



Informatica®
10.5.9

Instalação para Data Engineering

© Copyright Informatica LLC 1998, 2025

Este software e a documentação são fornecidos somente sob um contrato de licença separado, contendo restrições sobre uso e divulgação. Não está permitida de forma alguma a reprodução ou a transmissão de qualquer parte deste documento (seja por meio eletrônico, fotocópia, gravação ou quaisquer outros meios) sem o consentimento prévio da Informatica LLC.

Informatica, o logotipo Informatica, PowerCenter e PowerExchange são marcas comerciais ou marcas registradas da Informatica LLC nos Estados Unidos e em muitas jurisdições por todo o mundo. Uma lista atual das marcas comerciais da Informatica está disponível na Internet em <https://www.informatica.com/trademarks.html>. Os nomes de outras companhias e produtos podem ser nomes ou marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

Sujeito aos seus direitos de descadastramento descritos abaixo, o Software transmitirá automaticamente para a Informatica nos EUA informações sobre o ambiente de rede e computação no qual o Software é implantado, bem como sobre o uso de dados e as estatísticas do sistema da implantação. Essa transmissão é considerada parte dos Serviços conforme a política de privacidade da Informatica, e a Informatica usará e processará essas informações de acordo com a política de privacidade da Informatica, disponível em <https://www.informatica.com/in/privacy-policy.html>. Você pode desativar a coleção de uso na ferramenta Administrator.

DIREITOS DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS Programas, softwares, bancos de dados, bem como a documentação e os dados técnicos relacionados, distribuídos a clientes do Governo dos EUA são "softwares de computador comerciais" ou "dados técnicos comerciais", de acordo com o Regulamento de Aquisição Federal aplicável e os regulamentos suplementares específicos da agência. Como tal, a utilização, duplicação, divulgação, modificação e adaptação estão sujeitas às restrições e aos termos de licença estabelecidos no contrato governamental aplicável e, na medida do que for aplicável pelos termos do contrato governamental, aos direitos adicionais estabelecidos no FAR 52.227-19, Licença de Software de Computador Comercial.

O produto inclui software ACE(TM) e TAO(TM) com copyright de Douglas C. Schmidt e seu grupo de pesquisa na Washington University, University of California, Irvine e Vanderbilt University, Copyright (©) 1993-2006, todos os direitos reservados.

Este produto inclui o software Curl com o Copyright 1996-2013, Daniel Stenberg, <daniel@haxx.se>. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://curl.haxx.se/docs/copyright.html>. É permitido usar, copiar, modificar e distribuir este software com qualquer objetivo, com ou sem taxa, desde que a nota de direitos autorais acima e esta nota de permissão apareçam em todas as cópias.

Este produto inclui o software ICU com o copyright International Business Machines Corporation e outros. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://source.icu-project.org/repos/icu/icu/trunk/license.html>.

Este produto inclui o software OSSP UUID com Copyright © 2002 Ralf S. Engelschall, Copyright © 2002 e OSSP Project Copyright © 2002 Cable & Wireless Deutschland. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.opensource.org/licenses/mit-license.php>.

Este software e documentação contêm informações de propriedade da Informatica LLC, são fornecidos sob um contrato de licença que contém restrições quanto a seu uso e divulgação, e são protegidos por leis de copyright. A engenharia reversa do software é proibida. Não está permitida de forma alguma a reprodução ou a transmissão de qualquer parte deste documento (seja por meio eletrônico, fotocópia, gravação ou quaisquer outros) sem o consentimento prévio da Informatica LLC. Este Software pode estar protegido por patentes dos EUA e/ou internacionais e outras patentes pendentes.

Consulte as patentes em <https://www.informatica.com/legal/patents.html>.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. Se você encontrar quaisquer problemas nesta documentação, informe-os em infa_documentation@informatica.com.

Os produtos Informatica apresentam garantias segundo os termos e condições dos acordos em que são fornecidos. A INFORMATICA FORNECE AS INFORMAÇÕES NESTE DOCUMENTO "COMO ESTÃO" SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, SEM QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM E QUALQUER GARANTIA OU CONDIÇÃO DE NÃO-VIOLAÇÃO.

Partes deste software e/ou documentação estão sujeitas a copyright detido por terceiros. Os avisos de terceiros necessários são incluídos no produto.

Data da Publicação: 2025-10-21

Conteúdo

Prefácio.....	11
Recursos da Informatica.	11
Informatica Network.	11
Base de Dados de Conhecimento da Informatica.	11
Documentação da Informatica.	12
Matrizes de Disponibilidade de Produto da Informatica.	12
Informatica Velocity.	12
Informatica Marketplace.	12
Suporte Global a Clientes da Informatica.	12
 Parte I: Guia de introdução à instalação.....	 13
 Capítulo 1: Guia de introdução à instalação.....	 14
Lista de verificação - Guia de introdução	14
Visão Geral da Instalação.	14
Instalação Processo.	15
Planejar a opção de instalação.	16
Planejar os componentes da instalação.	17
Nós.	18
Gerenciador de Serviços.	18
Serviços de Aplicativo.	18
Bancos de Dados.	18
Autenticação de Usuário.	19
Armazenamento de Dados Seguro.	20
Segurança de Domínio.	20
Ferramentas de cliente Informatica.	20
 Parte II: Antes de Instalar os Serviços.....	 22
 Capítulo 2: Antes de Instalar os Serviços no UNIX ou Linux.....	 23
Antes de IniciarLista de verificação	23
Ler as Notas de Versão.	24
Verificar Requisitos de Sistema.	24
Verificar o espaço em disco temporário e as permissões.	24
Verify Sizing Requirements.	25
Reveja os Requisitos de Patch no UNIX ou Linux.	28
Verificar Requisitos de Porta	28
Verifiquear Rrequisitos de Ppacotes de DdistribuiçãoLinux e UNIX.	30
Verificar o limite de descritores de arquivos.	30
Backup dos Arquivos do Data Transformation.	31

Consultar as Variáveis de Ambiente.	32
Criar uma Conta de Usuário do Sistema.	32
Configurar um Arquivo de Armazenamento de Chave.	33
Instalar fontes de idioma no UNIX ou Linux.	35
Baixar e extrair os arquivos do instalador.	35
Verificar a Assinatura do Código do Instalador.	35
Verificar a Soma de Verificação do Pacote do Instalador no UNIX e Linux.	36
Verificar a Chave de Licença.	37
Preparar para importação de cluster.	37

Capítulo 3: Fazer preparativos para serviços de aplicativo e bancos de dados. 39

Lista de verificação - Fazer preparativos para serviços de aplicativo	39
Visão geral - Fazer preparativos para serviços de aplicativo e bancos de dados.	40
Configurar contas de usuário do banco de dados.	40
Identificar serviços de aplicativo por produto.	41
Requisitos de Banco de Dados do Repositório de Configuração de Domínio.	42
Requisitos do Banco de Dados IBM DB2.	43
Requisitos do Banco de Dados do Microsoft SQL Server.	44
Requisitos do banco de dados Microsoft Azure SQL	44
Requisitos do Banco de Dados Oracle.	44
Requisitos de Banco de Dados PostgreSQL	45
Requisitos do banco de dados Sybase.	45
Serviço Analyst	46
Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.	47
Requisitos do Warehouse de Dados de Referência.	47
Serviço de Integração de Dados.	49
Requisitos do Banco de Dados do Cache do Objeto de Dados.	50
Requisitos do Depósito de Criação de Perfil.	51
Requisitos de banco de dados do fluxo de trabalho.	53
Serviço de Ingestão em Massa.	56
Serviço de Acesso a Metadados.	56
Serviço de Repositório do Modelo.	57
Requisitos de Banco de Dados do Repositório do Modelo.	58
Requisitos do Banco de Dados IBM DB2.	58
Requisitos do banco de dados Microsoft Azure SQL.	59
Requisitos do Banco de Dados do Microsoft SQL Server.	60
Requisitos do Banco de Dados Oracle.	60
Requisitos do banco de dados PostgreSQL.	60
Monitorando o Serviço de Repositório do Modelo.	61
Serviço de Integração do PowerCenter.	62
Serviço do Repositório do PowerCenter.	63
Requisitos de Banco de Dados do Repositório do PowerCenter.	63

IBM DB2 Database Requirements.	64
Requisitos do Banco de Dados do Microsoft SQL Server.	64
Requisitos do banco de dados Microsoft Azure SQL.	64
Requisitos do Banco de Dados Oracle.	64
Requisitos do banco de dados PostgreSQL	65
Requisitos do banco de dados Sybase ASE.	66
Serviço de Pesquisa.	66
Configurar a Conectividade Nativa em Máquinas de Serviço.	67
Instalar o Software Cliente de Banco de Dados.	67
Configurar variáveis de ambiente do cliente de banco de dados.	68

Capítulo 4: Preparar para Autenticação Kerberos. 71

Lista de verificação - Fazer preparativos para a autenticação Kerberos	71
Visão geral - Fazer preparativos para a autenticação Kerberos.	72
Configurar o Arquivo de Configuração Kerberos.	72
Gerar o Formato de Nome do Principal de Serviço e do Arquivo Keytab.	74
Requisitos do Principal de Serviço em Nível de Nó.	74
Requisitos de Principal de Serviço no Nível do Processo.	75
Executando o Gerador de Formato SPN	75
Consultar o Arquivo de Texto de Formato do SPN e do Keytab.	77
Criar os Nomes da Entidade do Serviço e os Arquivos de Keytab.	79
Solução de Problemas dos Nomes Principais de Serviço e dos Arquivos Keytab.	79

Capítulo 5: Gravar informações para prompts do instalador. 82

Lista de verificação - Gravar prompts do instalador.	82
Visão geral - Gravar informações para prompts do instalador.	83
Domínio.	83
Nós.	84
Pacotes de Distribuição.	84
Serviços de Aplicativo.	84
Bancos de Dados	85
Cadeia de conexão para um banco de dados seguro.	87
Configuração de Cluster.	89
Armazenamento de Dados Seguro.	91
Kerberos.	91

Capítulo 6: Introdução ao Instalador de Serviços. 93

Tarefas do Instalador de Serviços.	93
Arquivos e diretórios seguros.	93
Pré-instalar Utilitários.	94
Executar a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi) no Modo de Console. . .	95
Executar a Ferramenta de Verificação do Sistema de Pré-Instalação (i10Pi) no Modo Silencioso. . .	98

Parte III: Executar instalador de serviços..... 99

Capítulo 7: Instalar os serviços Informatica no Modo de Console. 100

Visão Geral da Instalação de Serviços Informatica.	100
Criar um domínio.	100
Executar o instalador.	101
Bem-vindo ao Instalador Informatica..	101
Bem-vindo - Aceitar termos e condições.	101
Seleção de Componentes.	101
Ajuste do tipo de implantação.	102
Diretório de licença e instalação.	103
Segurança de Rede - Nível Principal de Serviço.	103
Network Security - Kerberos Authentication.	104
Seleção de Domínio.	105
Segurança de Domínio - Comunicação Segura.	108
Domain Configuration Repository.	109
Segurança de Domínio - Chave de Criptografia.	114
Configuração de domínio e nó.	115
Configurar os serviços do aplicativo Informatica.	118
Configure o banco de dados do Repositório do Modelo.	119
Data Integration Service.	123
Configurar o banco de dados do Repositório do Modelo de monitoramento.	125
Banco de dados e parâmetros do Serviço de Gerenciamento de Conteúdo.	129
Profiling Warehouse Database.	132
Criar a configuração do cluster.	135
Serviço de Acesso a Metadados.	137
Serviço do Repositório do PowerCenter e Serviço de Integração do PowerCenter.	139
Ingressar em um domínio.	140
Executar o instalador.	140
Bem-vindo - Aceitar termos e condições.	140
Seleção de Componentes.	141
Pré-requisitos de Instalação.	141
Diretório de licença e instalação.	142
Nível Principal de Serviço.	142
Seleção de Domínio.	143
Segurança de Domínio - Comunicação Segura.	144
Configuração de Domínio.	145
Segurança de Domínio - Chave de Criptografia.	145
Ingressar configuração de nó de domínio.	146
Configuração de porta.	147
Configure o banco de dados do Repositório do Modelo.	148
Data Integration Service.	152

Serviço do Repositório do PowerCenter e Serviço de Integração do PowerCenter.	154
Capítulo 8: Executar o instalador silencioso.	155
Instalando no Modo Silencioso.	155
Configurar o Arquivo de Propriedades.	155
Executar o instalador.	156
Criptografando senhas no arquivo de propriedades.	156
Capítulo 9: Solução de problemas	158
Visão Geral da Solução de Problemas de Instalação.	158
Retomada de um processo com falha do instalador.	158
Antes de Continuar o Instalador.	159
Reiniciar o instalador.	159
Solução de problemas com arquivos de log de instalação.	159
Arquivos de Log de Depuração.	160
Arquivo de Log de Instalação de Arquivo.	160
Arquivos de log do Gerenciador de Serviços.	161
Solucionando Problemas de Domínios e Nós.	161
Criando o Repositório de Configuração de Domínio.	161
Criando ou Unindo um Domínio.	161
Iniciando a Informatica.	162
Executando Ping no Domínio.	162
Adicionando uma Licença.	162
Solução de problemas do Informatica Developer.	163
Parte IV: Após instalar os serviços.	164
Capítulo 10: Concluir a Configuração do Domínio.	165
Lista de verificação - Concluir a configuração do domínio.	165
Concluir a Configuração do domínio - Visão Geral.	166
Integrar o domínio ao ambiente Hadoop ou Databricks.	166
Verificar a Compatibilidade das Configurações de Localidade e da Página de Código.	166
Configurar Variáveis de Ambiente de Localidade.	167
Configurar variáveis de ambiente no UNIX ou Linux.	168
Configurar Variáveis de Ambiente da Informatica.	168
Configure Library Path Environment Variables.	169
Configurar Variáveis de Ambiente Kerberos.	170
Capítulo 11: Preparar para Criar os Serviços de Aplicativo.	171
Lista de verificação - Fazer preparativos para criar os serviços de aplicativo.	171
Criar Diretórios para o Serviço Analyst.	172
Criar um Armazenamento de Chaves de uma Conexão Segura para um Serviço de Aplicativo da Web.	172

Fazer logon no Informatica Administrator.	173
Solucionando Problemas de Logon no Informatica Administrator.	174
Criar Conexões.	174
Propriedades de Conexão do IBM DB2.	175
Propriedades da Conexão do Banco de Dados do Microsoft Azure SQL.	176
Propriedades de Conexão do Microsoft SQL Server.	177
Propriedades de Conexão do Oracle.	178
Propriedades da Conexão do PostgreSQL.	179
Criando uma Conexão.	180

Capítulo 12: Criar e configurar serviços de aplicativo. 181

Lista de verificação - Criar e configurar serviços de aplicativo.	181
Visão geral - Criar e configurar os serviços de aplicativo.	182
Criar e Configurar o Serviço de Repositório do Modelo.	182
Criar o Serviço de Repositório do Modelo.	182
Depois de Criar o Serviço de Repositório do Modelo.	185
Criar e Configurar o Serviço de Integração de Dados.	187
Criar o Serviço de Integração de Dados	187
Depois de Criar o Serviço de Integração de Dados.	190
Criar e Configurar o Serviço do Repositório do PowerCenter.	191
Criar o Serviço do Repositório do PowerCenter.	191
Depois de Criar o Serviço do Repositório do PowerCenter.	192
Criar e Configurar o Serviço de Integração do PowerCenter.	194
Criar o Serviço de Integração do PowerCenter.	194
Depois de Criar o Serviço de Integração do PowerCenter.	196
Criar e Configurar o Serviço do Metadata Manager.	196
Criar o Serviço do Metadata Manager.	197
Depois de Criar o Serviço do Metadata Manager.	201
Criar e Configurar o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.	201
Criar o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.	202
Criar e Configurar o Serviço Analyst.	203
Criar o Serviço Analyst.	203
Depois de Criar o Serviço Analyst.	206
Criar e Configurar o Serviço de Pesquisa.	206
Criar o Serviço de Pesquisa.	206
Criar e configurar o Serviço de Acesso a Metadados.	207

Parte V: Instalação do Cliente Informatica..... 209

Capítulo 13: Instalar os Clientes. 210

Visão geral da instalação dos Clientes.	210
Antes da Instalação.	211
Verificar a soma de verificação do pacote do instalador	211

Verificar Requisitos de Sistema.	211
Verifique os requisitos de terceiros para o Informatica Developer.	212
Verificar os requisitos de terceiros para o cliente do PowerCenter.	212
Instalar os clientes.	212
Após a Instalação.	213
Instalar Idiomas.	213
Configura o Cliente para um Domínio de Segurança.	214
Configurar o Diretório do Espaço de Trabalho da Ferramenta Developer.	215
Iniciando o Cliente do PowerCenter.	215
Iniciando a Ferramenta Desenvolvedor.	216
Capítulo 14: Instalação no Modo Silencioso	218
Visão Geral da Instalação no Modo Silencioso.	218
Configurar o Arquivo de Propriedades.	218
Executar o instalador silencioso.	219
Parte VI: Desinstalação.	220
Capítulo 15: Desinstalação.	221
Visão geral da desinstalação do Informatica.	221
Regras e Diretrizes para Desinstalação.	221
Desinstalando o Servidor Informatica no Modo de Console.	222
Desinstalando o servidor Informatica no modo silencioso.	223
Desinstalação do Cliente Informatica.	223
Desinstalando os Clientes Informatica no Modo Gráfico.	223
Desinstalando os Clientes Informatica no Modo Silencioso.	224
Apêndice A: Iniciando e Interrompendo Serviços Informatica.	226
Iniciando e Interrompendo os Serviços Informatica - Visão Geral	226
Iniciando e interrompendo os serviços Informatica a partir do console.	226
Interrompendo o Informatica no Informatica Administrator.	227
Regras e Diretrizes para Iniciar ou Interromper a Informatica.	227
Apêndice B: Gerenciando pacotes de distribuição.	228
Visão geral do gerenciamento de pacotes de distribuição.	228
Antes de Iniciar.	229
Instalar ou remover pacotes de distribuição no modo de console.	229
Instalar ou remover pacotes de distribuição no modo silencioso.	230
Após a Instalação.	231
Apêndice C: Conectando-se a bancos de dados do UNIX ou Linux.	232
Visão geral de conexão a bancos de dados do UNIX ou Linux.	232
Estabelecendo Conexão com um IBM DB2 Universal Database.	233

Configurando a Conectividade Nativa.	233
Estabelecendo Conexão com um Banco de Dados Microsoft SQL Server.	235
Configuring SSL Authentication through ODBC.	235
Estabelecendo Conexão com um Banco de Dados Oracle.	236
Configurando a Conectividade Nativa.	236
Estabelecendo Conexão com um Banco de Dados Sybase ASE.	238
Configurando a Conectividade Nativa.	239
Estabelecendo Conexão com um Banco de Dados Teradata.	240
Configurando a Conectividade ODBC.	240
Conectando-se a uma fonte de dados JDBC.	243
Estabelecendo Conexão com uma Fonte de Dados ODBC.	243
Exemplo do Arquivo odbc.ini.	246
 Apêndice D: Atualizando o Parâmetro DynamicSections de um Banco de Dados DB2.	 252
Visão Geral do Parâmetro DynamicSections.	252
Definindo o Parâmetro DynamicSections.	252
Baixando e instalando o utilitário JDBC DDconnect	253
Executando a Ferramenta Teste para JDBC	253
 Índice.	 254

Prefácio

Siga as instruções no guia *Instalação para Data Engineering* para instalar os produtos de Data Engineering. Você pode instalar os serviços e clientes Informatica em uma ou mais máquinas. O guia inclui tarefas e etapas pré e pós-requisitos para instalar os serviços e clientes Informatica no domínio Informatica. As tarefas de pré-requisitos incluem planejar o ambiente, configurar bancos de dados e verificar os requisitos do sistema. As tarefas de pós-requisitos incluem serviços de aplicativos adicionais e configuração de variáveis de ambiente.

Recursos da Informatica

A Informatica oferece uma variedade de recursos de produtos através da Rede da Informatica e outros portais on-line. Use os recursos para obter o máximo de seus produtos e soluções da Informatica e para aprender com outros usuários da Informatica e especialistas no assunto.

Informatica Network

A Informatica Network é a porta de entrada para muitos recursos, incluindo a Base de Dados de Conhecimento da Informatica e o Suporte Global a Clientes da Informatica. Para acessar a Informatica Network, visite <https://network.informatica.com>.

Como membro da Informatica Network, você tem as seguintes opções:

- Pesquisar por recursos do produto na Base de Dados de Conhecimento.
- Visualizar informações sobre disponibilidade de produtos.
- Criar e revisar seus casos de suporte.
- Encontrar a sua Rede de Grupo de Usuários da Informatica local e colaborar com seus colegas.

Base de Dados de Conhecimento da Informatica

Use a Base de Dados de Conhecimento da Informatica para encontrar recursos de produtos, como artigos de instruções, práticas recomendadas, tutoriais em vídeo e respostas a perguntas frequentes.

Para pesquisar na Base de Dados de Conhecimento, visite <https://search.informatica.com>. Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a Base de Dados de Conhecimento, entre em contato com a equipe da Base de Dados de Conhecimento da Informatica em KB_Feedback@informatica.com.

Documentação da Informatica

Use o Portal de Documentação da Informatica para explorar uma extensa biblioteca de documentação para versões de produtos atuais e recentes. Para explorar o Portal de Documentação, visite <https://docs.informatica.com>.

Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a documentação do produto, entre em contato com a equipe da Documentação da Informatica em infa_documentation@informatica.com.

Matrizes de Disponibilidade de Produto da Informatica

As Matrizes de Disponibilidade de Produto (PAMs) indicam as versões dos sistemas operacionais, os bancos de dados e tipos de fontes e destinos de dados com os quais uma versão de produto é compatível. Veja as PAMs da Informatica em <https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices>.

Informatica Velocity

O Informatica Velocity é uma coleção de dicas e práticas recomendadas desenvolvidas pelos Serviços Profissionais da Informatica e baseada em experiências reais de centenas de projetos de gerenciamento de dados. O Informatica Velocity representa o conhecimento coletivo dos consultores da Informatica que trabalham com organizações em todo o mundo para planejar, desenvolver, implantar e manter soluções de gerenciamento de dados bem-sucedidas.

Encontre os recursos do Informatica Velocity em <http://velocity.informatica.com>. Se você tiver dúvidas, comentários ou ideias sobre o Informatica Velocity, entre em contato com os Serviços Profissionais da Informatica em ips@informatica.com.

Informatica Marketplace

O Informatica Marketplace é um fórum onde você pode encontrar soluções que ampliam e aprimoram suas implementações da Informatica. Aproveite as centenas de soluções dos desenvolvedores e parceiros da Informatica no Marketplace para melhorar sua produtividade e agilizar o tempo de implementação em seus projetos. Encontre o Informatica Marketplace em <https://marketplace.informatica.com>.

Suporte Global a Clientes da Informatica

Você pode entrar em contato com um Centro de Suporte Global por telefone ou por meio da Informatica Network.

Para descobrir o número de telefone local do Suporte Global a Clientes da Informatica, visite o site da Informatica no seguinte link: <https://www.informatica.com/services-and-training/customer-success-services/contact-us.html>.

Para encontrar recursos de suporte on-line na Rede da Informatica, visite <https://network.informatica.com> e selecione a opção Suporte.

Parte I: Guia de introdução à instalação

Esta parte contém os seguintes capítulo:

- [Guia de introdução à instalação, 14](#)

CAPÍTULO 1

Guia de introdução à instalação

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Lista de verificação - Guia de introdução , 14](#)
- [Visão Geral da Instalação, 14](#)
- [Instalação Processo, 15](#)
- [Planejar a opção de instalação, 16](#)
- [Planejar os componentes da instalação, 17](#)

Lista de verificação - Guia de introdução

Este capítulo contém conceitos generalizados e informações de planejamento referentes à instalação. Use esta lista de verificação para controlar a conclusão das tarefas preliminares.

- ☐ Compreender os conceitos generalizados:
 - A descrição e o processo do instalador.
 - A terminologia e os componentes do domínio Informatica.
- ☐ Iniciar o planejamento generalizado:
 - Opções de instalação. Reveja as opções de instalação para conhecer o produto e as opções de instalação.
 - Componentes de instalação. Reveja a descrição dos componentes de instalação e as notas de planejamento.

Visão Geral da Instalação

Bem-vindo aos serviços e clientes de domínio do instalador da Informatica. Os serviços de domínio Informatica consistem em serviços principais para dar suporte aos serviços de domínio e aplicativo. Os clientes Informatica consistem em aplicativos cliente de grande porte ou da Web.

Quando você instalar os serviços de domínio Informatica, será solicitado a criar um domínio ou a ingressar em um domínio existente. O domínio é um conjunto de nós que representam as máquinas nas quais os serviços de aplicativo são executados. Na primeira vez em que você executa o instalador, você deve criar o domínio. Se você fizer a instalação em uma única máquina, crie o domínio Informatica e um nó de gateway nessa máquina. Se você instalar em várias máquinas, crie um domínio Informatica e um nó de gateway

durante a primeira instalação. Durante a instalação nas máquinas adicionais, crie nós de gateway ou de funcionário para associação ao domínio.

Quando você executa o instalador, ele instala arquivos para serviços. Opcionalmente, você pode criar serviços de aplicativo durante o processo de instalação ou pode criar manualmente os serviços de aplicativo quando a instalação for concluída.

Se você tiver outros produtos Informatica instalados, verifique se a versão instalada é compatível com a versão do produto que você está instalando.

Instalação Processo

A instalação dos serviços de domínio Informatica e dos clientes Informatica consiste em várias fases.

O processo de instalação varia de acordo com os produtos instalados. Considere as seguintes tarefas generalizadas do processo de instalação:

Realize tarefas de pré-instalação.

1. Planeje a instalação do Informatica. Determine os produtos de que você deseja executar no seu ambiente. Se você estiver criando um domínio, considere o número de nós nesse domínio, os serviços de aplicativo que serão executados em cada nó, os requisitos do sistema e o tipo de autenticação de usuário que o domínio usará.
2. Prepare os bancos de dados necessários para repositórios, depósitos e catálogos. Verifique os requisitos de banco de dados e configure os bancos de dados.
3. Configure as máquinas para atender aos requisitos do sistema e garantir que você possa instalar e executar com êxito os serviços Informatica.
4. Determine os requisitos de segurança para o domínio, os serviços e os bancos de dados.

Execute o instalador.

Ao executar o instalador, você pode escolher entre diferentes opções com base em seus requisitos.

Complete a configuração.

1. Verificar a compatibilidade de página de código
2. Configure variáveis de ambiente.
3. Conclua as tarefas exigidas pelo tipo de autenticação de usuário utilizado pelo domínio.
4. Opcionalmente, configure a comunicação segura do domínio.
5. Crie e configure serviços de aplicativo.
6. Configure as conexões exigidas pelos serviços de aplicativo.
7. Crie os usuários e as conexões exigidos pelos serviços de aplicativo.

Instale as ferramentas do cliente Informatica.

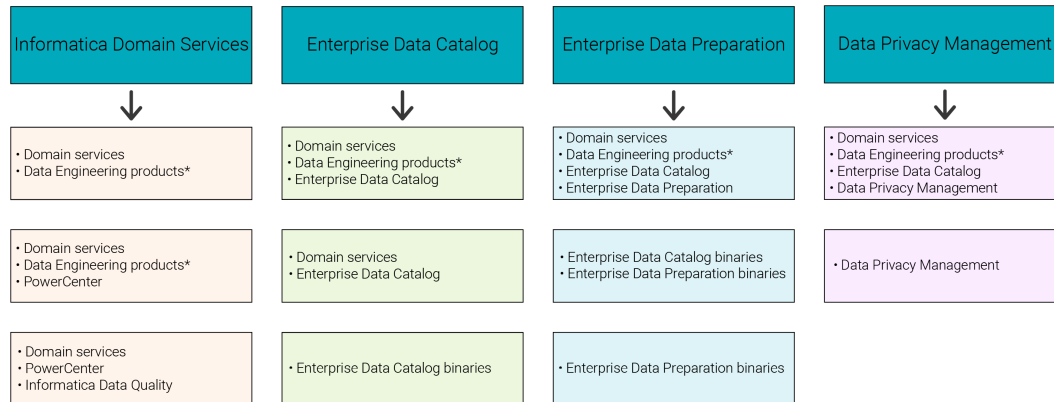
1. Verifique os requisitos de instalação e software de terceiros para os clientes.
2. Use o instalador do cliente para instalar em máquinas Windows.
3. Configure as variáveis de ambiente necessárias e instale opcionalmente idiomas adicionais.

Planejar a opção de instalação

Antes de começar o planejamento e a preparação para a instalação, determine o tipo de instalação que deseja executar.

Ao executar o instalador, você pode escolher entre as opções no painel Bem-vindo com base no(s) produto(s) que deseja instalar. O painel Componentes é exibido com base na seleção do produto, para que você possa escolher os componentes do produto.

A imagem a seguir mostra os produtos que você pode instalar com base nas opções de instalação:



*Data Engineering products include Data Engineering Integration, Data Engineering Quality, and Data Engineering Streaming.

Considere as diferentes opções disponíveis ao executar o instalador:

Serviços de domínio Informatica

Para instalar os serviços de domínio Informatica, você pode selecionar a opção de instalação 1 no painel Componentes para instalar e configurar os serviços de domínio Informatica.

Com a instalação dos serviços de domínio Informatica, instale a partir de uma das seguintes opções de produto:

- Somente os produtos de Data Engineering para Integration, Quality e Streaming
- Os produtos tradicionais e os produtos de Data Engineering mencionados acima
- Somente os produtos tradicionais, como PowerCenter e Informatica Data Quality

Ao instalar os serviços de domínio Informatica, você pode optar por criar um domínio ou por ingressar em um domínio. O Test Data Management é instalado com produtos tradicionais e de Data Engineering.

Enterprise Data Catalog

Para instalar o Enterprise Data Catalog, você pode selecionar a opção de instalação 2 no painel Componentes para instalar e configurar o Enterprise Data Catalog.

Ao instalar o Enterprise Data Catalog, escolha uma das seguintes opções:

- Serviços de domínio, produtos do Data Engineering e Enterprise Data Catalog.
- Serviços de domínio e Enterprise Data Catalog.
- Apenas binários do Enterprise Data Catalog em um domínio existente. Depois de instalar os binários, você poderá executar o instalador novamente para configurar os serviços.

Enterprise Data Preparation

Para instalar o Enterprise Data Preparation, você pode selecionar a seguinte opção de instalação 3 no painel Componentes para instalar e configurar o Enterprise Data Preparation.

Ao instalar o Enterprise Data Preparation, escolha uma das seguintes opções:

- Produtos de Data Engineering, Enterprise Data Catalog e Enterprise Data Preparation.
- Binários do Enterprise Data Catalog e do Enterprise Data Preparation em um domínio existente. Depois de instalar os binários, você poderá executar o instalador novamente para configurar os serviços.
- Somente os binários do Enterprise Data Preparation em um domínio existente com o Enterprise Data Catalog. Depois de instalar os binários, você poderá executar o instalador novamente para configurar os serviços.

Data Privacy Management

Para instalar o Data Privacy Management, você pode selecionar a seguinte opção de instalação 4 no painel Componentes para instalar e configurar o Data Privacy Management.

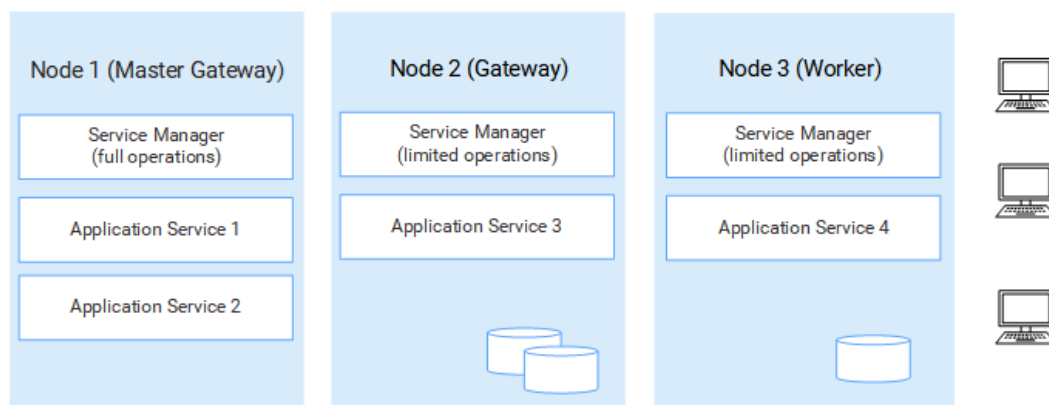
Ao instalar o Data Privacy Management, escolha uma das seguintes opções:

- Produtos de Data Engineering, Enterprise Data Catalog e Data Privacy Management.
- O Data Privacy Management em um domínio existente com o Enterprise Data Catalog.

Planejar os componentes da instalação

Um domínio Informatica é um conjunto de nós e serviços. Um nó é a representação lógica de uma máquina em um domínio. Os serviços incluem o Gerenciador de Serviços, que gerencia todas as operações de domínio, e um conjunto de serviços de aplicativo que representam a funcionalidade baseada em servidor. O domínio e alguns serviços exigem bancos de dados para gravar metadados e resultados em tempo de execução.

A imagem a seguir mostra uma arquitetura de alto nível de um domínio em vários nós:



Nós

Ao instalar os serviços de domínio pela primeira vez, você cria o domínio Informatica e um nó de gateway. Ao instalar os serviços de domínio em outras máquinas, você cria nós adicionais que você ingressa no domínio.

O domínio tem os seguintes tipos de nós:

- **Nó de gateway.** Um nó de gateway é qualquer nó que você configura para servir como um gateway para o domínio. Um nó de gateway pode executar serviços de aplicativo e pode servir como um nó de gateway mestre. O nó de gateway mestre é o ponto de entrada do domínio. É possível configurar mais de um nó como um nó de gateway, mas apenas o nó de gateway atua como o nó de gateway mestre em qualquer momento especificado.
- **Nó do funcionário.** Um nó do funcionário é qualquer nó que você não configura para servir como um gateway do domínio. Um nó do funcionário pode executar serviços de aplicativo, mas não pode atuar como nó de gateway.

Ao planejar a instalação: Você precisa planejar o número e o tipo de nós necessários, com base nos seus requisitos de serviço e processamento. Se você tem alta disponibilidade, convém criar mais de um nó de gateway para a funcionalidade de failover.

Gerenciador de Serviços

O Gerenciador de Serviços é um serviço que gerencia todas as operações do domínio. O Gerenciador de Serviços é executado em cada nó no domínio e realiza funções de domínio, como autenticação, registro em log e gerenciamento de serviços de aplicativo. O Gerenciador de Serviços em um nó de gateway realiza mais tarefas que o Gerenciador de Serviços em um nó de trabalho.

Ao planejar a instalação: Observe que a funcionalidade do Gerenciador de Serviços está associada ao tipo de nó.

Serviços de Aplicativo

Os serviços de aplicativo representam a funcionalidade com base no servidor. Um serviço de aplicativo pode ser necessário ou opcional e pode exigir acesso a um banco de dados.

Ao executar o instalador, você pode optar por criar alguns serviços. Depois de concluir a instalação, crie outros serviços de aplicativo com base na chave de licença gerada para a sua organização.

Ao planejar a instalação: Ao planejar os serviços de aplicativo, você deve levar em consideração os serviços associados que se conectam a eles. Você também deverá planejar os bancos de dados relacionais que são necessários para criar o serviço de aplicativo.

Bancos de Dados

Alguns serviços de aplicativo exigem bancos de dados para armazenar metadados e gravar resultados de tempo de execução. Você precisa criar bancos de dados para os serviços de aplicativo no domínio.

Você pode criar os seguintes bancos de dados:

Banco de dados do repositório de configurações do domínio

O repositório de configurações do domínio armazena informações de configuração e do usuário de um domínio.

Banco de dados do data warehouse de referência

O data warehouse de referência armazena os valores de dados para objetos de tabela de referência que você define em um repositório do modelo. Configure um Serviço do Gerenciamento de Conteúdo para identificar o data warehouse de referência e o repositório do Modelo.

Banco de dados de cache do objeto de dados

O cache do objeto de dados armazena objetos de dados lógicos armazenados em cache e tabelas virtuais do Serviço de Integração de Dados. O cache do objeto de dados permite que o Serviço de Integração de Dados acesse objetos de dados lógicos e tabelas virtuais pré-criadas.

Banco de Dados do Depósito de Criação de Perfil

O depósito de criação de perfil armazena os resultados da criação de perfil e do scorecard. Você precisa de um depósito de criação de perfil para executar a criação de perfil e a descoberta de dados.

Banco de dados do fluxo de trabalho

O banco de dados de fluxo de trabalho armazena os metadados de tempo de execução para fluxos de trabalho usando o Serviço de Integração de Dados.

banco de dados do repositório do Modelo

O repositório do Modelo armazena dados e metadados dos serviços e clientes Informatica. As ferramentas do cliente Informatica, como a ferramenta Analyst e a Developer tool, armazenam os dados no repositório do Modelo.

Banco de dados do repositório do Modelo de monitoramento

O repositório do Modelo de Monitoramento armazena estatísticas para trabalhos ad hoc, aplicativos, objetos de dados lógicos, serviços de dados SQL, serviços da Web e fluxos de trabalho criados por clientes Informatica e serviços de aplicativo.

banco de dados do repositório do PowerCenter

O repositório do PowerCenter armazena dados e metadados dos serviços e clientes do PowerCenter. O Serviço do Repositório do PowerCenter gerencia o repositório e realiza todas as transações de metadados entre o banco de dados e os clientes do repositório.

Ao planejar a instalação: Você precisa criar bancos de dados e usuários de banco de dados exigidos por serviços de aplicativo.

Autenticação de Usuário

Ao executar o instalador, você pode escolher a autenticação a ser usada para o domínio.

O domínio pode usar os seguintes tipos de autenticação para autenticar os usuários no domínio Informatica:

- **Nativo.** Contas de usuário nativas são armazenadas no domínio e podem ser usadas somente nele. A autenticação nativa é o padrão.
- **LDAP.** Contas de usuário LDAP são armazenadas em um serviço de diretório LDAP e compartilhadas por aplicativos dentro da empresa. Você pode configurar a autenticação LDAP depois de executar o instalador.
- **SAML.** Você pode configurar a autenticação SAML (Security Assertion Markup Language) para a ferramenta Administrator, a ferramenta Analyst e a ferramenta Monitoring. Você pode configurar a autenticação SAML depois de executar o instalador.
- **Kerberos.** Contas de usuário Kerberos são armazenadas em um serviço de diretório LDAP e compartilhadas por aplicativos dentro da empresa. Se você ativar a autenticação Kerberos durante a instalação, deverá configurar o domínio Informatica para trabalhar com o Centro de Distribuição de Chaves (KDC) Kerberos.

Ao planejar a instalação: Você precisa planejar o tipo de autenticação que deseja usar no domínio. Se quiser que o instalador configure a autenticação Kerberos, você deve preparar a rede antes da instalação. Você também pode configurar o Kerberos após a instalação. Observe que não é possível configurar a autenticação SAML e Kerberos ao mesmo tempo.

Armazenamento de Dados Seguro

O Informatica criptografa dados confidenciais antes de armazenar os dados nos repositórios do Informatica.

Ao criar um domínio, você deve especificar o diretório da chave de criptografia. O instalador gera um arquivo de chave de criptografia chamado siteKey e o armazena em um diretório padrão ou no diretório que você especificar. Todos os nós em um domínio devem usar a mesma chave de criptografia.

Importante: O instalador também gera uma chave de site exclusiva. Se você perder a chave do site, não poderá gerá-la novamente. Certifique-se de salvar uma cópia dessa chave exclusiva do site e não a compartilhe com outras pessoas.

Segurança de Domínio

Ao criar um domínio, você pode ativar opções para configurar a segurança nesse domínio.

Você pode configurar a comunicação segura para os seguintes componentes do domínio:

- Ferramenta Administrador. Configure uma conexão HTTPS segura para a ferramenta Administrator. Durante a instalação, você pode fornecer o arquivo de armazenamento de chaves a ser usado para a conexão HTTPS.
- Gerenciador de Serviços. Configure uma conexão segura entre o Gerenciador de Serviços e outros serviços de domínio. Durante a instalação, você pode fornecer arquivos de armazenamento de chaves e truststore que contêm os certificados SSL que você deseja usar.
- Repositório de configuração de domínio. Você pode proteger o repositório de configuração de domínio com o protocolo SSL. Durante a instalação, você pode fornecer o arquivo de truststore que contém o certificado SSL que você deseja usar.

Ao planejar a instalação: Determine o nível de segurança que você deseja configurar para os componentes do domínio. Se você optar por configurar a segurança do domínio, deverá saber a localização e a senha dos arquivos de armazenamento de chaves e de truststore. Se você decidir usar a autenticação Kerberos do domínio Informatica, deverá trabalhar com o administrador Kerberos para configurar o usuário e as entidades de serviço exigidos pelo domínio.

Ferramentas de cliente Informatica

Use os clientes Informatica para acessar a funcionalidade Informatica subjacente no domínio. Os clientes fazem solicitações ao Gerenciador de Serviços ou a serviços de aplicativo.

Os clientes Informatica consistem em aplicativos cliente Thick e aplicativos cliente Thin ou Web que você usa para acessar serviços e repositórios no domínio.

A tabela a seguir descreve as ferramentas do cliente para produtos de Data Engineering:

Cliente Informatica	Descrição
Informatica Developer (a Developer tool)	Um aplicativo cliente Thick para criar e executar objetos de dados, mapeamentos, perfis e fluxos de trabalho.
Informatica Administrator (a ferramenta Administrator)	Um aplicativo Web para gerenciar os serviços de domínio e aplicativo.
Informatica Analyst (a ferramenta Analyst)	Um aplicativo Web para analisar, limpar, integrar e padronizar dados em uma empresa.
Informatica Mass Ingestion (a ferramenta de Ingestão em Massa)	Um aplicativo Web para criar, implantar, executar e monitorar especificações de ingestão em massa.

Ao planejar a instalação: Determine quantas instâncias da Developer tool você deseja instalar. Não é necessário fazer planos para os aplicativos cliente Web.

A tabela a seguir descreve as ferramentas para o PowerCenter:

Cliente Informatica	Descrição
Informatica Developer (a Developer tool)	Um aplicativo cliente Thick para criar e executar objetos de dados, mapeamentos, perfis e fluxos de trabalho.
Informatica Administrator (a ferramenta Administrator)	Um aplicativo Web para gerenciar os serviços de domínio e aplicativo.
Informatica Analyst (a ferramenta Analyst)	Um aplicativo Web para analisar, limpar, integrar e padronizar dados em uma empresa.
Cliente do PowerCenter	Um aplicativo cliente poderoso para criar e executar mapeamentos, sessões e fluxos de trabalho.

Ao planejar a instalação: Determine quantas instâncias do Cliente do PowerCenter e da Developer tool que você deseja instalar. Não é necessário fazer planos para os aplicativos cliente Web.

Parte II: Antes de Instalar os Serviços

Esta parte contém os seguintes capítulos:

- [Antes de Instalar os Serviços no UNIX ou Linux, 23](#)
- [Fazer preparativos para serviços de aplicativo e bancos de dados, 39](#)
- [Preparar para Autenticação Kerberos, 71](#)
- [Gravar informações para prompts do instalador, 82](#)
- [Introdução ao Instalador de Serviços, 93](#)

CAPÍTULO 2

Antes de Instalar os Serviços no UNIX ou Linux

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Antes de Iniciar Lista de verificação , 23](#)
- [Ler as Notas de Versão, 24](#)
- [Verificar Requisitos de Sistema, 24](#)
- [Backup dos Arquivos do Data Transformation, 31](#)
- [Consultar as Variáveis de Ambiente, 32](#)
- [Criar uma Conta de Usuário do Sistema, 32](#)
- [Configurar um Arquivo de Armazenamento de Chave, 33](#)
- [Instalar fontes de idioma no UNIX ou Linux, 35](#)
- [Baixar e extrair os arquivos do instalador, 35](#)
- [Verificar a Chave de Licença, 37](#)
- [Preparar para importação de cluster, 37](#)

Antes de Iniciar Lista de verificação

Este capítulo contém tarefas preliminares que você deve concluir. Use esta lista de verificação para controlar tarefas preliminares antes de se preparar para os serviços.

- ☐ Leia as Notas de Versão da Informatica para obter atualizações no processo de instalação e atualização.
- ☐ Verificar os requisitos do sistema:
 - Verifique a distribuição no ambiente não nativo.
 - Verifique os requisitos de dimensionamento com base nos seus requisitos de processamento e simultaneidade.
 - Consulte os requisitos de patch para verificar se a máquina tem os patches e as bibliotecas necessárias do sistema operacional.
 - Verifique se os números de porta a serem usados para os processos de serviço de aplicativo estão disponíveis nas máquinas onde os serviços Informatica foram instalados.
 - Revise os requisitos de distribuição para integrar o domínio Informatica ao ambiente Hadoop ou Databricks.

- Verifique se o sistema operacional atende ao limite de descritores de arquivos.
- ☐ Faça backup dos arquivos do Data Transformation criados em uma instalação anterior.
- ☐ Verifique as variáveis de ambiente do sistema.
- ☐ Crie uma conta de usuário do sistema para executar o instalador.
- ☐ Configure os arquivos de armazenamento de chaves e de truststore se você deseja configurar a comunicação segura do domínio e defina uma conexão segura com os aplicativos de cliente da Web.
- ☐ Extraia os arquivos do instalador:
 - Verifique a assinatura do código do instalador.
 - Verifique a integridade do pacote do instalador com a soma de verificação.
- ☐ Verifique a chave de licença.

Ler as Notas de Versão

Leia as Notas de Versão da para obter atualizações no processo de instalação e atualização. Você também pode encontrar informações sobre problemas conhecidos e corrigidos da versão.

Encontre as Notas de Versão no Informatica [documentation portal](#).

Verificar Requisitos de Sistema

Verifique se o seu ambiente atende aos requisitos mínimos de sistema para o processo de instalação, o espaço em disco temporário, a disponibilidade das portas, os bancos de dados e o hardware do serviço de aplicativo.

Para obter mais informações sobre os requisitos de produto e as plataformas compatíveis, consulte a [Product Availability Matrix](#).

Verificar o espaço em disco temporário e as permissões

Verifique se o seu ambiente atende aos requisitos mínimos do sistema para o espaço em disco temporário, permissões para os arquivos temporários e as ferramentas do cliente Informatica.

Espaço em disco para os arquivos temporários

O instalador grava arquivos temporários no disco rígido. Verifique se você tem 1 GB de espaço em disco na máquina para oferecer suporte à instalação. Quando a instalação é concluída, o instalador exclui os arquivos temporários e libera o espaço em disco.

A seguinte tabela descreve os requisitos mínimos de espaço em disco e memória para a instalação do produto PowerCenter ou Data Engineering:

Opções	Requisitos mínimos
Espaço em disco temporário para executar o instalador	1 GB de espaço em disco
Instalar com serviços de aplicativo para produtos do Data Engineering	50 GB de espaço em disco, 8 GB de RAM e 8 núcleos. Dos 50 GB, 25 GB são para os binários de instalação do produto.
Instalar com serviços de aplicativo para o PowerCenter	50 GB de espaço em disco, 4 GB de RAM e 6 núcleos. Dos 50 GB, 25 GB são para os binários de instalação do produto.

Permissões para os arquivos temporários

Verifique se você tem permissões para ler, escrever e executar no diretório /tmp.

Para obter mais informações sobre os requisitos de produto e as plataformas compatíveis, consulte a [Product Availability Matrix](#).

Verify Sizing Requirements

Allocate resources for installation and deployment of services based on the expected deployment type of your environment.

Before you allocate resources, you need to identify the deployment type based on your requirements for the volume of processing and the level of concurrency. Based on the deployment type, you can allocate resources for disk space, cores, and RAM. You can also choose to tune services when you run the installer.

Determine the Installation and Service Deployment Type

The following table describes the environment for the different deployment types:

Deployment Type	Environment Description
Sandbox	Used for proof of concepts or as a sandbox with minimal users.
Basic	Used for low volume processing with low levels of concurrency.
Standard	Used for high volume processing with low levels of concurrency.
Advanced	Used for high volume processing with high levels of concurrency.

Identify Sizing Requirements

The following table provides the minimum sizing requirements for PowerCenter or Data Engineering products:

Deployment Type	Disk Space per Node	Total Virtual Cores	RAM per Node
Sandbox	50 GB	16	32 GB
Basic	100 GB	24	64 GB

Deployment Type	Disk Space per Node	Total Virtual Cores	RAM per Node
Standard	100 GB	48	64 GB
Advanced	100 GB	96	128 GB

You can create an Informatica domain with one node and run all application services on the same node. If you create an Informatica domain with multiple nodes, you can run the application services on separate nodes. When you plan the application services for the domain, consider system requirements based on the services that you run on a node.

Nota: Based on workload and concurrency requirements, you might need to optimize performance by adding cores and memory on a node.

The following table lists the minimum system requirements for a node based on some common configuration scenarios:

Services	Processor	Memory	Disk Space
One node runs the following services: <ul style="list-style-type: none"> - Analyst Service - Content Management Service - Data Integration Service - Metadata Manager Service - Model Repository Service - PowerCenter Integration Service - PowerCenter Repository Service - Search Service - Web Services Hub 	2 CPUs with multiple cores	12 GB	20 GB
One node runs the following services: <ul style="list-style-type: none"> - Analyst Service - Content Management Service - Data Integration Service - Model Repository Service - Search Service 	2 CPUs with multiple cores	12 GB	20 GB
One node runs the following service: <ul style="list-style-type: none"> - Analyst Service 	1 CPU with multiple cores	4 GB	n/a
One node runs the following service: <ul style="list-style-type: none"> - Search Service 	1 CPU with multiple cores	4 GB	10 GB
One node runs the following services: <ul style="list-style-type: none"> - Analyst Service - Search Service 	1 CPU with multiple cores	4 GB	10 GB
One node runs the following services: <ul style="list-style-type: none"> - Metadata Manager Service - PowerCenter Integration Service - PowerCenter Repository Service 	2 CPUs with multiple cores	8 GB	10 GB
One node runs the following services: <ul style="list-style-type: none"> - PowerCenter Integration Service - PowerCenter Repository Service 	1 CPU with multiple cores	4 GB	10 GB

Services	Processor	Memory	Disk Space
One node runs the following services: - Data Integration Service - Model Repository Service	1 CPU with multiple cores	4 GB	10 GB
One node runs the following services: - Data Integration Service - Content Management Service	1 CPU with multiple cores	4 GB	10 GB
One node runs the following service: - Metadata Manager Service	1 CPU with multiple cores	4 GB	10 GB
One node runs the following service component: - Metadata Manager Agent	1 CPU with multiple cores	4 GB	400 MB
One node runs the following service: - Web Services Hub	1 CPU with multiple cores	4 GB	5 GB

The sizing requirements account for the following factors:

- Disk space required to extract the installer
- Temporary disk space to run the installer
- Disk space required to install the services and components
- Disk space required for log directories
- Requirements to run the application services

The sizing numbers do not account for operational data processing and object caching requirements for native mode of execution.

Nota: For cloud deployments, choose machines with a configuration that is closest to the sizing requirements.

Fazer ajustes durante a instalação

Ao executar o instalador, você pode optar por ajustar os serviços com base no tamanho da implantação. Se você criar um Serviço de Repositório do Modelo, um Serviço de Integração de Dados ou um Serviço de Gerenciamento de Conteúdo durante a instalação, o instalador poderá ajustar os serviços com base no tipo de implantação inserido. O instalador configura propriedades como o tamanho máximo do heap e o tamanho do pool de execução.

É possível ajustar os serviços a qualquer momento depois de instalados, usando o comando `infacmd autotune`. Ao executar o comando, você pode ajustar as propriedades de outros serviços, bem como as propriedades do mecanismo de tempo de execução Hadoop.

Reveja os Requisitos de Patch no UNIX ou Linux

Antes de instalar os serviços Informatica, verifique se a máquina tem os patches e as bibliotecas do sistema operacional.

Data Engineering no Linux

A tabela a seguir lista os patches e as bibliotecas que os serviços Informatica exigem no Linux:

Plataforma	Sistema operacional	Patch do sistema operacional
AWS Linux	Linux 2 - 20250220.0	Todos os pacotes a seguir: <ul style="list-style-type: none">- e2fsprogs-libs-1.42.9-12.amzn2.0.2.x86_64- keyutils-libs-1.5.8-3.amzn2.0.2.x86_64- libselinux-2.5-12.amzn2.0.2.x86_64- libsepol-2.5-8.1.amzn2.0.2.x86_64
Linux-x64	Red Hat Enterprise Linux 8	Todos os seguintes pacotes, onde <version> é qualquer versão do pacote: <ul style="list-style-type: none">- e2fsprogs-libs-<version>.el8- keyutils-libs-<version>.el8- libselinux-<version>.el8- libsepol-<version>.el8
Linux-x64	Red Hat Enterprise Linux 9	Todos os seguintes pacotes, onde <version> é qualquer versão do pacote: <ul style="list-style-type: none">- e2fsprogs-libs-<version>.el9- keyutils-libs-<version>.el9- libselinux-<version>.el9- libsepol-<version>.el9
Linux-x64	SUSE Linux Enterprise Server 15	Service Pack 7

Verificar Requisitos de Porta

O instalador configura as portas dos componentes no domínio Informatica e designa um intervalo de portas dinâmicas para uso em alguns serviços de aplicativo.

Você pode especificar os números de porta para usar os componentes e um intervalo de números de porta dinâmico para usar nos serviços de aplicativo. Ou você pode usar os números de porta padrão determinados pelo instalador. Verifique se os números de porta estão disponíveis nas máquinas em que você executar o instalador.

Nota: Os serviços e nós poderão falhar ao ser iniciados se houver um conflito de porta.

A seguinte tabela descreve os requisitos de porta para a instalação:

Porta	Descrição
Porta do nó	O número da porta do nó criado durante a instalação. O padrão é 6005.
Porta do Service Manager	Número de porta usado pelo Gerenciador de Serviços no nó. O Gerenciador de Serviços atende às solicitações de conexão de entrada nessa porta. Os aplicativos de cliente usam essa porta para comunicar-se com os serviços no domínio. Os programas de linha de comando Informatica usam essa porta para se comunicar com o domínio. Essa também é a porta do driver JDBC/ODBC do serviço de dados SQL. O padrão é 6006.

Porta	Descrição
Porta de Desligamento do Gerenciador de Serviços	O número de porta que controla a desativação do servidor para o Gerenciador de Serviços do domínio. O Gerenciador de Serviços atende aos comandos de desativação nessa porta. O padrão é 6007.
Porta do Informatica Administrator	Número de porta usado pelo Informatica Administrator. O padrão é 6008.
Porta de desativação do Informatica Administrator	O número de porta que controla o desligamento do servidor do Informatica Administrator. O Informatica Administrator ouve os comandos de desligamento nessa porta. O padrão é 6009.
Número mínimo da porta	O número de porta mais baixo no intervalo de números de porta dinâmico que pode ser atribuído aos processos de serviço de aplicativo executados neste nó. O padrão é 6014.
Número de porta máximo	O número de porta mais alto no intervalo de números de porta dinâmico que pode ser atribuído aos processos de serviço de aplicativo executados neste nó. O padrão é 6114.
Intervalo de portas dinâmicas dos serviços de aplicativo	Intervalo de números de porta que pode ser dinamicamente atribuído aos processos de serviço de aplicativo conforme eles são iniciados. Quando você iniciar um serviço de aplicativo que usa uma porta dinâmica, o Gerenciador de Serviços atribuirá dinamicamente a primeira porta disponível nesse intervalo ao processo do serviço. O número de portas no intervalo deve ser no mínimo duas vezes maior que o número de processos de serviços de aplicativo executados no nó. O padrão vai de 6014 a 6114. O Gerenciador de Serviços atribui números de porta desse intervalo dinamicamente ao Serviço de Repositório do Modelo.
Portas estáticas dos serviços de aplicativo	Portas estáticas têm números de porta dedicados atribuídos que não mudam. Quando você criar o serviço de aplicativo, poderá aceitar o número de porta padrão ou atribuir manualmente o número de porta. Os seguintes serviços usam números de porta estáticos: <ul style="list-style-type: none"> - Serviço do Gerenciamento de Conteúdo. O padrão é 8.105 para HTTP. - Serviço de Integração de Dados. O padrão é 8095 para HTTP.

Diretrizes para Configuração de Porta

O instalador valida os números de porta especificados por você para assegurar que não haverá conflitos de porta no domínio.

Use as seguintes diretrizes para determinar os números de porta:

- O número de porta especificado para o domínio e para cada componente do domínio deve ser exclusivo.
- O número de porta do domínio e dos componentes de domínio não pode estar no intervalo de números de porta especificado por você para processos de serviço de aplicativo.
- O número mais alto no intervalo de números de porta que você especificar para os processos de serviço de aplicativo deverá ser pelo menos três números mais elevado do que o número de porta mais baixo. Por exemplo, se o número de porta mínimo no intervalo for 6400, o número de porta máximo deve ser pelo menos 6403.
- Os números de porta que você especificar não podem ser menores que 1025 ou maiores que 65535.

Verificar Requisitos de Pacotes de Distribuição Linux e UNIX

Você pode usar pacotes de distribuição de terceiros para integrar o domínio Informatica ao ambiente Hadoop ou Databricks.

O domínio e o cliente Informatica exigem que os pacotes de distribuição processem arquivos complexos no domínio Informatica ou se conectem ao ambiente Hadoop ou Databricks quando você processa no domínio Informatica ou para enviar o processamento para o ambiente Hadoop ou Databricks.

Se você precisar de um pacote de distribuição, poderá instalá-lo por meio do instalador ou do Integration Package Manager (o gerenciador de pacotes) a qualquer momento.

Processo no domínio Informatica

Você pode usar o pacote de distribuição do Cloudera CDP Private Cloud para processar arquivos complexos no domínio Informatica ou para conectar-se ao ambiente Hadoop ou Databricks, mas processar no domínio Informatica. No entanto, você pode usar um pacote de distribuição diferente de acordo com seus requisitos.

Os seguintes adaptadores requerem pacotes de distribuição para processamento no domínio Informatica:

- PowerExchange for Amazon S3
- PowerExchange for Google Cloud Storage
- PowerExchange for Google Cloud Storage para PowerCenter
- PowerExchange for Hadoop for PowerCenter
- PowerExchange for HBase
- PowerExchange for HDFS
- PowerExchange for Hive
- PowerExchange for JDBC V2
- PowerExchange for Kafka para PowerCenter
- PowerExchange for MapR-DB
- PowerExchange for Microsoft Azure Blob Storage
- PowerExchange for Microsoft Azure Data Lake Storage Gen1
- PowerExchange for Microsoft Azure Data Lake Storage Gen2

Processo com ambiente Hadoop ou Databricks

Quando você envia o processamento para o ambiente Hadoop ou Databricks, o domínio Informatica e o cliente exigem pacotes de distribuição. Para obter mais informações sobre os pacotes de distribuição compatíveis, consulte o [Product Availability Matrix](#).

Verificar o limite de descritores de arquivos

Verifique se o sistema operacional atende ao requisito do descritor de arquivo.

Os processos de serviços Informatica podem usar vários arquivos. Para evitar erros resultantes de um grande número de arquivos e processos, você poderá alterar as configurações do sistema com o comando "limit" se usar um shell C ou com o comando "ulimit" se usar um shell Bash.

Listar configurações do sistema operacional

Para obter uma lista das configurações do sistema operacional, incluindo o limite de descritores de arquivo, execute o seguinte comando:

Com o shell de C, execute `limit`

Com o shell Bash, execute `ulimit -a`

Definir o Limite do Descritor de Arquivo

Os processos de serviço da Informatica podem usar um grande número de arquivos. Defina como 16.000 ou superior o limite do descritor de arquivo por processo. O limite recomendado são 32.000 descritores de arquivo por processo.

Para alterar as configurações do sistema, execute o comando "limit" ou "ulimit" em com o sinalizador "pertinent" e um valor. Por exemplo, para definir o limite do descritor de arquivo, execute o seguinte comando:

Com o shell de C, execute `limit -h filesize <value>`

Com o shell Bash, execute `ulimit -n <value>`

Definir processos máximos de usuário

Os serviços informatica usam vários processos de usuário. Use o comando `ulimit -u` para ajustar a configuração de máximo de processos de usuários para um nível alto o suficiente para dar conta de todos os processos exigidos pelo mecanismo Blaze.

Para definir o máximo de processos do usuário, execute o seguinte comando: Execute o seguinte comando para definir a configuração dos processos máximos do usuário:

Com o shell de C, execute `limit -u processes <value>`

Com o shell Bash, execute `ulimit -u <value>`

Backup dos Arquivos do Data Transformation

Antes da instalação, você deve fazer um backup dos arquivos do Data Transformation que foram criados em versões anteriores. Depois de concluir a instalação, copie os arquivos nos novos diretórios da instalação para obter o mesmo repositório e os componentes globais personalizados como na versão anterior.

A tabela a seguir lista os arquivos ou diretórios dos quais você deve fazer backup:

Arquivo ou Diretório	Localização Padrão
Repositório	<diretório de instalação do Informatica>\DataTransformation\ServiceDB
Diretório Componentes Globais Personalizados (arquivos TGP)	<diretório de instalação do Informatica>\DataTransformation\autoInclude\user
Diretório Componentes Globais Personalizados (arquivos DLL e JAR)	<diretório de instalação do Informatica>\DataTransformation\externLibs\user
Arquivo de configuração	<diretório de instalação do Informatica>\DataTransformation\CMConfig.xml
Arquivo de licença	<diretório de instalação do Informatica>\DataTransformation\CDELICENSE.cfg

Não copie os arquivos da biblioteca do Data Transformation. Em vez disso, instale as bibliotecas do Data Transformation novamente.

Consultar as Variáveis de Ambiente

Configure variáveis de ambiente para a instalação da Informatica.

A tabela a seguir descreve as variáveis de ambiente a serem revisadas:

Variável	Descrição
IATEMPDIR	Localização dos arquivos temporários criados durante a instalação. A Informatica exige 1 GB de espaço em disco para arquivos temporários. Configure a variável de ambiente se você não quiser criar arquivos temporários no diretório /tmp. Se você quiser alterar o diretório padrão /tmp, deverá configurar as variáveis de ambiente IATEMPDIR e _JAVA_OPTIONS para o novo diretório. Por exemplo, defina a variável para exportar IATEMPDIR=/home/user. Nota: Desvincule a variável IATEMPDIR após a instalação.
_JAVA_OPTIONS	Configure a variável de ambiente para alterar o diretório temporário. Se você quiser alterar o diretório padrão /tmp, deverá configurar as variáveis de ambiente IATEMPDIR e _JAVA_OPTIONS para o novo diretório. Por exemplo, defina a variável para exportar _JAVA_OPTIONS=-Djava.io.tmpdir=/home/user. Nota: Desfaça a definição da variável _JAVA_OPTIONS após a instalação.
LANG e LC_ALL	Altere o local para definir a codificação de caractere apropriada para a sessão de terminal. Por exemplo, defina a codificação como <code>Latin1</code> ou <code>ISO-8859-1</code> para francês, <code>EUC-JP</code> ou <code>Shift JIS</code> para japonês, ou <code>UTF-8</code> para chinês ou coreano. A codificação de caractere determina os tipos de caracteres que aparecem no terminal UNIX.
DISPLAY	Remova a definição do ambiente DISPLAY antes de executar o instalador. A instalação poderá falhar se a variável de ambiente DISPLAY tiver algum valor.
SKIP_VENDOR_CHECK	Configure a variável de ambiente para remover o prompt sudo do instalador no Linux ou AIX. Defina a variável de ambiente como <code>true</code> para remover o prompt sudo da instalação do servidor Informatica no Linux ou AIX. Nota: Se você não tiver privilégios sudo, defina a variável de ambiente como <code>true</code> antes de executar o instalador. Se você tiver privilégios sudo, não precisará definir a variável de ambiente.

Nota: Certifique-se de que o sinalizador NOEXEC não esteja definido para o sistema de arquivos montado no diretório /tmp. A partir da versão 10.5.7, o suporte para instaladores do AIX foi adiado e não está disponível.

Criar uma Conta de Usuário do Sistema

Crie uma conta de usuário especificamente para executar o serviço da Informatica.

Verifique se a conta de usuário que você usa para instalar o Informatica tem permissão de gravação no diretório de instalação.

Verifique se a conta de usuário que instala o serviço Informatica não possui privilégios e permissões para acessar arquivos confidenciais na máquina em que você instala os serviços Informatica.

Configurar um Arquivo de Armazenamento de Chave

Quando você instala os serviços Informatica, pode configurar a comunicação segura do domínio e definir uma conexão segura com o Informatica Administrator (a ferramenta Administrator). Se você configurar essas opções de segurança, deverá configurar arquivos de armazenamento de chaves e de truststore.

Antes que você instale os serviços Informatica, configure os arquivos para a comunicação segura no domínio Informatica ou para uma conexão segura à ferramenta Administrator. Para criar os arquivos obrigatórios, você pode usar os seguintes programas:

keytool

Você pode usar a keytool para criar um certificado SSL ou uma Solicitação de Assinatura de Certificado (CSR), assim como armazenamentos de chaves e truststores no formato JKS.

OpenSSL

Você pode usar o OpenSSL para criar um certificado SSL ou CSR, bem como converter um armazenamento de chaves no formato JKS em formato PEM.

Para obter mais informações sobre o OpenSSL, consulte a documentação no seguinte site:

<https://www.openssl.org/docs/>

Para obter um alto nível de segurança, envie a sua CSR para uma Autoridade de Certificação (CA) para obter um certificado assinado.

O software disponível para download nos links referenciados pertence a terceiros, e não à Informatica. Os links de download estão sujeitos a possíveis erros, omissões ou alterações. A Informatica não assume nenhuma responsabilidade por esses links e/ou softwares e se isenta qualquer garantia explícita ou implícita, dentre elas garantias implícitas de comerciabilidade, adequação a uma determinada finalidade, título e não infração e se exime de todas as responsabilidades a ela relacionadas.

Comunicação Segura no domínio Informatica

Antes de habilitar a comunicação segura no domínio Informatica, verifique se os seguintes requisitos foram atendidos:

Você criou um CSR (Certificate Signing Request) e uma chave privada.

Você pode usar o keytool ou o OpenSSL para criar o CSR e a chave privada.

Observe que a criptografia RSA requer mais de 512 bits.

Você tem um certificado SSL assinado.

O certificado pode ser autoassinado ou assinado pela CA. A Informatica recomenda um certificado assinado pela CA.

Você importou o certificado para armazenamentos de chaves.

Você deve ter um armazenamento de chaves no formato PEM denominado `infa_keystore.pem` e um armazenamento de chaves no formato JKS denominado `infa_keystore.jks`.

Os arquivos de armazenamento de chaves devem conter os certificados SSL raiz e intermediário.

Nota: A senha para o armazenamento de chaves no formato JKS deve ser igual à frase secreta da chave privada usada para gerar o certificado SSL.

Você importou o certificado para truststores.

Você deve ter um truststore no formato PEM denominado `infa_truststore.pem` e um truststore no formato JKS denominado `infa_truststore.jks`.

Os arquivos de truststore devem conter os certificados SSL raiz, intermediário e de usuário final.

Importante: Importe os arquivos de certificado uma vez e copie-os para todas as máquinas que hospedam o Serviço de Integração de Dados e o Serviço de Acesso a Metadados. Se o Serviço de Integração de Dados for executado em uma grade, os mapeamentos enviados para o ambiente Hadoop poderão falhar com erros de inicialização devido a valores hexadecimais binários inconsistentes.

Os armazenamentos de chaves e os truststores estão no diretório correto.

O armazenamento de chaves e o truststore devem estar em um diretório acessível para o instalador.

O tipo de keystore usado para a ferramenta Administrator determina os tipos de keystore para o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.

Se você tiver usado o certificado de keystore padrão para a ferramenta Administrator, poderá usar o certificado de keystore padrão ou personalizado para o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.

Se você tiver usado um certificado de keystore personalizado para a ferramenta Administrator, deverá usar um certificado de keystore personalizado para o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.

Para obter mais informações sobre como criar um armazenamento de chaves e um truststore personalizados, consulte o

[Informatica How-To Library article "How to Create Keystore and Truststore Files for Secure Communication in the Informatica Domain"](#).

Conexão Segura com a ferramenta Administrator

Antes de proteger a conexão com a ferramenta Administrator, verifique se os seguintes requisitos foram atendidos:

Você criou um CSR (Certificate Signing Request) e uma chave privada.

Você pode usar o keytool ou o OpenSSL para criar o CSR e a chave privada.

Observe que a criptografia RSA requer mais de 512 bits.

Você tem um certificado SSL assinado.

O certificado pode ser autoassinado ou assinado pela CA. A Informatica recomenda um certificado assinado pela CA.

Você importou o certificado para um armazenamento de chaves no formato JKS.

Um armazenamento de chaves deve conter apenas um certificado. Se você usar um certificado exclusivo para cada serviço de aplicativo da Web, crie um armazenamento de chaves separado para cada certificado. Como alternativa, você pode usar um armazenamento de chaves e um certificado compartilhados.

Se você usar o certificado SSL gerado pelo instalador para a ferramenta Administrator, não será necessário importar o certificado para um armazenamento de chaves no formato JKS.

O armazenamento de chaves está no diretório correto.

O armazenamento de chaves deve estar em um diretório que possa ser acessado pelo instalador.

Instalar fontes de idioma no UNIX ou Linux

Na versão 10.5.7, os aplicativos cliente e de servidor da Informatica usam a versão 11 do Azul Java Development Kit (JDK). O Azul Zulu não inclui as fontes físicas incluídas no JDK 11. Antes de atualizar o domínio, certifique-se de que as fontes de idioma estejam instaladas na máquina Linux que hospeda o nó. Baixe e instale as fontes de idioma no nível raiz usando as credenciais de usuário `sudo`.

Para verificar as fontes instaladas nas máquinas Linux, execute os comandos `fc-match` e `fc-list`.

Para instalar um pacote `fontconfig` específico, execute o seguinte comando com base na distribuição Linux:

- **Red Hat Enterprise Linux (RHEL) ou CentOS Stream**

```
sudo yum install fontconfig dejavu-sans-fonts dejavu-serif-fonts
```

O comando instala o pacote `fontconfig` e as famílias de fontes DejaVu sans e serif em um sistema Linux usando o gerenciador de pacotes `yum`.

- **SUSE Linux Enterprise (SLES)**

```
sudo zypper install dejavu-fonts fontconfig
```

O comando instala a família de fontes DejaVu e a biblioteca `fontconfig` em um sistema Linux usando o gerenciador de pacotes `zypper`.

Baixar e extrair os arquivos do instalador

Os arquivos do instalador são distribuídos como arquivos compactados. Você pode obter o arquivo de instalação e os pacotes de distribuição do Informatica no link FTP contido em seu e-mail de preenchimento.

Baixe o arquivo tar de instalação do Informatica e os arquivos ZIP do pacote de distribuição necessários no site de download de software eletrônico da Informatica. Você pode baixá-los para um diretório local ou uma unidade de rede compartilhada mapeada em sua máquina.

Para baixar outros arquivos compactados e utilitários, faça uma solicitação de envio ao Suporte Global ao Cliente da Informatica.

Extraia os arquivos do instalador em um diretório na sua máquina. O usuário que executa o instalador deve ter permissões de leitura e gravação no diretório dos arquivos do instalador e executar as permissões de execução no arquivo executável.

Nota: Certifique-se de extrair os arquivos do instalador para um diretório local, pois não é possível executar o instalador de um arquivo mapeado.

Copie os arquivos ZIP dos pacotes de distribuição para a seguinte localização: `<arquivos do instalador do Informatica>/source`

Nota: O instalador falhará se os arquivos ZIP para pacotes de distribuição não estiverem disponíveis no diretório de origem.

Verificar a Assinatura do Código do Instalador

Você pode verificar a assinatura do código do software Informatica.

A Informatica usa uma assinatura digital baseada em certificado para assinar o código do software Informatica. A assinatura de código ajuda a validar a autenticidade do código e garante que não houve alterações ou danos no código depois que a Informatica o assinou. Você pode determinar se deve confiar no software com base no fato de o sinal do código estar presente ou não.

Você pode solicitar um certificado de assinatura de código que contenha informações que identificam totalmente a Informatica LLC e uma Autoridade de Certificação (CA) que emite o certificado. O certificado digital associa a identidade da Informatica a uma chave pública e a uma chave privada.

A assinatura digital de software começa com a criação de um hash criptográfico, ou resumo. O resumo tem uma correspondência de um para um com os dados originais. Use o resumo pois não há dicas sobre como recriar os dados originais e até mesmo uma pequena alteração nos dados originais resulta em uma alteração no valor do hash. A Informatica usa sua chave privada para assinar o resumo ou gera uma assinatura na forma de uma sequência de bits. Bons algoritmos de assinatura digital permitem que um usuário com a chave pública verifique o criador da assinatura.

Para verificar se o código assinado é autêntico

Depois que a Informatica assinar o pacote de software, você poderá entrar em contato com o Suporte Global a Clientes da Informatica para acessar o certificado de assinatura de código. A Informatica enviará o instalador junto com o arquivo de assinatura que contém o hash do binário do instalador criptografado com a chave privada da Informatica. Você pode validar a integridade dos binários assinados digitalmente usando quaisquer ferramentas disponíveis, como o OpenSSL.

Por exemplo, se você tiver que verificar a autenticação do pacote e confirmar a segurança do código, insira os comandos OpenSSL a seguir:

```
openssl base64 -d -in $signature -out /tmp/sign.sha256
openssl dgst -sha256 -verify <(openssl x509 -in <cert> -pubkey -noout) -signature /tmp/
sign.sha256 <file>
```

Em que <signature> é o arquivo que contém a assinatura em Base64, <cert> é o certificado de assinatura de código e <file> é o arquivo a ser verificado.

Com base no processo de verificação, o OpenSSL exibe uma mensagem de sucesso ou erro para validar se o código do instalador é genuíno ou não. Observe que a verificação para o instalador pode levar cerca de dois minutos.

Verificar a Soma de Verificação do Pacote do Instalador no UNIX e Linux

Antes de executar o instalador de serviços, verifique a integridade do pacote de instalação por meio do comando cksum. O comando cksum calcula o valor da soma de verificação dos instaladores.

Verifique a soma de verificação dos arquivos específicos do instalador em relação à soma de verificação dos arquivos de instalação baixados do site de download de software eletrônico da Informatica.

A tabela a seguir lista a soma de verificação e o tamanho do arquivo do instalador de serviços Informatica para UNIX e Linux:

Arquivo	Valor da Soma de Verificação	Tamanho do Arquivo
informatica_1059_server_linux-x64.tar	1877917307	16460503040 bytes

Pode ocorrer uma incompatibilidade de soma de verificação quando há erros de dados durante o download devido a problemas de rede ou quando ocorre corrupção de dados no arquivo no disco. Para obter mais informações sobre erros de soma de verificação, consulte

[HOW TO: Identify file errors after downloading Informatica installation files.](#)

Verificar a Chave de Licença

Antes de instalar o software, verifique se você tem a chave de licença disponível.

Quando você baixa os arquivos de instalação no site de Download de Software Eletrônico (ESD) do Informatica, a chave de licença está em uma mensagem de e-mail do Informatica. Copie o arquivo de chave de licença em um diretório acessível à conta do usuário que instala o produto.

Entre em contato com o Suporte Global a Clientes da Informatica se você não tiver uma chave de licença ou tiver uma chave de licença incremental e desejar criar um domínio.

Preparar para importação de cluster

Ao executar o instalador, você pode optar por configurar o cluster. A configuração do cluster permite que o Serviço de Integração de Dados envie a lógica de mapeamento para o cluster. Para integrar o domínio Informatica ao cluster não nativo, você deve importar uma configuração de cluster. Você pode importar as informações do cluster diretamente do cluster ou de um arquivo morto.

Você pode importar informações de cluster de um arquivo morto de qualquer cluster suportado para o domínio. Seu administrador pode preferir fornecer a você o arquivo morto para proteger informações confidenciais de conexão com o cluster. O arquivo morto pode estar no formato .zip ou .tar. Certifique-se de armazenar o arquivo morto localmente.

Preparar o arquivo morto para o ambiente Hadoop

Para importar a configuração do cluster Amazon EMR, MapR ou Google Dataproc, você deve importar a partir de um arquivo morto. O arquivo morto da configuração de cluster Hadoop pode ter o seguinte conteúdo com base na distribuição:

- core-site.xml
- hbase-site.xml. hbase-site.xml será necessário apenas se você acessar origens e destinos do HBase.
- hdfs-site.xml
- hive-site.xml
- mapred-site.xml ou tez-site.xml. Inclua o arquivo mapred-site.xml ou tez-site.xml com base no tipo de execução Hive usado no cluster Hadoop.
- yarn-site.xml

Nota: Quando você configura um cluster CDP Public Cloud, o arquivo hbase-site.xml está no cluster Data Lake. Os outros arquivos estão no cluster Data Hub.

Preparar o arquivo morto para o ambiente Databricks

Para criar o arquivo .xml para importação, você deve obter as informações necessárias do administrador do Databricks. Você pode fornecer qualquer nome para o arquivo e armazená-lo localmente.

A tabela a seguir descreve as propriedades do cluster necessárias para configuração no arquivo de importação para o ambiente do Databricks:

Nome da Propriedade	Descrição
cluster_name	Nome do cluster Databricks.
cluster_ID	O ID do cluster do Databricks.
base URL	URL para acessar o cluster Databricks.
accesstoken	ID do token criado no Databricks necessário para autenticação.

Opcionalmente, você pode incluir outras propriedades específicas para o ambiente Databricks. Quando você concluir o arquivo .xml, compacte-o em um arquivo .zip ou .tar para importação.

CAPÍTULO 3

Fazer preparativos para serviços de aplicativo e bancos de dados

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Lista de verificação - Fazer preparativos para serviços de aplicativo , 39](#)
- [Visão geral - Fazer preparativos para serviços de aplicativo e bancos de dados, 40](#)
- [Configurar contas de usuário do banco de dados, 40](#)
- [Identificar serviços de aplicativo por produto, 41](#)
- [Requisitos de Banco de Dados do Repositório de Configuração de Domínio, 42](#)
- [Serviço Analyst , 46](#)
- [Serviço do Gerenciamento de Conteúdo, 47](#)
- [Serviço de Integração de Dados, 49](#)
- [Serviço de Ingestão em Massa, 56](#)
- [Serviço de Acesso a Metadados, 56](#)
- [Serviço de Repositório do Modelo, 57](#)
- [Monitorando o Serviço de Repositório do Modelo, 61](#)
- [Serviço de Integração do PowerCenter, 62](#)
- [Serviço do Repositório do PowerCenter, 63](#)
- [Serviço de Pesquisa, 66](#)
- [Configurar a Conectividade Nativa em Máquinas de Serviço, 67](#)

Lista de verificação - Fazer preparativos para serviços de aplicativo

Este capítulo contém informações sobre serviços de aplicativos e bancos de dados para o ambiente Informatica. Use esta lista de verificação para controlar o planejamento de serviços e a preparação do banco de dados.

- ☐ Identifique os serviços de aplicativo necessários no seu ambiente.
- ☐ Identifique os serviços de aplicativo que você deseja que o instalador crie.

☐ Preparar bancos de dados para os serviços:

- Crie o banco de dados.
- Crie um usuário para o banco de dados.
- Criar variáveis de ambiente.
- Configure a conectividade.

Visão geral - Fazer preparativos para serviços de aplicativo e bancos de dados

Quando planejar os serviços de aplicativo, você deverá considerar os serviços associados que se conectam ao serviço de aplicativo. Você também deve planejar os bancos de dados relacionais exigidos pelo serviço de aplicativo.

O instalador solicita que você crie opcionalmente alguns serviços durante a instalação. Algumas propriedades de serviços exigem informações do banco de dados. Se quiser que o instalador crie um serviço que exija um banco de dados, você deverá preparar esse banco de dados antes de executar o instalador. Para preparar os bancos de dados, verifique os requisitos de banco de dados, configure o banco de dados e configure uma conta de usuário. Os requisitos de banco de dados dependem dos serviços de aplicativo que você cria.

Se você não criar serviços durante a instalação, poderá criá-los manualmente depois de os instalar.

Configurar contas de usuário do banco de dados

Configure um banco de dados e uma conta de usuário para os bancos de dados de repositório.

Use as seguintes regras e diretrizes quando você configurar as contas de usuário:

- A conta de usuário de banco de dados deve ter permissões para criar e eliminar tabelas, índices e exibições, bem como para selecionar, inserir, atualizar e excluir dados de tabelas.
- Use ASCII de 7 bits para criar a senha da conta.
- Para evitar que erros de banco de dados em um repositório afetem outros repositórios, crie cada repositório em um esquema de banco de dados separado com uma conta de usuário de banco de dados diferente. Não crie um repositório no mesmo esquema de banco de dados do repositório de configuração de domínio ou de qualquer outro repositório no domínio.

Identificar serviços de aplicativo por produto

Cada serviço de aplicativo fornece uma funcionalidade diferente no domínio Informatica. Crie serviços de aplicativo com base na chave de licença gerada para a sua organização.

A tabela a seguir lista os serviços de aplicativo usados por cada produto:

Produto	Serviços de Aplicativo
Data Engineering Integration	<ul style="list-style-type: none">- Serviço Analyst- Serviço de Integração de Dados *- Serviço de Ingestão em Massa- Serviço de Acesso a Metadados *- Serviço de Repositório do Modelo *
Data Engineering Quality	<ul style="list-style-type: none">- Serviço Analyst- Serviço do Gerenciamento de Conteúdo *- Serviço de Integração de Dados *- Serviço de Ingestão em Massa- Serviço de Acesso a Metadados *- Serviço de Repositório do Modelo *- Serviço de Pesquisa
Data Engineering Streaming	<ul style="list-style-type: none">- Serviço Analyst- Serviço de Integração de Dados *- Serviço de Ingestão em Massa- Serviço de Acesso a Metadados *- Serviço de Repositório do Modelo *
* Você pode criar esses serviços ao instalar o produto.	

A tabela a seguir lista os serviços de aplicativo usados pelos produtos PowerCenter e Informatica Data Quality:

Produto	Serviços de Aplicativo
PowerCenter	<ul style="list-style-type: none">- Serviço Analyst- Serviço do Gerenciamento de Conteúdo *- Serviço de Integração de Dados *- Serviço do Metadata Manager- Serviço de Repositório do Modelo *- Serviço de Repositório do Modelo de monitoramento *- Serviço de Integração do PowerCenter *- Serviço do Repositório do PowerCenter *- Serviço de Pesquisa- Serviço de Web Services Hub
Informatica Data Quality	<ul style="list-style-type: none">- Serviço Analyst- Serviço do Gerenciamento de Conteúdo *- Serviço de Integração de Dados *- Serviço do Metadata Manager- Serviço de Repositório do Modelo *- Serviço de Repositório do Modelo de monitoramento *- Serviço de Integração do PowerCenter *- Serviço do Repositório do PowerCenter *- Serviço de Pesquisa
<p><i>* Você pode criar esses serviços ao instalar o produto.</i></p> <p><i>Observe que os serviços podem variar dependendo da edição do produto que você possui.</i></p>	

Requisitos de Banco de Dados do Repositório de Configuração de Domínio

Os componentes da Informatica armazenam metadados em repositórios de bancos de dados relacionais. O domínio armazena informações de configuração e do usuário em um repositório de configuração de domínio.

Você deve configurar um banco de dados e uma conta de usuário para o repositório de configuração de domínio antes de executar a instalação. O banco de dados deve estar acessível a todos os nós de gateway no domínio Informatica.

Ao instalar a Informatica, você especifica as informações de conta de usuário e banco de dados para o repositório de configuração de domínio. O instalador da Informatica usa o JDBC para comunicar-se com o repositório de configuração de domínio.

O repositório de configuração de domínio dá suporte aos seguintes tipos de banco de dados:

- IBM DB2 UDB
- Microsoft SQL Server
- Banco de Dados Microsoft Azure SQL
- Oracle
- PostgreSQL

- Sybase ASE

Permita 200 MB de espaço em disco para o banco de dados.

Requisitos do Banco de Dados IBM DB2

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no IBM DB2:

- Se o repositório estiver em um banco de dados IBM DB2, verifique se o IBM DB2 versão 10.5 está instalado.
- Na instância do IBM DB2 onde você cria o banco de dados, defina os parâmetros a seguir como ON:
 - DB2_SKIPINSERTED
 - DB2_EVALUNCOMMITTED
 - DB2_SKIPDELETED
 - AUTO_RUNSTATS
- No banco de dados, defina os parâmetros de configuração.

A seguinte tabela lista os parâmetros de configuração que você deve definir:

Parâmetro	Valor
logfilsiz	8.000
maxlocks	98
locklist	50.000
auto_stmt_stats	ON

- Defina o parâmetro pageSize de espaço de tabela como 32768 bytes.

Em um banco de dados de partição única, especifique um espaço de tabela que atenda aos requisitos de pageSize. Se você não especificar um espaço de tabela, o espaço de tabela padrão deverá atender aos requisitos do pageSize.

Em um banco de dados com várias partições, especifique um espaço de tabela não particionado que atenda aos requisitos de pageSize. Defina o espaço de tabela na partição do catálogo do banco de dados.

- Defina o parâmetro NPAGES para pelo menos 5000. O parâmetro NPAGES determina o número de páginas no espaço de tabela.
- Verifique se o usuário do banco de dados tem privilégios CREATETAB, CONNECT e BINDADD.
- O Informatica não oferece suporte a aliases de tabela do IBM DB2 para tabelas de repositório. Verifique se os aliases de tabelas não foram criados para quaisquer tabelas no banco de dados.
- No utilitário DataDirect Connect for JDBC, atualize o parâmetro DynamicSections para 3000.

O valor padrão de DynamicSections é muito baixo para os repositórios Informatica. O Informatica requer um pacote do DB2 superior ao padrão. Ao configurar o banco de dados DB2 como repositório de configuração de domínio ou repositório do Modelo, defina o parâmetro DynamicSections como 3000 pelo menos. Se o parâmetro DynamicSections for definido com um número mais baixo, você poderá encontrar problemas ao instalar ou executar os serviços Informatica.

Requisitos do Banco de Dados do Microsoft SQL Server

Use as seguintes diretrizes ao configurar o repositório:

- Defina o nível de "permitir isolamento de instantâneo" e "ler o isolamento confirmado" como ALLOW_SNAPSHOT_ISOLATION e READ_COMMITTED_SNAPSHOT para minimizar a contenção de bloqueio.

Para definir o nível de isolamento do banco de dados, execute o seguinte comando:

```
ALTER DATABASE DatabaseName SET ALLOW_SNAPSHOT_ISOLATION ON
```

```
ALTER DATABASE DatabaseName SET READ_COMMITTED_SNAPSHOT ON
```

Para verificar se o nível de isolamento do banco de dados está correto, execute os seguintes comandos:

```
SELECT snapshot_isolation_state FROM sys.databases WHERE name=[DatabaseName]
```

```
SELECT is_read_committed_snapshot_on FROM sys.databases WHERE name = DatabaseName
```

- A conta de usuário do banco de dados deverá ter privilégios de CONNECT, CREATE TABLE e CREATE VIEW.

Requisitos do banco de dados Microsoft Azure SQL

Use as seguintes diretrizes ao configurar o repositório:

- Defina o nível de "permitir isolamento de instantâneo" e "ler o isolamento confirmado" como ALLOW_SNAPSHOT_ISOLATION e READ_COMMITTED_SNAPSHOT para minimizar a contenção de bloqueio.

Para definir o nível de isolamento do banco de dados, execute o seguinte comando:

```
ALTER DATABASE DatabaseName SET ALLOW_SNAPSHOT_ISOLATION ON
```

```
ALTER DATABASE DatabaseName SET READ_COMMITTED_SNAPSHOT ON
```

Para verificar se o nível de isolamento do banco de dados está correto, execute os seguintes comandos:

```
SELECT snapshot_isolation_state FROM sys.databases WHERE name=[DatabaseName]
```

```
SELECT is_read_committed_snapshot_on FROM sys.databases WHERE name = DatabaseName
```

- A conta de usuário do banco de dados deverá ter privilégios de CONNECT, CREATE TABLE e CREATE VIEW.

Requisitos do Banco de Dados Oracle

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no Oracle:

- Verifique se o usuário de banco de dados possui os seguintes privilégios:

```
CREATE SEQUENCE
```

```
CREATE SESSION
```

```
CREATE SYNONYM
```

```
CREATE TABLE
```

```
CREATE VIEW
```

- A Informatica não oferece suporte a sinônimos públicos do Oracle para tabelas de repositório. Verifique se os sinônimos públicos não foram criados para todas as tabelas no banco de dados.

Requisitos de Banco de Dados PostgreSQL

Use as seguintes diretrizes ao configurar o banco de dados no PostgreSQL:

- Verifique se a conta de usuário do banco de dados possui os privilégios CONNECT, CREATE TABLE e CREATE VIEW.
- Especifique o nome do esquema do banco de dados ao usar o PostgreSQL como banco de dados.
- Verifique se o PostgreSQL possui espaço em disco suficiente para os arquivos de dados. Por padrão, os arquivos de dados estão no seguinte local:

<diretório de instalação do PostgreSQL>/data

- No banco de dados, defina os parâmetros de configuração.

A seguinte tabela lista os valores mínimos e recomendados para os parâmetros de configuração:

Parâmetro	Valor Mínimo	Valor recomendado
max_connections	200	4000
shared_buffers	2 GB	16 GB
max_locks_per_transaction	1024	1024
max_wal_size	1 GB	8 GB
checkpoint_timeout	5 minutos	30 minutos

Requisitos do banco de dados Sybase

Use as seguintes diretrizes quando configurar o repositório no Sybase ASE:

- Defina o tamanho da página do servidor de banco de dados para 16 K ou superior. Você deve definir o tamanho da página para 16K visto que esta configuração é feita uma única vez e não pode ser alterada posteriormente.
- Defina a configuração de bloqueio de banco de dados para usar o bloqueio no nível da linha.

A tabela a seguir descreve a configuração de bloqueio de banco de dados que você deve definir:

Configuração do Banco de Dados	Procedimento do Sistema Sybase	Valor
Esquema de bloqueio	sp_configure "esquema de bloqueio"	0, datarows

- Defina a opção de banco de dados do Sybase "ddl em tran" como TRUE.
- Defina "permitir nulos por padrão" como TRUE.
- Ative a opção Selecionar into/bulkcopy/pll sort do banco de dados Sybase.
- Habilite o privilégio "selecionar" para a tabela de sistema sysobjects.
- Crie o seguinte script de logon para desabilitar o truncamento padrão VARCHAR:

```
create procedure dbo.sp_string_rtrunc_proc as set string_rtruncation on  
sp_modifylogin "user_name", "login script", sp_string_rtrunc_proc
```

O script de logon é executado cada vez que o usuário faz logon na instância do Sybase. O procedimento armazenado define o parâmetro no nível de sessão. O procedimento do sistema sp_modifylogin atualiza

"user_name" com o procedimento armazenado como o seu "script de login". O usuário deve ter permissão para invocar o procedimento armazenado.

- Verifique se o usuário do banco de dados tem privilégios CREATE DEFAULT, CREATE PROCEDURE, CREATE RULE, CREATE TABLE e CREATE VIEW.
- Defina as configurações de banco de dados para os valores de linha de base recomendados. A tabela a seguir lista os parâmetros de configuração de memória do banco de dados que você deve definir:

Configuração do Banco de Dados	Procedimento do Sistema Sybase	Valor
Quantidade máxima da memória física total	sp_configure "memória máxima"	2097151
Tamanho do cache de procedimento	sp_configure "tamanho do cache de procedimento"	500000
Número de objetos abertos	sp_configure "número de objetos abertos"	5.000
Número de índices abertos	sp_configure "número de índices abertos"	5.000
Número de partições abertas	sp_configure "número de partições abertas"	5.000
Memória heap por usuário	sp_configure "memória heap por usuário"	49152
Número de bloqueios	sp_configure "número de bloqueios"	100000

Serviço Analyst

O serviço Analyst gerencia a ferramenta Analyst. Ele gerencia as conexões entre os componentes de serviço e o usuário que tem acesso à ferramenta Analyst. Ao criar o serviço, você precisa associar outros serviços de aplicativo a ele.

A seguinte tabela resume algumas dependências associadas ao Serviço Analyst:

Dependência	Resumo
Produtos	Os seguintes produtos usam o Serviço Analyst: <ul style="list-style-type: none">- Data Engineering Integration- Data Engineering Quality- Data Engineering Streaming- Enterprise Data Catalog- Informatica Data Quality- PowerCenter- Gerenciamento de dados de teste
Serviços	O Serviço Analyst requer uma associação direta com os seguintes serviços: <ul style="list-style-type: none">- Serviço de Integração de Dados- Serviço de Repositório do Modelo

Dependência	Resumo
Bancos de dados	O Serviço Analyst não tem um banco de dados associado.
Instalador	Não é possível criar o Serviço Analyst durante a instalação.

Serviço do Gerenciamento de Conteúdo

O Serviço do Gerenciamento de Conteúdo gerencia dados de referência para domínios de dados que usam tabelas de referência. Ele usa o Serviço de Integração de Dados para executar mapeamentos e transferir dados entre tabelas de referência e fontes de dados externas. Ao criar o serviço, você precisa associar outros serviços de aplicativo a ele.

A seguinte tabela resume as dependências de produtos, serviços e bancos de dados que estão associados ao Serviço do Gerenciamento de Conteúdo:

Dependência	Resumo
Produtos	Os seguintes produtos utilizam o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> - Data Engineering Quality - Data Privacy Management - Enterprise Data Catalog - Enterprise Data Preparation - Informatica Data Quality - Gerenciamento de dados de teste
Serviços	O Serviço do Gerenciamento de Conteúdo requer uma associação direta com os seguintes serviços: <ul style="list-style-type: none"> - Serviço de Repositório do Modelo - Serviço de Integração de Dados
Bancos de dados	O Serviço do Gerenciamento de Conteúdo usa o seguinte banco de dados: <ul style="list-style-type: none"> - Data warehouse de referência. Armazena valores de dados dos objetos da tabela de referência definidos no repositório do Modelo. Quando você adiciona dados a uma tabela de referência, o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo grava os valores de dados em uma tabela no data warehouse de referência.
Instalador	Você poderá criar o Serviço de Gerenciamento de Conteúdo ao executar o instalador. Nota: Você deve criar o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo no mesmo nó que o Serviço de Integração de Dados.

Requisitos do Warehouse de Dados de Referência

O warehouse de dados de referência armazena os valores de dados para objetos de tabela de referência que você define em um repositório do modelo. Você configura um Serviço do Gerenciamento de Conteúdo para identificar o warehouse de dados de referência e o repositório do Modelo.

Você associa um warehouse de dados de referência a um único repositório do modelo. Você poderá selecionar um data warehouse de referência comum em vários Serviços do Gerenciamento de Conteúdo se esses Serviços do Gerenciamento de Conteúdo identificarem um repositório do Modelo comum. O data warehouse de referência deve oferecer suporte a nomes de coluna em letras maiúsculas e minúsculas.

O data warehouse de referência dá suporte aos seguintes tipos de banco de dados:

- IBM DB2 UDB
- Microsoft SQL Server
- Banco de Dados Microsoft Azure SQL
- Oracle
- PostgreSQL, usando um driver JDBC

Permita 200 MB de espaço em disco para o banco de dados.

Nota: Certifique-se de instalar o cliente de banco de dados na máquina na qual você deseja executar o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.

Requisitos do Banco de Dados IBM DB2

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no IBM DB2:

- Verifique se a conta de usuário do banco de dados possui os privilégios CREATETAB e CONNECT.
- Verifique se o usuário do banco de dados tem privilégios SELECT nas tabelas SYSCAT.DBAUTH e SYSCAT.DBTABAUTH.
- O Informatica não oferece suporte a aliases de tabela do IBM DB2 para tabelas de repositório. Verifique se os aliases de tabelas não foram criados para quaisquer tabelas no banco de dados.
- Defina o parâmetro pageSize de espaço de tabela como 32768 bytes.
- Defina o parâmetro NPAGES para pelo menos 5000. O parâmetro NPAGES determina o número de páginas no espaço de tabela.

Requisitos do banco de dados Microsoft Azure SQL

Use as seguintes diretrizes ao configurar o repositório:

- Defina o nível de permitir isolamento de instantâneo e ler o isolamento confirmado como ALLOW_SNAPSHOT_ISOLATION e READ_COMMITTED_SNAPSHOT para minimizar a contenção de bloqueio.

Para definir o nível de isolamento do banco de dados, execute o seguinte comando:

```
ALTER DATABASE DatabaseName SET ALLOW_SNAPSHOT_ISOLATION ON
```

```
ALTER DATABASE DatabaseName SET READ_COMMITTED_SNAPSHOT ON
```

Para verificar se o nível de isolamento do banco de dados está correto, execute os seguintes comandos:

```
SELECT snapshot_isolation_state FROM sys.databases WHERE name=[DatabaseName]
```

```
SELECT is_read_committed_snapshot_on FROM sys.databases WHERE name = DatabaseName
```

- A conta de usuário do banco de dados deverá ter privilégios de CONNECT, CREATE TABLE e CREATE VIEW.

Requisitos do Banco de Dados do Microsoft SQL Server

Use as seguintes diretrizes ao configurar o repositório:

- Verifique se a conta de usuário do banco de dados possui os privilégios CONNECT e CREATE TABLE.

Requisitos do Banco de Dados Oracle

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no Oracle:

- Verifique se o usuário de banco de dados possui os seguintes privilégios:
 - ALTER SEQUENCE
 - ALTER TABLE
 - CREATE SEQUENCE
 - CREATE SESSION
 - CREATE TABLE
 - CREATE VIEW
 - DROP SEQUENCE
 - DROP TABLE
- A Informatica não oferece suporte a sinônimos públicos do Oracle para tabelas de repositório. Verifique se os sinônimos públicos não foram criados para todas as tabelas no banco de dados.

Requisitos do Banco de Dados PostgreSQL

Use as seguintes diretrizes ao configurar o banco de dados no PostgreSQL:

- Use uma conexão JDBC para se conectar ao banco de dados PostgreSQL.

A Informatica instala um driver JDBC DataDirect para PostgreSQL que você pode usar para se conectar ao banco de dados. Encontre o driver no diretório de instalação clients/DeveloperClient/infacmd e copie-o para o diretório clients/externaljdbcjars.
- Especifique o nome do esquema do banco de dados. Não deixe o nome do esquema em branco.

Se o banco de dados usar o nome do esquema PostgreSQL padrão de `public`, você poderá especificar `public` como o nome do esquema.
- Verifique se o usuário do banco de dados possui os privilégios CONNECT e CREATE TABLE.

Serviço de Integração de Dados

O Serviço de Integração de Dados recebe solicitações de ferramentas de cliente Informatica para executar trabalhos de integração, perfil e preparação de dados. Ele grava resultados em bancos de dados diferentes e

grava metadados de tempo de execução no repositório do Modelo. Ao criar o serviço, você precisa associar outro serviço de aplicativo a ele.

A seguinte tabela lista as dependências de produtos, serviços e bancos de dados associados ao Serviço de Integração de Dados.

Dependência	Resumo
Produtos	Os seguintes produtos usam o Serviço de Integração de Dados: <ul style="list-style-type: none">- Data Engineering Integration- Data Engineering Quality- Data Engineering Streaming- Data Privacy Management- Enterprise Data Catalog- Enterprise Data Preparation- Informatica Data Quality- PowerCenter- Gerenciamento de dados de teste
Serviços	O Serviço de Integração de Dados requer uma associação direta com o seguinte serviço: <ul style="list-style-type: none">- Serviço de Repositório do Modelo
Bancos de dados	O Serviço de Integração de Dados usa os seguintes bancos de dados: <ul style="list-style-type: none">- Cache de objetos de dados. Armazena objetos de dados lógicos e tabelas virtuais em cache.- Depósito de criação de perfil. Armazena informações de criação de perfil, como resultados de perfil e scorecard.- Banco de dados do fluxo de trabalho. Armazena metadados do tempo de execução para fluxos de trabalho.
Instalador	Você pode criar o Serviço de Integração de Dados ao executar o instalador.

Requisitos do Banco de Dados do Cache do Objeto de Dados

O banco de dados do cache do objeto de dados armazena objetos de dados lógicos armazenados em cache e tabelas virtuais do Serviço de Integração de Dados. Especifique a conexão do banco de dados do cache do objeto de dados quando você criar o Serviço de Integração de Dados.

O banco de dados de cache do objeto de dados dá suporte aos seguintes tipos de banco de dados:

- IBM DB2 UDB
- Microsoft SQL Server
- Banco de Dados Microsoft Azure SQL
- Oracle

Permita 200 MB de espaço em disco para o banco de dados.

Nota: Certifique-se de instalar o cliente de banco de dados na máquina na qual você deseja executar o Serviço de Integração de Dados.

Requisitos do Banco de Dados IBM DB2

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no IBM DB2:

- Verifique se a conta de usuário do banco de dados possui os privilégios CREATETAB e CONNECT.
- O Informatica não oferece suporte a aliases de tabela do IBM DB2 para tabelas de repositório. Verifique se os aliases de tabelas não foram criados para quaisquer tabelas no banco de dados.
- Defina o parâmetro pageSize de espaço de tabela como 32768 bytes.

- Defina o parâmetro NPAGES para pelo menos 5000. O parâmetro NPAGES determina o número de páginas no espaço de tabela.

Requisitos do Banco de Dados do Microsoft SQL Server

Use as seguintes diretrizes ao configurar o repositório:

- Verifique se a conta de usuário do banco de dados possui os privilégios CONNECT e CREATE TABLE.

Requisitos do banco de dados Microsoft Azure SQL

Use as seguintes diretrizes ao configurar o repositório:

- Verifique se a conta de usuário do banco de dados possui os privilégios CONNECT e CREATE TABLE.

Requisitos do Banco de Dados Oracle

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no Oracle:

- Verifique se o usuário de banco de dados possui os seguintes privilégios:

CREATE INDEX

CREATE SESSION

CREATE SYNONYM

CREATE TABLE

CREATE VIEW

DROP TABLE

INSERT INTO TABLE

UPDATE TABLE

- A Informatica não oferece suporte a sinônimos públicos do Oracle para tabelas de repositório. Verifique se os sinônimos públicos não foram criados para todas as tabelas no banco de dados.

Requisitos do Depósito de Criação de Perfil

O banco de dados do depósito de criação de perfil armazena os resultados da criação de perfil e do scorecard. Especifique a conexão do depósito de criação de perfil quando você criar o Serviço de Integração de Dados.

O depósito de criação de perfil dá suporte aos seguintes tipos de banco de dados:

- IBM DB2 UDB
- Microsoft SQL Server
- Oracle
- PostgreSQL

Permita 10 GB de espaço em disco para o banco de dados.

Nota: Certifique-se de instalar o cliente de banco de dados na máquina na qual você deseja executar o Serviço de Integração de Dados. Você pode especificar uma conexão JDBC como a conexão de warehouse de criação de perfil para tipos de banco de dados IBM DB2 UDB, Microsoft SQL Server e Oracle.

Para obter mais informações sobre como configurar o banco de dados, consulte a documentação do seu sistema de banco de dados.

Requisitos do Banco de Dados IBM DB2

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no IBM DB2:

- A conta de usuário do banco de dados deve ter os privilégios CREATETAB, CONNECT, CREATE VIEW e CREATE FUNCTION.
- O Informatica não oferece suporte a aliases de tabela do IBM DB2 para tabelas de repositório. Verifique se os aliases de tabelas não foram criados para quaisquer tabelas no banco de dados.
- Defina o parâmetro pageSize de espaço de tabela como 32768 bytes.
- Defina o parâmetro NPAGES para pelo menos 5000. O parâmetro NPAGES determina o número de páginas no espaço de tabela.

Nota: O Informatica não oferece suporte ao ambiente de banco de dados particionado para bancos de dados IBM DB2 quando você usa uma conexão JDBC, como a do depósito de criação de perfil.

Requisitos do Banco de Dados do Microsoft SQL Server

Use as seguintes diretrizes ao configurar o repositório:

- A conta de usuário do banco de dados deve ter os privilégios CONNECT, CREATE TABLE, CREATE VIEW e CREATE FUNCTION.

Requisitos do Banco de Dados Oracle

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no Oracle:

- Verifique se o usuário de banco de dados possui os seguintes privilégios:
 - ALTER TABLE
 - CREATE ANY INDEX
 - CREATE PROCEDURE
 - CREATE SESSION
 - CREATE TABLE
 - CREATE VIEW
 - DROP TABLE
 - UPDATE TABLE
- A Informatica não oferece suporte a sinônimos públicos do Oracle para tabelas de repositório. Verifique se os sinônimos públicos não foram criados para todas as tabelas no banco de dados.
- Defina os seguintes parâmetros como os valores recomendados:

Parâmetro	Valor recomendado
open_cursors	4000
Sessões	1000 Você pode usar a seguinte expressão para determinar o valor de sessão padrão: (1.5 * PROCESSES) + 22 Nota: Se o valor da sessão for inferior ao valor padrão, o banco de dados Oracle usará o valor da sessão padrão.
Processos	1000

Requisitos do PostgreSQL (Banco de Dados de Referência)

Use as seguintes diretrizes ao configurar o banco de dados no PostgreSQL:

- Use uma conexão JDBC para se conectar ao banco de dados PostgreSQL.

Nota: A conexão JDBC V2 não é aplicável.

A Informatica instala um driver JDBC DataDirect para PostgreSQL que você pode usar para se conectar ao banco de dados. Encontre o driver no diretório de instalação clients/DeveloperClient/infacmd e copie-o para o diretório clients/externaljdbcjars.

- Por padrão, o PostgreSQL usa `público` como o esquema. Se você pretende usar um esquema diferente de público, certifique-se de definir o novo esquema como o esquema padrão do banco de dados.
- Verifique se o usuário do banco de dados possui os privilégios CONNECT e CREATE TABLE.

Requisitos de banco de dados do fluxo de trabalho

O Serviço de Integração de Dados armazena metadados de tempo de execução para os fluxos de trabalho no banco de dados de fluxos de trabalho. Antes de criar o banco de dados de fluxos de trabalho, configure um banco de dados e uma conta de usuário de banco de dados para ele.

Especifique a conexão de banco de dados do fluxo de trabalho ao criar o Serviço de Integração de Dados.

O banco de dados do fluxo de trabalho oferece suporte aos seguintes tipos de banco de dados:

- IBM DB2 UDB
- Microsoft SQL Server
- Banco de Dados Microsoft Azure SQL
- Oracle
- PostgreSQL

Permita 200 MB de espaço em disco para o banco de dados.

Nota: Certifique-se de instalar o cliente de banco de dados na máquina na qual você deseja executar o Serviço de Integração de Dados.

Requisitos do Banco de Dados IBM DB2

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no IBM DB2:

- Verifique se a conta de usuário do banco de dados possui os privilégios CREATETAB e CONNECT.
- O Informatica não oferece suporte a aliases de tabela do IBM DB2 para tabelas de repositório. Verifique se os aliases de tabelas não foram criados para quaisquer tabelas no banco de dados.
- Defina o parâmetro `pageSize` de espaço de tabela como 32768 bytes.
- Defina o parâmetro `NPAGES` para pelo menos 5000. O parâmetro `NPAGES` determina o número de páginas no espaço de tabela.
- Defina os parâmetros de pool de conexões.

A seguinte tabela lista os parâmetros de pool de conexões que você deve definir:

Parâmetro	Valor
Tamanho Máximo do Pool de Conexões	128
Tamanho Mínimo do Pool de Conexões	0
Tempo de Inatividade Máximo	120 segundos

Requisitos do banco de dados Microsoft Azure SQL

Use as seguintes diretrizes ao configurar o repositório:

- Defina o nível de permitir isolamento de instantâneo e ler o isolamento confirmado como ALLOW_SNAPSHOT_ISOLATION e READ_COMMITTED_SNAPSHOT para minimizar a contenção de bloqueio.

Para definir o nível de isolamento do banco de dados, execute o seguinte comando:

```
ALTER DATABASE DatabaseName SET ALLOW_SNAPSHOT_ISOLATION ON
```

```
ALTER DATABASE DatabaseName SET READ_COMMITTED_SNAPSHOT ON
```

Para verificar se o nível de isolamento do banco de dados está correto, execute os seguintes comandos:

```
SELECT snapshot_isolation_state FROM sys.databases WHERE name=[DatabaseName]
```

```
SELECT is_read_committed_snapshot_on FROM sys.databases WHERE name = DatabaseName
```

- A conta de usuário do banco de dados deverá ter privilégios de CONNECT, CREATE TABLE e CREATE VIEW.

Requisitos do Banco de Dados do Microsoft SQL Server

Use as seguintes diretrizes ao configurar o repositório:

- Verifique se a conta de usuário do banco de dados possui os privilégios CONNECT e CREATE TABLE.
- Defina os parâmetros de pool de conexões.

A seguinte tabela lista os parâmetros de pool de conexões que você deve definir:

Parâmetro	Valor
Tamanho Máximo do Pool de Conexões	128
Tamanho Mínimo do Pool de Conexões	0
Tempo de Inatividade Máximo	120 segundos

Requisitos do Banco de Dados Oracle

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no Oracle:

- Verifique se o usuário de banco de dados possui os seguintes privilégios:
 - ALTER TABLE
 - ALTER VIEW
 - CREATE SEQUENCE
 - CREATE SESSION
 - CREATE SYNONYM
 - CREATE TABLE
 - CREATE VIEW
 - DROP TABLE
 - DESCARTAR EXIBIÇÃO
- A Informatica não oferece suporte a sinônimos públicos do Oracle para tabelas de repositório. Verifique se os sinônimos públicos não foram criados para todas as tabelas no banco de dados.
- Defina os parâmetros de pool de conexões.

A seguinte tabela lista os parâmetros de pool de conexões que você deve definir:

Parâmetro	Valor
Tamanho Máximo do Pool de Conexões	128
Tamanho Mínimo do Pool de Conexões	0
Tempo de Inatividade Máximo	120 segundos

Requisitos do banco de dados PostgreSQL

Use as seguintes diretrizes ao configurar o banco de dados no PostgreSQL:

- Use uma conexão JDBC para se conectar ao banco de dados PostgreSQL.
- Verifique se a conta de usuário do banco de dados possui os privilégios CONNECT, CREATE TABLE e CREATE VIEW.
- Especifique o nome do esquema do banco de dados ao usar o PostgreSQL como banco de dados.
- Verifique se o PostgreSQL possui espaço em disco suficiente para os arquivos de dados. Por padrão, os arquivos de dados estão no seguinte local:

<diretório de instalação do PostgreSQL>/data

- No banco de dados, defina os parâmetros de configuração.

A seguinte tabela lista os valores mínimos e recomendados para os parâmetros de configuração:

Parâmetro	Valor Mínimo	Valor recomendado
max_connections	200	4000
shared_buffers	2 GB	16 GB

Parâmetro	Valor Mínimo	Valor recomendado
max_locks_per_transaction	1024	1024
max_wal_size	1 GB	8 GB
checkpoint_timeout	5 minutos	30 minutos

Serviço de Ingestão em Massa

O Serviço de Ingestão em Massa gerencia e valida as especificações de ingestão de massa que ingerem dados para destinos no ambiente não nativo. Ao criar o serviço, você precisa associar outro serviço de aplicativo a ele.

A seguinte tabela resume as dependências de produtos, serviços e bancos de dados associados ao Serviço de Ingestão em Massa:

Dependência	Resumo
Produtos	Os seguintes produtos usam o Serviço de Ingestão em Massa: <ul style="list-style-type: none"> - Data Engineering Integration - Data Engineering Quality - Data Engineering Streaming
Serviços	O Serviço de Ingestão em Massa requer uma associação direta com o seguinte serviço: <ul style="list-style-type: none"> - Serviço de Repositório do Modelo
Bancos de dados	O Serviço de Ingestão em Massa não tem um banco de dados associado.
Instalador	Não é possível criar o Serviço de Ingestão em Massa ao executar o instalador.

Serviço de Acesso a Metadados

O Serviço de Acesso a Metadados é um serviço de aplicativo que permite que a Developer tool acesse o ambiente Hadoop para importar e visualizar metadados. Se o domínio usar autenticação não Kerberos, você

poderá criar e configurar o Serviço de Acesso a Metadados. Se o domínio usar autenticação Kerberos, não opte por criar o Serviço de Acesso a Metadados.

A seguinte tabela resume as dependências de produtos, serviços e bancos de dados associados ao Serviço de Acesso a Metadados, juntamente com as restrições do instalador:

Dependência	Resumo
Produtos	Os seguintes produtos utilizam o Serviço de Acesso a Metadados: <ul style="list-style-type: none">- Data Engineering Integration- Data Engineering Quality- Data Engineering Streaming- Enterprise Data Catalog- Enterprise Data Preparation
Serviços	O Serviço de Acesso a Metadados não requer uma associação com outro serviço de aplicativo.
Bancos de dados	O Serviço de Acesso a Metadados não tem um banco de dados associado.
Instalador	Você pode criar o Serviço de Acesso a Metadados ao executar o instalador.

Serviço de Repositório do Modelo

O Serviço de Repositório do Modelo gerencia o repositório de Modelo. Ele recebe solicitações de clientes e serviços de aplicativo Informatica para armazenar ou acessar metadados no repositório do Modelo.

A seguinte tabela resume as dependências de produtos, serviços e bancos de dados associados ao Serviço de Repositório do Modelo.

Dependência	Resumo
Produtos	Os seguintes produtos usam o Serviço de Repositório do Modelo: <ul style="list-style-type: none">- Data Engineering Integration- Data Engineering Quality- Data Engineering Streaming- Data Privacy Management- Enterprise Data Catalog- Enterprise Data Preparation- Informatica Data Quality- PowerCenter- Gerenciamento de dados de teste
Serviços	O Serviço de Repositório de Modelo não requer uma associação com outro serviço de aplicativo.
Bancos de dados	O Serviço de Repositório do Modelo usa o seguinte banco de dados: <ul style="list-style-type: none">- Repositório do Modelo. Armazena metadados criados por clientes Informatica e serviços de aplicativo.
Instalador	Você poderá criar o Serviço de Repositório do Modelo ao executar o instalador.

Requisitos de Banco de Dados do Repositório do Modelo

Serviços e clientes Informatica armazenam dados e metadados no repositório do Modelo. Configure um repositório do Modelo de monitoramento para armazenar estatísticas para trabalhos ad hoc, aplicativos, objetos de dados lógicos, serviços de dados SQL, serviços da Web e fluxos de trabalho. Antes de criar o Serviço de Repositório do Modelo, configure um banco de dados e uma conta de usuário de banco de dados para o repositório do Modelo. É recomendável usar uma configuração de banco de dados diferente para o repositório do Modelo e para o repositório do Modelo de monitoramento.

O repositório do Modelo dá suporte aos seguintes tipos de banco de dados:

- IBM DB2 UDB
- Microsoft SQL Server
- Banco de Dados Microsoft Azure SQL
- Oracle
- PostgreSQL

Ao configurar o Microsoft SQL Server, você pode optar por configurar o Banco de Dados SQL do Microsoft Azure como o repositório do Modelo.

Se você especificar as credenciais do Windows NT para o banco de dados do repositório do Modelo no Microsoft SQL Server, também deverá especificar a sintaxe da string de conexão para incluir o método de autenticação como NTLM.

Permita 3 GB de espaço em disco para o DB2. Permita 200 MB de espaço em disco para todos os outros tipos de banco de dados.

Para obter mais informações sobre como configurar o banco de dados, consulte a documentação do seu sistema de banco de dados.

Requisitos do Banco de Dados IBM DB2

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no IBM DB2:

- Especifique o nome do espaço de tabela ao usar o IBM DB2 como o banco de dados do Repositório do Modelo.
- Se o repositório estiver em um banco de dados IBM DB2, verifique se o IBM DB2 versão 10.5 está instalado.
- Na instância do IBM DB2 onde você cria o banco de dados, defina os parâmetros a seguir como ON:
 - DB2_SKIPINSERTED
 - DB2_EVALUNCOMMITTED
 - DB2_SKIPDELETED
 - AUTO_RUNSTATS
- No banco de dados, defina os parâmetros de configuração.

A seguinte tabela lista os parâmetros de configuração que você deve definir:

Parâmetro	Valor
logfilsiz	8.000
maxlocks	98
locklist	50.000
auto_stmt_stats	ON

- Defina o parâmetro pageSize de espaço de tabela como 32768 bytes.

Em um banco de dados de partição única, especifique um espaço de tabela que atenda aos requisitos de pageSize. Se você não especificar um espaço de tabela, o espaço de tabela padrão deverá atender aos requisitos do pageSize.

Em um banco de dados com várias partições, especifique um espaço de tabela não particionado que atenda aos requisitos de pageSize. Defina o espaço de tabela na partição do catálogo do banco de dados.

- Defina o parâmetro NPAGES para pelo menos 5000. O parâmetro NPAGES determina o número de páginas no espaço de tabela.
- Verifique se o usuário do banco de dados tem privilégios CREATETAB, CONNECT e BINDADD.
- O Informatica não oferece suporte a aliases de tabela do IBM DB2 para tabelas de repositório. Verifique se os aliases de tabelas não foram criados para quaisquer tabelas no banco de dados.
- No utilitário DataDirect Connect for JDBC, atualize o parâmetro DynamicSections para 3000.
O valor padrão de DynamicSections é muito baixo para os repositórios Informatica. O Informatica requer um pacote do DB2 superior ao padrão. Ao configurar o banco de dados DB2 como repositório de configuração de domínio ou repositório do Modelo, defina o parâmetro DynamicSections como 3000 pelo menos. Se o parâmetro DynamicSections for definido com um número mais baixo, você poderá encontrar problemas ao instalar ou executar os serviços Informatica.

Requisitos do banco de dados Microsoft Azure SQL

Use as seguintes diretrizes ao configurar o repositório:

- Defina o nível de permitir isolamento de instantâneo e ler o isolamento confirmado como ALLOW_SNAPSHOT_ISOLATION e READ_COMMITTED_SNAPSHOT para minimizar a contenção de bloqueio.

Para definir o nível de isolamento do banco de dados, execute o seguinte comando:

```
ALTER DATABASE DatabaseName SET ALLOW_SNAPSHOT_ISOLATION ON
```

```
ALTER DATABASE DatabaseName SET READ_COMMITTED_SNAPSHOT ON
```

Para verificar se o nível de isolamento do banco de dados está correto, execute os seguintes comandos:

```
SELECT snapshot_isolation_state FROM sys.databases WHERE name=[DatabaseName]
```

```
SELECT is_read_committed_snapshot_on FROM sys.databases WHERE name = DatabaseName
```

- A conta de usuário do banco de dados deverá ter privilégios de CONNECT, CREATE TABLE e CREATE VIEW.

Nota: As diretrizes para configurar o repositório do Banco de Dados SQL do Azure com autenticação do Active Directory são as mesmas.

Requisitos do Banco de Dados do Microsoft SQL Server

Use as seguintes diretrizes ao configurar o repositório:

- Especifique o nome do esquema do banco de dados ao usar o Microsoft SQL Server como o banco de dados do Repositório do Modelo.
- Defina o nível de "permitir isolamento de instantâneo" e "ler o isolamento confirmado" como ALLOW_SNAPSHOT_ISOLATION e READ_COMMITTED_SNAPSHOT para minimizar a contenção de bloqueio.

Para definir o nível de isolamento do banco de dados, execute o seguinte comando:

```
ALTER DATABASE DatabaseName SET ALLOW_SNAPSHOT_ISOLATION ON
```

```
ALTER DATABASE DatabaseName SET READ_COMMITTED_SNAPSHOT ON
```

Para verificar se o nível de isolamento do banco de dados está correto, execute os seguintes comandos:

```
SELECT snapshot_isolation_state FROM sys.databases WHERE name=[DatabaseName]
```

```
SELECT is_read_committed_snapshot_on FROM sys.databases WHERE name = DatabaseName
```

- A conta de usuário do banco de dados deverá ter privilégios de CONNECT, CREATE TABLE e CREATE VIEW.

Nota: As diretrizes para configurar os repositórios do Banco de Dados SQL do Microsoft Azure e do Banco de Dados SQL do Azure com autenticação do Active Directory são as mesmas.

Requisitos do Banco de Dados Oracle

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no Oracle:

- Defina o parâmetro OPEN_CURSORS como 4000 ou mais.
Verifique se o usuário de banco de dados possui os seguintes privilégios:

```
CREATE SEQUENCE
```

```
CREATE SESSION
```

```
CREATE SYNONYM
```

```
CREATE TABLE
```

```
CREATE VIEW
```

- A Informatica não oferece suporte a sinônimos públicos do Oracle para tabelas de repositório. Verifique se os sinônimos públicos não foram criados para todas as tabelas no banco de dados.
- É possível configurar a conexão entre o domínio Informatica, o Serviço de Repositório do Modelo ou o Serviço do Repositório do PowerCenter e o Oracle RAC. O Oracle Real Application Clusters (RAC) permite alta disponibilidade de aplicativos de banco de dados. O domínio Informatica, o Serviço de Repositório do Modelo e o Serviço do Repositório do PowerCenter são resistentes ao failover de bancos de dados Oracle RAC para todas as operações de CRUD.
Você não pode executar operações de administrador com failover do banco de dados Oracle RAC para o domínio Informatica e o Serviço de Repositório do Modelo.

Requisitos do banco de dados PostgreSQL

Use as seguintes diretrizes ao configurar o banco de dados no PostgreSQL:

- Verifique se a conta de usuário do banco de dados possui os privilégios CONNECT, CREATE TABLE e CREATE VIEW.
- Especifique o nome do esquema do banco de dados ao usar o PostgreSQL como banco de dados.

- Verifique se o PostgreSQL possui espaço em disco suficiente para os arquivos de dados. Por padrão, os arquivos de dados estão no seguinte local:

<diretório de instalação do PostgreSQL>/data

- No banco de dados, defina os parâmetros de configuração.

A seguinte tabela lista os valores mínimos e recomendados para os parâmetros de configuração:

Parâmetro	Valor Mínimo	Valor recomendado
max_connections	200	4000
shared_buffers	2 GB	16 GB
max_locks_per_transaction	1024	1024
max_wal_size	1 GB	8 GB
checkpoint_timeout	5 minutos	30 minutos

Monitorando o Serviço de Repositório do Modelo

O Serviço de Repositório do Modelo de monitoramento é um Serviço de Repositório do Modelo que monitora estatísticas para trabalhos do Serviço de Integração de Dados. Configure o Serviço de Repositório do Modelo de monitoramento nas propriedades do domínio.

Nota: Se você deseja gerar estatísticas de monitoramento, deve criar um Serviço de Repositório do Modelo dedicado para monitoramento. Não é possível armazenar estatísticas de monitoramento em tempo de execução no mesmo repositório em que você armazena metadados de objeto.

A seguinte tabela resume as dependências de produtos, serviços e bancos de dados que estão associados ao Serviço de Repositório do Modelo de monitoramento:

Dependência	Resumo
Produtos	Os seguintes produtos usam o Serviço de Repositório do Modelo de monitoramento: <ul style="list-style-type: none"> - Data Engineering Integration - Data Engineering Quality - Data Engineering Streaming - Data Privacy Management - Enterprise Data Catalog - Enterprise Data Preparation - Informatica Data Quality - PowerCenter - Gerenciamento de dados de teste
Serviços	O Serviço de Repositório do Modelo de monitoramento não exige uma associação com outro serviço de aplicativo.

Dependência	Resumo
Bancos de dados	O Serviço de Repositório do Modelo de monitoramento usa o seguinte banco de dados: <ul style="list-style-type: none"> - Repositório do Modelo. Armazena estatísticas de monitoramento em tempo de execução que você pode exibir na ferramenta Administrator.
Instalador	Você poderá criar o Serviço de Repositório do Modelo de monitoramento ao executar o instalador.

Serviço de Integração do PowerCenter

O Serviço de Integração do PowerCenter recebe solicitações das ferramentas de cliente do PowerCenter para executar tarefas de integração de dados. Ele grava resultados em bancos de dados diferentes e grava metadados em tempo de execução no repositório do PowerCenter. Ao criar o serviço, você precisa associar outro serviço de aplicativo a ele.

A tabela a seguir lista as dependências de produtos, serviços e bancos de dados associados ao Serviço de Integração do PowerCenter.

Dependência	Resumo
Produtos	Os seguintes produtos usam o Serviço de Integração do PowerCenter: <ul style="list-style-type: none"> - PowerCenter - Informatica Data Quality - Gerenciamento de dados de teste
Serviços	O Serviço de Integração do PowerCenter requer uma associação direta com o seguinte serviço: <ul style="list-style-type: none"> - Serviço de Repositório do PowerCenter
Bancos de dados	O Serviço de Integração do PowerCenter não tem um banco de dados associado.
Instalador	Você pode criar o Serviço de Integração do PowerCenter ao executar o instalador.

Serviço do Repositório do PowerCenter

O Serviço do Repositório do PowerCenter gerencia o repositório do PowerCenter. Ele recebe solicitações de clientes e serviços de aplicativo Informatica para armazenar ou acessar metadados no repositório do PowerCenter.

A tabela a seguir resume as dependências de produtos, serviços e bancos de dados associados ao Serviço de Repositório do PowerCenter.

Dependência	Resumo
Produtos	Os seguintes produtos usam o Serviço de Repositório do PowerCenter: <ul style="list-style-type: none">- PowerCenter- Informatica Data Quality- Gerenciamento de dados de teste
Serviços	O Serviço de Repositório do PowerCenter não requer uma associação com outro serviço de aplicativo.
Bancos de dados	O Serviço de Repositório do PowerCenter usa o seguinte banco de dados: <ul style="list-style-type: none">- Repositório do PowerCenter. Armazena metadados criados por clientes Informatica e serviços de aplicativo.
Instalador	Você poderá criar o Serviço de Repositório do PowerCenter ao executar o instalador.

Requisitos de Banco de Dados do Repositório do PowerCenter

Um repositório do PowerCenter é um conjunto de tabelas de banco de dados que contêm metadados. Um Serviço do Repositório do PowerCenter gerencia o repositório e realiza todas as transações de metadados entre o banco de dados e os clientes do repositório.

O repositório do PowerCenter dá suporte aos seguintes tipos de banco de dados:

- IBM DB2 UDB
- Microsoft SQL Server
- Banco de Dados Microsoft Azure SQL
- Oracle
- PostgreSQL

Nota: Para criar o Serviço do Repositório do PowerCenter com o instalador da versão 10.5.9, você pode usar o banco de dados Oracle, Microsoft SQL Server ou PostgreSQL. Se você desejar instalar o Serviço de Repositório do PowerCenter em qualquer um dos outros bancos de dados, crie o serviço com o banco de dados necessário após executar o instalador.

Permita 35 MB de espaço em disco para o banco de dados.

Nota: Certifique-se de instalar o cliente de banco de dados na máquina na qual você deseja executar o Serviço do Repositório do PowerCenter.

Para obter mais informações sobre como configurar o banco de dados, consulte a documentação do seu sistema de banco de dados.

IBM DB2 Database Requirements

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no IBM DB2:

- To optimize repository performance, set up the database with the tablespace on a single node. When the tablespace is on one node, PowerCenter Client and PowerCenter Integration Service access the repository faster than if the repository tables exist on different database nodes.

Specify the single-node tablespace name when you create, copy, or restore a repository. If you do not specify the tablespace name, DB2 uses the default tablespace.

- O Informatica não oferece suporte a aliases de tabela do IBM DB2 para tabelas de repositório. Verifique se os aliases de tabelas não foram criados para quaisquer tabelas no banco de dados.

Requisitos do Banco de Dados do Microsoft SQL Server

Use as seguintes diretrizes ao configurar o repositório:

- Defina o tamanho da página do servidor de banco de dados como 8 K ou superior. Essa configuração é feita uma única vez e não pode ser alterada posteriormente.
- Verifique se a conta de usuário do banco de dados possui os privilégios CONNECT, CREATE TABLE e CREATE VIEW.

Requisitos do banco de dados Microsoft Azure SQL

Use as seguintes diretrizes ao configurar o repositório:

- Defina o tamanho da página do servidor de banco de dados como 8 K ou superior. Essa configuração é feita uma única vez e não pode ser alterada posteriormente.
- Verifique se a conta de usuário do banco de dados possui os privilégios CONNECT, CREATE TABLE e CREATE VIEW.

Requisitos do Banco de Dados Oracle

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no Oracle:

- Defina o tamanho do armazenamento do espaço de tabela como um número baixo a fim de evitar que o repositório use uma quantidade excessiva de espaço. Verifique também se o espaço de tabela padrão do usuário que possui as tabelas do repositório está definido como um tamanho pequeno.

O exemplo a seguir mostra como definir o parâmetro de armazenamento recomendado para um espaço de tabela denominado REPOSITORY:

```
ALTER TABLESPACE "REPOSITORY" DEFAULT STORAGE ( INITIAL 10K NEXT 10K MAXEXTENTS  
UNLIMITED PCTINCREASE 50 );
```

Verifique ou altere o parâmetro de armazenamento de um espaço de tabela antes de criar o repositório.

- Verifique se o usuário de banco de dados possui os seguintes privilégios:

CREATE SEQUENCE

CREATE SESSION

CREATE SYNONYM

CREATE TABLE

CREATE VIEW

- A Informatica não oferece suporte a sinônimos públicos do Oracle para tabelas de repositório. Verifique se os sinônimos públicos não foram criados para todas as tabelas no banco de dados.

- Você pode configurar o Oracle Real Application Cluster (RAC) para especificar uma conexão com um serviço Oracle ativado com balanceamento de carga e alta disponibilidade. O Serviço de Repositório do PowerCenter é resiliente ao failover do banco de dados na configuração do Oracle RAC.

Requisitos do banco de dados PostgreSQL

Use as seguintes diretrizes ao configurar o banco de dados no PostgreSQL:

Privilégios

Verifique se a conta de usuário do banco de dados possui os privilégios CREATE TABLE e CREATE VIEW.

Espaço em disco

Verifique se o PostgreSQL possui espaço em disco suficiente para os arquivos de dados. Por padrão, os arquivos de dados estão no seguinte local:

<diretório de instalação do PostgreSQL>/data

Parâmetros de Configuração

No banco de dados, defina os parâmetros de configuração.

A seguinte tabela lista os valores mínimos e recomendados para os parâmetros de configuração:

Parâmetro	Valor Mínimo	Valor recomendado
max_connections	200	4000
shared_buffers	2 GB	16 GB
max_locks_per_transaction	1024	4000
max_wal_size	1 GB	8 GB
checkpoint_timeout	5 minutos	30 minutos

Configurando o PostgreSQL para o repositório do PowerCenter

Para configurar um banco de dados PostgreSQL para o repositório do PowerCenter, defina valores para o host, a porta e o nome do serviço do banco de dados PostgreSQL para o arquivo pg_service.conf no seguinte formato:

```
[PCRS_DB_SERVICE_NAME]
host=Database host IP
port=Database port
dbname=PowerCenter repository database service name
```

Certifique-se de que as entradas para a entrada [PCRS_DB_SERVICE_NAME] correspondam às informações do Serviço de Repositório do PowerCenter. Para conectar-se com segurança ao PostgreSQL para o repositório do PowerCenter, defina a propriedade de segurança juntamente com as demais propriedades necessárias do banco de dados no arquivo pg_service.conf no seguinte formato: `sslmode=require`. Defina a variável de ambiente PGSERVICEFILE para a localização do arquivo pg_service.conf. O arquivo pg_service.conf contém os parâmetros de conexão para a conexão de banco de dados PostgreSQL no diretório de instalação do Informatica. Por exemplo, defina a variável da seguinte maneira:

Usando um shell Bourne:

```
$ export PGSERVICEFILE; PGSERVICEFILE=<pg_service.conf file
directory>/pg_service.conf
```

Usando um shell C:

```
$ setenv PGSERVICEFILE <pg_service.conf file  
directory>/pg_service.conf
```

Requisitos do banco de dados Sybase ASE

Use as seguintes diretrizes quando configurar o repositório no Sybase ASE:

- Defina o tamanho da página do servidor de banco de dados como 8 K ou superior. Essa configuração é feita uma única vez e não pode ser alterada posteriormente.
- Defina a opção de banco de dados do Sybase "ddl em tran" como TRUE.
- Defina "permitir nulos por padrão" como TRUE.
- Verifique se o usuário do banco de dados possui os privilégios CREATE TABLE e CREATE VIEW.
- Defina os requisitos de configuração de memória do banco de dados.

A tabela a seguir lista os requisitos de configuração de memória e os valores de linha de base recomendados:

Configuração do Banco de Dados	Procedimento do Sistema Sybase	Valor
Número de objetos abertos	sp_configure "número de objetos abertos"	5.000
Número de índices abertos	sp_configure "número de índices abertos"	5.000
Número de partições abertas	sp_configure "número de partições abertas"	8.000
Número de bloqueios	sp_configure "número de bloqueios"	100.000

Serviço de Pesquisa

O Serviço de Pesquisa gerencia pesquisas na ferramenta Analyst e retorna os resultados da pesquisa do repositório do Modelo. Ao criar o serviço, você precisa associar outro serviço de aplicativo a ele.

A seguinte tabela resume as dependências de produtos, serviços e bancos de dados que estão associados ao Serviço de Pesquisa:

Dependência	Resumo
Produtos	Os seguintes produtos utilizam o Serviço de Pesquisa: <ul style="list-style-type: none">- Data Engineering Integration- Data Engineering Quality- Data Engineering Streaming- Enterprise Data Catalog- Enterprise Data Preparation- Informatica Data Quality- PowerCenter
Serviços	O Serviço de Pesquisa requer uma associação direta com o seguinte serviço: <ul style="list-style-type: none">- Serviço de Repositório do Modelo

Dependência	Resumo
Bancos de dados	O Serviço de Pesquisa não está associado a nenhum banco de dados.
Instalador	Não é possível criar o Serviço de Pesquisa quando você executa o instalador.

Configurar a Conectividade Nativa em Máquinas de Serviço

Para estabelecer a conectividade nativa entre um serviço de aplicativo e um banco de dados, instale o software cliente de banco de dados que você deseja acessar.

Os drivers nativos estão incluídos no pacote do servidor de banco de dados e do software cliente. Configure a conectividade nas máquinas que precisam acessar os bancos de dados. Para assegurar a compatibilidade entre o serviço de aplicativo e o banco de dados, instale um software cliente compatível com a versão do banco de dados e use as bibliotecas apropriadas do cliente de banco de dados.

O Serviço de Integração de Dados usa drivers de banco de dados nativos para conectar-se aos seguintes bancos de dados:

- Bancos de dados de origem e de destino. Lê dados de bancos de dados de origem e grava dados em bancos de dados de destino.
- Banco de dados do cache do objeto de dados Armazena o cache do objeto de dados.
- Bancos de dados de origem de criação de perfil. Lê dos bancos de dados de origem relacional para executar perfis em relação às origens.
- Depósito de criação de perfil. Grava os resultados da criação de perfil no depósito de criação de perfil.
- Tabelas de referência. Executa mapeamentos para transferir dados entre as tabelas de referência e as fontes de dados externas.

Quando o Serviço de Integração de Dados for executado em um único nó ou em nós primários e de backup, instale um software cliente de banco de dados e configure a conectividade nas máquinas em que o Serviço de Integração de Dados é executado.

Quando o Serviço de Integração de Dados for executado em uma grade, instale um software cliente de banco de dados e configure a conectividade em cada máquina que representa um nó com a função de cálculo ou um nó com ambas as funções de serviço e cálculo.

Instalar o Software Cliente de Banco de Dados

Você deve instalar os clientes de banco de dados nas máquinas necessárias com base nos tipos de bancos de dados acessados pelos serviços de aplicativo.

Para assegurar a compatibilidade entre o serviço de aplicativo e o banco de dados, use as bibliotecas do cliente de banco de dados adequadas e instale um software cliente compatível com a versão do banco de dados.

Instale o seguinte software cliente de banco de dados com base no tipo de banco de dados que o serviço de aplicativo acessa:

IBM DB2 Client Application Enabler (CAE)

Configure a conectividade nas máquinas necessárias, fazendo login na máquina como o usuário que inicia os serviços Informatica.

Microsoft SQL Server 2014 Native Client

Baixe o cliente do seguinte site da Web da Microsoft:

<http://www.microsoft.com/en-in/download/details.aspx?id=42295>.

Cliente Oracle

Instale versões compatíveis do cliente Oracle e do servidor de banco de dados Oracle. Instale também a mesma versão do cliente Oracle em todas as máquinas que a exijam. Para verificar a compatibilidade, entre em contato com o Oracle.

Sybase Open Client (OCS)

Instale uma versão do Open Client que seja compatível com o servidor de banco de dados Sybase ASE. Instale também a mesma versão do Open Client nas máquinas que hospedam o banco de dados Sybase ASE e a Informatica. Para verificar a compatibilidade, entre em contato com a Sybase.

Configurar variáveis de ambiente do cliente de banco de dados

Configure variáveis de ambiente do cliente de banco de dados nas máquinas que executam os processos do Serviço de Integração de Dados, do Serviço de Integração do PowerCenter e do Serviço do Repositório do PowerCenter.

Depois de configurar as variáveis de ambiente do banco de dados, você pode testar a conexão com o banco de dados usando o cliente de banco de dados.

Banco de dados Oracle

A tabela a seguir lista as variáveis de ambiente de banco de dados que você precisa definir para o banco de dados Oracle com `sqlplus` como o utilitário de banco de dados:

Variável de ambiente	Valor
ORACLE_HOME	<Client InstallDatabasePath>
PATH	<DatabasePath>/bin e USER_INSTALL_DIR/server/bin:\$PATH
LD_LIBRARY_PATH	\$Oracle_HOME/lib e USER_INSTALL_DIR/server/bin:\$LD_LIBRARY_PATH
TNS_ADMIN	Defina como a localização do arquivo tnsnames.ora: \$ORACLE_HOME/network/admin
INFA_TRUSTSTORE	Para o domínio SSL padrão, adicione a: USER_INSTALL_DIR/services/shared/security Para o domínio SSL personalizado, defina INFA_TRUSTSTORE e INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD

banco de dados IBM DB2

A tabela a seguir lista as variáveis de ambiente de banco de dados que você precisa definir para o banco de dados do IBM DB2 com `db2connect` como o utilitário de banco de dados:

Variável de ambiente	Valor
DB2DIR	<caminho do banco de dados>
DB2INSTANCE	<DB2InstanceName>
PATH	<caminho do banco de dados>/bin

Banco de dados Sybase ASE

A tabela a seguir lista as variáveis de ambiente de banco de dados que você precisa definir para o banco de dados Sybase ASE com `isql` como o utilitário de banco de dados:

Variável de ambiente	Valor
SYBASE15	<<caminho do banco de dados>/sybase<versão> >
SYBASE_ASE	\${SYBASE15}/ASE-<versão>
SYBASE_OCS	\${SYBASE15}/OCS-<versão>
PATH	\${SYBASE_ASE}/bin:\${SYBASE_OCS}/bin:\$PATH

Banco de dados PostgreSQL

A tabela a seguir lista as variáveis de ambiente do banco de dados que você precisa definir para o banco de dados PostgreSQL:

Variável de ambiente	Valor
PGSERVICEFILE	Defina como a localização do arquivo <code>pg_service.conf</code> : <diretório do arquivo <code>pg_service.conf</code> >/ <code>pg_service.conf</code>
PGHOME	/usr/pgsql -10
PATH	\$PGHOME:\${PATH}
LD_LIBRARY_PATH	\$PGHOME/lib:\${LD_LIBRARY_PATH}
INFA_TRUSTSTORE	Para o domínio SSL padrão, adicione a: <InstallationDirectory>/services/shared/security Para o domínio SSL personalizado, defina INFA_TRUSTSTORE e INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD
POSTGRES_ODBC	Defina o valor como 1 para a conexão ODBC do PostgreSQL. Você pode configurá-lo para todos os repositórios do domínio ou para qualquer repositório PostgreSQL que use uma conexão ODBC.

Banco de dados do Microsoft SQL Server

A tabela a seguir lista as variáveis de ambiente do banco de dados que você precisa definir para o banco de dados Microsoft SQL Server:

Variável de ambiente	Valor
ODBCHOME	<i>USER_INSTALL_DIR/ODBC7.1</i>
ODBCINI	<i>\$ODBCHOME/odbc.ini</i>
ODBCINST	<i>\$ODBCHOME/odbcinst.ini</i>
PATH	<i>/opt/mssql-tools/bin:\$PATH\$PATHUSER_INSTALL_DIR/ODBC7.1:\$PATHUSER_INSTALL_DIR/server/bin:\$PATH</i>
LD_LIBRARY_PATH	<i>\$ODBCHOME/lib</i>
INFA_TRUSTSTORE	<i>USER_INSTALL_DIR/server/bin:\$LD_LIBRARY_PATH</i> Para o domínio SSL padrão, adicione a: <i>USER_INSTALL_DIR/services/shared/security</i> Para o domínio SSL personalizado, defina <i>INFA_TRUSTSTORE</i> e <i>INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD</i>

CAPÍTULO 4

Preparar para Autenticação Kerberos

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Lista de verificação - Fazer preparativos para a autenticação Kerberos , 71](#)
- [Visão geral - Fazer preparativos para a autenticação Kerberos, 72](#)
- [Configurar o Arquivo de Configuração Kerberos, 72](#)
- [Gerar o Formato de Nome do Principal de Serviço e do Arquivo Keytab, 74](#)
- [Consultar o Arquivo de Texto de Formato do SPN e do Keytab, 77](#)
- [Criar os Nomes da Entidade do Serviço e os Arquivos de Keytab, 79](#)

Lista de verificação - Fazer preparativos para a autenticação Kerberos

Este capítulo contém as tarefas que você deverá realizar se quiser que o instalador ative o Kerberos durante a instalação. Use esta lista de verificação para controlar as tarefas necessárias para se preparar para a autenticação Kerberos.

- ☐ Configure o arquivo de configuração Kerberos.
- ☐ Gere o formato de arquivos de nomes de keytab e da entidade de segurança de serviço.
- ☐ Consulte o arquivo de texto de formato de keytab e da SPN.
- ☐ Crie os arquivos de keytab e da SPN.

Visão geral - Fazer preparativos para a autenticação Kerberos

Você pode configurar o domínio Informatica para usar a autenticação de rede Kerberos para autenticar usuários, serviços e nós.

Kerberos é um protocolo de autenticação de rede que usa tíquetes para autenticar o acesso a serviços e nós em uma rede. O Kerberos usa um KDC (Centro de Distribuição de Chaves) para validar as identidades de usuários e serviços e para conceder tickets a contas de usuário e serviço autenticadas. No protocolo Kerberos, os usuários e serviços são conhecidos como entidades. O KDC tem um banco de dados de entidades e suas chaves secretas associadas que são usadas como comprovação de identidade. O Kerberos pode usar um serviço de diretório LDAP como um banco de dados de entidade.

Para usar a autenticação Kerberos, você deve instalar e executar o domínio Informatica em uma rede que usa a autenticação de rede Kerberos. O Informatica pode ser executado em uma rede na qual a autenticação Kerberos é usada com o serviço do Microsoft Active Directory como o banco de dados de entidade.

O domínio Informatica requer arquivos keytab para autenticar nós e serviços no domínio sem transmitir senhas pela rede. Os arquivos keytab contêm os nomes de entidades de serviço (SPN) e as chaves criptografadas associadas. Crie os arquivos keytab antes de criar nós e serviços no domínio Informatica.

Nota: O Enterprise Data Catalog ou o Enterprise Data Preparation não oferecem suporte a um domínio Informatica habilitado para autenticação Kerberos.

Configurar o Arquivo de Configuração Kerberos

O Kerberos armazena informações de configuração em um arquivo denominado *krb5.conf*. A Informatica exige que propriedades específicas sejam definidas no arquivo de configuração Kerberos para que o domínio Informatica possa usar a autenticação Kerberos corretamente. Você deve definir as propriedades no arquivo de configuração *krb5.conf*.

O arquivo de configuração contém as informações sobre o servidor Kerberos, incluindo o realm Kerberos e o endereço do KDC. Você pode solicitar que o administrador do Kerberos defina as propriedades no arquivo de configuração e envie uma cópia dele para você.

1. Faça backup do arquivo *krb5.conf* antes de realizar qualquer alteração.
2. Edite o arquivo *krb5.conf*.
3. Na seção *libdefaults*, defina ou adicione as propriedades exigidas pela Informatica.

A seguinte tabela lista os valores para os quais você deve definir propriedades na seção libdefaults:

Parâmetro	Valor
default_realm	Nome do realm de serviço para o domínio Informatica. Se você estiver integrando o domínio com um ambiente não nativo, configure a propriedade default_realm para ser igual à propriedade default_realm do cluster.
encaminhável	Permite que um serviço delegue credenciais de usuário do cliente para outro serviço. Defina esse parâmetro como True. O domínio Informatica exige que os serviços de aplicativo autentiquem as credenciais de usuário do cliente com outros serviços.
default_tkt_enctypes	Tipos de criptografia para a chave da sessão em TGTs (tíquetes de concessão de tíquete). Defina esse parâmetro somente se as chaves de sessão tiverem que usar tipos de criptografia específicos.
udp_preference_limit	Determina o protocolo que o Kerberos usa quando envia uma mensagem ao KDC. Defina udp_preference_limit = 1 para usar sempre o TCP. O domínio Informatica é compatível somente com o protocolo TCP. Se udp_preference_limit for definido como qualquer outro valor, o domínio Informatica poderá encerrar inesperadamente.

- Na seção *realms*, inclua o número de porta no endereço do KDC separado por dois-pontos.

Por exemplo, se o endereço KDC for `kerberos.example.com` e o número de porta for 88, defina o parâmetro *kdc* da seguinte maneira:

```
kdc = kerberos.example.com:88
```

- Salve o arquivo `krb5.conf`.
- Armazene o arquivo `krb5.conf` em um diretório acessível para a máquina onde você planeja instalar os serviços Informatica.

O seguinte exemplo mostra o conteúdo de um `krb5.conf` com as propriedades necessárias:

```
[libdefaults]
default_realm = AFNIKRB.AFNIDEV.COM
forwardable = true
udp_preference_limit = 1

[realms]
AFNIKRB.AFNIDEV.COM = {
    admin_server = SMPLKERDC01.AFNIKRB.AFNIDEV.COM
    kdc = SMPLKERDC01.AFNIKRB.AFNIDEV.COM:88
}

[domain_realm]
afnikrb.afnidev.com = AFNIKRB.AFNIDEV.COM
.afnikrb.afnidev.com = AFNIKRB.AFNIDEV.COM
```

Para obter mais informações sobre o arquivo de configuração Kerberos, consulte a documentação da autenticação de rede Kerberos.

Gerar o Formato de Nome do Principal de Serviço e do Arquivo Keytab

Se você executar o domínio Informatica com a autenticação Kerberos, deverá associar os nomes principais de serviço (SPN) e os arquivos keytab do Kerberos aos nós e aos processos no domínio Informatica. A Informatica exige arquivos keytab para autenticar serviços sem solicitações de senhas.

Com base nos requisitos de segurança do domínio, você pode definir o nível principal de serviço para um dos seguintes níveis:

Nível de Nó

Se o domínio for usado para teste ou desenvolvimento e não necessitar de um alto nível de segurança, você poderá definir o principal de serviço em nível de nó. Você pode usar um arquivo keytab e um SPN para o nó e todos os processos de serviço no nó. Você também deverá configurar um arquivo keytab e um SPN separado para os processos HTTP no nó.

Nível de Processo

Se o domínio for usado para produção e necessitar de um alto nível de segurança, você poderá definir o principal de serviço em nível de processo. Crie um SPN e um arquivo keytab exclusivos para cada nó e cada processo no nó. Você também deverá configurar um arquivo keytab e um SPN separado para os processos HTTP no nó.

O domínio Informatica requer que os nomes dos arquivos keytab e os nomes principais de serviços sigam um formato específico. Para garantir que você siga o formato correto para os nomes de arquivos keytab e para os nomes principais de serviço, use o Informatica Kerberos SPN Format Generator para gerar uma lista dos nomes de arquivos keytab e dos nomes principais de serviço no formato exigido pelo domínio Informatica.

Gerador de Formato SPN Kerberos da Informatica é fornecido com o instalador dos serviços Informatica.

Requisitos do Principal de Serviço em Nível de Nó

Se o domínio Informatica não necessitar de um alto nível de segurança, o nó e os processos do serviço poderão compartilhar os mesmos SPNs e arquivos keytab. O domínio não necessita de um SPN separado para cada processo do serviço em um nó.

O domínio Informatica necessita de SPNs e arquivos keytab para os seguintes componentes em nível de nó:

Nome distinto (DN) da entidade de segurança para o serviço de diretório LDAP

Nome principal para o DN de usuário de vinculação usado para pesquisar o serviço de diretório LDAP. O nome do arquivo keytab deve ser `infa_ldapuser.keytab`.

Processo do nó

Nome principal do nó da Informatica que inicia ou aceita chamadas de autenticação. O mesmo nome principal é usado para autenticar os serviços no nó. Cada nó de gateway no domínio precisa de um nome principal separado.

Processos HTTP no domínio

Nome da entidade de segurança para todos os serviços de aplicativo da Web no domínio Informatica, incluindo o Informatica Administrator. O navegador usa esse nome de entidade de segurança para se autenticar em todos os processos HTTP no domínio. O nome do arquivo de keytab deve ser `webapp_http.keytab`.

Requisitos de Principal de Serviço no Nível do Processo

Se o domínio Informatica exigir um alto nível de segurança, crie um SPN e um arquivo keytab separados para cada nó e para cada serviço no nó.

O domínio Informatica exige SPNs e arquivos keytab para os seguintes componentes no nível do processo:

Nome distinto (DN) da entidade de segurança para o serviço de diretório LDAP

Nome principal para o DN de usuário de vinculação usado para pesquisar o serviço de diretório LDAP. O nome do arquivo keytab deve ser `infa_ldapuser.keytab`.

Processo do nó

Nome principal do nó da Informatica que inicia ou aceita chamadas de autenticação.

Serviço Informatica Administrator

Nome principal do serviço Informatica Administrator que autentica o serviço com outros serviços no domínio Informatica. O nome do arquivo keytab deve ser `_AdminConsole.keytab`.

Processos HTTP no domínio

Nome da entidade de segurança para todos os serviços de aplicativo da Web no domínio Informatica, incluindo o Informatica Administrator. O navegador usa esse nome de entidade de segurança para se autenticar em todos os processos HTTP no domínio. O nome do arquivo de keytab deve ser `webapp_http.keytab`.

Processo do serviço

Nome principal do serviço que é executado em um nó no domínio Informatica. Cada serviço exige um nome exclusivo de principal de serviço e de arquivo keytab.

Você não precisa criar SPNs e arquivos keytab dos serviços antes de executar o instalador. Você pode criar o SPN e o arquivo keytab de um serviço quando criar o serviço no domínio. O SPN e o arquivo keytab de um serviço deverão estar disponíveis quando você ativar o serviço.

Executando o Gerador de Formato SPN

Você pode executar o Informatica Kerberos SPN Format Generator para gerar um arquivo que mostra o formato correto dos nomes de SPNs e de arquivo keytab exigidos no domínio Informatica.

Você pode executar o SPN Format Generator na linha de comando ou a partir do instalador Informatica. O SPN Format Generator gera um arquivo com os nomes dos arquivos keytab e os nomes principais de serviço com base nos parâmetros que você fornece.

Nota: Verifique se as informações fornecidas estão corretas. O SPN Format Generator não valida os valores inseridos.

1. Na máquina onde você extraiu os arquivos de instalação, vá para o seguinte diretório: `<Informatica installation files directory>/Server/Kerberos`
2. Em uma linha de comando shell, execute o arquivo `SPNFormatGenerator`.
3. Pressione **Enter** para continuar.
4. Na seção **Nível da Entidade de Serviço**, selecione o nível no qual definir as entidades de serviço Kerberos para o domínio.

A seguinte tabela descreve os níveis que você pode selecionar:

Nível	Descrição
Nível de Processo	Configura o domínio para usar um nome de entidade de serviço (SPN) exclusivo e um arquivo de keytab para cada nó e cada serviço de aplicativo em um nó. O número de SPNs e de arquivos keytab exigidos para cada nó depende do número de processos de serviço de aplicativo que são executados no nó. Use a opção de nível de processo para domínios que exigem alto nível de segurança, como domínios de produção.
Nível de Nó	Configure o domínio para compartilhar SPNs e arquivos keytab em um nó. Essa opção requer um arquivo keytab e SPN para o nó e todos os serviços de aplicativo executados no nó. Ele também requer um arquivo keytab e um SPN separado para todos os processos HTTP no nó. Use a opção de nível de nó para domínios que não exigem alto nível de segurança, como domínios de teste e desenvolvimento.

- Insira os parâmetros de domínio e de nó necessários para gerar o formato do SPN.

A seguinte tabela descreve os parâmetros que você precisa especificar:

Aviso	Descrição
Nome do Domínio	O nome do domínio. O nome não deve ter mais de 128 caracteres e deve ser somente ASCII de 7 bits. Ele não pode conter espaços nem qualquer um dos seguintes caracteres: ` % * + ; " ? , < > \ /
Nome do nó	Nome do nó da Informatica.
Nome de host do nó	Nome do host totalmente qualificado ou endereço IP da máquina na qual você deseja criar o nó. O nome de host do nó não pode conter o caractere de sublinhado (_). Nota: Não use <i>localhost</i> . O nome de host deve identificar explicitamente a máquina.
Nome do Realm do Serviço	Nome do realm Kerberos para os serviços do domínio Informatica. O nome do realm deve estar em maiúsculas.

Se você definir a entidade de serviço no nível do nó, o prompt **Adicionar Nó?** será exibido. Se você definir a entidade de serviço no nível do processo, o prompt **Adicionar Serviço?** será exibido.

- No prompt **Adicionar Nó?**, insira 1 para gerar o formato do SPN para um nó adicional. Em seguida, insira o nome do nó e o nome de host do nó.
Para gerar os formatos do SPN para vários nós, insira 1 em cada prompt **Adicionar Nó?** e insira um nome do nó e um nome de host do nó.
- No prompt **Adicionar Serviço?**, insira 1 para gerar o formato do SPN de um serviço que será executado no nó anterior. Em seguida, insira o nome do serviço.
Para gerar os formatos do SPN para vários serviços, insira 1 em cada prompt **Adicionar Serviço?** e insira um nome do serviço.
- Insira 2 para finalizar o prompt **Adicionar Serviço?** ou **Adicionar Nó?**.
O SPN Format Generator exibe o caminho e o nome do arquivo que contém a lista de nomes de entidades de serviço e arquivos keytab.
- Pressione Enter para sair do SPN Format Generator.

O SPN Format Generator gera um arquivo de texto que contém os nomes de SPNs e arquivos keytab no formato necessário para o domínio Informatica.

Consultar o Arquivo de Texto de Formato do SPN e do Keytab

O Kerberos SPN Format Generator gera um arquivo de texto chamado SPNKeytabFormat.txt que lista o formato dos nomes de principal de serviço e de arquivo keytab necessários para o domínio Informatica. A lista inclui os nomes de SPN e de arquivo keytab com base no nível de principal de serviço selecionado.

Consulte o arquivo de texto e verifique se não há mensagens de erro.

O arquivo de texto contém as seguintes informações:

Nome da Entidade

Identifica o nó ou o serviço associado ao processo.

SPN

Formato do SPN no banco de dados principal Kerberos. O SPN faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Cada tipo de SPN tem um formato diferente.

Um SPN pode ter um dos seguintes formatos:

Tipo de Keytab	Formato do SPN
NODE_SPN	isp/<NodeName>/<DomainName>@<REALMNAME>
NODE_AC_SPN	_AdminConsole/<NodeName>/<DomainName>@<REALMNAME>
NODE_HTTP_SPN	HTTP/<NodeHostName>@<REALMNAME> Nota: O Kerberos SPN Format Generator valida o nome do host do nó. Se o nome do host do nó não for válido, o utilitário não gerará um SPN. Em vez disso, ele exibirá a seguinte mensagem: Não é possível resolver o nome do host.
SERVICE_PROCESS_SPN	<ServiceName>/<NodeName>/<DomainName>@<REALMNAME>

Nome do Arquivo Keytab

Formato do nome do arquivo keytab a ser criado para o SPN associado no banco de dados principal Kerberos. O nome de arquivo keytab faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Os nomes de arquivo keytab usam os seguintes formatos:

Tipo de Keytab	Nome do Arquivo Keytab
NODE_SPN	<NodeName>.keytab
NODE_AC_SPN	_AdminConsole.keytab

Tipo de Keytab	Nome do Arquivo Keytab
NODE_HTTP_SPN	webapp_http.keytab
SERVICE_PROCESS_SPN	<ServiceName>.keytab

Tipo de Keytab

Tipo do keytab. O tipo de keytab pode ser um dos seguintes tipos:

- NODE_SPN. O arquivo keytab de um processo do nó.
- NODE_AC_SPN. O arquivo keytab do processo do serviço Informatica Administrator.
- NODE_HTTP_SPN. O arquivo keytab do processo HTTP em um nó.
- SERVICE_PROCESS_SPN. O arquivo keytab de um processo do serviço.

Entidades de Serviço em Nível de Nó

O seguinte exemplo mostra os conteúdos do arquivo SPNKeytabFormat.txt gerado para os principais de serviço em nível de nó:

```

ENTITY_NAME      SPN                                KEY_TAB_NAME
KEY_TAB_TYPE
Node01           isp/Node01/Infadomain@MY.SVCREALM.COM    Node01.keytab
NODE_SPN
Node01           HTTP/NodeHost01.enterprise.com@MY.SVCREALM.COM    webapp_http.keytab
NODE_HTTP_SPN
Node02           isp/Node02/Infadomain@MY.SVCREALM.COM    Node02.keytab
NODE_SPN
Node02           HTTP/NodeHost02.enterprise.com@MY.SVCREALM.COM    webapp_http.keytab
NODE_HTTP_SPN
Node03           isp/Node03/Infadomain@MY.SVCREALM.COM    Node03.keytab
NODE_SPN
Node03           HTTP/NodeHost03.enterprise.com@MY.SVCREALM.COM    webapp_http.keytab
NODE_HTTP_SPN

```

Principal de Serviço em Nível de Processo

O seguinte exemplo mostra os conteúdos do arquivo SPNKeytabFormat.txt gerados para os principais de serviço em nível de processo:

```

ENTITY_NAME      SPN                                KEY_TAB_NAME
KEY_TAB_TYPE
Node01           isp/Node01/Infadomain@MY.SVCREALM.COM    Node01.keytab
NODE_SPN
Node01           _AdminConsole/Node01/Infadomain@MY.SVCREALM.COM    _AdminConsole.keytab
NODE_AC_SPN
Node01           HTTP/NodeHost01.enterprise.com@MY.SVCREALM.COM    webapp_http.keytab
NODE_HTTP_SPN
Node02           isp/Node02/Infadomain@MY.SVCREALM.COM    Node02.keytab
NODE_SPN
Node02           _AdminConsole/Node02/Infadomain@MY.SVCREALM.COM    _AdminConsole.keytab
NODE_AC_SPN
Node02           HTTP/NodeHost02.enterprise.com@MY.SVCREALM.COM    webapp_http.keytab
NODE_HTTP_SPN
Service10:Node01 Service10/Node01/Infadomain@MY.SVCREALM.COM    Service10.keytab
SERVICE_PROCESS_SPN
Service100:Node02 Service100/Node02/Infadomain@MY.SVCREALM.COM    Service100.keytab
SERVICE_PROCESS_SPN
Service200:Node02 Service200/Node02/Infadomain@MY.SVCREALM.COM    Service200.keytab
SERVICE_PROCESS_SPN

```

Criar os Nomes da Entidade do Serviço e os Arquivos de Keytab

Depois que você gerar a lista de nomes de SPN e de arquivo keytab no formato da Informatica, envie uma solicitação para que o administrador do Kerberos adicione os SPNs ao banco de dados principal do Kerberos e crie os arquivos keytab.

Use as seguintes diretrizes ao criar o SPN e os arquivos keytab:

O nome da entidade de segurança do usuário (UPN) deve ser igual ao SPN.

Ao criar uma conta de usuário para a entidade de segurança de serviço, você deve definir o UPN com o mesmo nome que o SPN. Os serviços de aplicativo no domínio Informatica podem atuar como um serviço ou um cliente dependendo da operação. Você deve configurar a entidade de segurança de serviço de forma que ela seja identificável pelos mesmos UPN e SPN.

Uma conta de usuário deve ser associada a apenas um SPN. Não defina vários SPNs para uma conta de usuário.

Ative de delegação no Microsoft Active Directory.

Você deve ativar a delegação para todas as contas de usuário com entidades de segurança de serviço usadas no domínio Informatica. No Serviço Microsoft Active Directory, defina a opção **Confiar neste usuário para delegação a qualquer serviço (apenas Kerberos)** para cada conta de usuário na qual você definir um SPN.

A autenticação delegada acontece quando um usuário é autenticado com um serviço e esse serviço usa as credenciais do usuário autenticado para se conectar a outro serviço. Como os serviços no domínio Informatica precisam se conectar a outros serviços para concluir uma operação, o domínio Informatica requer que a opção de delegação esteja ativada no Microsoft Active Directory.

Use o utilitário ktpass para criar os arquivos keytab de entidades de segurança de serviço.

O Microsoft Active Directory fornece o utilitário ktpass para criar arquivos keytab. A Informatica oferece suporte à autenticação Kerberos somente no Microsoft Active Directory e certificou somente arquivos keytab criados com ktpass.

Os arquivos keytab de um nó devem estar disponíveis na máquina que o hospeda. Por padrão, os arquivos keytab são armazenados no seguinte diretório: <diretório de instalação do Informatica>/isp/config/keys. Durante a instalação, você pode especificar um diretório no nó para armazenar os arquivos keytab.

Quando você receber os arquivos keytab do administrador do Kerberos, copie-os para um diretório que possa ser acessado pela máquina onde você planeja instalar os serviços Informatica. Quando você executar o instalador da Informatica, especifique o local dos arquivos keytab. O instalador da Informatica copia os arquivos keytab para o diretório de arquivos keytab no nó Informatica.

Solução de Problemas dos Nomes Principais de Serviço e dos Arquivos Keytab

Você pode usar os utilitários Kerberos para verificar se o principal de serviço e os nomes do arquivo keytab criados pelo administrador do Kerberos correspondem à entidade de serviço e aos nomes do arquivo keytab solicitados por você. Você também pode usar os utilitários para determinar o status do KDC (Centro de Distribuição de Chaves).

Você pode usar os utilitários Kerberos *setspn*, *kinit* e *klist* para exibir e verificar os SPNs e os arquivos keytab. Para usar os utilitários, certifique-se de que a variável de ambiente KRB5_CONFIG contenha o caminho e o nome do arquivo de configuração Kerberos.

Nota: Os seguintes exemplos mostram maneiras de usar os utilitários Kerberos para verificar se os SPNs e os arquivos keytab são válidos. Os exemplos podem ser diferentes da maneira como o administrador do Kerberos usa os utilitários para criar os SPNs e os arquivos keytab necessários para o domínio Informatica. Para obter mais informações sobre como executar os utilitários Kerberos, consulte a documentação Kerberos.

Use os seguintes utilitários para verificar os SPNs e os arquivos keytab:

klist

Você pode usar *klist* para listar os principais do Kerberos e as chaves em um arquivo keytab. Para listar as chaves no arquivo keytab e o registro de data/hora da entrada keytab, execute o seguinte comando:

```
klist -k -t <keytab_file>
```

O seguinte exemplo de saída mostra as entidades em um arquivo keytab:

```
Keytab name: FILE:int_srvc01.keytab
KVNO Timestamp Principal
-----
3 12/31/69 19:00:00 int_srvc01/node01_vMPE/Domn96_vMPE@REALM
3 12/31/69 19:00:00 int_srvc01/node01_vMPE/Domn96_vMPE@REALM
3 12/31/69 19:00:00 int_srvc01/node01_vMPE/Domn96_vMPE@REALM
3 12/31/69 19:00:00 int_srvc01/node01_vMPE/Domn96_vMPE@REALM
3 12/31/69 19:00:00 int_srvc01/node01_vMPE/Domn96_vMPE@REALM
```

kinit

Você pode usar o *kinit* para solicitar uma concessão de tíquete para uma conta de usuário para verificar se o KDC está em execução e se ele pode conceder tíquetes. Para solicitar uma concessão de tíquete para uma conta de usuário, execute o seguinte comando:

```
kinit <user_account>
```

Você também pode usar o *kinit* para solicitar uma concessão de tíquete e verificar se o arquivo keytab pode ser usado para estabelecer uma conexão Kerberos. Para solicitar uma concessão de tíquete para um SPN, execute o seguinte comando:

```
kinit -V -k -t <keytab_file> <SPN>
```

O seguinte exemplo de saída mostra a concessão de tíquete criada no cache padrão para um arquivo keytab especificado e um SPN:

```
Using default cache: /tmp/krb5cc_10000073
Using principal: int_srvc01/node01_vMPE/Domn96_vMPE@REALM
Using keytab: int_srvc01.keytab
Authenticated to Kerberos v5
```

setspn

Você pode usar o *setspn* para exibir, modificar ou excluir o SPN de uma conta do serviço do Active Directory. Na máquina que hospeda o serviço do Active Directory, abra uma janela de linha de comando e execute o comando.

Para exibir os SPNs associados a uma conta de usuário, execute o seguinte comando:

```
setspn -L <user_account>
```

O seguinte exemplo de saída mostra o SPN associado à conta de usuário *is96svc*:

```
Registered ServicePrincipalNames for CN=is96svc,OU=AllSvcAccts,OU=People,
DC=ds,DC=intrac0rp,DC=zec0rp:
int_srvc01/node02_vMPE/Domn96_vMPE
```

Para exibir as contas de usuário associadas a um SPN, execute o seguinte comando:

```
setspn -Q <SPN>
```


O seguinte exemplo de saída mostra a conta de usuário associada ao SPN `int_srvc01/node02_vMPE/Domn96_vMPE`:

```
Checking domain DC=ds,DC=intrac0rp,DC=zec0rp
CN=is96svc,OU=AllSvcAccts,OU=People,DC=ds,DC=intrac0rp,DC=zec0rp
  int_srvc01/node02_vMPE/Domn96_vMPE

Existing SPN found!
```

Para procurar SPNs duplicados, execute o seguinte comando:

```
setspn -X
```

O seguinte exemplo de saída mostra várias contas de usuário associadas a um SPN:

```
Checking domain DC=ds,DC=intrac0rp,DC=zec0rp
Processing entry 1125
HOST/mtb01.REALM is registered on these accounts:
  CN=Team1svc,OU=AllSvcAccts,OU=People,DC=ds,DC=intrac0rp,DC=zec0rp
  CN=MTB1svc,OU=IIS,OU=WPC960K3,OU=WINServers,DC=ds,DC=intrac0rp,DC=zec0rp
```

Nota: Procurar SPNs duplicados pode levar muito tempo e usar uma grande quantidade de memória.

kdestroy

Você pode usar o *kdestroy* para excluir os tíquetes ativos de autorização Kerberos e os caches de credenciais de usuário contidos neles. Se você executar o *kdestroy* sem parâmetros, excluirá o cache de credenciais padrão.

CAPÍTULO 5

Gravar informações para prompts do instalador

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Lista de verificação - Gravar prompts do instalador, 82](#)
- [Visão geral - Gravar informações para prompts do instalador, 83](#)
- [Domínio, 83](#)
- [Nós, 84](#)
- [Pacotes de Distribuição, 84](#)
- [Serviços de Aplicativo, 84](#)
- [Bancos de Dados , 85](#)
- [Cadeia de conexão para um banco de dados seguro, 87](#)
- [Configuração de Cluster, 89](#)
- [Armazenamento de Dados Seguro, 91](#)
- [Kerberos, 91](#)

Lista de verificação - Gravar prompts do instalador

Este capítulo contém informações que você precisa inserir ao executar o instalador. Use esta lista de verificação para controlar as tarefas de registro antes de executar o instalador.

- ☐ Registre os nomes dos nós que você deseja criar e os serviços que você deseja criar em cada nó.
- ☐ Registre informações básicas de banco de dados para cada banco de dados associado a um serviço que você está criando.
- ☐ Se os bancos de dados de configuração de domínio e do repositório do Modelo estiverem seguros, registre a cadeia de conexão JDBC com os parâmetros de segurança necessários.
- ☐ Registre a chave do site para o instalador.
- ☐ Se você quiser ativar a autenticação Kerberos ao executar o instalador, registre as informações do Kerberos para cada nó do domínio.

Visão geral - Gravar informações para prompts do instalador

Ao instalar os serviços Informatica, você precisa saber informações sobre o domínio, nós, serviços de aplicativos, bancos de dados e pacotes de distribuição para o ambiente.

Esta seção lista as informações que você precisa fornecer ao executar o instalador. A Informatica recomenda a gravação de prompts do instalador antes de você iniciar o processo de instalação. Por exemplo, você pode querer criar um arquivo de texto de informações para poder copiá-lo para o instalador.

Convenções de Nomeação do Objeto de Domínio

Você não pode alterar o domínio, o nó e os nomes dos serviços de aplicativo. Use nomes que continuarão a funcionar se você migrar um nó para outra máquina ou se você adicionar mais nós e serviços ao domínio. Além disso, use nomes que representem como o objeto de domínio é usado. As convenções de nomenclatura são fornecidas em tópicos aplicáveis.

Domínio

Ao criar um domínio, você deve fornecer um nome de domínio e nome de nó de gateway.

A seguinte tabela descreve as informações de domínio que você precisa inserir durante o processo de instalação:

Informações de Domínio	Descrição
Nome do domínio	Nome do domínio que você planeja criar. O nome não deve ter mais de 128 caracteres e deve ser somente ASCII de 7 bits. Ele não pode conter espaços nem qualquer um dos seguintes caracteres: ` % * + ; " ? , < > \ / Considere uma das seguintes convenções de nomenclatura: DMN, DOM, DOMAIN, _<ORG>_<ENV>
Nome de host do nó de gateway mestre	Nome de host totalmente qualificado da máquina usada para criar o nó de gateway mestre. Se a máquina tiver um único nome de rede, use o nome de host padrão. O nome de host do nó não pode conter o caractere de sublinhado (_). Se a máquina tiver vários nomes de rede, você poderá modificar o nome do host padrão para usar um nome de rede alternativo. Se a máquina tiver um único nome de rede, use o nome de host padrão. Nota: Não use localhost. O nome de host deve identificar explicitamente a máquina.
Nome do nó de gateway mestre	Nome do nó de gateway mestre que você planeja criar nesta máquina. O nome do nó não é o nome de host da máquina. Considere a seguinte convenção de nomenclatura: Nó<node##>_<ORG>_<optional distinguisher>_<ENV>

Nós

Quando você instalar os serviços Informatica, adicione a máquina de instalação ao domínio como um nó. Você pode adicionar vários nós a um domínio.

A seguinte tabela descreve as informações de nó que você precisa inserir ao ingressar em um domínio.

Informações de Nó	Descrição
Nome de host do nó	Nome de host totalmente qualificado da máquina na qual criar nós. Se a máquina tiver um único nome de rede, use o nome de host padrão. O nome de host do nó não pode conter o caractere de sublinhado (_). Se a máquina tiver vários nomes de rede, você poderá modificar o nome do host padrão para usar um nome de rede alternativo. Se a máquina tiver um único nome de rede, use o nome de host padrão. Nota: Não use localhost. O nome de host deve identificar explicitamente a máquina.
Nome do nó	Nome do nó que você planeja criar nesta máquina. O nome do nó não é o nome de host da máquina. Considere a seguinte convenção de nomenclatura: Nó<node##>_<ORG>_<optional distinguisher>_<ENV>

Pacotes de Distribuição

Se for instalar um pacote de distribuição por meio do instalador, registre o pacote de distribuição que você baixou.

Serviços de Aplicativo

Registre os nomes de serviços de aplicativo e os nós onde você deseja criá-los.

A seguinte tabela lista os serviços de aplicativo que você pode criar ao executar o instalador:

Serviço de Aplicativo	Convenção de nomenclatura
Serviço de Catálogo	CS_<ORG>_<ENV>
Gerenciamento de Conteúdo	CMS_<ORG>_<ENV>
Serviço de Integração de Dados	DIS_<ORG>_<ENV>
Serviço do Data Privacy Management	DPM_<ORG>_<ENV>
Serviço Interactive Data Preparation	DPS_<ORG>_<ENV>
Serviço Enterprise Data Preparation	EDLS_<ORG>_<ENV>

Serviço de Aplicativo	Convenção de nomenclatura
Serviço de Acesso a Metadados	MAS_<ORG>_<ENV>
Serviço de Cluster Informatica	ICS_<ORG>_<ENV>
Serviço de Repositório do Modelo	MRS_<ORG>_<ENV>
Serviço de Repositório do Modelo de monitoramento	mMRS_<ORG>_<ENV>
Serviço do Repositório do PowerCenter	PCRS, RS_<ORG>_<ENV>
Serviço de Integração do PowerCenter	PCIS, IS_<ORG>_<ENV>

Para obter mais informações sobre todas as convenções de nomenclatura de serviços, consulte o seguinte artigo sobre práticas recomendadas de velocidade da Informatica, disponível na Informatica Network:

[Velocity Naming Conventions](#)

Importante: Se você planejar usar a autenticação Kerberos, deverá saber o serviço de aplicativo e o nome do nó antes de criar os arquivos keytab.

Bancos de Dados

Quando você planeja a instalação, também precisa planejar os bancos de dados relacionais necessários. O domínio precisa de um banco de dados para armazenar informações de configuração e privilégios e permissões de conta de usuário. Alguns serviços de aplicativo requerem bancos de dados para armazenar informações processadas pelo serviço de aplicativo.

Domínio

A seguinte tabela descreve as informações que você precisa inserir durante o processo de instalação:

Informações do Banco de Dados	Descrição
Tipo de banco de dados de configuração de domínio	Tipo de banco de dados do repositório de configuração de domínio. O repositório de configuração de domínio é compatível com IBM DB2 UDB, Microsoft SQL Server, Oracle, PostgreSQL ou Sybase ASE.
Nome de host do banco de dados de configuração de domínio	O nome da máquina que hospeda o banco de dados.

Serviço do Gerenciamento de Conteúdo

A seguinte tabela descreve as informações que você precisa inserir durante o processo de instalação:

Informações do Banco de Dados	Descrição
Tipo de banco de dados de data warehouse de referência	Tipo de banco de dados para o data warehouse de referência. O data warehouse de referência é compatível com o IBM DB2 UDB, Microsoft Azure SQL Database, Microsoft SQL Server, Oracle ou PostgreSQL.
Nome de host do banco de dados do data warehouse de referência	O nome da máquina que hospeda o banco de dados.

Serviço de Integração de Dados

A seguinte tabela descreve as informações que você precisa inserir durante o processo de instalação:

Informações do Banco de Dados	Descrição
Tipo de banco de dados de cache do objeto de dados	Tipo de banco de dados do banco de dados de cache do objeto de dados. O banco de dados em cache do objeto de dados é compatível com IBM DB2 UDB, Microsoft SQL Server ou Oracle.
Nome de host do banco de dados de cache do objeto de dados	O nome da máquina que hospeda o banco de dados.
Tipo de banco de dados do depósito de criação de perfil	Tipo de banco de dados do depósito de criação de perfil. O depósito de criação de perfil oferece suporte ao IBM DB2 UDB, Microsoft SQL Server, Oracle ou PostgreSQL.
Nome de host do banco de dados de depósito de criação de perfil	O nome da máquina que hospeda o banco de dados.
Tipo de banco de dados do fluxo de trabalho	Tipo de banco de dados do fluxo de trabalho. O banco de dados de fluxo de trabalho oferece suporte a IBM DB2 UDB, Microsoft Azure SQL Database, Microsoft SQL Server, Oracle ou PostgreSQL.
Nome do host do banco de dados do fluxo de trabalho	O nome da máquina que hospeda o banco de dados.

Serviço de Repositório do Modelo

A seguinte tabela descreve as informações que você precisa inserir durante o processo de instalação:

Informações do Banco de Dados	Descrição
Tipo de banco de dados do repositório do Modelo	Tipo de banco de dados do repositório do Modelo. O repositório do Modelo é compatível com IBM DB2 UDB, Microsoft SQL Server, PostgreSQL ou Oracle.
Nome de host do banco de dados do repositório do Modelo	O nome da máquina que hospeda o banco de dados.

Serviço de Repositório do PowerCenter

A tabela a seguir descreve as informações que você precisa inserir durante o processo de instalação:

Informações do Banco de Dados	Descrição
Tipo de banco de dados do repositório do PowerCenter	Tipo de banco de dados do repositório do PowerCenter. O repositório do PowerCenter oferece suporte a IBM DB2 UDB, Microsoft SQL Server, Oracle ou PostgreSQL.
Nome de host do banco de dados do repositório do PowerCenter	O nome da máquina que hospeda o banco de dados.

Cadeia de conexão para um banco de dados seguro

Se você criar um repositório em um banco de dados seguro, deverá fornecer as informações de truststore do banco de dados e uma cadeia de conexão JDBC que inclua os parâmetros de segurança do banco de dados.

Durante a instalação, você pode criar o repositório de configuração de domínio em um banco de dados seguro. Você também pode criar o repositório do modelo e o repositório do PowerCenter em um banco de dados seguro.

É possível configurar uma conexão segura com os seguintes bancos de dados:

- IBM DB2 UDB
- Microsoft SQL Server
- Banco de dados Microsoft Azure SQL
- PostgreSQL
- Azure PostgreSQL
- Oracle

Nota: Não é possível configurar uma conexão segura com um banco de dados Sybase.

Ao configurar a conexão com o banco de dados seguro, você deve especificar as informações de conexão em uma cadeia de conexão JDBC. Além do nome do host e do número da porta do servidor de banco de dados, a cadeia de conexão deve incluir parâmetros de segurança.

A seguinte tabela descreve os parâmetros de segurança que você deve incluir na cadeia de conexão JDBC:

Parâmetro	Descrição
EncryptionMethod	Necessário. Indica se os dados estão criptografados quando são transmitidos na rede. Esse parâmetro deve ser definido como <code>SSL</code> .
ValidateServerCertificate	Opcional. Indica se a Informatica valida o certificado que é enviado pelo servidor de banco de dados. Se esse parâmetro estiver definido como <code>True</code> , a Informatica validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. Se você especificar o parâmetro <code>HostNameInCertificate</code> , a Informatica também validará o nome do host no certificado. Se esse parâmetro estiver definido como <code>false</code> , o Informatica não validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. A Informatica ignora todas as informações de truststore especificadas.
HostNameInCertificate	Opcional. O nome de host da máquina que hospeda o banco de dados seguro. Se você especificar um nome de host, o Informatica validará o nome de host incluído na cadeia de conexão em relação ao nome de host no certificado SSL. Se a criptografia e validação SSL estiver ativada e essa propriedade não for especificada, o driver usará o nome do servidor especificado na URL ou na fonte de dados da conexão para validar o certificado.
cryptoProtocolVersion	Necessário. Especifica o protocolo de criptografia para usar na conexão com um banco de dados seguro. Você pode definir o parâmetro como <code>cryptoProtocolVersion=TLSv1.1</code> ou <code>cryptoProtocolVersion=TLSv1.2</code> , de acordo com o protocolo de criptografia usado pelo servidor de banco de dados.

Você pode usar a seguinte sintaxe na cadeia de conexão JDBC para estabelecer uma conexão com um banco de dados seguro:

IBM DB2

```
jdbc:Informatica:db2://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;EncryptionMethod=SSL;HostNameInCertificate=<nome do host do banco de dados>;ValidateServerCertificate=<true ou false>
```

Oracle

```
jdbc:Informatica:oracle://<nome do host>:<número da porta>;ServiceName=<nome do serviço>;EncryptionMethod=SSL;HostNameInCertificate=<nome do host do banco de dados>;ValidateServerCertificate=<true ou false>
```

Use a seguinte cadeia de conexão para se conectar ao banco de dados Oracle por meio do Oracle Connection Manager:

```
jdbc:Informatica:oracle:TNSNamesFile=<fully qualified path to the tnsnames.ora file>;TNSServerName=<TNS server name>;
```

Microsoft SQL Server

```
jdbc:Informatica:sqlserver://<nome do host>:<número da porta>;SelectMethod=cursor;DatabaseName=<nome do banco de dados>;EncryptionMethod=SSL;HostNameInCertificate=<nome do host do banco de dados>;ValidateServerCertificate=<true ou false>
```


Microsoft SQL Server com credenciais do Windows NT

Se você especificou as credenciais do Windows NT para o banco de dados do repositório do Modelo no Microsoft SQL Server, especifique a sintaxe da string de conexão para incluir o método de autenticação como NTLM.

Microsoft SQL Server que usa a instância padrão com credenciais do Windows NT:

```
"jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true;authenticationMethod=NTLM"
```

Microsoft SQL Server que usa uma instância nomeada com credenciais do Windows NT:

```
"jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>\<nome da instância nomeada>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true;authenticationMethod=NTLM"
```

Microsoft Azure SQL

```
jdbc:Informatica:sqlserver://<host name>:<port number>;SelectMethod=cursor;DatabaseName=<database name>;SnapshotSerializable=true;EncryptionMethod=SSL;HostNameInCertificate=*.database.windows.net;ValidateServerCertificate=false
```

PostgreSQL

```
jdbc:Informatica:postgresql://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;EncryptionMethod=SSL;HostNameInCertificate=<nome do host do banco de dados>;ValidateServerCertificate=<true ou false>
```

Azure PostgreSQL

```
jdbc:Informatica:postgresql://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;EncryptionMethod=SSL;ValidateServerCertificate=true;CryptoProtocolVersion=TLSv1.2;
```

Nota: O instalador não valida a string de conexão. Verifique se a cadeia de conexão contém todos os parâmetros de conexão e de segurança exigidos pelo seu banco de dados.

Configuração de Cluster

Você importa as propriedades de configuração do cluster não nativo para criar uma configuração de cluster. A configuração de cluster permite que o Serviço de Integração de Dados envie trabalhos ao ambiente não nativo.

Você pode importar as propriedades de um arquivo morto criado pelo administrador Hadoop ou pode importar as propriedades diretamente do cluster. Ao criar a configuração do cluster, você também pode optar por criar conexões Hadoop, Hive, HBase, HDFS ou Databricks associadas ao cluster. O instalador anexa o tipo de conexão ao nome da configuração de cluster para criar cada nome de conexão.

A tabela a seguir descreve as informações iniciais que você precisa inserir durante o processo de instalação:

Informações de cluster	Descrição
Nome da configuração de cluster	Nome da configuração de cluster a ser criada.
Tipo de distribuição	Tipo de distribuição de cluster não nativa.
Método de importação da configuração de cluster	Método para importar a configuração de cluster. Você pode optar por importar a configuração do cluster de um arquivo morto ou do cluster.

Importar configuração de cluster de um arquivo morto

Para importar as propriedades de configuração de cluster de um arquivo morto, especifique o caminho do arquivo morto de configuração.

Importar configuração de cluster do cluster

A tabela a seguir descreve as propriedades do cluster para Cloudera, Hortonworks ou Azure HDInsight que você precisa inserir ao importar do cluster durante o processo de instalação:

Propriedade	Descrição
Host	O nome do host ou endereço IP do gerenciador de cluster.
Porta	Porta do gerenciador de cluster.
ID do Usuário	Nome de usuário do cluster.
Senha	Senha do usuário do cluster.
Nome do Cluster	Nome do cluster. Use o nome de exibição se o gerenciador de cluster gerencia vários clusters. Se você não fornecer um nome de cluster, o assistente importará as informações com base no cluster padrão.
Tipo de mecanismo	Em um cluster Cloudera, o instalador solicitará o tipo de mecanismo. Se estiver em um cluster CDP, aceite o tipo de mecanismo padrão Tez. Se você estiver em um cluster CDH, defina o tipo de mecanismo como MRv2.

A tabela a seguir descreve as propriedades do cluster para Databricks que você precisa inserir durante o processo de instalação:

Propriedade	Descrição
Domínio do Databricks	URL do cluster Databricks.
ID de token do Databricks	ID de token do cluster Databricks.
Cluster Databricks ID	ID do cluster Databricks.

Armazenamento de Dados Seguro

Ao instalar os serviços Informatica, você deve fazer backup da chave do site que o instalador gera e certificar-se de salvar a chave do site. Se você perder a chave do site, não poderá gerá-la novamente.

Use a seguinte tabela para registrar as informações necessárias para configurar o armazenamento de dados seguro:

Propriedade	Descrição
Diretório da chave de criptografia	Diretório no qual a chave de criptografia do domínio é armazenada. Por padrão, a chave de criptografia é criada no seguinte diretório: <diretório de instalação Informatica>/isp/config/keys.
Especifique se deseja ou não fazer backup da chave do site gerada pelo instalador:	<p>Especifique se deseja ou não fazer backup da chave do site gerada pelo instalador:</p> <ul style="list-style-type: none">- Especifique 1 para Não. Se você escolher Não, o instalador será encerrado.- Especifique 2 para Sim. Se você escolher Sim, concorda em fazer backup do arquivo manualmente. <p>Uma chave de site exclusiva é gerada. Se você perder a chave do site, não poderá gerá-la novamente. Certifique-se de salvar uma cópia dessa chave exclusiva do site e não a compartilhe com outras pessoas.</p>

Kerberos

Ao instalar os serviços de aplicativos Informatica, você pode ativar opções no domínio Informatica para configurar a segurança do domínio, dos serviços e dos bancos de dados.

Se quiser ativar a autenticação Kerberos, mas não quiser usar o arquivo padrão, você precisará fornecer informações como os diretórios do armazenamento de chaves e do truststore. Cada nó precisa conter um armazenamento de chaves e um truststore que é usado por todos os serviços nesse nó.

A seguinte tabela descreve as informações de segurança a serem fornecidas durante a instalação:

Informações de Segurança	Descrição
Nome do realm do serviço	Nome do realm Kerberos ao qual os serviços do domínio Informatica pertencem. O nome do realm deve estar em maiúsculas. O nome do realm do serviço e o nome do realm do usuário devem ser iguais.
Nome do realm do usuário	Nome do realm Kerberos ao qual os usuários do domínio Informatica pertencem. O nome do realm deve estar em maiúsculas. O nome do realm do serviço e o nome do realm do usuário devem ser iguais.
Localização do arquivo de configuração Kerberos	Diretório no qual o arquivo de configuração Kerberos denominado <i>krb5.conf</i> está armazenado. A Informatica exige propriedades específicas a serem definidas no arquivo de configuração. Se você não tem permissão para copiar ou atualizar o arquivo de configuração Kerberos, talvez seja necessário solicitar o administrador Kerberos para atualizar o arquivo.
Diretório do arquivo de armazenamento de chaves	Diretório que contém os arquivos de armazenamento de chaves. O diretório deve conter os arquivos <i>infa_keystore.jks</i> e <i>infa_keystore.pem</i> .

Informações de Segurança	Descrição
Senha do armazenamento de chaves	Uma senha de texto simples para o armazenamento de chaves infa_keystore.jks.
Diretório do arquivo de truststore	Diretório que contém os arquivos de truststore. O diretório deve conter os arquivos infa_truststore.jks e infa_truststore.pem.
Senha de truststore	Senha do arquivo infa_truststore.jks.

CAPÍTULO 6

Introdução ao Instalador de Serviços

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Tarefas do Instalador de Serviços, 93](#)
- [Arquivos e diretórios seguros, 93](#)
- [Pré-instalar Utilitários, 94](#)
- [Executar a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação \(i10Pi\) no Modo de Console, 95](#)
- [Executar a Ferramenta de Verificação do Sistema de Pré-Instalação \(i10Pi\) no Modo Silencioso, 98](#)

Tarefas do Instalador de Serviços

O instalador realizará tarefas de instalação com base nos produtos que você instalar.

O instalador pode realizar as seguintes tarefas:

1. Realize a validação e a verificação do sistema antes da instalação.
2. Crie um domínio ou associe um nó a um domínio existente.
3. Instale binários para suporte a serviços.
4. Criar serviços de aplicativo.
5. Configure a segurança entre o domínio e os serviços.
6. Inicie o domínio e os serviços de domínio que você criou.
7. Grave mensagem no arquivo de log.

Arquivos e diretórios seguros

Quando você instala ou atualiza o Informatica, o instalador cria diretórios para armazenar arquivos do Informatica que exigem acesso restrito, como o arquivo de chave de criptografia de domínio e o nodemeta.xml. O instalador atribui diferentes permissões para os diretórios e os arquivos nos diretórios.

Por padrão, o instalador cria os seguintes diretórios no diretório de instalação do Informatica:

<diretório de instalação do Informatica>/isp/config

Contém o arquivo nodemeta.xml. Também contém o diretório /keys onde o arquivo de chave de criptografia é armazenado. Se você configurar o domínio para usar a autenticação Kerberos, o diretório /keys também conterá os arquivos keytab do Kerberos. Você pode especificar um diretório diferente no qual os arquivos são armazenados. O instalador atribui as mesmas permissões ao diretório especificado como diretório padrão.

<diretório de instalação do Informatica>/services/shared/security

Se você habilitar a comunicação segura para o domínio, o diretório /security conterá os arquivos de armazenamento de chaves e de truststore dos certificados SSL padrão.

Para manter a segurança dos diretórios e arquivos, o instalador restringe o acesso aos diretórios e aos arquivos nesses diretórios. O instalador atribui permissões específicas ao grupo e à conta de usuário que possui os diretórios e arquivos.

Para obter mais informações sobre as permissões atribuídas aos diretórios e arquivos, consulte o Guia de Segurança da Informatica.

Pré-instalar Utilitários

A Informatica fornece utilitários para facilitar o processo de Instalação de Serviços Informatica. Você pode usar o instalador da Informatica para executar os utilitários.

Execute os seguintes utilitários antes de instalar os serviços Informatica:

Ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi)

A ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi) verifica se a máquina atende aos requisitos do sistema para a instalação do Informatica. A Informatica recomenda que você verifique os requisitos mínimos do sistema antes de iniciar a instalação. Ao executar a ferramenta de verificação do sistema antes de realizar a instalação, o instalador define campos para determinados campos, como a conexão do banco de dados e os números de porta do domínio, com base nas informações inseridas durante a verificação do sistema.

Informatica Kerberos SPN Format Generator

O Informatica Kerberos SPN Format Generator gera uma lista de nomes de entidades de serviço (SPN) e de nomes de arquivo keytab do Kerberos no formato exigido pela Informatica. Se você instalar a Informatica em uma rede que usa a autenticação Kerberos, execute o utilitário para gerar os nomes de principal de serviço e de arquivo keytab no formato da Informatica. Em seguida, solicite o administrador Kerberos para adicionar os SPNs ao banco de dados da entidade Kerberos e criar os arquivos keytab antes de iniciar a instalação.

Executar a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi) no Modo de Console

Execute a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi) para verificar se a máquina atende aos requisitos do sistema para instalação ou atualização.

Certifique-se de que você verificou os requisitos de sistema e preparou o banco de dados do repositório de configuração de domínio.

1. Faça logon na máquina com uma conta de usuário do sistema.
2. Feche todos os outros aplicativos.
3. Em uma linha de comando shell, execute o arquivo de instalação.
O instalador exibe a mensagem para verificar se as variáveis de ambiente da localidade estão definidas.
4. Se as variáveis de ambiente não estiverem definidas, pressione **n** para sair do instalador e defini-las conforme necessário.
Se as variáveis de ambiente estiverem definidas, pressione **y** para continuar.
5. Pressione **1** para instalar ou atualizar o Informatica.
6. Pressione **1** para executar a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi) que verifica se a máquina atende aos requisitos de sistema para a instalação ou atualização.
7. Na seção de **Boas-vindas** da ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi) do Informatica, pressione **Enter**.
É exibida a seção **Informações do sistema**.
8. Insira o caminho absoluto do diretório de instalação.
Os nomes de diretório no caminho não devem conter espaços nem os seguintes caracteres especiais:
@|* \$ # ! % () { } [] , ; '
Nota: A Informatica recomenda o uso de caracteres alfanuméricos no caminho do diretório de instalação. Se você usar um caractere especial, como á ou €, poderão ocorrer resultados inesperados em tempo de execução.
9. Pressione **Enter**.
10. Insira o número de porta inicial do nó a ser criado ou atualize-o na máquina. O número da porta padrão do nó é 6005.
11. Pressione **Enter**.
É exibida a seção **Informações de banco de dados e conexão**.
12. Para inserir as informações de conexão do JDBC usando uma string de conexão JDBC personalizada, pressione **1**. Para inserir as informações de conexão de JDBC usando as informações de URL do JDBC, pressione **2**.
Para se conectar a um banco de dados seguro, você deve inserir a conexão JDBC usando uma string de conexão JDBC personalizada.
13. Insira as informações de conexão JDBC.
 - Para inserir as informações de conexão usando uma string de conexão JDBC personalizada, digite a string de conexão e especifique os parâmetros de conexão.
Use a sintaxe a seguir na cadeia de conexão JDBC:

IBM DB2

```
jdbc:Informatica:db2://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=
```

Oracle

```
jdbc:Informatica:oracle://<nome do host>:<número da porta>;ServiceName=
```

Use a seguinte cadeia de conexão para se conectar ao banco de dados Oracle por meio do Oracle Connection Manager:

```
jdbc:Informatica:oracle:TNSNamesFile=<fully qualified path to the tnsnames.ora file>;TNSServerName=<TNS name>;
```

Microsoft SQL Server

```
jdbc:Informatica:sqlserver://<nome do host>:<número da porta>;SelectMethod=cursor;DatabaseName=
```

Microsoft SQL Server com credenciais do Windows NT

Se você especificou as credenciais do Windows NT para o banco de dados do repositório do Modelo no Microsoft SQL Server, especifique a sintaxe da string de conexão para incluir o método de autenticação como NTLM.

Microsoft SQL Server que usa a instância padrão com credenciais do Windows NT:

```
"jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true;authenticationMethod=NTLM"
```

Microsoft SQL Server que usa uma instância nomeada com credenciais do Windows NT:

```
"jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>\<nome da instância nomeada>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true;authenticationMethod=NTLM"
```

Microsoft Azure SQL

```
jdbc:Informatica:sqlserver://<nome do host>:<número da porta>;SelectMethod=cursor;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true;EncryptionMethod=SSL;HostNameInCertificate=*.database.windows.net;ValidateServerCertificate=false
```

Banco de Dados SQL do Azure com autenticação do Active Directory

```
jdbc:informatica: sqlserver://<nome_do_host>:<número_da_porta>;database=<nome_do_banco_de_dados>;encrypt=true;AuthenticationMethod=ActiveDirectoryPassword;trustServerCertificate=false;hostNameInCertificate=*.database.windows.net;loginTimeout=<segundos>
```

PostgreSQL

```
jdbc:Informatica:postgresql://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=
```

Azure PostgreSQL

```
jdbc:Informatica:postgresql://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;EncryptionMethod=SSL;ValidateServerCertificate=true;CryptoProtocolVersion=TLSv1.2;
```

Sybase

```
jdbc:Informatica:sybase://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=
```


Verifique se a cadeia de conexão contém todos os parâmetros de conexão exigidos pelo sistema de banco de dados.

- Para inserir as informações de conexão usando as informações de URL JDBC, especifique as propriedades URL JDBC.

A tabela a seguir descreve as informações de conexão:

Aviso	Descrição
Tipo de banco de dados	O tipo de banco de dados do repositório de configuração de domínio. Selecione entre os seguintes tipos de banco de dados: <ul style="list-style-type: none">- 1 - Oracle- 2 - Microsoft SQL Server- 3 - IBM DB2- 4 - Sybase ASE- 5 - PostgreSQL
ID do usuário do banco de dados	ID do usuário da conta de usuário do banco de dados para o repositório de configuração de domínio.
Senha de usuário do banco de dados	Senha da conta de usuário do banco de dados.
Nome de host do banco de dados	Nome de host do servidor do banco de dados.
Número de porta do banco de dados	Número de porta do banco de dados.
Nome do serviço de banco de dados	Nome do serviço dos bancos de dados Oracle e IBM DB2 ou nome do banco de dados do PostgreSQL, Microsoft SQL Server e Sybase ASE.

- Para se conectar a um banco de dados seguro, selecione **1** para usar uma string personalizada e digite a string de conexão.
Você deve incluir os parâmetros de segurança além dos parâmetros de conexão. Para obter informações sobre os parâmetros de segurança que você deve incluir na conexão JDBC para um banco de dados seguro, consulte ["Cadeia de conexão para um banco de dados seguro" na página 87](#).

A ferramenta verifica as configurações do disco rígido, a disponibilidade das portas e a configuração do banco de dados. Depois de concluída a verificação do sistema, a seção **Resumo da Verificação do Sistema** mostra os resultados da verificação.

14. Analise os resultados da verificação do sistema.

Cada requisito está listado com um dos seguintes status de verificação:

- [Pass] - O requisito atende os critérios de instalação ou atualização da Informática.
- [Fail] - O requisito não atende os critérios de instalação ou atualização da Informática. Resolva o problema antes de continuar com a instalação ou atualização.
- [Information] – Verifique as informações e realize as tarefas adicionais conforme descrito nos detalhes.

Os resultados da verificação do sistema são salvos no seguinte arquivo: ...<diretório de instalação do Informática>/Server/I10PI/I10PI/en/I10PI_summary.txt

15. Pressione **Enter** para fechar a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi).

Você pode continuar o serviço de instalação ou atualização do Informatica imediatamente ou terminar a verificação do sistema e continuar a instalação ou atualização mais tarde. Se você continuar a instalação ou a atualização imediatamente, não será preciso reiniciar o instalador.

16. Para continuar o serviço de instalação ou atualização do Informatica imediatamente, pressione **y**.

Para encerrar a verificação do sistema e continuar a instalação ou atualização mais tarde, pressione **n**.

Se a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi) terminar com requisitos com falha, resolva os requisitos com falha e execute a ferramenta novamente.

Nota: Se a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi) do Informatica terminar com requisitos com falha, ainda será possível realizar a instalação ou atualização do Informatica. No entanto, a Informatica recomenda enfaticamente que você resolva as falhas nos requisitos antes de continuar.

Executar a Ferramenta de Verificação do Sistema de Pré-Instalação (i10Pi) no Modo Silencioso

Execute a Ferramenta de Verificação do Sistema de Pré-Instalação (i10Pi) no modo silencioso para verificar os requisitos do sistema para instalação sem intervenção do usuário.

1. Extraia o arquivo do instalador de serviços da Informatica.

2. Navegue até a seguinte localização:

```
<diretório de instalação do Informatica>/server/I10PI
```

3. Para especificar as propriedades da ferramenta de verificação do sistema I10PI no modo silencioso, atualize o arquivo `SilentInput.properties` na pasta I10PI.

4. Para executar a i10Pi no modo silencioso, execute o arquivo `silentInstall` na pasta I10PI.

Você pode exibir os resultados da ferramenta de verificação do sistema i10Pi no modo silencioso no arquivo `I10PI_summary.txt` no seguinte local:

```
<diretório de instalação do Informatica>/Server/I10PI/I10PI/en
```

Se a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi) terminar com requisitos com falha, resolva os requisitos com falha e execute a ferramenta novamente.

Nota: Se a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi) do Informatica terminar com requisitos com falha, ainda será possível realizar a instalação ou atualização do Informatica. No entanto, a Informatica recomenda enfaticamente que você resolva as falhas nos requisitos antes de continuar.

Parte III: Executar instalador de serviços

Esta parte contém os seguintes capítulos:

- [Instalar os serviços Informatica no Modo de Console, 100](#)
- [Executar o instalador silencioso, 155](#)
- [Solução de problemas , 158](#)

CAPÍTULO 7

Instalar os serviços Informatica no Modo de Console

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Instalação de Serviços Informatica, 100](#)
- [Criar um domínio, 100](#)
- [Ingressar em um domínio, 140](#)

Visão Geral da Instalação de Serviços Informatica

Você pode instalar os serviços da Informatica em diversas máquinas. O processo de instalação cria um serviço denominado Informatica que é executado como um daemon.

Ao executar o instalador pela primeira vez, você cria um domínio. Se instalar em várias máquinas e tiver criado um domínio, você se associará a esse domínio.

Quando você cria um domínio, o nó na máquina de instalação se torna um nó de gateway no domínio. É possível optar por configurar a comunicação segura entre serviços no domínio. Você também pode criar alguns serviços de aplicativo durante o processo de instalação.

Ao ingressar em um domínio, você pode configurar o nó criado para ser um nó de gateway. Quando você cria um nó de gateway, é possível selecionar Habilitar uma conexão HTTPS segura para o Informatica Administrator.

Nota: Quando você executa o instalador no modo de console, as palavras Quit, Help e Back são reservadas. Não as use como texto de entrada.

Criar um domínio

Crie um domínio se você estiver instalando pela primeira vez ou se quiser administrar os nós em domínios distintos.

Executar o instalador

Realize as seguintes etapas para executar o instalador:

1. Faça login na máquina com uma conta de usuário do sistema.
2. Use o comando a seguir para limpar a variável DISPLAY na máquina: `unset DISPLAY`
3. Feche todos os outros aplicativos.
4. Em uma linha de comando shell, execute o arquivo `install.sh`.

O instalador exibe a mensagem para verificar se as variáveis de ambiente da localidade estão definidas.

5. Se as variáveis de ambiente não estiverem definidas, pressione **n** para sair do instalador e defini-las conforme necessário.

Se as variáveis de ambiente estiverem definidas, pressione **y** para continuar.

Bem-vindo ao Instalador Informatica.

- Pressione **1** para executar o instalador.

O instalador mostra diferentes opções com base na plataforma na qual você está instalando.

As seguintes opções são exibidas:

- a. Pressione **1** para executar a Ferramenta de Verificação do Sistema de Pré-Instalação.

Para obter mais informações sobre a execução da ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi), consulte [“Executar a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação \(i10Pi\) no Modo de Console” na página 95](#).

- b. Pressione **2** para executar o Informatica Kerberos SPN Format Generator.

Para obter mais informações sobre a execução do Informatica Kerberos SPN Format Generator, consulte [“Executando o Gerador de Formato SPN ” na página 75](#).

- c. Pressione **3** para executar o instalador.

A seção **Bem-vindo** é exibida.

Bem-vindo - Aceitar termos e condições

- Leia os termos e as condições de instalação do Informatica e do kit de ferramentas de uso do produto e selecione **Concordo com os termos e as condições**.

- a. Pressione **1** se não quiser aceitar os termos e as condições.
- b. Pressione **2** para aceitar os termos e as condições.

A seção **Seleção de Componentes** é exibida.

Seleção de Componentes

Depois de aceitar os termos e as condições, você poderá instalar os serviços de domínio Informatica.

1. Pressione **1** para instalar os serviços de domínio Informatica.
Essa opção instala os serviços de domínio da versão 10.5.9 e os binários de serviço de aplicativo.
2. Escolha se você deseja executar o instalador em uma rede que usa a autenticação Kerberos.
 - a. Pressione **1** para configurar o domínio Informatica para execução em uma rede que não usa a autenticação Kerberos.

- b. Pressione **2** para configurar o domínio Informatica para execução em uma rede com autenticação Kerberos.
3. Escolha se deseja instalar pacotes de distribuição por meio do instalador do Informatica.
 - Pressione **1** se você não precisa de pacotes de distribuição ou se deseja instalá-los posteriormente.
 - Pressione **2** se você deseja instalar pacotes de distribuição por meio do instalador.O padrão é 1.
4. Se você optar por instalar pacotes de distribuição, selecione um ou mais pacotes na lista que deseja instalar. Separe vários pacotes com uma vírgula.
O padrão é 1.

A seção **Pré-requisitos de Instalação** exibe os requisitos de instalação. Verifique se todos os requisitos de instalação foram atendidos antes de continuar a instalação.

Ajuste do tipo de implantação

Se você estiver instalando produtos de Data Engineering ou Enterprise Data Catalog, o instalador poderá ajustar os serviços de aplicativo para obter melhor desempenho com base no tipo de implantação em seu ambiente. Se você não ajustar os serviços durante a instalação, poderá ajustá-los posteriormente através de infacmd.

Nota: O instalador não pode ajustar os serviços do PowerCenter.

1. Selecione se deseja ajustar os serviços:
 - Selecione 1 se não quiser ajustar os serviços.
 - Selecione 2 se deseja ajustar os serviços.

Se estiver associando o nó ao domínio existente, certifique-se de que o tipo de implantação selecionado aqui seja o mesmo que dos nós do gateway.

2. Selecione o tipo de implantação associado ao ambiente Informatica.

Aviso	Descrição
1. Área restrita	Escolha essa opção se o ambiente for usado para prova de conceito ou como um ambiente de área restrita com mínimo de usuários. Os ambientes de área restrita são normalmente configurados com 16 núcleos, 32 GB de RAM e cerca de 50 GB de espaço em disco.
2. Básico	Escolha essa opção se o ambiente for usado para ambientes de processamento de volume baixo com níveis baixos de simultaneidade. Os ambientes básicos geralmente são configurações simples ou de vários nós compostos por 24 núcleos, 64 GB de RAM e cerca de 100 GB de espaço em disco.
3. Padrão	Escolha essa opção se o ambiente for usado para processamento de volume alto, mas com níveis baixos de simultaneidade. Os ambientes padrão são normalmente configurações de vários nós compostos por 64 GB de RAM, mais de 100 GB de espaço em disco por nó e 48 núcleos em nós.
4. Avançado	Escolha essa opção se o ambiente for usado para processamento de alto volume com níveis altos de simultaneidade. Os ambientes avançados são normalmente configurações de vários nós compostos por 128 GB de RAM, mais de 100 GB de espaço em disco por nó e 96 núcleos em nós.

A seção **Diretório de Licença e Instalação** é exibida.

Diretório de licença e instalação

Depois de verificar os pré-requisitos de instalação, você poderá especificar o diretório de instalação.

1. Insira o caminho absoluto para o diretório de instalação.

Os nomes de diretório no caminho não devem conter espaços nem os seguintes caracteres especiais:

@ | * \$ # ! % () { } [] , ; ' "

O padrão é o diretório inicial do usuário que executa a instalação da Informatica.

Nota: A Informatica recomenda o uso de caracteres alfanuméricos no caminho do diretório de instalação. Se você usar um caractere especial, como á ou €, poderão ocorrer resultados inesperados em tempo de execução.

2. Insira o caminho e o nome de arquivo de chave de licença da Informatica e pressione **Enter**.
3. Especifique o tipo de ambiente associado à instalação dos serviços Informatica.
 - Pressione **1** para definir o ambiente de Área Restrita para um ambiente básico usado para prova de conceito com o mínimo de usuários.
 - Pressione **2** definir ambiente de Desenvolvimento para o ambiente de design.
 - Pressione **3** para definir o ambiente de Teste para processamento de alto volume mais próximo de um ambiente de produção.
 - Pressione **4** para definir o ambiente de Produção para processamento de alto volume com altos níveis de simultaneidade destinados a usuários finais. Os ambientes de produção avançados geralmente são configurações de vários nós.

O padrão é 1 para Área Restrita.

Se você ativar a autenticação de rede Kerberos, a seção **Nível Principal de Serviço** será exibida.

Se você não habilitou a autenticação Kerberos, a seção **Resumo da Pré-instalação** será exibida. Consulte as informações de instalação e pressione **Enter** para continuar. Pule para ["Seleção de Domínio" na página 105](#).

Segurança de Rede - Nível Principal de Serviço

Depois de especificar o diretório de instalação, você poderá configurar o nível de segurança.

- Na seção **Nível da Entidade de Serviço**, selecione o nível no qual definir as entidades de serviço Kerberos para o domínio.

Nota: Todos os nós no domínio devem usar o mesmo nível de entidade de serviço. Quando você associar um nó a um domínio, selecione o mesmo nível de entidade de serviço usado pelo nó de gateway no domínio.

A seguinte tabela descreve os níveis que você pode selecionar:

Nível	Descrição
Nível de Processo	Configura o domínio para usar um nome de entidade de serviço (SPN) exclusivo e um arquivo de keytab para cada nó e cada serviço de aplicativo em um nó. O número de SPNs e de arquivos keytab exigidos para cada nó depende do número de processos de serviço de aplicativo que são executados no nó. Use a opção de nível de processo para domínios que exigem alto nível de segurança, como domínios de produção.
Nível de Nó	Configure o domínio para compartilhar SPNs e arquivos keytab em um nó. Essa opção requer um arquivo keytab e SPN para o nó e todos os serviços de aplicativo executados no nó. Ele também requer um arquivo keytab e um SPN separado para todos os processos HTTP no nó. Use a opção de nível de nó para domínios que não exigem alto nível de segurança, como domínios de teste e desenvolvimento.

A seção **Segurança de Rede - Autenticação Kerberos** é exibida.

Network Security - Kerberos Authentication

After you configure the security level, you can configure Kerberos authentication.

- In the **Network Security - Kerberos Authentication** section, enter the parameters required for Kerberos authentication.

The following table describes the Kerberos authentication parameters that you must set:

Property	Description
Domain name	Name of the domain. The name must not exceed 128 characters and must be 7-bit ASCII only. The name cannot contain a space or any of the following characters: ` % * + ; " ? , < > \ /
Node name	Name of the Informatica node.
Node host name	Fully qualified host name or the IP address of the machine on which to create the node. The node host name cannot contain the underscore (_) character. Nota: Do not use <i>localhost</i> . The host name must explicitly identify the machine.
Service realm name	Name of the Kerberos realm to which the Informatica domain services belong. The realm name must be in uppercase. The service realm name and the user realm name must be the same.
User realm name	Name of the Kerberos realm to which the Informatica domain users belong. The realm name must be in uppercase. The service realm name and the user realm name must be the same.

Property	Description
Keytab directory	Directory where all keytab files for the Informatica domain are stored. The name of a keytab file in the Informatica domain must follow a format set by Informatica.
Fully qualified path to the kerberos configuration file	Path and file name of the Kerberos configuration file. Informatica requires the following name for the Kerberos configuration file: <i>krb5.conf</i>

Importante: If you configure the domain to run with Kerberos authentication, the domain and node name and the node host name must match the names you specified when you ran the Informatica Kerberos SPN Format Generator to generate SPN and keytab file names. If you use a different domain, node, or host name, generate the SPN and keytab file names again and ask the Kerberos administrator to add the new SPN to the Kerberos principal database and create the keytab files.

The **Pre-Installation Summary** section appears. Review the installation information.

Seleção de Domínio

Depois de rever o resumo de Pré-Instalação, você poderá inserir as informações do domínio.

1. Digite **1** para criar um domínio.

Quando você cria um domínio, o nó criado se torna um nó de gateway no domínio. O nó de gateway contém um Gerenciador de Serviços que gerencia todas as operações do domínio.

2. Selecione se você deseja ativar a comunicação segura para serviços no domínio.

- a. Pressione **1** para desativar a comunicação segura para o domínio.
- b. Pressione **2** para ativar uma comunicação segura para o domínio.

Por padrão, se você ativar a comunicação segura para o domínio, o instalador configurará uma conexão HTTPS para o Informatica Administrator. Você também pode criar um repositório de configuração de domínio em um banco de dados seguro.

3. Especifique os detalhes da conexão do Informatica Administrator.

- a. Se você não habilitar a comunicação segura para o domínio, poderá especificar se deseja configurar uma conexão HTTPS segura para o Informatica Administrator.

A seguinte tabela descreve as opções disponíveis para habilitar ou desabilitar uma conexão segura para o Informatica Administrator:

Opção	Descrição
Ativar HTTPS para Informatica Administrator	Configurar uma conexão segura com o Informatica Administrator.
Desativar HTTPS	Não configurar uma conexão segura com o Informatica Administrator.

- b. Se você ativar a comunicação segura para o domínio ou se ativar uma conexão HTTPS para o Informatica Administrator, insira o arquivo de armazenamento de chaves e o número de porta da conexão HTTPS no Informatica Administrator.

A seguinte tabela descreve as informações de conexão que você deverá inserir se ativar HTTPS:

Opção	Descrição
Porta	O número de porta da conexão HTTPS.
Arquivo de armazenamento de chaves	<p>Selecione o uso de um arquivo de armazenamento de chaves gerado pelo instalador ou criado por você. Você pode usar um arquivo de armazenamento de chaves com um certificado autoassinado ou um certificado assinado por uma autoridade de certificação.</p> <p>1 – Usar um armazenamento de chaves gerado pelo instalador</p> <p>2 – Especificar um arquivo de armazenamento de chaves e uma senha</p> <p>Se você optar por usar o arquivo de armazenamento de chaves gerado pelo instalador, o instalador criará um arquivo de armazenamento de chaves autoassinado denominado Default.keystore na seguinte localização:</p> <p><diretório de instalação do Informatica>/tomcat/conf/</p>

- c. Se você especificar o armazenamento de chaves, insira a senha e a localização do arquivo de armazenamento de chave.
 - d. Se você tiver ativado a comunicação segura para o domínio, a seção **Domínio de Segurança - Comunicação Segura** é exibida.
 - e. Se você não habilitar a comunicação segura para o domínio, a seção **Repositório de Configuração de Domínio** será exibida. Pule para ["Domain Configuration Repository" na página 109](#).
4. Selecione se deseja ativar a autenticação SAML para configurar o suporte para logon único (single sign-on, SSO) com base em SAML para aplicativos Informatica baseados na Web em um domínio Informatica.
 Pressione **1** para desativar a autenticação SAML e pular para ["Segurança de Domínio - Comunicação Segura" na página 108](#). Pressione **2** para ativar e configurar a autenticação SAML.
 5. Insira a URL do provedor de identidade para o domínio.
 6. Especifique o nome confiável da parte de confiança ou o identificador do provedor de serviços do domínio, conforme definido no provedor de identidade. Se você escolher Não, o identificador do provedor de serviços será definido como "Informatica".
 7. Especifique se o IdP assinará a asserção SAML.
 8. Insira o nome de alias do certificado de assinatura de declaração de provedor de identidade.
 9. Selecione se deseja usar os certificados SSL padrão da Informatica ou se prefere usar seus próprios certificados SSL para ativar a autenticação SAML no domínio.

A tabela a seguir descreve as opções de certificado SSL para autenticação SAML:

Opção	Descrição
Usar o arquivo de certificado SSL padrão da Informatica.	Selecione para usar o arquivo truststore padrão da Informatica para autenticação SAML.
Inserir a localização do arquivo de certificado SSL.	Selecione para usar um arquivo de truststore personalizado para a autenticação SAML. Especifique o diretório que contém o arquivo de truststore personalizado nos nós do gateway no domínio. Especifique somente o diretório, não o caminho completo para o arquivo.

10. Se você fornecer os certificados de segurança, especifique a localização e as senhas dos arquivos de armazenamento de chaves e de truststore.

A tabela a seguir descreve o local e a senha dos arquivos de truststore e de armazenamento de chaves:

Propriedade	Descrição
Diretório do truststore	Especifique o diretório que contém o arquivo de truststore personalizado nos nós do gateway no domínio. Especifique somente o diretório, não o caminho completo para o arquivo.
Senha de truststore	A senha do arquivo truststore personalizado.
Diretório de Armazenamento de Chaves	Especifique o diretório que contém o arquivo de armazenamento de chave personalizado.
Senha do armazenamento de chaves	A senha do arquivo de armazenamento de chaves personalizado.

11. Para especificar a Comparação do Contexto de Autenticação, especifique a comparação de força do mecanismo de autenticação usado pelo usuário com o servidor IdP.
Os valores com suporte são as opções MINIMUM, MAXIMUM, BETTER ou EXACT. O padrão é MINIMUM.
12. Para definir a Classe de Contexto de Autenticação, especifique o mecanismo esperado de autenticação da primeira vez do usuário com o servidor IdP.
Os valores com suporte são PASSWORD ou PASSWORDPROTECTEDTRANSPORT. O padrão é PASSWORD.
13. Especifique se você deseja ativar o webapp para assinar a solicitação de autenticação SAML.
Por padrão, essa opção fica desabilitada.
14. Especifique o nome do alias da chave privada que foi importada para o armazenamento de chaves SAML do nó usando o qual a solicitação SAML deve ser assinada.
15. Especifique a senha para acessar a chave privada usada para assinar a solicitação SAML.
16. Especifique o algoritmo usado pelo aplicativo Web para assinar a solicitação SAML.
Os valores com suporte são RSA_SHA256, DSA_SHA1, DSA_SHA256, RSA_SHA1, RSA_SHA224, RSA_SHA384, RSA_SHA512, ECDSA_SHA1, ECDSA_SHA224, ECDSA_SHA256, ECDSA_SHA384, ECDSA_SHA512, RIPEMD160 ou RSA_MD5.
17. Especifique se você deseja que o IdP assine a resposta SAML.
Especifique para selecionar e permitir que o aplicativo Web receba a resposta SAML assinada ou não.
Por padrão, essa opção fica desabilitada.
18. Especifique se o IdP criptografará a asserção SAML ou não.
Selecione para permitir que o aplicativo Web receba uma asserção SAML criptografada. Por padrão, essa opção fica habilitada.
19. Especifique o nome do alias de chave privada presente no truststore SAML do nó de gateway usado pelo Informatica para descriptografar a asserção SAML.
20. Forneça a senha para acessar a chave privada a ser usada ao descriptografar a chave de criptografia de asserção.
21. Clique em **Avançar**.

É exibida a seção **Segurança de Domínio - Conexão Segura**.

Segurança de Domínio - Comunicação Segura

Depois de configurar o domínio, você poderá configurar a segurança do domínio.

- No seção Segurança de Domínio - Comunicação Segura, especifique se deseja utilizar seus certificados SSL ou os certificados SSL padrão da Informatica para proteger a comunicação do domínio.

- a. Selecione o tipo de certificados SSL a serem usados.

A seguinte tabela descreve as opções dos certificados SSL que você pode usar para proteger o domínio Informatica:

Opção	Descrição
Usar os certificados padrão SSL da Informatica	Use os certificados SSL padrão da Informatica no armazenamento de chaves e no truststore padrão. Nota: Se você não fornecer um certificado SSL, a Informatica usará a mesma chave privada padrão para todas as instalações da Informatica. Se você usar os arquivos de armazenamento de chaves e de truststore padrão do Informatica, a segurança do seu domínio poderá ser comprometida. Para garantir um alto nível de segurança para o domínio, selecione a opção para especificar a localização dos arquivos de certificado SSL.
Usar certificados SSL personalizados	Especifique o caminho para os arquivos de armazenamento de chaves e de truststore que contêm os certificados SSL. Você também deve especificar as senhas do armazenamento de chaves e do truststore. É possível fornecer um certificado autoassinado ou um certificado emitido por uma autoridade de certificação (CA). Você deve fornecer certificados SSL no formato PEM e em arquivos Java Keystore (JKS). A Informatica exige nomes específicos para os arquivos de certificado SSL do domínio Informatica. Você deve usar os mesmos certificados SSL para todos os nós no domínio. Armazene os arquivos de armazenamento de chaves e truststore em um diretório acessível a todos os nós no domínio e especifique o mesmo diretório de armazenamento de chaves e truststore para todos os nós no mesmo domínio.

- b. Se você fornecer o certificado SSL, especifique a localização e as senhas dos arquivos de armazenamento de chaves e de truststore.

A seguinte tabela descreve os parâmetros que você deve inserir nos arquivos de certificado SSL:

Propriedade	Descrição
Diretório do arquivo de armazenamento de chaves	Diretório que contém os arquivos de armazenamento de chaves. O diretório deve conter arquivos denominados infa_keystore.jks.
Senha do armazenamento de chaves	Senha do armazenamento de chaves infa_keystore.jks.

Propriedade	Descrição
Diretório do arquivo de truststore	Diretório que contém os arquivos de truststore. O diretório deve conter os arquivos infa_truststore.jks e infa_truststore.pem.
Senha de truststore	Senha do arquivo infa_truststore.jks.

A seção **Repositório de Configuração de Domínio** é exibida.

Domain Configuration Repository

After you configure domain security, you can configure domain repository details.

1. Select the database to use for the domain configuration repository details.

The following table lists the databases you can use for the domain configuration repository:

Prompt	Description
Database type	Type of database for the domain configuration repository. Select from the following options: 1 - Oracle 2 - Microsoft SQL Server 3 - IBM DB2 4 - Sybase ASE 5 - PostgreSQL

The Informatica domain configuration repository stores metadata for domain operations and user authentication. The domain configuration repository must be accessible to all gateway nodes in the domain.

2. Enter the properties for the database user account.

The following table lists the properties for the database user account:

Property	Description
Database user ID	Name for the domain configuration database user account.
User password	Password for the domain configuration database user account.

3. Select whether to create a secure domain configuration repository.

You can create a domain configuration repository in a database secured with the SSL protocol. To create a domain configuration repository in a secure database, press 1 and skip to step to create a domain configuration repository.

To create a domain configuration repository in an unsecure database, press 2.

4. If you do not create a secure domain configuration repository, enter the parameters for the database.
 - a. If you select IBM DB2, select whether to configure a tablespace and enter the tablespace name.

The following table describes the properties that you must configure for the IBM DB2 database:

Propriedade	Descrição
Configurar o espaço de tabela	Em um banco de dados de partição única, se você selecionar Não, o instalador criará as tabelas no espaço de tabela padrão. Em um banco de dados de várias partições, você deve selecionar Sim. Selecione se deseja especificar um espaço de tabela: 1 - Não 2 - Sim
Espaço de tabela	Nome do espaço de tabela no qual serão criadas as tabelas. Especifique um espaço de tabela que atenda ao requisito de pageSize de 32.768 bytes. Em um banco de dados de partição única, insira o nome do espaço de tabela no qual criar as tabelas. Em um banco de dados de várias partições, especifique o nome do espaço de tabela não particionado que reside na partição de catálogo do banco de dados.

- b. If you select Microsoft SQL Server or PostgreSQL, enter the schema name for the database.

The following table describes the properties that you must configure for the database:

Propriedade	Descrição
Nome do esquema	O nome do esquema que conterá as tabelas de configuração de domínio. Se esse parâmetro for deixado em branco, o instalador criará as tabelas no esquema padrão.

- c. To enter the JDBC connection information using the JDBC URL information, press **1**. To enter the JDBC connection information using a custom JDBC connection string, press **2**.

- d. Enter the JDBC connection information.

- To enter the connection information using the JDBC URL information, specify the JDBC URL properties.

The following table describes the database connection information:

Aviso	Descrição
Nome de host do banco de dados	Nome de host do banco de dados.
Número de porta do banco de dados	Número de porta do banco de dados.

Aviso	Descrição
Nome de serviço do banco de dados	Nome do serviço ou banco de dados: - Oracle: insira o nome do serviço. - Microsoft SQL Server: insira o nome do banco de dados. - IBM DB2: insira o nome do serviço. - Sybase ASE: insira o nome do banco de dados. - PostgreSQL: insira o nome do banco de dados.
Configurar Parâmetros JDBC	Selecione se deseja adicionar mais parâmetros JDBC à cadeia de conexão: 1 – Sim 2 – Não Se você selecionar Sim, digite os parâmetros ou pressione Enter para aceitar o padrão. Se você selecionar Não, o instalador criará a cadeia de conexão JDBC sem parâmetros.

- To enter the connection information using a custom JDBC connection string, type the connection string.

Use a sintaxe a seguir na cadeia de conexão JDBC:

IBM DB2

```
jdbc:Informatica:db2://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=
```

Oracle

```
jdbc:Informatica:oracle://<nome do host>:<número da porta>;ServiceName=
```

Use a seguinte cadeia de conexão para se conectar ao banco de dados Oracle por meio do Oracle Connection Manager:

```
jdbc:Informatica:oracle:TNSNamesFile=<fully qualified path to the tnsnames.ora file>;TNSServerName=<TNS name>;
```

Microsoft SQL Server

```
jdbc:Informatica:sqlserver://<nome do host>:<número da porta>;SelectMethod=cursor;DatabaseName=
```

Microsoft SQL Server com credenciais do Windows NT

Se você especificou as credenciais do Windows NT para o banco de dados do repositório do Modelo no Microsoft SQL Server, especifique a sintaxe da string de conexão para incluir o método de autenticação como NTLM.

Microsoft SQL Server que usa a instância padrão com credenciais do Windows NT:

```
"jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true;authenticationMethod=NTLM"
```

Microsoft SQL Server que usa uma instância nomeada com credenciais do Windows NT:

```
"jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>\<nome da instância nomeada>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true;authenticationMethod=NTLM"
```

Microsoft Azure SQL

```
jdbc:Informatica:sqlserver://<nome do host>:<número da porta>;SelectMethod=cursor;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true;EncryptionMethod=SSL;HostNameInCertificate=*.database.windows.net;ValidateServerCertificate=false
```

Banco de Dados SQL do Azure com autenticação do Active Directory

```
jdbc:informatica: sqlserver://<nome_do_host>:<número_da_porta>;database=<nome_do_banco_de_dados>;encrypt=true;AuthenticationMethod=ActiveDirectoryPassword;trustServerCertificate=false;hostNameInCertificate=*.database.windows.net;loginTimeout=<segundos>
```

PostgreSQL

```
jdbc:Informatica:postgresql://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=
```

Azure PostgreSQL

```
jdbc:Informatica:postgresql://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;EncryptionMethod=SSL;ValidateServerCertificate=true;CryptoProtocolVersion=TLsv1.2;
```

Sybase

```
jdbc:Informatica:sybase://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=
```

Verifique se a cadeia de conexão contém todos os parâmetros de conexão exigidos pelo sistema de banco de dados.

5. If you create a secure domain configuration repository, enter the parameters for the secure database. If you create the domain configuration repository on a secure database, you must provide the truststore information for the database.

The following table describes the options available to create a secure domain configuration repository database:

Propriedade	Descrição
Arquivo de truststore do banco de dados	Caminho e nome do arquivo de arquivo de truststore do banco de dados seguro.
Senha de truststore do banco de dados	Senha do arquivo de truststore.
String de Conexão do JDBC Personalizada	Cadeia de conexão JDBC para estabelecer uma conexão com o banco de dados seguro, incluindo o nome do host e o número da porta e os parâmetros de segurança do banco de dados.

In addition to the host name and port number for the database server, you must include the following secure database parameters:

EncryptionMethod

Required. Indicates whether data is encrypted when transmitted over the network. This parameter must be set to `SSL`.

ValidateServerCertificate

Optional. Indicates whether Informatica validates the certificate that the database server sends.

If this parameter is set to True, Informatica validates the certificate that the database server sends. If you specify the HostNameInCertificate parameter, Informatica also validates the host name in the certificate.

If this parameter is set to False, Informatica does not validate the certificate that the database server sends. Informatica ignores any truststore information that you specify

Default is True.

HostNameInCertificate

Optional. Host name of the machine that hosts the secure database. If you specify a host name, Informatica validates the host name included in the connection string against the host name in the SSL certificate.

cryptoProtocolVersion

Required. Specifies the cryptographic protocol to use to connect to a secure database. You can set the parameter to `cryptoProtocolVersion=TLSv1.1` or `cryptoProtocolVersion=TLSv1.2` based on the cryptographic protocol used by the database server.

You must also provide a JDBC connection string that includes the security parameters for the database. You can use the following syntax for the connection strings:

- **Oracle:** `jdbc:Informatica:oracle://<host name>:<port number>;ServiceName=<service name>;EncryptionMethod=SSL;HostNameInCertificate=<database host name>;ValidateServerCertificate=<true or false>`
- **IBM DB2:** `jdbc:Informatica:db2://<host name>:<port number>;DatabaseName=<database name>;EncryptionMethod=SSL;HostNameInCertificate=<database host name>;ValidateServerCertificate=<true or false>`
- **Microsoft SQL Server:** `jdbc:Informatica:sqlserver://<host name>:<port number>;SelectMethod=cursor;DatabaseName=<database name>;EncryptionMethod=SSL;HostNameInCertificate=<database host name>;ValidateServerCertificate=<true or false>`
- **Microsoft SQL Server with Windows NT credentials:**
If you have previously specified the Windows NT credentials for the Model repository database on Microsoft SQL Server, specify the connection string syntax to include the authentication method as NTLM.
 - **Microsoft SQL Server that uses the default instance with Windows NT credentials:**
`"jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true;authenticationMethod=NTLM"`
 - **Microsoft SQL Server that uses a named instance with Windows NT credentials:**
`"jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>\<nome da instância nomeada>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true;authenticationMethod=NTLM"`

- **Microsoft Azure SQL:** jdbc:Informatica:sqlserver://<host name:port number>;SelectMethod=cursor;DatabaseName=<database name>;SnapshotSerializable=true;EncryptionMethod=SSL;HostNameInCertificate=<database host name>;ValidateServerCertificate=<true or false>
- **PostgreSQL:** jdbc:Informatica:postgresql://<host name>:<port number>;DatabaseName=<database name>;EncryptionMethod=SSL;HostNameInCertificate=<database host name>;ValidateServerCertificate=<true or false>
- **Azure PostgreSQL:** jdbc:Informatica:postgresql://<host name>:<port number>;DatabaseName=<database name>;EncryptionMethod=SSL;ValidateServerCertificate=true;CryptoProtocolVersion=TLSv1.2;

Nota: The installer does not validate the connection string. Verify that the connection string contains all the connection parameters and security parameters required by your database.

6. If the database contains a domain configuration repository for a previous domain, select to overwrite the data or set up another database.
 - a. Press 1 for OK to enter the connection information for a new database.
 - b. Press 2 for Continue for the installer to overwrite the data in the database with new domain configuration.

The **Domain Security - Encryption Key** section appears.

Segurança de Domínio - Chave de Criptografia

Depois de configurar o repositório do domínio, você poderá configurar a chave de criptografia.

- Na seção **Segurança de Domínio - Chave de Criptografia**, insira o diretório da chave de criptografia para o domínio Informatica.

A seguinte tabela descreve os parâmetros de chave de criptografia que você deve especificar quando você cria um domínio:

Propriedade	Descrição
Diretório da chave de criptografia	Diretório no qual a chave de criptografia do domínio é armazenada. Por padrão, a chave de criptografia é criada no seguinte diretório: <diretório de instalação Informatica>/isp/config/keys.
Especifique se deseja fazer backup da chave do site gerada pelo instalador	<p>Uma chave de site exclusiva é gerada. Se você perder a chave do site, não poderá gerá-la novamente. Certifique-se de salvar uma cópia dessa chave exclusiva do site e não a compartilhe com outras pessoas.</p> <p>Especifique se deseja ou não fazer backup da chave do site gerada pelo instalador:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Especifique 1 para Não. Se você escolher Não, o instalador gerará um erro. Pressione Enter para continuar. - Especifique 2 para Sim. Se você escolher Sim, concorda em fazer backup do arquivo manualmente.

O instalador define diferentes permissões para o diretório e os arquivos no diretório. Para obter mais informações sobre as permissões do arquivo e do diretório de chave de criptografia, consulte ["Arquivos e diretórios seguros" na página 93](#).

A seção **Configuração de Domínio e Nós** é exibida.

Configuração de domínio e nó

Depois de configurar a chave de criptografia, você pode configurar o domínio e o nó.

1. Insira as informações do domínio e nó que você deseja criar.

A seguinte tabela descreve as propriedades definidas por você para o domínio e o nó de gateway.

Propriedade	Descrição
Nome do domínio	<p>O nome do domínio Informatica a ser criado. O nome de domínio padrão é Domain_<MachineName>.</p> <p>O nome não deve ter mais de 128 caracteres e deve ser somente ASCII de 7 bits. O nome não pode conter um espaço nem qualquer um dos seguintes caracteres: ` % * + ; " ? , < > \ /</p>
Nome do nó	Nome do nó a ser criado.
Nome de host do nó	<p>Nome do host ou endereço IP da máquina na qual você deseja criar o nó.</p> <p>Se a máquina tiver um único nome de rede, use o nome de host padrão. Se a máquina tiver vários nomes de rede, você poderá modificar o nome do host padrão para usar um nome de rede alternativo.</p> <p>Nota: O nome de host do nó não pode conter o caractere de sublinhado (_). Não use localhost. O nome de host deve identificar explicitamente a máquina.</p>
Número de porta do nó	O número de porta do nó. O número da porta padrão do nó é 6005. Se o número de porta não estiver disponível na máquina, o instalador exibirá o próximo número de porta disponível.
Nome de usuário do domínio	<p>O nome de usuário do administrador do domínio. Você pode usar esse nome de usuário para fazer o logon inicial no Informatica Administrator. Use as seguintes diretrizes:</p> <ul style="list-style-type: none">- O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e não pode exceder 128 caracteres.- O nome não pode incluir uma tabulação, um caractere de nova linha, nem os seguintes caracteres especiais: % * + / ? ; < >- O nome pode incluir um caractere de espaço ASCII, exceto o primeiro e o último caracteres. Outros caracteres de espaço não são permitidos.

2. Selecione se você deseja ativar a complexidade da senha para proteger dados confidenciais no domínio.

A seguinte tabela descreve a complexidade da senha:

Propriedade	Descrição
Complexidade da senha	<p>Selecione se você deseja ativar a complexidade da senha.</p> <p>1 – Sim</p> <p>2 – Não</p> <p>Se você selecionar Sim, a senha deverá atender aos seguintes requisitos:</p> <p>Deve ter pelo menos oito caracteres e conter pelo menos um caractere alfabético, um caractere numérico e um caractere especial.</p>
Configurar uma política de senha	<p>Selecione se você deseja configurar uma política de senha.</p> <p>1 – Sim</p> <p>2 – Não</p> <p>Se você selecionar Sim, poderá configurar regras de complexidade de senha.</p> <p>Se você selecionar Não, as regras de política de senha padrão do Informatica serão aplicadas.</p>
Número de caracteres especiais	<p>O número mínimo de caracteres especiais necessários em uma senha.</p> <p>Você também pode usar os seguintes caracteres especiais: [! " # \$ % & ' () * + , - . / : ; < = > ? @ [] ^ _ ` { } ~]</p> <p>Você pode inserir um valor entre 0 e 128. O padrão é 1.</p>
Número de caracteres alfabéticos	<p>O número mínimo de caracteres alfabéticos necessários em uma senha.</p> <p>Você pode inserir um valor entre 0 e 128. O padrão é 1.</p>
Número de caracteres numéricos	<p>O número mínimo de caracteres numéricos necessários em uma senha.</p> <p>Você pode inserir um valor entre 0 e 128. O padrão é 1.</p>
Comprimento mínimo da senha	<p>O número mínimo de caracteres necessários em uma senha.</p> <p>Você pode inserir um valor entre 1 e 128. O padrão é 8.</p>
Número de senhas anteriores a serem armazenadas	<p>O número de senhas anteriores consecutivas que não podem ser reutilizadas.</p> <p>Você pode inserir um valor entre 0 e 12. O padrão é 0.</p>
Expiração da senha em dias	<p>A duração da validade de uma senha.</p> <p>Se não quiser que as senhas expirem, defina o valor como 0. O padrão é 0.</p>

Propriedade	Descrição
Senha do domínio	<p>A senha do administrador do domínio.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Se você não ativar a complexidade da senha, a senha deverá ter entre 2 e 16 caracteres. - Se você ativar a complexidade da senha, a senha deverá ter pelo menos oito caracteres e conter pelo menos um caractere alfabético, um caractere numérico e um caractere especial. - Se você configurar uma política de senha, a senha deverá atender às regras de complexidade definidas. <p>Não disponível se você configurar o domínio Informatica para ser executado em uma rede com a autenticação Kerberos.</p>
Confirmar senha	<p>Insira a senha novamente para confirmar.</p> <p>Não disponível se você configurar o domínio Informatica para ser executado em uma rede com a autenticação Kerberos.</p>

3. Selecione se deseja exibir as portas padrão dos componentes de domínio e nó atribuídas pelo instalador.

A tabela a seguir descreve a página de configuração de porta avançada:

Aviso	Descrição
Exibir página de configuração de porta avançada	<p>Selecione se deseja exibir os números de porta dos componentes de domínio e nó atribuídos pelo instalador:</p> <p>1 - Não</p> <p>2 - Sim</p> <p>Se você selecionar Sim, o instalador exibirá os números de porta padrão atribuídos aos componentes de domínio. Você pode especificar os números de porta a serem usados pelos componentes de domínio e nó. Além disso, você pode especificar um intervalo de números de porta a ser usado no processo de serviço que será executado no nó. Você pode usar os números de porta padrão ou especificar novos números de porta. Verifique se os números de porta especificados não são usados por outros aplicativos.</p>

4. Se você exibir a página de configuração de porta, insira os novos números de porta no prompt ou pressione Enter para usar os números de porta padrão.

A seguinte tabela descreve as portas que você pode definir:

Porta	Descrição
Porta do Gerenciador de Serviços	Número de porta usado pelo Gerenciador de Serviços no nó. O Gerenciador de Serviços atende às solicitações de conexão de entrada nessa porta. Os aplicativos de cliente usam essa porta para comunicar-se com os serviços no domínio. Os programas de linha de comando Informatica usam essa porta para se comunicarem com o domínio. Essa também é a porta do driver JDBC/ODBC do serviço de dados SQL. O padrão é 6006.
Porta de Desligamento do Gerenciador de Serviços	Número de porta que controla a desativação do servidor para o Gerenciador de Serviços do domínio. O Gerenciador de Serviços escuta os comandos de desativação nessa porta. O padrão é 6007.

Porta	Descrição
Porta do Informatica Administrator	Número de porta usado pelo Informatica Administrator. O padrão é 6008.
Porta HTTPS do Informatica Administrator	Nenhuma porta padrão. Insira o número da porta quando você criar o serviço. Definir essa porta como 0 desativa uma conexão HTTPS com a ferramenta Administrator.
Porta de desativação do Informatica Administrator	Número de porta que controla o desligamento do servidor do Informatica Administrator. O Informatica Administrator escuta os comandos de desativação nessa porta. O padrão é 6009.
Número mínimo da porta	O número de porta mais baixo no intervalo de números de porta dinâmico que pode ser atribuído aos processos de serviço de aplicativo executados neste nó. O padrão é 6014.
Número máximo da porta	O número de porta mais alto no intervalo de números de porta dinâmico que pode ser atribuído aos processos de serviço de aplicativo executados neste nó. O padrão é 6114.

5. Selecione se você deseja configurar os serviços e a conexão.

Se você selecionar Sim, poderá configurar o Serviço de Repositório do Modelo, o Serviço de Integração de Dados, o Serviço de Gerenciamento de Conteúdo, o Serviço de Repositório do PowerCenter e o Serviço de Integração do PowerCenter, bem como a conexão do armazém de criação de perfil e as conexões associadas à configuração do cluster.

Se você selecionar Não, poderá configurar os serviços de aplicativo da ferramenta Administrator.

Se você optar por configurar os serviços e conexões, será exibida a seção **Configurar serviços de aplicativos da Informatica**. Se você optar por não configurar os serviços e as conexões, a seção **Resumo da Pós-instalação** indicará se a instalação foi concluída com êxito. O resumo também mostra o status dos componentes instalados e sua configuração.

Configurar os serviços do aplicativo Informatica

1. Selecione se deseja Configurar o Serviço de Repositório do Modelo e o Serviço de Integração de Dados.
2. Selecione se deseja configurar o Serviço de Repositório do Modelo de monitoramento.
3. Selecione se você deseja configurar o Serviço de Gerenciamento de Conteúdo.
4. Selecione se deseja configurar a conexão do armazém de criação de perfil.
5. Selecione se você deseja definir a configuração do cluster.

A configuração do cluster permite que o Serviço de Integração de Dados envie a lógica de mapeamento para o cluster. Se você estiver integrando com o ambiente não nativo, poderá criar uma configuração de cluster.

Após a instalação, consulte *Guia do Data Engineering Integration* para integrar totalmente o domínio ao ambiente não nativo.

6. Selecione se você deseja criar um Serviço de Acesso a Metadados. Se o domínio usar autenticação Kerberos, não opte por criar o Serviço de Acesso a Metadados.
7. Selecione se deseja criar um Serviço do Repositório do PowerCenter e um Serviço de Integração do PowerCenter.

Configure o banco de dados do Repositório do Modelo

Depois de configurar o domínio e o nó, você poderá configurar as propriedades do banco de dados do repositório do Modelo.

1. Insira o nome do Serviço de Repositório do Modelo.

Insira o nome do serviço. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Ele não pode ter mais de 128 caracteres, nem começar com @. Além disso, não pode conter espaços nem os seguintes caracteres especiais:

` ~ % ^ * + = { } \ ; : ' " / ? . , < > | ! ()] [

Você não poderá alterar o nome do serviço depois de criá-lo.

Se você selecionou SPN no nível do processo, especifique o arquivo keytab do Serviço de Repositório do Modelo. O arquivo keytab para o processo do Serviço de Repositório do Modelo. O arquivo keytab deve ter o seguinte nome: .keytab

2. Selecione o banco de dados para configurar o repositório do Modelo.

A seguinte tabela lista os bancos de dados que você pode configurar para o repositório do Modelo:

Aviso	Descrição
Tipo de banco de dados	O tipo de banco de dados para o repositório do Modelo. Selecione entre as seguintes opções: 1 - Oracle 2 - Microsoft SQL Server 3 - IBM DB2 4 - PostgreSQL

3. Insira as propriedades da conta de usuário do banco de dados.

A tabela a seguir lista as propriedades para a conta de usuário do banco de dados:

Propriedade	Descrição
ID do usuário do banco de dados	Nome da conta de usuário do banco de dados do repositório do Modelo. Você pode inserir o nome de usuário do Windows NT para conexão confiável no Microsoft SQL Server.
Senha do usuário	Senha da conta de usuário do repositório do Modelo. Você pode inserir a senha do Windows NT para conexão confiável no Microsoft SQL Server.

4. Selecione se você deseja criar um banco de dados de repositório do Modelo seguro.

Você pode criar um Serviço de Repositório do Modelo em um banco de dados protegido com o protocolo SSL. Para criar um Serviço de Repositório do Modelo em um banco de dados seguro, pressione **1** e passe para a etapa para inserir as informações do JDBC.

Para criar um Serviço de Repositório do Modelo em um banco de dados não seguro, pressione **2**.

5. Se você optou por não criar um repositório do Modelo protegido, insira os parâmetros do banco de dados.

- a. Se você selecionar IBM DB2, escolha se deseja configurar um espaço de tabela e insira o nome desse espaço.

A seguinte tabela descreve as propriedades que você deve configurar para o banco de dados IBM DB2:

Propriedade	Descrição
Configurar o espaço de tabela	Em um banco de dados de partição única, se você selecionar Não, o instalador criará as tabelas no espaço de tabela padrão. Em um banco de dados de várias partições, você deve selecionar Sim. Selecione se deseja especificar um espaço de tabela: 1 - Não 2 - Sim
Espaço de tabela	Nome do espaço de tabela no qual serão criadas as tabelas. Especifique um espaço de tabela que atenda ao requisito de pageSize de 32.768 bytes. Em um banco de dados de partição única, insira o nome do espaço de tabela no qual criar as tabelas. Em um banco de dados de várias partições, especifique o nome do espaço de tabela não particionado que reside na partição de catálogo do banco de dados.

- b. Se você selecionar o Microsoft SQL Server ou PostgreSQL, insira o nome do esquema para o banco de dados.

A tabela a seguir descreve as propriedades que você deve configurar para o banco de dados

Propriedade	Descrição
Nome do esquema	O nome do esquema que conterá as tabelas de configuração de domínio. Se esse parâmetro for deixado em branco, o instalador criará as tabelas no esquema padrão.

- c. Para inserir as informações de conexão de JDBC usando as informações de URL do JDBC, pressione **1**. Para inserir as informações de conexão do JDBC usando uma string de conexão do JDBC personalizada, pressione **2**.
- d. Insira as informações de conexão JDBC.
- Para inserir as informações de conexão usando as informações de URL JDBC, especifique as propriedades URL JDBC.

A seguinte tabela descreve as informações de conexão de banco de dados:

Aviso	Descrição
Nome de host do banco de dados	Nome de host do banco de dados.
Número de porta do banco de dados	Número de porta do banco de dados.
Nome do serviço de banco de dados	Nome do serviço ou banco de dados: <ul style="list-style-type: none">- Oracle: insira o nome do serviço.- Microsoft SQL Server: insira o nome do banco de dados.- IBM DB2: insira o nome do serviço.- PostgreSQL: Insira o nome do banco de dados.
Configurar Parâmetros JDBC	Selecione se deseja adicionar mais parâmetros JDBC à string de conexão: 1 – Sim 2 – Não Se você selecionar Sim, digite os parâmetros ou pressione Enter para aceitar o padrão. Se você selecionar Não, o instalador criará a string de conexão JDBC sem parâmetros.

- Para inserir as informações de conexão usando uma string de conexão do JDBC personalizada, digite a string de conexão.
Use a sintaxe a seguir na cadeia de conexão JDBC:

IBM DB2

```
jdbc:Informatica:db2://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=
```

Oracle

```
jdbc:Informatica:oracle://<nome do host>:<número da porta>;ServiceName=
```

Use a seguinte cadeia de conexão para se conectar ao banco de dados Oracle por meio do Oracle Connection Manager:

```
jdbc:Informatica:oracle:TNSNamesFile=<fully qualified path to the tnsnames.ora file>;TNSServerName=<TNS name>;
```

Microsoft SQL Server

```
jdbc:Informatica:sqlserver://<nome do host>:<número da porta>;SelectMethod=cursor;DatabaseName=
```

Microsoft SQL Server com credenciais do Windows NT

Se você especificou as credenciais do Windows NT para o banco de dados do repositório do Modelo no Microsoft SQL Server, especifique a sintaxe da string de conexão para incluir o método de autenticação como NTLM.

Microsoft SQL Server que usa a instância padrão com credenciais do Windows NT:

```
"jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true;authenticationMethod=NTLM"
```

Microsoft SQL Server que usa uma instância nomeada com credenciais do Windows NT:

```
"jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>\<nome da instância nomeada>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true;authenticationMethod=NTLM"
```

Banco de dados Microsoft Azure SQL

```
jdbc:Informatica:sqlserver://<nome do host>:<número da porta>;SelectMethod=cursor;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true;EncryptionMethod=SSL;HostNameInCertificate=*.database.windows.net;ValidateServerCertificate=false
```

Banco de Dados SQL do Azure com autenticação do Active Directory

```
"jdbc:informatica: sqlserver://<host_name>:<port_number>;database=<database_name>;encrypt=true;Authentication Method=ActiveDirectoryPassword;trustServerCertificate=false;hostNameInCertificate=*.database.windows.net;loginTimeout=<segundos>"
```

PostgreSQL

```
jdbc:Informatica:postgresql://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=
```

Azure PostgreSQL

```
jdbc:Informatica:postgresql://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=<nome do banco de
```

```
dados>;EncryptionMethod=SSL;ValidateServerCertificate=true;CryptoProtocolVersion=TLSv1.2;
```

Verifique se a cadeia de conexão contém todos os parâmetros de conexão exigidos pelo sistema de banco de dados.

A seção **Parâmetros do Serviço** é exibida.

Data Integration Service

Depois de configurar o banco de dados do Repositório do Modelo, você pode configurar os parâmetros dos serviços de aplicativo.

1. Insira as seguintes informações de parâmetros de serviço:

Porta	Descrição
O nome do Serviço de Integração de Dados	Nome do Serviço de Integração de Dados a ser criado no domínio Informatica.
Tipo de protocolo HTTP	Tipo de conexão com o Serviço de Integração de Dados. Selecione uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none">- HTTP. As solicitações para o serviço usam uma conexão HTTP.- HTTPS. As solicitações para o serviço usam uma conexão HTTP segura.- HTTP e HTTPS. As solicitações para o serviço usam uma conexão HTTP ou HTTPS.
Porta HTTP	O número da porta a ser usado para o Serviço de Integração de Dados. O padrão é 9085.
Porta HTTPS	O número da porta a ser usado para o Serviço de Integração de Dados. O padrão é 9085.

2. Selecione os certificados SSL a serem usados para proteger o Serviço de Integração de Dados.

Opção	Descrição
Usar os arquivos de certificado SSL padrão da Informatica	Use os certificados SSL padrão da Informatica contidos no armazenamento de chaves e no truststore padrão. Nota: Se você não fornecer um certificado SSL, a Informatica usará a mesma chave privada padrão para todas as instalações da Informatica. Se você usar os arquivos de armazenamento de chaves e de truststore padrão do Informatica, a segurança do seu domínio poderá ser comprometida. Para garantir um alto nível de segurança para o domínio, selecione a opção para especificar a localização dos arquivos de certificado SSL.
Usar certificados SSL personalizados	Use certificados SSL personalizados. Você deve especificar a localização dos arquivos de armazenamento de chaves e de truststore. É possível fornecer um certificado autoassinado ou um certificado emitido por uma autoridade de certificação (CA). Você deve fornecer certificados SSL no formato PEM e em arquivos Java Keystore (JKS). A Informatica exige nomes específicos para os arquivos de certificado SSL do domínio Informatica. Você deve usar os mesmos certificados SSL para todos os nós no domínio. Armazene os arquivos de armazenamento de chaves e truststore em um diretório acessível a todos os nós no domínio e especifique o mesmo diretório de arquivo de armazenamento de chaves e truststore para todos os nós no mesmo domínio.

Se você optar por usar certificados SSL personalizados, insira as seguintes informações.

Propriedade	Descrição
Diretório do arquivo de armazenamento de chaves	Diretório que contém os arquivos de armazenamento de chaves. O diretório deve conter os arquivos <code>infa_keystore.jks</code> e <code>infa_keystore.pem</code> .
Senha do armazenamento de chaves	Senha do armazenamento de chaves <code>infa_keystore.jks</code> .
Diretório do arquivo de truststore	Diretório que contém os arquivos de truststore. O diretório deve conter os arquivos <code>infa_truststore.jks</code> e <code>infa_truststore.pem</code> .
Senha de truststore	Senha do arquivo <code>infa_truststore.jks</code> .

3. Escolha se você deseja ativar a recuperação de engenharia de dados para tarefas executadas no mecanismo Spark?

Se você escolher Sim, poderá recuperar as tarefas de mapeamento que o Serviço de Integração de Dados envia ao mecanismo Spark para processamento. O padrão é Não.

4. Escolha se você deseja criar uma configuração de cluster.

A configuração do cluster permite que o Serviço de Integração de Dados envie a lógica de mapeamento para o cluster. Se você estiver integrando-se ao ambiente Hadoop, poderá criar uma configuração de cluster.

Pressione 1 se quiser criar uma configuração de cluster.

Pressione 2 se não quiser criar uma configuração de cluster. O padrão é 1.

Após a instalação, consulte o *Guia de Integração do Data Engineering* para integrar totalmente o domínio ao ambiente Hadoop.

Configurar o banco de dados do Repositório do Modelo de monitoramento

Depois de configurar o banco de dados do Repositório do Modelo, você pode configurar as propriedades do banco de dados do repositório do Modelo de monitoramento.

1. Insira o nome do Serviço de Repositório do Modelo de monitoramento.

Insira o nome do serviço. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Ele não pode ter mais de 128 caracteres, nem começar com @. Além disso, não pode conter espaços nem os seguintes caracteres especiais:

` ~ % ^ * + = { } \ ; : ' " / ? . , < > | ! ()] [

Você não poderá alterar o nome do serviço depois de criá-lo.

Se você selecionou SPN no nível do processo, especifique o arquivo keytab do Serviço de Repositório do Modelo de monitoramento. O arquivo keytab para o processo do Serviço de Repositório do Modelo de monitoramento. O arquivo keytab deve ter o seguinte nome: .keytab

2. Selecione o tipo de banco de dados do repositório do Modelo de monitoramento.

A seguinte tabela lista os bancos de dados para o repositório do Modelo de monitoramento.

Aviso	Descrição
Tipo de banco de dados	Tipo de banco de dados do repositório do Modelo de monitoramento. Selecione entre as seguintes opções: 1 - Oracle 2 - Microsoft SQL Server 3 - IBM DB2 4 - PostgreSQL

3. Insira as propriedades da conta de usuário do banco de dados.

A tabela a seguir lista as propriedades para a conta de usuário do banco de dados:

Propriedade	Descrição
ID do usuário do banco de dados	Nome da conta de usuário do banco de dados do repositório do Modelo de monitoramento. Você pode inserir o nome de usuário do Windows NT para conexão confiável no Microsoft SQL Server.
Senha do usuário	Senha para a conta de usuário do repositório do Modelo de monitoramento. Você pode inserir a senha do Windows NT para conexão confiável no Microsoft SQL Server.

4. Selecione se deseja criar um banco de dados de repositório do Modelo de monitoramento seguro.

Você pode criar um repositório do Modelo de monitoramento em um banco de dados protegido com o protocolo SSL. Para criar um repositório do Modelo de monitoramento em um banco de dados seguro, pressione 1 e passe para a etapa para inserir as informações do JDBC.

Para criar um repositório do Modelo de monitoramento em um banco de dados não seguro, pressione 2.

5. Se você não criar um repositório do Modelo de monitoramento seguro, insira os parâmetros para o banco de dados.
- a. Se você selecionar IBM DB2, escolha se deseja configurar um espaço de tabela e insira o nome desse espaço.

A seguinte tabela descreve as propriedades que você deve configurar para o banco de dados IBM DB2:

Propriedade	Descrição
Configurar o espaço de tabela	Em um banco de dados de partição única, se você selecionar Não, o instalador criará as tabelas no espaço de tabela padrão. Em um banco de dados de várias partições, você deve selecionar Sim. Selecione se deseja especificar um espaço de tabela: 1 - Não 2 - Sim
Espaço de tabela	Nome do espaço de tabela no qual serão criadas as tabelas. Especifique um espaço de tabela que atenda ao requisito de pageSize de 32.768 bytes. Em um banco de dados de partição única, insira o nome do espaço de tabela no qual criar as tabelas. Em um banco de dados de várias partições, especifique o nome do espaço de tabela não particionado que reside na partição de catálogo do banco de dados.

- b. Se você selecionar o Microsoft SQL Server ou PostgreSQL, insira o nome do esquema para o banco de dados.

A tabela a seguir descreve as propriedades que você deve configurar para o banco de dados

Propriedade	Descrição
Nome do esquema	O nome do esquema que conterá as tabelas de configuração de domínio. Se esse parâmetro for deixado em branco, o instalador criará as tabelas no esquema padrão.

- c. Para inserir as informações de conexão de JDBC usando as informações de URL do JDBC, pressione **1**. Para inserir as informações de conexão do JDBC usando uma string de conexão do JDBC personalizada, pressione **2**.
- d. Insira as informações de conexão JDBC.
- Para inserir as informações de conexão usando as informações de URL JDBC, especifique as propriedades URL JDBC.

A seguinte tabela descreve as informações de conexão de banco de dados:

Aviso	Descrição
Nome de host do banco de dados	Nome de host do banco de dados.
Número de porta do banco de dados	Número de porta do banco de dados.
Nome do serviço de banco de dados	Nome do serviço ou banco de dados: <ul style="list-style-type: none">- Oracle: insira o nome do serviço.- Microsoft SQL Server: insira o nome do banco de dados.- IBM DB2: insira o nome do serviço.- PostgreSQL: Insira o nome do banco de dados.
Configurar Parâmetros JDBC	Selecione se deseja adicionar mais parâmetros JDBC à string de conexão: 1 – Sim 2 – Não Se você selecionar Sim, digite os parâmetros ou pressione Enter para aceitar o padrão. Se você selecionar Não, o instalador criará a string de conexão JDBC sem parâmetros.

- Para inserir as informações de conexão usando uma string de conexão do JDBC personalizada, digite a string de conexão.
Use a sintaxe a seguir na cadeia de conexão JDBC:

IBM DB2

```
jdbc:Informatica:db2://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=
```

Oracle

```
jdbc:Informatica:oracle://<nome do host>:<número da porta>;ServiceName=
```

Use a seguinte cadeia de conexão para se conectar ao banco de dados Oracle por meio do Oracle Connection Manager:

```
jdbc:Informatica:oracle:TNSNamesFile=<fully qualified path to the tnsnames.ora file>;TNSServerName=<TNS name>;
```

Microsoft SQL Server

```
jdbc:Informatica:sqlserver://<nome do host>:<número da porta>;SelectMethod=cursor;DatabaseName=
```

Microsoft SQL Server com credenciais do Windows NT

Se você especificou as credenciais do Windows NT para o banco de dados do repositório do Modelo no Microsoft SQL Server, especifique a sintaxe da string de conexão para incluir o método de autenticação como NTLM.

Microsoft SQL Server que usa a instância padrão com credenciais do Windows NT:

```
"jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true;authenticationMethod=NTLM"
```

Microsoft SQL Server que usa uma instância nomeada com credenciais do Windows NT:

```
"jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>\<nome da instância nomeada>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true;authenticationMethod=NTLM"
```

Banco de dados Microsoft Azure SQL

```
jdbc:Informatica:sqlserver://<nome do host>:<número da porta>;SelectMethod=cursor;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true;EncryptionMethod=SSL;HostNameInCertificate=*.database.windows.net;ValidateServerCertificate=false
```

Banco de Dados SQL do Azure com autenticação do Active Directory

```
"jdbc:informatica: sqlserver://<host_name>:<port_number>;database=<database_name>;encrypt=true;Authentication Method=ActiveDirectoryPassword;trustServerCertificate=false;hostNameInCertificate=*.database.windows.net;loginTimeout=<segundos>"
```

PostgreSQL

```
jdbc:Informatica:postgresql://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=
```

Azure PostgreSQL

```
jdbc:Informatica:postgresql://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=<nome do banco de
```



```
dados>;EncryptionMethod=SSL;ValidateServerCertificate=true;CryptoProtocolVersion=TLSv1.2;
```

Verifique se a cadeia de conexão contém todos os parâmetros de conexão exigidos pelo sistema de banco de dados.

A seção **Parâmetros do Serviço** é exibida.

Banco de dados e parâmetros do Serviço de Gerenciamento de Conteúdo

Depois de configurar o Serviço de Integração de Dados, você pode configurar os parâmetros para o Serviço de Gerenciamento de Conteúdo.

1. Insira as seguintes informações de parâmetros de serviço:

Parâmetro	Descrição
Nome do Serviço de Gerenciamento de Conteúdo	Nome do Serviço de Gerenciamento de Conteúdo a ser criado no domínio Informatica.
Tipo de protocolo HTTP	Tipo de conexão com o Serviço de Gerenciamento de Conteúdo. Selecione uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none">- HTTP. As solicitações para o serviço usam uma conexão HTTP.- HTTPS. As solicitações para o serviço usam uma conexão HTTP segura.
Porta HTTP	Número da porta a ser usado para o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo. O padrão é 8.105.

2. Se você selecionar um armazenamento de chaves para o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo, insira o arquivo de armazenamento de chaves e o número da porta para a conexão HTTPS com o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.

Selecione o uso de um arquivo de armazenamento de chaves gerado pelo instalador ou criado por você. Você pode usar um arquivo de armazenamento de chaves com um certificado autoassinado ou um certificado assinado por uma autoridade de certificação.

- Use o armazenamento de chaves padrão gerado pelo instalador.
- Especifique a localização e a senha de um arquivo de armazenamento de chaves personalizado.

Se você optar por usar o arquivo de armazenamento de chaves gerado pelo instalador, o instalador criará um arquivo de armazenamento de chaves autoassinado denominado Default.keystore na seguinte localização: <diretório de instalação do Informatica>/tomcat/conf/

Os tipos de certificado de armazenamento de chaves para o Serviço de Gerenciamento de Conteúdo dependem dos tipos de certificado usados pela ferramenta Administrator:

- Se você tiver usado o certificado de keystore padrão para a ferramenta Administrator, poderá usar o certificado de keystore padrão ou personalizado para o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.
- Se você tiver usado um certificado de keystore personalizado para a ferramenta Administrator, deverá usar um certificado de keystore personalizado para o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.

3. Selecione o tipo de banco de dados para o armazém de dados de referência.

A tabela a seguir lista os bancos de dados para o data warehouse de referência:

Aviso	Descrição
Tipo de banco de dados	Tipo de banco de dados para o data warehouse de referência. Selecione entre as seguintes opções: <ul style="list-style-type: none">- IBM DB2- Banco de dados Microsoft Azure SQL- Microsoft SQL Server- Oracle- PostgreSQL, usando JDBC

4. Insira as propriedades da conta de usuário do banco de dados.

A tabela a seguir lista as propriedades para a conta de usuário do banco de dados:

Propriedade	Descrição
ID do usuário do banco de dados	Nome da conta de usuário do armazém de dados de referência.
Senha de usuário do banco de dados	Senha da conta de usuário do armazém de dados de referência.

Se você selecionar IBM DB2, especifique o espaço de tabela para as tabelas do repositório:

Propriedade	Descrição
Espaço de tabela	Nome do espaço de tabela no qual serão criadas as tabelas. Especifique um espaço de tabela que atenda ao requisito de pageSize de 32.768 bytes. Em um banco de dados de partição única, se esta opção não for selecionada, o instalador criará as tabelas no espaço de tabela padrão. Em um banco de dados de várias partições, selecione essa opção e especifique o nome do espaço de tabela não particionado que reside na partição de catálogo do banco de dados.

5. Para especificar o nome do esquema, pressione **1**. Se você não quiser especificar um nome de esquema, pressione **2**. O padrão é 2. Se você selecionar Microsoft SQL Server, especifique o esquema para as tabelas de repositório e a conexão de banco de dados. Se você não especificar um nome de esquema, o instalador criará as tabelas no esquema padrão.
6. Para inserir as informações de conexão de JDBC usando as informações de URL do JDBC, pressione **1**. Para inserir as informações de conexão do JDBC usando uma string de conexão do JDBC personalizada, pressione **2**.
- a. Insira as informações de conexão JDBC.
- Para inserir as informações de conexão usando as informações de URL JDBC, especifique as propriedades URL JDBC.

A tabela a seguir descreve as informações de conexão de banco de dados:

Aviso	Descrição
Nome de host do banco de dados	Nome de host do banco de dados.
Número de porta do banco de dados	Número de porta do banco de dados.
Nome de serviço do banco de dados	Nome do serviço ou banco de dados: <ul style="list-style-type: none">- Oracle: insira o nome do serviço.- Microsoft SQL Server: insira o nome do banco de dados.- IBM DB2: insira o nome do serviço.
Configurar Parâmetros JDBC	Selecione se deseja adicionar mais parâmetros JDBC à cadeia de conexão: 1 – Sim 2 – Não Se você selecionar Sim, digite os parâmetros ou pressione Enter para aceitar o padrão. Se você selecionar Não, o instalador criará a cadeia de conexão JDBC sem parâmetros.

- Para inserir as informações de conexão usando uma string de conexão JDBC personalizada, insira a string de conexão.

Use a sintaxe a seguir na cadeia de conexão JDBC:

IBM DB2

```
jdbc:Informatica:db2://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=
```

Oracle

```
jdbc:Informatica:oracle://<nome do host>:<número da porta>;ServiceName=
```

Use a seguinte cadeia de conexão para se conectar ao banco de dados Oracle por meio do Oracle Connection Manager:

```
jdbc:Informatica:oracle:TNSNamesFile=<fully qualified path to the tnsnames.ora file>;TNSServerName=<TNS name>;
```

Microsoft SQL Server

```
jdbc:Informatica:sqlserver://<nome do host>:<número da porta>;SelectMethod=cursor;DatabaseName=
```

Microsoft Azure SQL

```
jdbc:Informatica:sqlserver://<nome do host>:<número da porta>;SelectMethod=cursor;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true;EncryptionMethod=SSL;HostNameInCertificate=*.database.windows.net;ValidateServerCertificate=false
```

PostgreSQL

```
jdbc:Informatica:postgresql://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=
```

Azure PostgreSQL

```
jdbc:Informatica:postgresql://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;EncryptionMethod=SSL;ValidateServerCertificate=true;CryptoProtocolVersion=TLSv1.2;
```

Verifique se a cadeia de conexão contém todos os parâmetros de conexão exigidos pelo sistema de banco de dados.

7. Insira a cadeia de conexão de acesso a dados.

Profiling Warehouse Database

After you configure the Content Management Service, you can configure the data profiling warehouse database.

1. Select the database type for the data profiling warehouse.

The following table lists the databases for the data profiling warehouse.

Prompt	Description
Database type	Type of database for the data profiling warehouse. Select from the following options: <ul style="list-style-type: none">- IBM DB2- Microsoft SQL Server- Oracle- PostgreSQL

2. Enter the properties for the database user account.

The following table lists the properties for the database user account:

Property	Description
Database user ID	Name for the data profiling warehouse user account.
Database user password	Password for the data profiling warehouse user account.

Se você selecionar IBM DB2, especifique o espaço de tabela para as tabelas do repositório:

Propriedade	Descrição
Espaço de tabela	Nome do espaço de tabela no qual serão criadas as tabelas. Especifique um espaço de tabela que atenda ao requisito de pageSize de 32.768 bytes. Em um banco de dados de partição única, se esta opção não for selecionada, o instalador criará as tabelas no espaço de tabela padrão. Em um banco de dados de várias partições, selecione essa opção e especifique o nome do espaço de tabela não particionado que reside na partição de catálogo do banco de dados.

3. To specify the schema name, press **1**. If you do not want to specify a schema name, press **2**. Default is **2**. If you select Microsoft SQL Server, specify the schema for the repository tables and database connection. If you do not specify a schema name, the installer creates the tables in the default schema.
4. To enter the JDBC connection information using the JDBC URL information, press **1**. To enter the JDBC connection information using a custom JDBC connection string, press **2**.

Se você selecionar IBM DB2, especifique o espaço de tabela para as tabelas do repositório:

Propriedade	Descrição
Espaço de tabela	<p>Nome do espaço de tabela no qual serão criadas as tabelas. Especifique um espaço de tabela que atenda ao requisito de pageSize de 32.768 bytes.</p> <p>Em um banco de dados de partição única, se esta opção não for selecionada, o instalador criará as tabelas no espaço de tabela padrão.</p> <p>Em um banco de dados de várias partições, selecione essa opção e especifique o nome do espaço de tabela não particionado que reside na partição de catálogo do banco de dados.</p>

a. Insira as informações de conexão JDBC.

- Para inserir as informações de conexão usando as informações de URL JDBC, especifique as propriedades URL JDBC.

A tabela a seguir descreve as informações de conexão de banco de dados:

Aviso	Descrição
Nome de host do banco de dados	Nome de host do banco de dados.
Número de porta do banco de dados	Número de porta do banco de dados.
Nome de serviço do banco de dados	<p>Nome do serviço ou banco de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oracle: insira o nome do serviço. - Microsoft SQL Server: insira o nome do banco de dados. - IBM DB2: insira o nome do serviço.
Configurar Parâmetros JDBC	<p>Selecione se deseja adicionar mais parâmetros JDBC à cadeia de conexão:</p> <p>1 – Sim</p> <p>2 – Não</p> <p>Se você selecionar Sim, digite os parâmetros ou pressione Enter para aceitar o padrão.</p> <p>Se você selecionar Não, o instalador criará a cadeia de conexão JDBC sem parâmetros.</p>

- Para inserir as informações de conexão usando uma string de conexão JDBC personalizada, insira a string de conexão.

Use a sintaxe a seguir na cadeia de conexão JDBC:

IBM DB2

```
jdbc:Informatica:db2://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=
```

Oracle

```
jdbc:Informatica:oracle://<nome do host>:<número da porta>;ServiceName=
```

Use a seguinte cadeia de conexão para se conectar ao banco de dados Oracle por meio do Oracle Connection Manager:

```
jdbc:Informatica:oracle:TNSNamesFile=<fully qualified path to the tnsnames.ora file>;TNSServerName=<TNS name>;
```

Microsoft SQL Server

```
jdbc:Informatica:sqlserver://<nome do host>:<número da porta>;SelectMethod=cursor;DatabaseName=
```

Microsoft Azure SQL

```
jdbc:Informatica:sqlserver://<nome do host>:<número da porta>;SelectMethod=cursor;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true;EncryptionMethod=SSL;HostNameInCertificate=*.database.windows.net;ValidateServerCertificate=false
```

PostgreSQL

```
jdbc:Informatica:postgresql://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=
```

Azure PostgreSQL

```
jdbc:Informatica:postgresql://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;EncryptionMethod=SSL;ValidateServerCertificate=true;CryptoProtocolVersion=TLSv1.2;
```

Verifique se a cadeia de conexão contém todos os parâmetros de conexão exigidos pelo sistema de banco de dados.

5. Enter the data access connection string.

Criar a configuração do cluster

Depois de configurar a conexão do depósito de criação de perfil de dados, é possível criar a configuração de cluster para se conectar ao ambiente não nativo.

1. Insira o nome da configuração do cluster a ser criada.
2. Especifique a distribuição não nativa para o cluster.

A tabela a seguir descreve as opções que você pode especificar:

Aviso	Descrição
1	Cloudera. Você pode criar uma configuração de cluster para um cluster Cloudera no Cloudera Data Platform (CDP) ou no Cloudera Distribution Hadoop (CDH).
2	Hortonworks
3	Azure HDInsight
4	MapR. Você deve importar as propriedades da configuração do cluster MapR de um arquivo morto.
5	Amazon EMR. Você deve importar as propriedades de configuração do cluster Amazon EMR de um arquivo morto.
6	Databricks
7	Google Dataproc

Nota: Antes de importar propriedades de configuração de cluster do Amazon EMR, verifique se as seguintes portas associadas ao Amazon EMR estão disponíveis:

Componente Hadoop	Porta
Leitura de HDFS	50010
Gravação de HDFS	50020
Metastore do Hive	9083
HiveServer	10000
MySQL	3306
NameNode	8020
ResourceManager	8050
Aplicativo Web ResourceManager	8088
ResourceTracker	8031
Endereço do agendador	8030
Shuffle HTTP	13562
ZooKeeper	2181

3. Importa as propriedades de configuração do ambiente não nativo para criar a configuração de cluster.
 - Para importar as propriedades de um arquivo morto, pressione **1**. Se você criar uma configuração de cluster para um cluster Amazon EMR, MapR ou Google Dataproc, deverá importar as propriedades de um arquivo de arquivamento.

- Para importar as propriedades diretamente do cluster, pressione **2**.
4. Se você optar por importar as propriedades de um arquivo morto, deverá escolher o nome e o caminho do arquivo morto de configuração para o arquivo.
 5. Se você optar por importar as propriedades diretamente do cluster, especifique as propriedades da conexão.

A tabela a seguir descreve as propriedades de cluster Cloudera, Hortonworks ou Azure HDInsight que você especificar:

Propriedade	Descrição
Host	O nome do host ou endereço IP do gerenciador de cluster.
Porta	Porta do gerenciador de cluster.
ID do Usuário	Nome de usuário do cluster.
Senha	Senha do usuário do cluster.
Nome do Cluster	Nome do cluster. Use o nome de exibição se o gerenciador de cluster gerencia vários clusters. Se você não fornecer um nome de cluster, o assistente importará as informações com base no cluster padrão.
Tipo de mecanismo	Se você tiver especificado um cluster Cloudera, o instalador solicitará o tipo de mecanismo. Se estiver em um cluster CDP, aceite o tipo de mecanismo padrão Tez. Se estiver em um cluster CDH, pressione 2 para definir o tipo de mecanismo como MRv2. O padrão é 1.

A seguinte tabela descreve as propriedades do cluster Databricks que você pode especificar:

Propriedade	Descrição
Domínio do Databricks	Insira a URL do cluster Databricks.
ID de token do Databricks	Insira o ID de token do cluster Databricks
ID do cluster Databricks	Insira o ID do cluster do cluster Databricks

6. Para criar as conexões do Hadoop, HDFS, Hive, HBase ou Databricks ao cluster, pressione **1**.
O instalador anexa o tipo de conexão ao nome da configuração de cluster para criar um nome de conexão.

Serviço de Acesso a Metadados

O Serviço de Acesso a Metadados é um serviço de aplicativo que permite que a Developer tool acesse o ambiente Hadoop para importar e visualizar metadados. Se o domínio usar autenticação não Kerberos, você poderá criar e configurar o Serviço de Acesso a Metadados. Se o domínio usar autenticação Kerberos, não opte por criar o Serviço de Acesso a Metadados.

1. Se você optou por criar um Serviço de Acesso a Metadados durante a instalação, a página **Serviço de Acesso a Metadados** será exibida.
2. Configure as propriedades de serviço para o Serviço de Acesso a Metadados.

A tabela a seguir lista as propriedades do serviço para o Serviço de Acesso a Metadados:

Propriedade	Descrição
Nome do Serviço	Nome do Serviço de Acesso a Metadados. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Ele não pode ter mais de 230 caracteres, nem começar com @. Além disso, não pode conter espaços nem os seguintes caracteres especiais: ` ~ % ^ * + = { } \ ; : ' " / ? . , < > ! ()] [
Tipo de Protocolo HTTP	O tipo de protocolo HTTP para o Serviço de Acesso a Metadados. Escolha HTTP ou HTTPS.

3. Insira o número da porta HTTP ou HTTPS para o Serviço de Acesso a Metadados.
4. Se você escolher HTTPS, poderá optar por usar os arquivos de certificado Informatica SSL padrão ou especificar a localização dos arquivos de certificado SSL.
5. Escolha a comunicação segura para o Serviço de Acesso a Metadados:

A tabela a seguir descreve as propriedades que protegem a comunicação do serviço:

Propriedade	Descrição
Ativar a comunicação segura para o Serviço	Selecione 1 para usar o arquivo de armazenamento de chaves padrão que o instalador gera. Selecione 2 para usar um arquivo de armazenamento de chaves diferente.
Arquivo de armazenamento de chaves do Serviço de Acesso a Metadados	Localização do arquivo de armazenamento de chaves que você deseja usar. Obrigatório se você optar por usar um arquivo de armazenamento de chave diferente.
Senha de armazenamento de chaves do Serviço de Acesso a Metadados	A senha do arquivo de armazenamento de chaves que você deseja usar. Obrigatório se você optar por usar um arquivo de armazenamento de chave diferente.
Arquivo do Truststore do Serviço de Acesso a Metadados	Localização do arquivo do truststore que você deseja usar. Obrigatório se você optar por usar um arquivo de truststore diferente.
Senha do Truststore do Serviço de Acesso a Metadados	A senha do arquivo de armazenamento de chaves que você deseja usar. Obrigatório se você optar por usar um arquivo de truststore diferente.
Protocolo SSL	Especifique o protocolo SSL.

6. Defina as propriedades do Serviço de Acesso a Metadados.

A tabela a seguir descreve as propriedades do Serviço de Acesso a Metadados:

Propriedade	Descrição
Ativar o serviço	Selecione 1 para desativar o Serviço de Acesso a Metadados. Selecione 2 para ativar o Serviço de Acesso a Metadados. O Serviço de Acesso a Metadados não tem nenhuma outra dependência de serviço. O padrão é 1 .
Usar perfil do sistema operacional e falsificação de identidade	Selecione 1 para desativar o perfil do sistema operacional e a representação. Selecione 2 para ativar o perfil do sistema operacional e a representação. O padrão é 1 .
Usar o Usuário Conectado como usuário de representação	Obrigatório se o cluster Hadoop usar a autenticação Kerberos. Usuário de representação do Hadoop é o nome de usuário que o Serviço de Acesso a Metadados representa para importar metadados do ambiente do Hadoop em tempo de design. Selecione 1 para desativar o usuário conectado como usuário de representação. Selecione 2 para ativar o usuário conectado como usuário de representação. O padrão é 1 .

7. Especifique o nível de log.

- 1. FATAL
- 2. ERROR
- 3. WARNING
- 4. INFO
- 5. TRACE
- 6. DEBUG

O padrão é **4**.

Se você optou por configurar os serviços do PowerCenter, a página **Serviço do Repositório do PowerCenter e Serviço de Integração do PowerCenter** é exibida. Se você não tiver selecionado nenhuma configuração de serviço adicional, a seção **Resumo Pós-instalação** será exibida.

Serviço do Repositório do PowerCenter e Serviço de Integração do PowerCenter

Você pode configurar o Serviço de Repositório do PowerCenter e o Serviço de Integração do PowerCenter.

1. Selecione o banco de dados a ser configurado para o repositório do PowerCenter.

Você pode configurar o repositório do PowerCenter com um dos seguintes bancos de dados:

- 1 - Oracle
- 2 - Microsoft SQL Server
- 3 - PostgreSQL

2. Insira as propriedades da conta de usuário do banco de dados.

A tabela a seguir lista as propriedades para a conta de usuário do banco de dados:

Propriedade	Descrição
ID do usuário do banco de dados	Nome da conta de usuário do banco de dados do repositório do PowerCenter.
Senha do usuário	Senha da conta de usuário do banco de dados da configuração do PowerCenter.
Nome do serviço de banco de dados	Nome do serviço ou banco de dados do PowerCenter: - Oracle: insira o nome do serviço. - Microsoft SQL Server: insira o nome do banco de dados. - PostgreSQL: insira o nome do banco de dados.
Nome de host do banco de dados	Insira o nome de host do banco de dados do PowerCenter .

3. Insira o nome do Serviço de Repositório do PowerCenter a ser criado.
4. Insira o nome do Serviço de Integração do PowerCenter a ser criado.
5. Selecione a página de código do Serviço do Repositório do PowerCenter. O padrão é ASCII de 7 bits.
6. Selecione a página de código do Serviço de Integração do PowerCenter. O padrão é ASCII de 7 bits.

A seção **Resumo Pós-instalação** indica se a instalação foi concluída com êxito. O resumo também mostra o status dos componentes instalados e sua configuração.

Ingressar em um domínio

Você poderá ingressar em um domínio se estiver instalando em várias máquinas e tiver criado um domínio em outra máquina.

Executar o instalador

Realize as seguintes etapas para executar o instalador:

1. Faça login na máquina com uma conta de usuário do sistema.
2. Use o comando a seguir para limpar a variável DISPLAY na máquina: `unset DISPLAY`
3. Feche todos os outros aplicativos.
4. Em uma linha de comando shell, execute o arquivo `install.sh`.

O instalador exibe a mensagem para verificar se as variáveis de ambiente da localidade estão definidas.

5. Se as variáveis de ambiente não estiverem definidas, pressione **n** para sair do instalador e defini-las conforme necessário.

Se as variáveis de ambiente estiverem definidas, pressione **y** para continuar.

Bem-vindo - Aceitar termos e condições

- Leia os termos e as condições de instalação do Informatica e do kit de ferramentas de uso do produto e selecione **Concordo com os termos e as condições**.

A Informatica DiscoveryIQ é uma ferramenta de uso do produto que envia relatórios de rotina sobre o uso de dados e as estatísticas do sistema para a Informatica. O Informatica DiscoveryIQ carrega dados para a Informatica 15 minutos depois que você instala e configura o domínio Informatica. Em seguida, o domínio envia os dados a cada 30 dias. Você pode optar por desabilitar as estatísticas de uso da ferramenta Administrator.

- a. Pressione **1** para não aceitar os termos e as condições.
- b. Pressione **2** para aceitar os termos e as condições.

Se você optar por não aceitar os termos e as condições, o instalador solicitará que você os aceite.

A seção **Seleção de Componentes** é exibida.

Seleção de Componentes

Depois de aceitar os termos e as condições, você poderá instalar os serviços de domínio Informatica.

1. Pressione **1** para instalar os serviços de domínio Informatica.
Essa opção instala os serviços de domínio da versão 10.5.9 e os binários de serviço de aplicativo.
2. Escolha se você deseja executar o instalador em uma rede que usa a autenticação Kerberos.
 - a. Pressione **1** para configurar o domínio Informatica para execução em uma rede que não usa a autenticação Kerberos.
 - b. Pressione **2** para configurar o domínio Informatica para execução em uma rede com autenticação Kerberos.
3. Escolha se deseja instalar pacotes de distribuição por meio do instalador do Informatica.
 - Pressione **1** se você não precisa de pacotes de distribuição ou se deseja instalá-los posteriormente.
 - Pressione **2** se você deseja instalar pacotes de distribuição por meio do instalador.O padrão é 1.
4. Se você optar por instalar pacotes de distribuição, selecione um ou mais pacotes na lista que deseja instalar. Separe vários pacotes com uma vírgula.
O padrão é 1.

A seção **Pré-requisitos de Instalação** exibe os requisitos de instalação. Verifique se todos os requisitos de instalação foram atendidos antes de continuar a instalação.

Pré-requisitos de Instalação

Verifique o espaço em disco e a memória necessários para a instalação e conclua as tarefas de pré-instalação.

1. Verifique se você tem o espaço em disco e memória (RAM) disponíveis para instalação.
2. Verifique os requisitos do banco de dados para o repositório de configuração de domínio.
3. Conclua as tarefas de pré-instalação, incluindo a obtenção da chave de licença da Informatica, a definição de variáveis de ambiente e a verificação da disponibilidade da porta.

A seção **Diretório de Licença e Instalação** é exibida.

Diretório de licença e instalação

Depois de verificar os pré-requisitos de instalação, você poderá especificar o diretório de instalação.

1. Insira o caminho absoluto para o diretório de instalação.

Os nomes de diretório no caminho não devem conter espaços nem os seguintes caracteres especiais:
@|* \$ # ! % () { } [] , ; ' "

O padrão é o diretório inicial do usuário que executa a instalação da Informatica.

Nota: A Informatica recomenda o uso de caracteres alfanuméricos no caminho do diretório de instalação. Se você usar um caractere especial, como á ou €, poderão ocorrer resultados inesperados em tempo de execução.

2. Insira o caminho e o nome de arquivo de chave de licença da Informatica e pressione **Enter**.
3. Especifique o tipo de ambiente associado à instalação dos serviços Informatica.
 - Pressione **1** para definir o ambiente de Área Restrita para um ambiente básico usado para prova de conceito com o mínimo de usuários.
 - Pressione **2** definir ambiente de Desenvolvimento para o ambiente de design.
 - Pressione **3** para definir o ambiente de Teste para processamento de alto volume mais próximo de um ambiente de produção.
 - Pressione **4** para definir o ambiente de Produção para processamento de alto volume com altos níveis de simultaneidade destinados a usuários finais. Os ambientes de produção avançados geralmente são configurações de vários nós.

O padrão é 1 para Área Restrita.

Se você ativar a autenticação de rede Kerberos, a seção **Nível Principal de Serviço** será exibida.

Se você não habilitou a autenticação Kerberos, a seção **Resumo da Pré-instalação** será exibida. Consulte as informações de instalação e pressione **Enter** para continuar. Pule para ["Seleção de Domínio" na página 143](#).

Nível Principal de Serviço

Depois de especificar o diretório de instalação, você poderá configurar o nível de segurança.

- Selecione o nível no qual definir as entidades de serviço Kerberos do domínio.

Nota: Todos os nós no domínio devem usar o mesmo nível de entidade de serviço. Quando você associar um nó a um domínio, selecione o mesmo nível de entidade de serviço usado pelo nó de gateway no domínio.

A seguinte tabela descreve os níveis que você pode selecionar:

Nível	Descrição
Nível de Processo	Configura o domínio para usar um nome de entidade de serviço (SPN) exclusivo e um arquivo de keytab para cada nó e cada serviço de aplicativo em um nó. O número de SPNs e de arquivos keytab exigidos para cada nó depende do número de processos de serviço de aplicativo que são executados no nó. Use a opção de nível de processo para domínios que exigem alto nível de segurança, como domínios de produção.
Nível de Nó	Configure o domínio para compartilhar SPNs e arquivos keytab em um nó. Essa opção requer um arquivo keytab e SPN para o nó e todos os serviços de aplicativo executados no nó. Ele também requer um arquivo keytab e um SPN separado para todos os processos HTTP no nó. Use a opção de nível de nó para domínios que não exigem alto nível de segurança, como domínios de teste e desenvolvimento.

A seção **Resumo de Pré-Instalação** é exibida. Pressione **Enter** para continuar.

Seleção de Domínio

Depois de rever o resumo de Pré-Instalação, você poderá inserir as informações do domínio.

- Pressione **2** para se associar a em um domínio.
O instalador associa-se a um nó na máquina em que você realiza a instalação.
- Especifica se o domínio no qual você deseja ingressar tem a opção de comunicação segura habilitada.
Pressione **1** para ingressar em um domínio desprotegido ou **2** para ingressar em um domínio seguro.
- Selecione o tipo de nó que você deseja criar.
Pressione **1** para configurar um nó de gateway ou **2** para configurar um nó do funcionário.
Se você configurar o nó como gateway, será possível ativar uma conexão HTTPS segura no Informatica Administrator.
- Se você ativar uma conexão HTTPS para o Informatica Administrator, insira um arquivo de porta HTTPS a ser usado para proteger a conexão.
- Selecione se deseja usar os certificados SSL padrão da Informatica ou se prefere usar seus próprios certificados SSL para ativar a autenticação SAML no domínio.

A tabela a seguir descreve as opções de certificado SSL para autenticação SAML:

Opção	Descrição
Usar o arquivo de certificado SSL padrão da Informatica.	Selecione para usar o arquivo truststore padrão da Informatica para autenticação SAML.
Inserir a localização do arquivo de certificado SSL.	Selecione para usar um arquivo de truststore personalizado para a autenticação SAML. Especifique o diretório que contém o arquivo de truststore personalizado nos nós do gateway no domínio. Especifique somente o diretório, não o caminho completo para o arquivo.

6. Selecione se deseja habilitar a autenticação SAML (Security Assertion Markup Language) para configurar o suporte a SSO (Single Sign-on) baseado em SAML para aplicativos Informatica baseados na Web em um domínio Informatica.

Selecione se o domínio usa a autenticação SAML:

- a. Pressione 1 para Não para desativar a autenticação SAML.

Se você selecionar Não, pule para [“Segurança de Domínio - Comunicação Segura” na página 144](#).

- b. Pressione 2 para Sim para ativar a autenticação SAML.

Se você selecionar Sim, configure a autenticação SAML.

A seção **Segurança de Domínio - Comunicação Segura** é exibida.

Segurança de Domínio - Comunicação Segura

Depois de selecionar o domínio, você poderá configurar a segurança do domínio.

- Especifique se deseja usar os certificados SSL padrão da Informatica ou usar seus certificados SSL para proteger a comunicação do domínio.

- a. Selecione o tipo de certificados SSL a serem usados.

A seguinte tabela descreve as opções dos certificados SSL que você pode usar para proteger o domínio Informatica:

Opção	Descrição
Usar os certificados padrão SSL da Informatica	<p>Use os certificados SSL padrão da Informatica no armazenamento de chaves e no truststore padrão.</p> <p>Nota: Se você não fornecer um certificado SSL, a Informatica usará a mesma chave privada padrão para todas as instalações da Informatica. Se você usar os arquivos de armazenamento de chaves e de truststore padrão da Informatica, a segurança do seu domínio poderá ser comprometida. Para garantir um alto nível de segurança para o domínio, selecione a opção para especificar a localização dos arquivos de certificado SSL.</p>
Usar certificados SSL personalizados	<p>Especifique o caminho para os arquivos de armazenamento de chaves e de truststore que contêm os certificados SSL. Você também deve especificar as senhas do armazenamento de chaves e do truststore.</p> <p>É possível fornecer um certificado autoassinado ou um certificado emitido por uma autoridade de certificação (CA). Você deve fornecer certificados SSL no formato PEM e em arquivos Java Keystore (JKS). A Informatica exige nomes específicos para os arquivos de certificado SSL do domínio Informatica. Você deve usar os mesmos certificados SSL para todos os nós no domínio. Armazene os arquivos de armazenamento de chaves e truststore em um diretório acessível a todos os nós no domínio e especifique o mesmo diretório de arquivo de armazenamento de chaves e truststore para todos os nós no mesmo domínio.</p>

- b. Se você fornecer o certificado SSL, especifique a localização e as senhas dos arquivos de armazenamento de chaves e de truststore.

A seguinte tabela descreve os parâmetros que você deve inserir nos arquivos de certificado SSL:

Propriedade	Descrição
Diretório do arquivo de armazenamento de chaves	Diretório que contém os arquivos de armazenamento de chaves. O diretório deve conter arquivos denominados infa_keystore.jks.
Senha do armazenamento de chaves	Senha do armazenamento de chaves infa_keystore.jks.
Diretório do arquivo de truststore	Diretório que contém os arquivos de truststore. O diretório deve conter os arquivos infa_truststore.jks e infa_truststore.pem.
Senha de truststore	Senha do arquivo infa_truststore.jks.

A seção **Configuração de Domínio** é exibida.

Configuração de Domínio

Depois de configurar a segurança do domínio, você poderá configurar os detalhes da conexão do repositório do domínio.

- Insira as informações do domínio ao qual você deseja se associar.

A tabela a seguir descreve as propriedades que você especifica para o domínio:

Propriedade	Descrição
Nome do domínio	O nome do domínio a ser associado.
Host do nó de gateway	O nome de host da máquina que hospeda o nó de gateway do domínio.
Porta do nó de gateway	O número de porta do nó de gateway.
Nome de usuário do domínio	O nome de usuário do administrador do domínio que você deseja associar.
Senha do domínio	A senha do administrador de domínio.
Nome do domínio de segurança	Nome do domínio seguro.

A seção **Segurança de Domínio - Chave de Criptografia** é exibida.

Segurança de Domínio - Chave de Criptografia

Depois de configurar o repositório do domínio, você poderá configurar a chave de criptografia.

- Insira o diretório da chave de criptografia do domínio Informatica.

A seguinte tabela descreve os parâmetros de chave de criptografia que você deve especificar ao ingressar em um domínio:

Aviso	Descrição
Selecione a chave de criptografia	O caminho e o nome de arquivo da chave de criptografia do domínio Informatica que você deseja associar. Todos os nós no domínio Informatica usam a mesma chave de criptografia. Você deve especificar o arquivo de chave de criptografia criado no nó de gateway para o domínio que deseja associar. Se você copiou o arquivo de chave de criptografia para um diretório temporário para disponibilizá-lo para os nós no domínio, especifique o caminho e o nome de arquivo de chave de criptografia no diretório temporário.
Diretório da chave de criptografia	O diretório no qual a chave de criptografia será armazenada no nó criado durante essa instalação. O instalador copia o arquivo de chave de criptografia do domínio para o diretório da chave de criptografia no novo nó.

O instalador define diferentes permissões para o diretório e os arquivos no diretório. Para obter mais informações sobre as permissões do arquivo e do diretório de chave de criptografia, consulte ["Arquivos e diretórios seguros" na página 93](#).

É exibida a página **Configuração do Nó Ingressar em Domínio**

Ingressar configuração de nó de domínio

Depois de configurar a chave de criptografia, você poderá configurar o domínio e o nó de associação.

1. Insira as informações do domínio e do nó que você deseja associar.

A seguinte tabela descreve as propriedades que você define para o nó atual.

Propriedade	Descrição
Nome de host do nó	Nome do host ou endereço IP da máquina na qual você deseja associar o nó. Se a máquina tiver um único nome de rede, use o nome de host padrão. Se a máquina tiver vários nomes de rede, você poderá modificar o nome do host padrão para usar um nome de rede alternativo. Nota: O nome de host do nó não pode conter o caractere de sublinhado (_). Não use localhost. O nome de host deve identificar explicitamente a máquina.
Nome do nó	O nome do nó a ser associado.
Número de porta do nó	O número de porta do nó. O número da porta padrão do nó é 6005. Se o número de porta não estiver disponível na máquina, o instalador exibirá o próximo número de porta disponível.

2. Selecione se deseja exibir as configurações avançadas de porta para os componentes de domínio e nó atribuídos pelo instalador.

Se você selecionar **1**, o instalador não exibirá as configurações de porta. Se você selecionar **2** para criar as portas, a seção **Configuração da Porta** será exibida. O instalador exibe os números de porta padrão atribuídos aos componentes de domínio. Você pode especificar os números de porta a serem usados pelos componentes de domínio e nó. Além disso, você pode especificar um intervalo de números de porta a ser usado no processo de serviço que será executado no nó. Você pode usar os números de

porta padrão ou especificar novos números de porta. Verifique se os números de porta especificados não são usados por outros aplicativos.

3. Selecione **1** para criar o Serviço de Repositório do Modelo e o Serviço de Integração de Dados por meio do instalador. Selecione **2** para criá-los mais tarde.
4. Selecione **1** para criar o Serviço do Repositório do PowerCenter e o Serviço de Integração do PowerCenter por meio do instalador. Selecione **2** para criá-los mais tarde.

A seção **Resumo Pós-instalação** indica se a instalação foi concluída com êxito. O resumo também mostra o status dos componentes instalados e sua configuração.

Configuração de porta

Se você optar por exibir a página de configuração avançada de portas, poderá definir as portas para os componentes do domínio.

- Insira os novos números de porta no prompt ou pressione **Enter** para usar os números de porta padrão.

A seguinte tabela descreve as portas que você pode definir:

Porta	Descrição
Porta do Gerenciador de Serviços	Número de porta usado pelo Gerenciador de Serviços no nó. O Gerenciador de Serviços atende às solicitações de conexão de entrada nessa porta. Os aplicativos de cliente usam essa porta para comunicar-se com os serviços no domínio. Os programas de linha de comando Informatica usam essa porta para se comunicarem com o domínio. Essa também é a porta do driver JDBC/ODBC do serviço de dados SQL. O padrão é 6006.
Porta de Desligamento do Gerenciador de Serviços	Número de porta que controla a desativação do servidor para o Gerenciador de Serviços do domínio. O Gerenciador de Serviços escuta os comandos de desativação nessa porta. O padrão é 6007.
Porta do Informatica Administrator	Número de porta usado pelo Informatica Administrator. O padrão é 6008.
Porta HTTPS do Informatica Administrator	Nenhuma porta padrão. Insira o número da porta quando você criar o serviço. Definir essa porta como 0 desativa uma conexão HTTPS com a ferramenta Administrator.
Porta de desativação do Informatica Administrator	Número de porta que controla o desligamento do servidor do Informatica Administrator. O Informatica Administrator escuta os comandos de desativação nessa porta. O padrão é 6009.
Número mínimo da porta	O número de porta mais baixo no intervalo de números de porta dinâmico que pode ser atribuído aos processos de serviço de aplicativo executados neste nó. O padrão é 6014.
Número máximo da porta	O número de porta mais alto no intervalo de números de porta dinâmico que pode ser atribuído aos processos de serviço de aplicativo executados neste nó. O padrão é 6114.

Aparece a seção **Resumo de pós-instalação**. A seção **Resumo Pós-instalação** indica se a instalação foi concluída com êxito. O resumo também mostra o status dos componentes instalados e sua configuração.

Configure o banco de dados do Repositório do Modelo

Depois de configurar o domínio e o nó, você poderá configurar as propriedades do banco de dados do repositório do Modelo.

1. Insira o nome do Serviço de Repositório do Modelo.

Insira o nome do serviço. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Ele não pode ter mais de 128 caracteres, nem começar com @. Além disso, não pode conter espaços nem os seguintes caracteres especiais:

` ~ % ^ * + = { } \ ; : ' " / ? . , < > | ! ()] [

Você não poderá alterar o nome do serviço depois de criá-lo.

Se você selecionou SPN no nível do processo, especifique o arquivo keytab do Serviço de Repositório do Modelo. O arquivo keytab para o processo do Serviço de Repositório do Modelo. O arquivo keytab deve ter o seguinte nome: .keytab

2. Selecione o banco de dados para configurar o repositório do Modelo.

A seguinte tabela lista os bancos de dados que você pode configurar para o repositório do Modelo:

Aviso	Descrição
Tipo de banco de dados	O tipo de banco de dados para o repositório do Modelo. Selecione entre as seguintes opções: 1 - Oracle 2 - Microsoft SQL Server 3 - IBM DB2 4 - PostgreSQL

3. Insira as propriedades da conta de usuário do banco de dados.

A tabela a seguir lista as propriedades para a conta de usuário do banco de dados:

Propriedade	Descrição
ID do usuário do banco de dados	Nome da conta de usuário do banco de dados do repositório do Modelo. Você pode inserir o nome de usuário do Windows NT para conexão confiável no Microsoft SQL Server.
Senha do usuário	Senha da conta de usuário do repositório do Modelo. Você pode inserir a senha do Windows NT para conexão confiável no Microsoft SQL Server.

4. Selecione se você deseja criar um banco de dados de repositório do Modelo seguro.

Você pode criar um Serviço de Repositório do Modelo em um banco de dados protegido com o protocolo SSL. Para criar um Serviço de Repositório do Modelo em um banco de dados seguro, pressione **1** e passe para a etapa para inserir as informações do JDBC.

Para criar um Serviço de Repositório do Modelo em um banco de dados não seguro, pressione **2**.

5. Se você optou por não criar um repositório do Modelo protegido, insira os parâmetros do banco de dados.

- a. Se você selecionar IBM DB2, escolha se deseja configurar um espaço de tabela e insira o nome desse espaço.

A seguinte tabela descreve as propriedades que você deve configurar para o banco de dados IBM DB2:

Propriedade	Descrição
Configurar o espaço de tabela	Em um banco de dados de partição única, se você selecionar Não, o instalador criará as tabelas no espaço de tabela padrão. Em um banco de dados de várias partições, você deve selecionar Sim. Selecione se deseja especificar um espaço de tabela: 1 - Não 2 - Sim
Espaço de tabela	Nome do espaço de tabela no qual serão criadas as tabelas. Especifique um espaço de tabela que atenda ao requisito de pageSize de 32.768 bytes. Em um banco de dados de partição única, insira o nome do espaço de tabela no qual criar as tabelas. Em um banco de dados de várias partições, especifique o nome do espaço de tabela não particionado que reside na partição de catálogo do banco de dados.

- b. Se você selecionar o Microsoft SQL Server ou PostgreSQL, insira o nome do esquema para o banco de dados.

A tabela a seguir descreve as propriedades que você deve configurar para o banco de dados

Propriedade	Descrição
Nome do esquema	O nome do esquema que conterá as tabelas de configuração de domínio. Se esse parâmetro for deixado em branco, o instalador criará as tabelas no esquema padrão.

- c. Para inserir as informações de conexão de JDBC usando as informações de URL do JDBC, pressione **1**. Para inserir as informações de conexão do JDBC usando uma string de conexão do JDBC personalizada, pressione **2**.
- d. Insira as informações de conexão JDBC.
- Para inserir as informações de conexão usando as informações de URL JDBC, especifique as propriedades URL JDBC.

A seguinte tabela descreve as informações de conexão de banco de dados:

Aviso	Descrição
Nome de host do banco de dados	Nome de host do banco de dados.
Número de porta do banco de dados	Número de porta do banco de dados.
Nome do serviço de banco de dados	Nome do serviço ou banco de dados: <ul style="list-style-type: none">- Oracle: insira o nome do serviço.- Microsoft SQL Server: insira o nome do banco de dados.- IBM DB2: insira o nome do serviço.- PostgreSQL: Insira o nome do banco de dados.
Configurar Parâmetros JDBC	Selecione se deseja adicionar mais parâmetros JDBC à string de conexão: 1 – Sim 2 – Não Se você selecionar Sim, digite os parâmetros ou pressione Enter para aceitar o padrão. Se você selecionar Não, o instalador criará a string de conexão JDBC sem parâmetros.

- Para inserir as informações de conexão usando uma string de conexão do JDBC personalizada, digite a string de conexão.
Use a sintaxe a seguir na cadeia de conexão JDBC:

IBM DB2

```
jdbc:Informatica:db2://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=
```

Oracle

```
jdbc:Informatica:oracle://<nome do host>:<número da porta>;ServiceName=
```

Use a seguinte cadeia de conexão para se conectar ao banco de dados Oracle por meio do Oracle Connection Manager:

```
jdbc:Informatica:oracle:TNSNamesFile=<fully qualified path to the tnsnames.ora file>;TNSServerName=<TNS name>;
```

Microsoft SQL Server

```
jdbc:Informatica:sqlserver://<nome do host>:<número da porta>;SelectMethod=cursor;DatabaseName=
```

Microsoft SQL Server com credenciais do Windows NT

Se você especificou as credenciais do Windows NT para o banco de dados do repositório do Modelo no Microsoft SQL Server, especifique a sintaxe da string de conexão para incluir o método de autenticação como NTLM.

Microsoft SQL Server que usa a instância padrão com credenciais do Windows NT:

```
"jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true;authenticationMethod=NTLM"
```

Microsoft SQL Server que usa uma instância nomeada com credenciais do Windows NT:

```
"jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>\<nome da instância nomeada>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true;authenticationMethod=NTLM"
```

Banco de dados Microsoft Azure SQL

```
jdbc:Informatica:sqlserver://<nome do host>:<número da porta>;SelectMethod=cursor;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true;EncryptionMethod=SSL;HostNameInCertificate=*.database.windows.net;ValidateServerCertificate=false
```

Banco de Dados SQL do Azure com autenticação do Active Directory

```
"jdbc:informatica: sqlserver://<host_name>:<port_number>;database=<database_name>;encrypt=true;Authentication Method=ActiveDirectoryPassword;trustServerCertificate=false;hostNameInCertificate=*.database.windows.net;loginTimeout=<segundos>"
```

PostgreSQL

```
jdbc:Informatica:postgresql://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=
```

Azure PostgreSQL

```
jdbc:Informatica:postgresql://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=<nome do banco de
```

```
dados>;EncryptionMethod=SSL;ValidateServerCertificate=true;CryptoProtocolVersion=TLSv1.2;
```

Verifique se a cadeia de conexão contém todos os parâmetros de conexão exigidos pelo sistema de banco de dados.

A seção **Parâmetros do Serviço** é exibida.

Data Integration Service

Depois de configurar o banco de dados do Repositório do Modelo, você pode configurar os parâmetros dos serviços de aplicativo.

1. Insira as seguintes informações de parâmetros de serviço:

Porta	Descrição
O nome do Serviço de Integração de Dados	Nome do Serviço de Integração de Dados a ser criado no domínio Informatica.
Tipo de protocolo HTTP	Tipo de conexão com o Serviço de Integração de Dados. Selecione uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none">- HTTP. As solicitações para o serviço usam uma conexão HTTP.- HTTPS. As solicitações para o serviço usam uma conexão HTTP segura.- HTTP e HTTPS. As solicitações para o serviço usam uma conexão HTTP ou HTTPS.
Porta HTTP	O número da porta a ser usado para o Serviço de Integração de Dados. O padrão é 9085.
Porta HTTPS	O número da porta a ser usado para o Serviço de Integração de Dados. O padrão é 9085.

2. Selecione os certificados SSL a serem usados para proteger o Serviço de Integração de Dados.

Opção	Descrição
Usar os arquivos de certificado SSL padrão da Informatica	Use os certificados SSL padrão da Informatica contidos no armazenamento de chaves e no truststore padrão. Nota: Se você não fornecer um certificado SSL, a Informatica usará a mesma chave privada padrão para todas as instalações da Informatica. Se você usar os arquivos de armazenamento de chaves e de truststore padrão do Informatica, a segurança do seu domínio poderá ser comprometida. Para garantir um alto nível de segurança para o domínio, selecione a opção para especificar a localização dos arquivos de certificado SSL.
Usar certificados SSL personalizados	Use certificados SSL personalizados. Você deve especificar a localização dos arquivos de armazenamento de chaves e de truststore. É possível fornecer um certificado autoassinado ou um certificado emitido por uma autoridade de certificação (CA). Você deve fornecer certificados SSL no formato PEM e em arquivos Java Keystore (JKS). A Informatica exige nomes específicos para os arquivos de certificado SSL do domínio Informatica. Você deve usar os mesmos certificados SSL para todos os nós no domínio. Armazene os arquivos de armazenamento de chaves e truststore em um diretório acessível a todos os nós no domínio e especifique o mesmo diretório de arquivo de armazenamento de chaves e truststore para todos os nós no mesmo domínio.

Se você optar por usar certificados SSL personalizados, insira as seguintes informações.

Propriedade	Descrição
Diretório do arquivo de armazenamento de chaves	Diretório que contém os arquivos de armazenamento de chaves. O diretório deve conter os arquivos <code>infa_keystore.jks</code> e <code>infa_keystore.pem</code> .
Senha do armazenamento de chaves	Senha do armazenamento de chaves <code>infa_keystore.jks</code> .
Diretório do arquivo de truststore	Diretório que contém os arquivos de truststore. O diretório deve conter os arquivos <code>infa_truststore.jks</code> e <code>infa_truststore.pem</code> .
Senha de truststore	Senha do arquivo <code>infa_truststore.jks</code> .

3. Escolha se você deseja ativar a recuperação de engenharia de dados para tarefas executadas no mecanismo Spark?

Se você escolher Sim, poderá recuperar as tarefas de mapeamento que o Serviço de Integração de Dados envia ao mecanismo Spark para processamento. O padrão é Não.

4. Escolha se você deseja criar uma configuração de cluster.

A configuração do cluster permite que o Serviço de Integração de Dados envie a lógica de mapeamento para o cluster. Se você estiver integrando-se ao ambiente Hadoop, poderá criar uma configuração de cluster.

Pressione 1 se quiser criar uma configuração de cluster.

Pressione 2 se não quiser criar uma configuração de cluster. O padrão é 1.

Após a instalação, consulte o *Guia de Integração do Data Engineering* para integrar totalmente o domínio ao ambiente Hadoop.

Serviço do Repositório do PowerCenter e Serviço de Integração do PowerCenter

Você pode configurar o Serviço de Repositório do PowerCenter e o Serviço de Integração do PowerCenter.

1. Selecione o banco de dados a ser configurado para o repositório do PowerCenter.

Você pode configurar o repositório do PowerCenter com um dos seguintes bancos de dados:

- 1 - Oracle
- 2 - Microsoft SQL Server
- 3 - PostgreSQL

2. Insira as propriedades da conta de usuário do banco de dados.

A tabela a seguir lista as propriedades para a conta de usuário do banco de dados:

Propriedade	Descrição
ID do usuário do banco de dados	Nome da conta de usuário do banco de dados do repositório do PowerCenter.
Senha do usuário	Senha da conta de usuário do banco de dados da configuração do PowerCenter.
Nome do serviço de banco de dados	Nome do serviço ou banco de dados do PowerCenter: <ul style="list-style-type: none">- Oracle: insira o nome do serviço.- Microsoft SQL Server: insira o nome do banco de dados.- PostgreSQL: insira o nome do banco de dados.
Nome de host do banco de dados	Insira o nome de host do banco de dados do PowerCenter .

3. Insira o nome do Serviço de Repositório do PowerCenter a ser criado.
4. Insira o nome do Serviço de Integração do PowerCenter a ser criado.
5. Selecione a página de código do Serviço do Repositório do PowerCenter. O padrão é ASCII de 7 bits.
6. Selecione a página de código do Serviço de Integração do PowerCenter. O padrão é ASCII de 7 bits.

A seção **Resumo Pós-instalação** indica se a instalação foi concluída com êxito. O resumo também mostra o status dos componentes instalados e sua configuração.

CAPÍTULO 8

Executar o instalador silencioso

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Instalando no Modo Silencioso, 155](#)
- [Criptografando senhas no arquivo de propriedades, 156](#)

Instalando no Modo Silencioso

Para instalar o sem interação do usuário, instale no modo silencioso. Use um arquivo de propriedades para especificar as opções de instalação. O instalador lê o arquivo para determinar as opções de instalação. Você pode usar a instalação no modo silencioso para instalar os serviços em várias máquinas da rede ou padronizar a instalação em todas as máquinas.

Copie os arquivos de instalação no disco rígido da máquina onde você planeja instalar os serviços. Se você instalar em uma máquina remova, verifique se é possível acessar e criar arquivos nela.

Para instalar no modo silencioso, execute as seguintes tarefas:

1. Execute o utilitário de criptografia de senha para criptografar as senhas no arquivo de propriedades da instalação.
2. Configure o arquivo de propriedades de instalação e especifique as opções de instalação no arquivo de propriedades.
3. Execute o instalador com o arquivo de propriedades de instalação.

Configurar o Arquivo de Propriedades

Configure o arquivo de propriedades que contém as propriedades de configuração necessárias para instalar os serviços Informatica no modo silencioso.

A Informatica fornece duas versões do arquivo de propriedades. Use um dos arquivos para especificar opções para sua instalação.

Arquivo de propriedades de entrada silenciosa

O arquivo de propriedades de entrada silenciosa contém as propriedades de configuração necessárias para instalar os serviços Informatica no modo silencioso. Use o arquivo se você deseja considerar o valor apropriado a ser definido para cada propriedade no arquivo.

Arquivo de propriedades de entrada silenciosa padrão

O arquivo de propriedades de entrada silenciosa padrão contém valores padrão para muitas propriedades de configuração. As propriedades estão listadas na parte inferior do arquivo. Use o arquivo se você planeja instalar os serviços Informatica usando os valores de propriedade padrão.

O arquivo contém propriedades configuradas com o valor padrão para as seguintes opções:

- Nomes de serviços de aplicativo.
- Autenticação Secure Sockets Layer.
- Autenticação Kerberos.
- Designação de número de porta para componentes de domínio e nó.

Para configurar o arquivo de propriedades que contém as propriedades de configuração necessárias para instalar os serviços Informatica no modo silencioso, conclua as etapas a seguir:

1. Vá para a raiz do diretório que contém os arquivos de instalação.
2. Opcionalmente, execute o utilitário de criptografia de senha para criptografar as senhas no arquivo `.properties`.
3. Crie uma cópia de backup do arquivo `SilentInput.properties`.
4. Abra o arquivo `SilentInput.properties` ou o arquivo `SilentInput_Default.properties`.
5. Configure as propriedades no arquivo.
6. Salve o arquivo com o nome `SilentInput.properties`.

Executar o instalador

Depois de configurar o arquivo de propriedades, abra uma janela de comando para iniciar a instalação silenciosa.

1. Abra um prompt de comando.
2. Vá para a raiz do diretório que contém os arquivos de instalação.
3. Verifique se o diretório contém o arquivo `SilentInput.properties` que você editou e salvou novamente.
4. Execute a instalação silenciosa. No Linux, execute `silentInstall.sh`.

O instalador silencioso é executado em segundo plano. O processo pode levar um tempo. A instalação silenciosa é concluída quando o arquivo `Informatica_<Version>_Services_InstallLog<timestamp>.log` é criado no diretório de instalação.

A instalação silenciosa falhará se você configurar incorretamente o arquivo de propriedades ou o diretório de instalação não estiver acessível. Exiba os arquivos de log de instalação e corrija os erros. Em seguida, execute a instalação silenciosa novamente.

Criptografando senhas no arquivo de propriedades

O instalador inclui um utilitário que você pode usar para criptografar senhas definidas no arquivo de propriedades usado para especificar opções ao executar o instalador no modo silencioso. A Informatica usa criptografia AES com várias chaves de 256 bits para criptografar senhas.

Você executa o utilitário para cada senha que deseja criptografar. Ao executar o utilitário, você especifica o valor da senha em texto sem formatação no prompt de comando. O utilitário gera a senha no formato criptografado como saída. A saída inclui o seguinte prefixo: `=INSTALLER:CIPHER:AES:256=`

Copie a cadeia de saída completa, incluindo o prefixo, e cole-a no arquivo de propriedades como o valor da propriedade da senha. Quando você executa o instalador no modo silencioso, a estrutura de instalação descriptografa a senha.

1. Vá para o diretório do utilitário:

```
<Diretório do instalador>/properties/Utils/passwd_encryption
```

2. Execute o utilitário. Especifique a senha de texto sem formatação que você deseja criptografar como o valor para <senha>.

- No Linux e UNIX, execute o seguinte comando:

```
sh install.sh <senha>
```

- No Windows, execute o seguinte comando:

```
install.bat <senha>
```

3. Copie a sequência de senha criptografada da saída e cole a sequência no arquivo .properties como o valor da senha correspondente.

O exemplo a seguir mostra a senha criptografada definida como o valor da propriedade DOMAIN_PSSWD:

```
DOMAIN_PSSWD==INSTALLER:CIPHER:AES:256=mjkjmDR2kzFJiizfRWIOPg==
```

CAPÍTULO 9

Solução de problemas

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Solução de Problemas de Instalação, 158](#)
- [Retomada de um processo com falha do instalador, 158](#)
- [Solução de problemas com arquivos de log de instalação, 159](#)
- [Solucionando Problemas de Domínios e Nós, 161](#)
- [Solução de problemas do Informatica Developer, 163](#)

Visão Geral da Solução de Problemas de Instalação

Os tópicos nesta seção fornecem informações para a solução de possíveis problemas que você pode encontrar durante o processo de instalação do Informatica. Os exemplos incluídos nos tópicos descrevem estratégias gerais de solução de problemas e não são uma lista completa das possíveis causas de problemas de instalação.

Retomada de um processo com falha do instalador

Quando o processo de instalação parar no meio, você poderá retomar a instalação a partir do ponto de falha ou sair.

Quando há falha no processo de instalação do serviço no UNIX ou Linux, você pode continuar a partir da configuração anterior do serviço e recuperar os últimos detalhes inseridos para a instalação do serviço. O processo de instalação pode falhar por motivos como interrupção de rede, ao sair da instalação antes de concluir todo o processo de instalação ou devido a informações incorretas inseridas.

Considere as seguintes diretrizes para continuar a instalação:

Você pode retomar o instalador

Se um serviço falhar ou se o processo de instalação falhar durante a criação de um serviço, você poderá reiniciar o processo de instalação com o instalador do servidor. Para retomar o processo de instalação, assegure-se de que pelo menos um dos serviços seja criado e de que o domínio esteja ativo e em execução no log de instalação. Por exemplo, se você quiser verificar se o Serviço de Repositório do Modelo é criado, certifique-se de possuir um texto de sucesso de criação de serviço no log do servidor no seguinte formato:

```
SUCCESS: Serviço MRS [mrs_name] criado. O comando foi executado com êxito.
```

Para retomar a instalação, execute o instalador novamente.

Quando você retoma o instalador ao criar um serviço, ele mantém todas as informações específicas de serviço e banco de dados, como status de criação de serviço, nome do serviço, status de serviço ativado ou desativado. Você pode confirmar e usar os valores inseridos anteriormente ou especificar novos valores para o serviço e continuar o processo de instalação.

Você não pode retomar o instalador

Você não pode continuar o instalador nas seguintes situações:

- Você executa o instalador para configurar serviços após a criação dos serviços.
- Você executa o assistente de configuração de serviço.
- Você ingressa em um domínio.

Antes de Continuar o Instalador

Quando o processo de instalação parar no meio, você poderá retomar a instalação a partir do ponto de falha ou sair.

Antes de poder retomar o instalador, conclua os seguintes pré-requisitos:

1. No arquivo de log de instalação presente no diretório de instalação, verifique se pelo menos o domínio e um serviço foram criados. O nome do arquivo de log do instalador aparece na seguinte sintaxe: Informatica_<Version>_Services_<timestamp>.log
2. Certifique-se de não excluir o arquivo de objeto installInst.obj presente na pasta de ferramentas do diretório de instalação do usuário.
3. Se você for continuar com o instalador silencioso, verifique se RESUME_INSTALLATION está definido como verdadeiro no arquivo SilentInput.properties.

Reiniciar o instalador

Depois de concluir as tarefas de pré-requisito, você pode retomar o instalador.

1. Abra um prompt de comando e navegue até o local dos arquivos de instalação.
2. Execute o instalador do console ou o instalador silencioso.
3. Quando o instalador regular é executado, você pode receber um aviso confirmando se deseja retomar o instalador anterior ou não.
 - Se não quiser retomar a instalação, insira 1 para Não. O padrão é 1.
 - Se quiser continuar a instalação, insira 2 para Sim.

Antes de poder retomar a instalação, os serviços são validados.

Solução de problemas com arquivos de log de instalação

Você pode usar os seguintes arquivos de log para solucionar problemas com uma instalação da Informatica:

Arquivos de log de instalação

O instalador produz arquivos de log durante e após a instalação. Você pode usar esses logs para obter mais informações sobre as tarefas concluídas pelo instalador e os erros ocorridos durante a instalação. Os arquivos de log de instalação incluem os seguintes logs:

- Logs de depuração
- Logs de instalação de arquivo

Arquivos de log do Gerenciador de Serviços

Arquivos de log gerados quando o Gerenciador de Serviços é iniciado em um nó.

Arquivos de Log de Depuração

O instalador grava ações e erros no arquivo de log de depuração. O nome do arquivo de log depende do componente da Informatica que você instala.

O log de depuração contém a saída dos comandos infacmd e infasetup usados para criar o domínio, o nó e os serviços de aplicativo. Ele contém também informações sobre como iniciar os serviços de aplicativo.

A tabela a seguir descreve as propriedades dos arquivos de log de depuração:

Propriedade	Descrição
Nome do Arquivo de Log	<ul style="list-style-type: none">- Informatica_<Version>_Services_<timestamp>.log- Informatica_<Version>_Client_<timestamp>.log- Informatica_<Version>_Services_Upgrade_<timestamp>.log- Informatica_<Version>_Client_Upgrade_<timestamp>.log
Local	Diretório de instalação.
Uso	Obtenha mais informações as ações executadas pelo instalador e sobre os erros de instalação. O instalador grava informações nesse arquivo durante a instalação. Se o instalador gerar um erro, você poderá usar esse log para solucioná-lo.
Conteúdo	Resumo detalhado de cada ação executada pelo instalador, as informações que você especificou no instalador, cada comando da linha de comando usado pelo instalador e o código de erro retornado pelo comando.

Arquivo de Log de Instalação de Arquivo

O arquivo de log de instalação de arquivo contém informações sobre os arquivos instalados.

A seguinte tabela descreve as propriedades do arquivo de log da instalação:

Propriedade	Descrição
Nome do Arquivo de Log	<ul style="list-style-type: none">- Informatica_<Versão>_Services_InstallLog.log- Informatica_<Versão>_Client_InstallLog.log
Local	Diretório de instalação.
Uso	Obtenha informações sobre os arquivos instalados e as entradas do Registro criadas.
Conteúdo	Diretórios criados, nomes dos arquivos instalados e comandos executados, bem como o status de cada arquivo instalado.

Arquivos de log do Gerenciador de Serviços

O instalador inicia o serviço da Informatica. O serviço Informatica inicia o Gerenciador de Serviços para o nó. O Gerenciador de Serviços gera arquivos de log que indicam o status de inicialização de um nó. Use esses arquivos para solucionar problemas quando o serviço do Informatica falhar em ser iniciado e você não puder fazer login no Informatica Administrator. Os arquivos de log do Gerenciador de Serviços são criados em cada nó.

A tabela a seguir descreve os arquivos gerados pelo Gerenciador de Serviços:

Propriedade	Descrição
catalina.out	Eventos de log do Java Virtual Machine (JVM) que executa o Gerenciador de Serviços. Por exemplo, uma porta está disponível durante a instalação, mas está em uso quando o Gerenciador de Serviços é iniciado. Use esse log para obter mais informações sobre qual porta estava indisponível durante a inicialização do Gerenciador de Serviços. O arquivo catalina.out está no seguinte diretório: <Diretório de instalação do Informatica>/logs/<nome do nó>/catalina.out
node.log	Eventos de log gerados durante a inicialização do Gerenciador de Serviços em um nó. Você pode usar esse log para obter mais informações sobre o motivo pelo qual o Gerenciador de Serviços para um nó falhou em ser iniciado. Por exemplo, se o Gerenciador de Serviços não puder conectar-se ao banco de dados de configuração de domínio após 30 segundos, sua inicialização falhará. O arquivo node.log está localizado no diretório /tomcat/logs.

Nota: O Gerenciador de Serviços também usa o node.log para gravar eventos quando o Log Manager está indisponível. Por exemplo, se a máquina onde o Gerenciador de Serviços é executado não tiver espaço suficiente disponível em disco para gravar arquivos de evento de log, o Log Manager ficará indisponível.

Solucionando Problemas de Domínios e Nós

O instalador pode gerar erros quando cria e configura domínios e nós durante a instalação da Informatica.

Criando o Repositório de Configuração de Domínio

Se você criar um domínio, o instalador criará um repositório de configuração de domínio para armazenar os metadados do domínio. O instalador usa as opções que você especifica durante a instalação para adicionar metadados de configuração ao repositório de configuração de domínio. O instalador usa o JDBC para se comunicar com o banco de dados. Você não precisa configurar o ODBC ou a conectividade nativa na máquina em que instala os serviços da Informatica.

O instalador cria e elimina uma tabela no banco de dados do repositório de configuração de domínio para verificar as informações de conexão. A conta de usuário para o banco de dados deve ter privilégios de criação no banco de dados. Cada domínio deve ter um repositório de configuração de domínio diferente.

Criando ou Unindo um Domínio

O instalador executará tarefas diferentes dependendo de você criar ou unir um domínio:

- **Criando um domínio.** O instalador executa o comando `infasetup DefineDomain` para criar o domínio e o nó de gateway para o domínio na máquina atual com base nas informações que você digita na janela Configurar Domínio.

- **Unindo um domínio.** O instalador executa o comando `infasetup DefineWorkerNode` para criar um nó na máquina atual e executa o comando `infacmd AddDomainNode` para adicionar o nó ao domínio. O instalador usa as informações que você digita na janela Configurar Domínio para executar os comandos.

Os comandos `infasetup` e `infacmd` falharão se o nó de gateway estiver indisponível. Se o nó de gateway estiver indisponível, você não poderá fazer login no Informatica Administrator.

Por exemplo, o comando `DefineDomain` falhará se você clicar em Testar Conexão e a conexão passar no teste, mas o banco de dados tornar-se indisponível antes de você clicar em Próximo. O comando `DefineDomain` também poderá falhar se o nome do host ou o endereço IP não pertencer à máquina atual. Verifique se o banco de dados para a configuração do domínio está disponível e se o nome do host está correto e tente novamente.

Se o comando `AddDomainNode` falhar, verifique se o serviço da Informatica está em execução no nó de gateway e tente novamente.

Iniciando a Informatica

O instalador executa `infaservice` para iniciar o serviço da Informatica. Para solucionar problemas quando o início da Informatica falhar, use as informações do log de depuração da instalação e os arquivos de log `node.log` e `catalina.out` do Gerenciador de Serviços para identificar a causa do erro.

Se você criar um domínio, faça login no Informatica Administrator depois que o serviço do Informatica for iniciado, para verificar se o domínio está disponível. Se você ingressar em um domínio, faça login no Informatica Administrator depois que o serviço do Informatica for iniciado, para verificar se o nó foi criado e iniciado com êxito.

O início da Informatica pode falhar pelos seguintes motivos:

- **O Gerenciador de Serviços está sem memória no sistema.** O Java Runtime Environment (JRE) que inicia a Informatica e executa o Gerenciador de Serviços pode não ter memória suficiente no sistema para ser iniciado. Defina a variável de ambiente `INFA_JAVA_OPTS` para configurar a quantidade de memória do sistema usada pela Informatica. No UNIX, você pode definir a configuração de memória quando inicia a Informatica.
- **O banco de dados de configuração de domínio não está disponível.** A Informatica falhará em ser iniciada em um nó se o Gerenciador de Serviços em um nó de gateway não puder conectar-se com o banco de dados de configuração de domínio em 30 segundos. Verifique se o repositório de configuração de domínio está disponível.
- **Algumas pastas no diretório de instalação do Informatica não têm as permissões de execução apropriadas.** Conceda a permissão de execução no diretório de instalação do Informatica.

Executando Ping no Domínio

O instalador executa o comando `infacmd Ping` para verificar se o domínio está disponível, antes de continuar a instalação. O domínio deve estar disponível para que os objetos de licença possam ser adicionados ao domínio. Se o comando `Ping` falhar, inicie a Informatica no nó de gateway.

Adicionando uma Licença

O instalador executa o comando `infacmd AddLicense` para ler o arquivo de chave de licença da Informatica e criar um objeto de licença no domínio. Para executar os serviços de aplicativo no Informatica Administrator, um objeto de licença válido deve existir no domínio.

Se você usar uma licença incremental e unir um domínio, o número de série da licença incremental deverá corresponder ao número de série de um objeto de licença existente no domínio. Se os números de série não corresponderem, o comando AddLicense falhará.

No log de depuração do sistema, você obtém mais informações sobre o conteúdo do arquivo de chave de licença usado para instalação, incluindo número de série, versão, data de expiração, sistemas operacionais e opções de conectividade. Mais informações sobre licenças existentes para o domínio você encontra no Informatica Administrator.

Solução de problemas do Informatica Developer

Considere as seguintes dicas ao trabalhar com o Informatica Developer:

O Informatica Developer falha ao iniciar

Esse problema poderá ocorrer se o jvm.dll de java exigir o MSVCR100.dll.

Para resolver esse problema, baixe o Microsoft Visual C++ Studio 2010 Redistributable Package no site da Microsoft.

Parte IV: Após instalar os serviços

Esta parte contém os seguintes capítulos:

- [Concluir a Configuração do Domínio, 165](#)
- [Preparar para Criar os Serviços de Aplicativo, 171](#)
- [Criar e configurar serviços de aplicativo, 181](#)

CAPÍTULO 10

Concluir a Configuração do Domínio

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Lista de verificação - Concluir a configuração do domínio, 165](#)
- [Concluir a Configuração do domínio - Visão Geral, 166](#)
- [Integrar o domínio ao ambiente Hadoop ou Databricks, 166](#)
- [Verificar a Compatibilidade das Configurações de Localidade e da Página de Código, 166](#)
- [Configurar variáveis de ambiente no UNIX ou Linux, 168](#)

Lista de verificação - Concluir a configuração do domínio

Este capítulo contém informações sobre as tarefas de configuração de domínio que você precisa concluir após a instalação. Use esta lista de verificação para controlar tarefas de configuração de domínio.

- ☐ Integre o domínio com o ambiente Hadoop.
- ☐ Verifique as configurações de localidade e a compatibilidade da página de código:
 - Verifique se o banco de dados de configuração de domínio é compatível com as páginas de código dos serviços de aplicativo criados no domínio.
 - Verifique se as definições de localidade nas máquinas que acessam a ferramenta Administrator e as ferramentas do cliente Informatica são compatíveis com páginas de código dos repositórios no domínio.
 - Configure as variáveis de ambiente da localidade.
- ☐ Configure as seguintes variáveis de ambiente:
 - Variáveis de ambiente da Informatica para armazenar as configurações de memória, de domínio e de localização.
 - Variáveis de ambiente de caminho de biblioteca nas máquinas que executam o Serviço de Integração de Dados.
 - Variáveis de ambiente Kerberos se você configurar o domínio Informatica para execução em uma rede com autenticação Kerberos.

Concluir a Configuração do domínio - Visão Geral

Depois de instalar os serviços Informatica e antes de criar os serviços de aplicativo, conclua a configuração dos serviços do domínio.

A configuração do domínio inclui tarefas como verificar páginas de código, configurar as variáveis de ambiente do domínio e configurar o firewall.

Integrar o domínio ao ambiente Hadoop ou Databricks

Se você tiver importado a configuração de cluster do ambiente Hadoop ou Databricks durante a instalação, deverá concluir a integração entre o domínio e o ambiente Hadoop. As tarefas de integração são necessárias no ambiente Hadoop e no ambiente do domínio Informatica.

Para integrar o domínio ao ambiente Hadoop, conclua as seguintes tarefas genéricas:

1. Prepare diretórios, usuários e permissões.
2. Configure arquivos *-site.xml no ambiente Hadoop ou Databricks. Os arquivos *-site.xml de propriedades devem ser atualizados com os valores necessários para o processamento do Informatica no ambiente de terceiros.
3. Atualize a configuração de cluster na ferramenta Administrator. Atualize a configuração de cluster para obter as propriedades atualizadas dos arquivos *-site.xml no cluster.
4. Atualize conexões na ferramenta Administrator. Atualize conexões se quiser usar valores de propriedades diferentes dos padrão. Também será necessário configurar variáveis de ambiente nas propriedades da conexão.

Para obter mais informações sobre como importar uma configuração de cluster Hadoop, consulte o *Guia do Data Engineering Integration*.

Verificar a Compatibilidade das Configurações de Localidade e da Página de Código

As páginas de código dos serviços de aplicativo devem ser compatíveis com as páginas de código no domínio.

Verifique e configure as configurações de localidade e as páginas de código:

Verifique se o banco de dados de configuração de domínio é compatível com as páginas de código dos serviços de aplicativo criados no domínio.

O Gerenciador de Serviços sincroniza a lista de usuários no domínio com a lista de usuários e grupos em cada serviço de aplicativo. Se um nome de usuário no domínio tiver caracteres que a página de código do serviço de aplicativo não reconheça, os caracteres não serão convertidos corretamente e ocorrerão inconsistências.

Verifique se as configurações de localidade nas máquinas que acessam a ferramenta Administrator e as ferramentas do cliente Informatica são compatíveis com as páginas de código dos repositórios no domínio.

Se a configuração de localidade não for compatível com a página de código do repositório, você não poderá criar um serviço de aplicativo.

Configurar Variáveis de Ambiente de Localidade

Verifique se a definição de localidade é compatível com a página de código do repositório. Se a configuração de localidade não for compatível com a página de código do repositório, você não poderá criar um serviço de aplicativo.

Use LANG, LC_CTYPE ou LC_ALL para definir a página de código do UNIX ou Linux.

Sistemas operacionais diferentes exigem valores diferentes para a mesma localidade. O valor para a variável de localidade diferencia maiúsculas de minúsculas.

Use o seguinte comando para verificar se o valor da variável de ambiente de localidade é compatível com as definições de idioma da máquina e o tipo de página de código que você deseja usar para o repositório:

```
locale -a
```

O comando retorna os idiomas instalados no sistema operacional e as definições de localidade existentes.

Defina as seguintes variáveis de ambiente de localidade:

Localidade no Linux

Todos os sistemas operacionais UNIX, exceto o Linux, têm um valor exclusivo para cada localidade. O Linux permite valores diferentes para representar a mesma localidade. Por exemplo, "utf8", "UTF-8", "UTF8" e "utf-8" representam a mesma localidade em uma máquina Linux. A Informatica exige que você use um valor específico para cada localidade em uma máquina Linux. Certifique-se de definir a variável de ambiente LANG de forma adequada em todas as máquinas Linux.

Localidade para clientes de banco de dados do Oracle

Para clientes de banco de dados Oracle, defina NLS_LANG como a localidade que o cliente e servidor de banco de dados devem usar com o logon. Uma definição de localidade consiste no idioma, território e conjunto de caracteres. O valor de NLS_LANG depende da configuração.

Por exemplo, se o valor for american_america.UTF8, defina a variável em um shell C com o seguinte comando:

```
setenv NLS_LANG american_america.UTF8
```

Para ler caracteres de vários bytes do banco de dados, defina a variável com o seguinte comando:

```
setenv NLS_LANG=american_america.AL32UTF8
```

Você deve definir a variável correta na máquina do Serviço de Integração de Dados para que o Serviço de Integração de Dados possa ler os dados Oracle corretamente.

Configurar variáveis de ambiente no UNIX ou Linux

A Informatica usa variáveis de ambiente para armazenar informações de configuração quando executa os serviços de aplicativo e estabelece conexão com os clientes. Configure as variáveis de ambiente para atender aos requisitos da Informatica.

Variáveis configuradas incorretamente podem fazer com que o domínio Informatica ou os nós falhem ao ser iniciados ou podem causar problemas de conexão entre os clientes Informatica e o domínio.

Para configurar variáveis de ambiente, faça logon com a conta de usuário do sistema que você usou para instalar o Informatica.

Configurar Variáveis de Ambiente da Informatica

Você pode configurar as variáveis de ambiente da Informatica para armazenar as configurações de memória, domínio e localização.

Defina as seguintes variáveis de ambiente:

INFA_JAVA_OPTS

Por padrão, a Informatica usa no máximo 512 MB de memória do sistema.

A tabela a seguir lista o requisito mínimo para as configurações de tamanho máximo do heap, com base no número de usuários e serviços no domínio:

Número de Usuários do Domínio	Tamanho Máximo do Heap (1 a 5 Serviços)	Tamanho Máximo do Heap (6-10 Serviços)
1.000 ou menos	512 MB (padrão)	1024 MB
5,000	2048 MB	3072 MB
10,000	3072 MB	5120 MB
20,000	5120 MB	6144 MB
30,000	5120 MB	6144 MB

Nota: As configurações do tamanho máximo do heap na tabela são baseadas no número de serviços de aplicativos no domínio.

Se o domínio tiver mais de 1.000 usuários, atualize o tamanho máximo do heap com base no número de usuários do domínio.

Você pode usar a variável de ambiente INFA_JAVA_OPTS para configurar a quantidade de memória do sistema usada pela Informatica. Por exemplo, para configurar 1 GB de memória do sistema para o daemon do Informatica em um shell C, use o seguinte comando:

```
setenv INFA_JAVA_OPTS "-Xmx1024m"
```

Reinicie o nó para efetivar as alterações.

INFA_DOMAINS_FILE

O instalador cria um arquivo domains.infa no diretório de instalação da Informatica. O arquivo domains.infa contém as informações de conectividade para os nós de gateway em um domínio, incluindo os nomes de domínio, bem como nomes de host e números de porta de host de domínio.

Defina o valor da variável `INFA_DOMAINS_FILE` como o caminho e o nome do arquivo `domains.infa`.

Configure a variável `INFA_DOMAINS_FILE` na máquina onde você instalar os serviços da Informatica.

INFA_HOME

Use `INFA_HOME` para designar o diretório de instalação da Informatica. Se você modificar a estrutura de diretórios da Informatica, será necessário definir a variável de ambiente como a localização do diretório de instalação da Informatica ou o diretório onde os arquivos instalados da Informatica estão localizados.

Por exemplo, use um softlink para qualquer diretório do Informatica. Para configurar `INFA_HOME` de modo que qualquer aplicativo ou serviço da Informatica possa localizar os outros componentes da Informatica que ele precisa executar, defina `INFA_HOME` como a localização do diretório de instalação da Informatica.

INFA_TRUSTSTORE

Se você habilitar a comunicação segura para o domínio, defina a variável `INFA_TRUSTSTORE` com o diretório que contém os arquivos truststore para os certificados SSL. O diretório deve conter os arquivos truststore nomeados `infa_truststore.jks` e `infa_truststore.pem`.

Você deve definir a variável `INFA_TRUSTSTORE` se usar o certificado SSL padrão fornecido pela Informatica ou um certificado que você especificar.

INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD

Se você habilitar a comunicação segura para o domínio e especificar o uso do certificado SSL, defina a variável `INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD` com a senha para `infa_truststore.jks` que contém o certificado SSL. A senha deve ser criptografada. Use o programa de linha de comando `pmpasswd` para criptografar a senha.

Configure Library Path Environment Variables

Configure as variáveis de ambiente de caminho de biblioteca nas máquinas que executam os processos do Serviço de Integração de Dados. O nome e os requisitos da variável dependem da plataforma e do banco de dados.

Configure a variável de ambiente `LD_LIBRARY_PATH`.

A seguinte tabela descreve os valores que você define para `LD_LIBRARY_PATH` em bancos de dados diferentes:

Banco de Dados	Valor
Oracle	<Database path>/lib
IBM DB2	<Database path>/lib
Sybase ASE	"\${SYBASE_OCS}/lib:\${SYBASE_ASE}/lib:\${LD_LIBRARY_PATH}"
Teradata	<Database path>/lib
ODBC	<CLOSEDODBCHOME>/lib
PostgreSQL	\$PGHOME/lib:\${LD_LIBRARY_PATH}

Configurar Variáveis de Ambiente Kerberos

Se você configurar o domínio Informatica para ser executado em uma rede com autenticação Kerberos, você deve definir as variáveis de ambiente de configuração Kerberos e do cache de credenciais.

Defina as seguintes variáveis de ambiente:

KRB5_CONFIG

Utilize a variável de ambiente KRB5_CONFIG para armazenar o caminho e o nome do arquivo de configuração Kerberos. O nome do arquivo de configuração Kerberos é *krb5.conf*. Você deve definir a variável de ambiente KRB5_CONFIG em cada nó no domínio Informatica.

KRB5CCNAME

Defina a variável de ambiente KRB5CCNAME com o caminho e o nome do arquivo do cache de credenciais do usuário Kerberos. O logon único do Kerberos requer o cache de credencial Kerberos para contas de usuário.

Ao armazenar em cache a credencial do usuário, você deve usar a opção *forwardable*. Por exemplo, se você usar *kinit* para obter e armazenar em cache a credencial do usuário, deverá usar a opção *-f* para solicitar tíquetes encaminháveis.

CAPÍTULO 11

Preparar para Criar os Serviços de Aplicativo

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Lista de verificação - Fazer preparativos para criar os serviços de aplicativo, 171](#)
- [Criar Diretórios para o Serviço Analyst, 172](#)
- [Criar um Armazenamento de Chaves de uma Conexão Segura para um Serviço de Aplicativo da Web, 172](#)
- [Fazer logon no Informatica Administrator, 173](#)
- [Criar Conexões, 174](#)

Lista de verificação - Fazer preparativos para criar os serviços de aplicativo

Este capítulo contém as tarefas que você precisa concluir antes de criar ou configurar o Serviço Analyst, o Serviço de Integração de Dados e o Serviço de Gerenciamento de Conteúdo. Ao configurar serviços, você configura propriedades com base nas conexões e nos diretórios criados. Use esta lista de verificação para controlar as tarefas de configuração.

- ☐ Crie os seguintes diretórios para o Serviço Analyst:
 - Caches de arquivos simples
 - Arquivos de glossário comercial temporários
 - ativos de Glossário
- ☐ Crie as seguintes conexões para o Serviço de Integração de Dados:
 - Banco de dados de cache do objeto de dados
 - Banco de dados do fluxo de trabalho
 - Depósito de criação de perfil
- ☐ Crie a seguinte conexão para o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo:
 - Data warehouse de referência

Criar Diretórios para o Serviço Analyst

Antes de criar o Serviço Analyst, você deve criar diretórios para a ferramenta Analyst armazenar arquivos temporários.

Crie os seguintes diretórios no nó que executa o Serviço Analyst:

Diretório de cache de arquivo simples

Crie um diretório para o cache de arquivo simples onde a ferramenta Analyst possa armazenar arquivos simples carregados. O Serviço de Integração de Dados também deve ter acesso a esse diretório. Se o Serviço Analyst e o Serviço de Integração de Dados forem executados em nós diferentes, configure o diretório do arquivo simples para usar um diretório compartilhado. Se o Serviço de Integração de Dados for executado em nós primários e de backup ou em uma grade, cada processo do Serviço de Integração de Dados deverá acessar os arquivos no diretório compartilhado.

Por exemplo, é possível criar um diretório denominado "flatfilecache" na seguinte unidade mapeada que todos os processos do Serviço Analyst e do Serviço de Integração de Dados podem acessar:

```
F:\shared\<Informatica installation directory>\server
```

Quando você importa uma tabela de referência ou uma origem de arquivo simples, a ferramenta Analyst usa os arquivos desse diretório para criar uma tabela de referência ou um objeto de dados de arquivo simples.

Diretório do arquivo de exportação temporário

Crie um diretório para armazenar os arquivos temporários de glossário comercial criados pelo processo de exportação de glossário comercial. Crie o diretório no nó que executa o Serviço Analyst.

Por exemplo, você pode criar um diretório chamado "exportfiledirectory" na seguinte localização:

```
<diretório de instalação do Informatica>/server
```

Diretório de anexos do ativo

Crie um diretório para armazenar os arquivos que os gerentes de conteúdo adicionam como anexos nos ativos do glossário. Crie o diretório no nó que executa o Serviço Analyst.

Por exemplo, você pode criar um diretório chamado "attachmentdirectory" na seguinte localização:

```
<diretório de instalação do Informatica>/server
```

Criar um Armazenamento de Chaves de uma Conexão Segura para um Serviço de Aplicativo da Web

Você pode proteger a conexão entre o domínio Informatica e um serviço de aplicativo, como o serviço Analyst. O Informatica usa o protocolo SSL/TLS para criptografar o tráfego da rede. Para proteger a conexão, você deve criar os arquivos necessários.

Antes que você possa proteger a conexão de um serviço de aplicativo da Web, verifique se os seguintes requisitos foram atendidos:

Você criou um CSR (Certificate Signing Request) e uma chave privada.

Você pode usar o keytool ou o OpenSSL para criar o CSR e a chave privada.

Observe que a criptografia RSA requer mais de 512 bits.

Você tem um certificado SSL assinado.

O certificado pode ser autoassinado ou assinado pela CA. A Informatica recomenda um certificado assinado pela CA.

Você importou o certificado para um armazenamento de chaves no formato JKS.

Um armazenamento de chaves deve conter apenas um certificado. Se você usar um certificado exclusivo para cada serviço de aplicativo da Web, crie um armazenamento de chaves separado para cada certificado. Como alternativa, você pode usar um armazenamento de chaves e um certificado compartilhados.

Se você usar o certificado SSL gerado pelo instalador para a ferramenta Administrator, não será necessário importar o certificado para um armazenamento de chaves no formato JKS.

O armazenamento de chaves está em um diretório acessível.

O armazenamento de chaves deve estar em um diretório que possa ser acessado pela ferramenta Administrator.

Fazer login no Informatica Administrator

Você deve ter uma conta de usuário para fazer login no aplicativo Web do Informatica Administrator.

Se o domínio Informatica for executado em uma rede com autenticação Kerberos, você deverá configurar o navegador para permitir o acesso aos aplicativos da Web da Informatica. No Microsoft Internet Explorer, Microsoft Edge e Google Chrome, adicione a URL do aplicativo da Web Informatica à lista de sites confiáveis. No Safari, adicione o certificado do aplicativo da Web Informatica ao keychain. Se você estiver usando o Chrome versão 86.0.42x ou posterior no Windows, deverá definir também as diretivas `AuthServerWhitelist` e `AuthNegotiateDelegateWhitelist`.

1. Inicie o navegador Microsoft Internet Explorer ou Google Chrome.
2. No campo **Endereço**, digite a URL da ferramenta Administrator:
 - Se a ferramenta Administrator não estiver configurada para usar uma conexão segura, insira a seguinte URL:

```
http://<fully qualified hostname>:<http port>/administrator/
```

- Se a ferramenta Administrator estiver configurada para usar uma conexão segura, insira a seguinte URL:

```
https://<fully qualified hostname>:<https port>/administrator/
```

O nome do host e a porta na URL representam o nome do host e o número da porta do nó de gateway mestre.

Se você tiver configurado a comunicação segura para o domínio, deverá usar HTTPS na URL para assegurar que você possa acessar a ferramenta Administrator.

3. Se você não usar a autenticação Kerberos, insira o nome de usuário, a senha e o domínio de segurança da sua conta de usuário e clique em **Logon**.

O campo **Domínio de Segurança** é exibido quando o domínio Informatica contém um domínio de segurança LDAP. Se você não souber a que domínio de segurança sua conta de usuário pertence, entre em contato com o administrador do domínio Informatica.

Se você usar a autenticação Kerberos, a rede usará o logon único. Não é necessário fazer logon na ferramenta Administrator com um nome de usuário e uma senha.

Nota: Se esta for a primeira vez que você faz logon com o nome de usuário e a senha fornecidos pelo administrador do domínio, altere a senha para manter a segurança.

Solucionando Problemas de Logon no Informatica Administrator

Se o domínio Informatica usar a autenticação Kerberos, você poderá encontrar os seguintes problemas ao fazer logon na ferramenta Administrator:

Não consigo fazer logon na ferramenta Administrator usando a mesma máquina em que criei o nó de gateway do domínio.

Após a instalação, se você não conseguir fazer logon na ferramenta Administrator usando a mesma máquina em que criou o nó de gateway do domínio, limpe o cache do navegador. Ao fazer logon inicialmente na ferramenta Administrator após a instalação, você só poderá fazer logon com a conta de usuário de administrador criada durante a instalação. Se uma credencial de usuário diferente estiver armazenada no cache do navegador, o logon poderá falhar.

Uma página em branco é exibida após o logon na ferramenta Administrator.

Se uma página em branco for exibida depois que você fizer logon na ferramenta Administrator, verifique se a delegação está ativada para todas as contas de usuário com entidades de segurança de serviço usadas no domínio Informatica. Para ativar a delegação, no Serviço Microsoft Active Directory, defina a opção **Confiar neste usuário para delegação a qualquer serviço (apenas Kerberos)** para cada conta de usuário na qual você definir um SPN.

Criar Conexões

Na ferramenta Administrator, crie conexões aos bancos de dados usados pelos serviços de aplicativo. Você precisa especificar os detalhes de conexão quando configurar o serviço de aplicativo.

Quando você criar a conexão de banco de dados, especifique as propriedades da conexão de banco de dados e teste a conexão.

A tabela a seguir descreve as conexões com o banco de dados que você precisa criar para que os serviços de aplicativos possam acessar os bancos de dados associados.

Conexão de Banco de Dados	Descrição
Banco de dados de cache do objeto de dados	Para acessar o cache do objeto de dados, crie a conexão do cache do objeto de dados do Serviço de Integração de Dados.
Banco de dados do fluxo de trabalho	Para armazenar metadados de tempo de execução para fluxos de trabalho, crie a conexão com o banco de dados de fluxos de trabalho para o Serviço de Integração de Dados.
Banco de dados do depósito de criação de perfil	<p>Para criar e executar perfis e scorecards, crie a conexão de banco de dados do depósito de criação de perfil do Serviço de Integração de Dados.</p> <p>Use essa instância do Serviço de Integração de Dados ao configurar as propriedades de tempo de execução do Serviço Analyst.</p> <p>Nota: Para usar o banco de dados Microsoft SQL Server como warehouse de criação de perfil, escolha ODBC como o tipo de provedor e desmarque a opção usar DSN na caixa de diálogo Propriedades de conexão do Microsoft SQL Server quando configurar a conexão com o Microsoft SQL Server.</p>
Data warehouse de referência	Para armazenar dados da tabela de referência, crie a conexão do depósito de dados de referência do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.

Propriedades de Conexão do IBM DB2

Use uma conexão com o DB2 para LUW para acessar tabelas em um banco de dados do DB2 para LUW.

A seguinte tabela descreve as propriedades de conexão do DB2 para LUW:

Propriedade	Descrição
Nome de usuário	Nome de usuário do banco de dados.
Senha	Senha do nome de usuário.
Cadeia de Conexão para o acesso aos metadados	Cadeia de conexão para importar objetos de dados físicos. Use a seguinte string de conexão: jdbc:informatica:db2://<host>:50000;databaseName=<dbname>
Cadeia de conexão para o acesso a dados	String de conexão para visualizar dados e executar mapeamentos. Insira dbname a partir do alias configurado no cliente DB2.
Página de Código	Página de código do banco de dados.
SQL de ambiente	Opcional. Insira os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Data Integration Service executa o SQL de ambiente de conexão ao se conectar ao banco de dados.
Transação SQL	Opcional. Insira os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Data Integration Service executa o SQL de ambiente de conexão no início de cada transação.

Propriedade	Descrição
Período de Repetição	Essa propriedade é reservada para uso futuro.
Espaço de tabela	Nome do espaço de tabela do banco de dados do DB2 para LUW.
Caractere do Identificador de SQL	O tipo de caractere usado para identificar caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas, como WHERE. O Serviço de Integração de Dados coloca o caractere selecionado em torno de caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas. O Serviço de Integração de Dados também usa esse caractere para a propriedade Suporte a identificadores de letras maiúsculas e minúsculas.s.
Suporte a Identificadores de Letras Maiúsculas e Minúsculas	Quando ativado, o Serviço de Integração de Dados coloca o identificador de caracteres em torno de nomes de tabela, exibição, esquema, sinônimo e coluna durante a geração e a execução de SQL em relação a esses objetos na conexão. Use se os objetos tiverem nomes com maiúsculas e minúsculas misturadas ou apenas minúsculas. Por padrão, essa opção não é selecionada.

Propriedades da Cconexão do Bbanco de Ddados do Microsoft Azure SQL

Use uma conexão do Azure SQL Data Warehouse para acessar tabelas em um banco de dados Microsoft Azure SQL.

A seguinte tabela descreve as propriedades da conexão do banco de dados Microsoft Azure SQL:

Propriedade	Descrição
URL do Azure DW JDBC	String de conexão com o banco de dados Microsoft Azure SQL.
Nome de usuário do Azure DW JDBC	Nome de usuário do banco de dados.
Senha do Azure DW JDBC	Senha para o nome de usuário.
Nome do Esquema JDBC do Azure DW	Nome do esquema no banco de dados.
Tipo de Armazenamento do Azure	
Nome da Conta do Blob do Azure	
Chave da Conta do Blob do Azure	
Nome da Conta de Armazenamento do ADLS Gen2	
Chave da Conta do ADLS Gen2	
Endpoint do Blob	
Regra VNet	

Nota: Quando você usa uma conexão do Microsoft SQL Server para acessar tabelas em um banco de dados Microsoft SQL Server, a ferramenta Developer tool não exibe os sinônimos para as tabelas.

Propriedades de Conexão do Microsoft SQL Server

Use uma conexão do Microsoft SQL Server para acessar tabelas em um banco de dados Microsoft SQL Server.

A seguinte tabela descreve as propriedades de conexão do Microsoft SQL Server:

Propriedade	Descrição
Nome de usuário	Nome de usuário do banco de dados.
Senha	Senha do nome de usuário.
Usar Conexão Confiável	Opcional. Quando essa opção estiver ativada, o Serviço de Integração de Dados usará a autenticação do Windows para acessar o banco de dados do Microsoft SQL Server. O nome de usuário que inicia o Serviço de Integração de Dados deve ser um usuário válido do Windows com acesso ao banco de dados do Microsoft SQL Server.
Cadeia de Conexão para o acesso aos metadados	Cadeia de conexão para importar objetos de dados físicos. Use a seguinte cadeia de conexão: <code>jdbc:informatica:sqlserver://<host>:<port>;databaseName=<dbname></code>
Cadeia de Conexão para o acesso a dados	Cadeia de conexão para visualizar dados e executar mapeamentos. Insira <code><ServerName>@<DBName></code>
Nome do Domínio	Opcional. Nome do domínio onde o Microsoft SQL Server está sendo executado.
Tamanho do Pacote	Obrigatório. Otimize a conexão ODBC com o Microsoft SQL Server. Aumente o tamanho do pacote para melhorar o desempenho. O padrão é 0.
Página de Código	Página de código do banco de dados.
Nome do Proprietário	Nome do proprietário do esquema. Especificar para conexões com o banco de dados do depósito de criação de perfil ou com o banco de dados do cache do objeto de dados.
Nome do Esquema	Nome do esquema no banco de dados. Especificar para conexões com o depósito de criação de perfil ou com o banco de dados do cache do objeto de dados. Você deverá especificar o nome do esquema no depósito de criação de perfil se o nome do esquema for diferente do nome de usuário do banco de dados. Você deverá especificar o nome do esquema do banco de dados de cache do objeto de dados se o nome do esquema for diferente do nome de usuário do banco de dados e gerenciar o cache com uma ferramenta externa.
Ambiente SQL	Opcional. Insira os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conectar ao banco de dados. O Serviço de Integração de Dados executa o ambiente de conexão SQL toda vez que ele se conecta ao banco de dados.
Transação SQL	Opcional. Insira os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conectar ao banco de dados. O Serviço de Integração de Dados executa o ambiente de transação SQL no início de cada transação.
Período de Repetição	Essa propriedade está reservada para uso futuro.

Propriedade	Descrição
Caractere do Identificador SQL	O tipo de caractere usado para identificar caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas, como WHERE. O Serviço de Integração de Dados coloca o caractere selecionado em torno de caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas. O Serviço de Integração de Dados também usa esse caractere para a propriedade Suporte a identificadores de letras maiúsculas e minúsculas.s.
Suporte a Identificadores com Letras Maiúsculas e Minúsculas	Quando ativado, o Serviço de Integração de Dados coloca o identificador de caracteres em torno de nomes de tabela, exibição, esquema, sinônimo e coluna durante a geração e a execução de SQL em relação a esses objetos na conexão. Use se os objetos tiverem nomes com maiúsculas e minúsculas misturadas ou apenas minúsculas. Por padrão, essa opção não é selecionada.

Nota: Quando você usa uma conexão do Microsoft SQL Server para acessar tabelas em um banco de dados Microsoft SQL Server, a ferramenta Developer não exibe os sinônimos para as tabelas.

Propriedades de Conexão do Oracle

Use uma conexão do Oracle para acessar tabelas em um banco de dados Oracle.

A seguinte tabela descreve as propriedades de conexão do Oracle:

Propriedade	Descrição
Nome de usuário	Nome de usuário do banco de dados.
Senha	Senha para o nome de usuário.
Cadeia de Conexão para o acesso aos metadados	Cadeia de conexão para importar objetos de dados físicos. Use a seguinte string de conexão: jdbc:informatica:oracle://<host>:1521;SID=<sid> Use a seguinte cadeia de conexão para se conectar ao Oracle por meio do Oracle Connection Manager: jdbc:Informatica:oracle:TNSNamesFile=<fully qualified path to the tnsnames.ora file>;TNSServerName=<TNS server name>;
Cadeia de conexão para o acesso a dados	String de conexão para visualizar dados e executar mapeamentos. Insira dbname.world a partir da entrada TNSNAMES.
Página de Código	Página de código do banco de dados.
SQL de ambiente	Opcional. Insira os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Data Integration Service executa o SQL de ambiente de conexão ao se conectar ao banco de dados.
Transação SQL	Opcional. Insira os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Data Integration Service executa o SQL de ambiente de conexão no início de cada transação.
Período de Repetição	Essa propriedade é reservada para uso futuro.

Propriedade	Descrição
Modo Paralelo	Opcional. Habilita o processamento paralelo durante o carregamento de dados em massa em uma tabela. Por padrão, essa opção fica desabilitada.
Caractere do Identificador de SQL	O tipo de caractere usado para identificar caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas, como WHERE. O Serviço de Integração de Dados coloca o caractere selecionado em torno de caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas. O Serviço de Integração de Dados também usa esse caractere para a propriedade Suporte a identificadores de letras maiúsculas e minúsculas.s.
Suporte a Identificadores com Letras Maiúsculas e Minúsculas	Quando ativado, o Serviço de Integração de Dados coloca o identificador de caracteres em torno de nomes de tabela, exibição, esquema, sinônimo e coluna durante a geração e a execução de SQL em relação a esses objetos na conexão. Use se os objetos tiverem nomes com maiúsculas e minúsculas misturadas ou apenas minúsculas. Por padrão, essa opção não é selecionada.

Propriedades da Conexão do PostgreSQL

Use uma conexão JDBC para acessar tabelas em um banco de dados PostgreSQL.

A seguinte tabela descreve as propriedades de conexão do Oracle:

Propriedade	Descrição
Nome de usuário	Nome de usuário do banco de dados.
Senha	Senha para o nome de usuário.
Nome da Classe do Driver JDBC	
String de Conexão	String de conexão a ser usada para ler dados e metadados do banco de dados. Defina a string de conexão no seguinte formato: <code>jdbc:informatica:postgresql://<host>:<port>;Database=<id></code>
SQL de ambiente	Opcional. Insira os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Data Integration Service executa o SQL de ambiente de conexão ao se conectar ao banco de dados.
Transação SQL	Opcional. Insira os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Data Integration Service executa o SQL de ambiente de conexão no início de cada transação.
Suporte a Identificadores com Letras Maiúsculas e Minúsculas	Quando ativado, o Serviço de Integração de Dados coloca o identificador de caracteres em torno de nomes de tabela, exibição, esquema, sinônimo e coluna durante a geração e a execução de SQL em relação a esses objetos na conexão. Use se os objetos tiverem nomes com maiúsculas e minúsculas misturadas ou apenas minúsculas. Por padrão, essa opção não é selecionada.

Propriedade	Descrição
Caractere do Identificador de SQL	O tipo de caractere usado para identificar caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas, como WHERE. O Serviço de Integração de Dados coloca o caractere selecionado em torno de caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas. O Serviço de Integração de Dados também usa esse caractere para a propriedade Suporte a identificadores de letras maiúsculas e minúsculas.s.
Usar Conector do Sqoop	
Argumentos Sqoop	

Criando uma Conexão

Na ferramenta Administrator, você pode criar conexões de banco de dados relacional, de mídia social e de sistemas de arquivo.

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Gerenciar**.
2. Clique na exibição **Conexões**.
3. No Navegador, selecione o domínio.
4. No Navegador, clique em **Ações > Novo > Conexão**.
A caixa de diálogo **Nova Conexão** é exibida.
5. Na caixa de diálogo **Nova Conexão**, selecione o tipo de conexão e clique em **OK**.
O assistente **Nova Conexão** será exibido.
6. Insira as propriedades da conexão.
As propriedades de conexão que você insere dependem do tipo de conexão. Clique em **Próximo** para ir para a próxima página do assistente **Nova Conexão**.
7. Quando terminar de inserir propriedades de conexão, você poderá clicar em **Testar Conexão** para testar a conexão.
8. Clique em **Concluir**.

CAPÍTULO 12

Criar e configurar serviços de aplicativo

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Lista de verificação - Criar e configurar serviços de aplicativo, 181](#)
- [Visão geral - Criar e configurar os serviços de aplicativo, 182](#)
- [Criar e Configurar o Serviço de Repositório do Modelo, 182](#)
- [Criar e Configurar o Serviço de Integração de Dados, 187](#)
- [Criar e Configurar o Serviço do Repositório do PowerCenter, 191](#)
- [Criar e Configurar o Serviço de Integração do PowerCenter, 194](#)
- [Criar e Configurar o Serviço do Metadata Manager, 196](#)
- [Criar e Configurar o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo, 201](#)
- [Criar e Configurar o Serviço Analyst, 203](#)
- [Criar e Configurar o Serviço de Pesquisa, 206](#)
- [Criar e configurar o Serviço de Acesso a Metadados, 207](#)

Lista de verificação - Criar e configurar serviços de aplicativo

Este capítulo contém instruções para criar e configurar serviços de aplicativo. Mesmo que você tenha criado serviços durante a instalação, ainda precisará configurar alguns serviços. Use esta lista de verificação para controlar a conclusão da configuração do serviço de aplicativo.

- ☐ Revise suas anotações para planejar os serviços de aplicativo.
- ☐ Identifique os serviços que você criou durante a instalação e conclua a configuração adicional do serviço.
- ☐ Crie e configure outros serviços que você queira incluir no domínio.

Visão geral - Criar e configurar os serviços de aplicativo

Se você não criou serviços com o instalador, use a ferramenta Administrator para criar os serviços de aplicativo.

Alguns serviços de aplicativo dependem de outros serviços de aplicativo. Ao criar esses serviços de aplicativo dependentes, você deve fornecer o nome dos outros serviços de aplicativo em execução. Consulte as dependências do serviço de aplicativo para determinar a ordem em que você deve criar os serviços. Por exemplo, você deve criar um Serviço de Repositório do Modelo antes de criar um Serviço de Integração de Dados.

Antes de criar os serviços de aplicativo, verifique se você concluiu as tarefas de pré-requisito exigidas pelo processo de instalação e configuração.

Criar e Configurar o Serviço de Repositório do Modelo

O Serviço de Repositório do Modelo é um serviço de aplicativo que gerencia o repositório do Modelo. O repositório do Modelo armazena os metadados criados pelos clientes Informatica e pelos serviços de aplicativo em um banco de dados relacional para permitir a colaboração entre os clientes e os serviços.

Quando você acessa um objeto de repositório do Modelo a partir de uma ferramenta do cliente ou um serviço de aplicativo da Informatica, o cliente ou serviço envia uma solicitação ao Serviço de Repositório do Modelo. O processo do Serviço de Repositório do Modelo busca, insere e atualiza os metadados nas tabelas do banco de dados do repositório do Modelo.

Criar o Serviço de Repositório do Modelo

Use o assistente de criação de serviço na ferramenta Administrator para criar o serviço.

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Gerenciar**.
2. Clique em **Ações > Novo > Serviço de Repositório do Modelo**.
A caixa de diálogo **Novo Serviço de Repositório do Modelo** é exibida.

3. Na página **Novo Serviço de Repositório do Modelo - Etapa 1 de 2**, insira as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do serviço. Considere as seguintes diretrizes ao nomear o serviço: <ul style="list-style-type: none"> - Não diferencia maiúsculas de minúsculas. - Ele deve ser exclusivo no domínio. - Não pode exceder 128 caracteres. - Não pode começar com @. - Ele não pode conter os seguintes caracteres especiais: ` ~ % ^ * + = { } \ ; : ' " / ? . , < > ! ()] [- Você não poderá alterar o nome do serviço depois de criá-lo.
Descrição	A descrição do serviço. Não pode exceder 765 caracteres.
Localização	O domínio e a pasta em que o serviço é criado. Clique em Procurar para escolher outra pasta. Você poderá mover o serviço de depois de criá-lo.
Licença	O objeto de licença que permite o uso do serviço.
Nó	Nó no qual o serviço é executado.
Nós de Backup	Se sua licença incluir alta disponibilidade, nós em que o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível.

4. Clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço de Repositório do Modelo - Etapa 2 de 2** é exibida.

5. Insira as seguintes propriedades no banco de dados do repositório do Modelo:

Propriedade	Descrição
Tipo de Banco de Dados	O tipo do banco de dados do repositório.
Nome de usuário	O nome de usuário do banco de dados para o repositório. Você pode inserir o nome de usuário do Windows NT para conexão confiável para o Microsoft SQL Server.
Senha	A senha do banco de dados do repositório do usuário do banco de dados. Você pode inserir a senha do Windows NT para conexão confiável para o Microsoft SQL Server.
Esquema do Banco de Dados	Disponível para Microsoft SQL Server e PostgreSQL. Nome do esquema que conterá as tabelas de repositório do Modelo.
Espaço de Tabela do Banco de Dados	Disponível para o IBM DB2. Nome do espaço de tabela no qual serão criadas as tabelas. Para um banco de dados IBM DB2 com várias partições, o espaço de tabela deve conter um único nó e uma única partição.

6. Insira a cadeia de conexão JDBC usada pelo serviço para se conectar ao banco de dados de repositório do Modelo.

Use a seguinte sintaxe para a cadeia de conexão para o tipo de banco de dados selecionado:

Tipo de Banco de Dados	Sintaxe da Cadeia de Conexão
IBM DB2	"jdbc:informatica:db2://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;BatchPerformanceWorkaround=true;DynamicSections=3000"
Microsoft SQL Server	<ul style="list-style-type: none"> - O Microsoft SQL Server que usa a instância padrão "jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true" - O Microsoft SQL Server que usa uma instância nomeada "jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>\<nome da instância nomeada>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true" - Microsoft Azure. jdbc:informatica:sqlserver://<host_name>:<port_number>;DatabaseName=<database_name>;SnapshotSerializable=true;SnapshotSerializable=true;EncryptionMethod=SSL;HostNameInCertificate=*.<hostnameincertificate>;ValidateServerCertificate=true - Banco de Dados SQL do Azure com autenticação do Active Directory. "jdbc:informatica: sqlserver://<host_name>:<port_number>;database=<database_name>;encrypt=true;AuthenticationMethod=ActiveDirectoryPassword;trustServerCertificate=false;hostNameInCertificate=*.database.windows.net;loginTimeout=<segundos>" <p>Nota: Se você especificou as credenciais do Windows NT para o banco de dados do repositório do Modelo no Microsoft SQL Server, especifique a sintaxe da string de conexão para incluir o método de autenticação como NTLM.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Microsoft SQL Server que usa a instância padrão com credenciais do Windows NT: "jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true;authenticationMethod=NTLM" - Microsoft SQL Server que usa uma instância nomeada com credenciais do Windows NT: "jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>\<nome da instância nomeada>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;SnapshotSerializable=true;authenticationMethod=NTLM"
Oracle	"jdbc:informatica:oracle://<nome do host>:<número da porta>;SID=<nome do banco de dados>;MaxPooledStatements=20;CatalogOptions=0;BatchPerformanceWorkaround=true"
PostgreSQL	"jdbc:informatica:postgres://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName= "

- Se o banco de dados de repositório do Modelo estiver protegido pelo protocolo SSL, você deverá inserir os parâmetros de banco de dados seguro no campo **Parâmetros JDBC Seguros**.

Insira os parâmetros como os pares nome e valor separados por caracteres de ponto-e-vírgula (;). Por exemplo:

```
param1=value1;param2=value2
```


Insira os seguintes parâmetros de banco de dados seguro:

Parâmetro de Banco de Dados Seguro	Descrição
EncryptionMethod	Obrigatório. Indica se os dados estão criptografados quando são transmitidos na rede. Esse parâmetro deve ser definido como <code>SSL</code> .
ValidateServerCertificate	Opcional. Indica se a Informatica valida o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. Se esse parâmetro for definido como <code>True</code> , a Informatica validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. Se você especificar o parâmetro <code>HostNameInCertificate</code> , a Informatica também validará o nome do host no certificado. Se esse parâmetro for definido como <code>False</code> , a Informatica não validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. A Informatica ignora todas as informações de truststore especificadas.
HostNameInCertificate	Opcional. O nome do host da máquina que hospeda o banco de dados seguro. Se você especificar um nome de host, o Informatica validará o nome do host incluído na string de conexão em relação ao nome do host no certificado SSL.
cryptoProtocolVersion	Necessário. Especifica o protocolo de criptografia para usar na conexão com um banco de dados seguro. Você pode definir o parâmetro como <code>cryptoProtocolVersion=TLSv1.1</code> ou <code>cryptoProtocolVersion=TLSv1.2</code> , de acordo com o protocolo de criptografia usado pelo servidor de banco de dados.
TrustStore	Obrigatório. Caminho e nome do arquivo de truststore que contém o certificado SSL do banco de dados. Se você não incluir o caminho para o arquivo de truststore, o Informatica procurará o arquivo no seguinte diretório padrão: <Diretório de instalação do Informatica>/tomcat/bin
TrustStorePassword	Obrigatório. Senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro.

Nota: O Informatica anexa os parâmetros JDBC seguros à cadeia de conexão JDBC. Se você incluir os parâmetros JDBC seguros diretamente na cadeia de conexão, não insira nenhum parâmetro no campo **Parâmetros JDBC Seguros**.

8. Clique em **Testar Conexão** para verificar se você pode se conectar ao banco de dados.
9. Selecione **Não existe conteúdo na cadeia de conexão especificada. Criar novo conteúdo**.
10. Clique em **Concluir**.
O domínio cria o Serviço de Repositório do Modelo, o conteúdo para o repositório do Modelo no banco de dados especificado e ativa o serviço.

Depois de criar o serviço por meio do assistente, você pode editar as propriedades ou configurar outras propriedades.

Depois de Criar o Serviço de Repositório do Modelo

Depois de criar o Serviço de Repositório do Modelo, realize as seguintes tarefas:

- Se o domínio não usar a autenticação Kerberos, crie o usuário do repositório do Modelo.
- Crie outros serviços de aplicativo.

Criar o Usuário do Repositório do Modelo

Ao criar um serviço de aplicativo que depende do Serviço de Repositório do Modelo, forneça o nome do Serviço de Repositório do Modelo e o nome deste usuário do repositório do Modelo.

Se o domínio não usar a autenticação Kerberos, ele usará uma conta de usuário para autenticar outros serviços de aplicativo que fazem solicitações ao Serviço de Repositório do Modelo. Você deve criar uma conta de usuário e atribuir o usuário à função Administrador do Serviço de Repositório do Modelo.

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Segurança**.
2. No menu Ações de Segurança, clique em **Criar Usuário** para criar uma conta de usuário nativo.

Nota: Se você configurar a autenticação LDAP no domínio, poderá usar uma conta de usuário LDAP para o usuário do repositório do Modelo.

3. Insira as seguintes propriedades de usuário:

Propriedade	Descrição
Nome de Logon	Nome de logon da conta de usuário. O nome de logon de uma conta de usuário deve ser exclusivo no domínio de segurança ao qual ele pertence. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e não pode exceder 128 caracteres. Ela não pode incluir uma guia, um caractere de nova linha nem os seguintes caracteres especiais: , + " \ < > ; / * % ? & O nome pode incluir um caractere de espaço ASCII, exceto o primeiro e o último. Nenhum outro caractere de espaço é permitido.
Senha	Senha da conta de usuário. A senha pode ter de 1 a 80 caracteres.
Confirmar Senha	Digite a senha novamente para confirmar. Você deve digitar novamente a senha. Não copie e cole a senha.
Nome Completo	Nome completo da conta de usuário. O nome completo não pode incluir os seguintes caracteres especiais: < > "
Descrição	Descrição da conta de usuário. A descrição não pode exceder 765 caracteres nem conter os seguintes caracteres especiais: < > "

4. Clique em **OK**.
As propriedades de usuário são exibidas.
5. Clique na guia **Privilégios**.
6. Clique em **Editar**.
A caixa de diálogo **Editar Funções e Privilégios** é exibida.
7. Na guia **Funções**, expanda o Serviço de Repositório do Modelo.
8. Em **Funções Definidas pelo Sistema**, selecione Administrador e clique em **OK**.

Criar Outros Serviços

Depois de criar o Serviço de Repositório do Modelo, crie os serviços de aplicativo que dependem dele.

Crie os serviços dependentes na seguinte ordem:

1. Serviço de Integração de Dados
2. Serviço Analyst
3. Serviço do Gerenciamento de Conteúdo
4. Serviço de Pesquisa

Criar e Configurar o Serviço de Integração de Dados

Quando você visualiza ou executa perfis de dados, serviços de dados SQL e mapeamentos na ferramenta Analyst ou na Developer tool, a ferramenta do cliente envia solicitações para que o Serviço de Integração de Dados execute os trabalhos de integração de dados. Quando você executa serviços de dados SQL, mapeamentos e fluxos de trabalho do programa de linha de comando ou de um cliente externo, o comando envia a solicitação para o Serviço de Integração de Dados.

Criar o Serviço de Integração de Dados

Use o assistente de criação de serviço na ferramenta Administrator para criar o serviço.

Antes de criar o Serviço de Integração de Dados, verifique se você criou o seguinte serviço:

Serviço de Repositório do Modelo

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Gerenciar**.
2. Clique na exibição **Nós e Serviços**.
3. No Navegador do Domínio, selecione o domínio.
4. Clique em **Ações > Novo > Serviço de Integração de Dados**.
O assistente **Novo Serviço de Integração de Dados** é exibido.
5. Na página **Novo Serviço de Integração de Dados - Etapa 1 de 14**, insira as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do serviço. Considere as seguintes diretrizes ao nomear o serviço: <ul style="list-style-type: none">- Não diferencia maiúsculas de minúsculas.- Ele deve ser exclusivo no domínio.- Não pode exceder 128 caracteres.- Não pode começar com @.- Ele não pode conter os seguintes caracteres especiais: ` ~ % ^ * + = { } \ ; : ' " / ? . , < > ! () []- Você não poderá alterar o nome do serviço depois de criá-lo.
Descrição	A descrição do serviço. Não pode exceder 765 caracteres.

Propriedade	Descrição
Localização	O domínio e a pasta em que o serviço é criado. Clique em Procurar para escolher outra pasta. Você poderá mover o serviço de depois de criá-lo.
Licença	O objeto de licença que permite o uso do serviço.
Atribuir	Selecione Nó para configurar o serviço para execução em um nó. Se sua licença inclui grade, você pode criar uma grade e atribuir o serviço para executar na grade depois que você criar o serviço.
Nó	Nó no qual o serviço é executado.
Nós de Backup	Se sua licença incluir alta disponibilidade, nós em que o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível.
Serviço de Repositório do Modelo	Serviço de Repositório do Modelo para associar ao serviço.
Nome de Usuário	Nome de usuário que o serviço usa para acessar o Serviço de Repositório do Modelo. Insira o usuário do repositório do Modelo que você criou.
Senha	Senha para o usuário do repositório do Modelo.
Domínio de Segurança	Domínio de segurança LDAP para o usuário do repositório do Modelo. O campo é exibido quando o domínio Informatica contém um domínio de segurança LDAP. Não disponível para um domínio com autenticação Kerberos.

6. Clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço de Integração de Dados - Etapa 2 de 14** é exibida.

7. Insira o número de porta HTTP para ser usada no Serviço de Integração de Dados.

8. Aceite os valores padrão para as propriedades de segurança restantes. Você pode configurar as propriedades de segurança depois de criar o Serviço de Integração de Dados.

9. Selecione **Ativar o Serviço**.

É necessário que o Serviço de Repositório do Modelo esteja em execução para ativar o Serviço de Integração de Dados.

10. Verifique se a opção **Mover para página de configuração de plug-in** não está selecionada.

11. Clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço de Integração de Dados - Etapa 3 de 14** é exibida.

12. Defina a propriedade **Iniciar opções de tarefa** para um dos seguintes valores:

- No processo do serviço. Configure ao executar as tarefas de serviço de dados SQL e de serviço da Web. As tarefas de serviço de dados SQL e de serviço da Web costumam ter melhor desempenho quando o Serviço de Integração de Dados executa tarefas no processo do serviço.
- Em processos locais separados. Configure ao executar as tarefas do mapeamento, perfil e fluxo de trabalho. Quando o Serviço de Integração de Dados executa as tarefas em processos locais separados, a estabilidade aumenta porque uma interrupção inesperada em uma tarefa não afeta as outras tarefas.

Se você configurar o Serviço de Integração de Dados para execução em uma grade depois que você criar o serviço, será possível configurar o serviço para executar tarefas em processos remotos separados.

13. Aceite os valores padrão para as opções de execução restantes e clique em **Avançar**.
A página **Novo Serviço de Integração de Dados - Etapa 4 de 14** é exibida.
14. Se você criou o cache do objeto de dados do banco de dados para o Serviço de Integração de Dados, clique em **Selecionar** para selecionar a conexão do cache. Selecione a conexão do cache do objeto de dados que você criou para o serviço para acessar o banco de dados.
15. Aceite os valores padrão das propriedades restantes nesta página e clique em **Avançar**.
A página **Novo Serviço de Integração de Dados - Etapa 5 de 14** é exibida.
16. Para obter o desempenho ideal, ative os módulos do Serviço de Integração de Dados que você planeja usar.
A seguinte tabela lista os módulos do Serviço de Integração de Dados que você pode ativar:

Módulo	Descrição
Módulo do Serviço da Web	Executa os mapeamentos da operação do serviço da Web.
Módulo de Serviço de Mapeamento	Executa mapeamentos e visualizações.
Módulo do Serviço de Criação de Perfil	Executa perfis e scorecards.
Módulo de Serviço SQL	Executa consultas SQL de uma ferramenta de cliente de terceiros em um serviço de dados SQL.
Módulo do Serviço de Orquestração de Fluxo de Trabalho	Executa fluxos de trabalho.

17. Clique em **Avançar**.
A página **Novo Serviço de Integração de Dados - Etapa 6 de 14** é exibida.
Você pode configurar as propriedades do servidor proxy HTTP para redirecionar as solicitações HTTP para o Serviço de Integração de Dados. Você pode configurar as propriedades de configuração HTTP para filtrar as máquinas cliente de serviços da Web que podem enviar solicitações ao Serviço de Integração de Dados. É possível configurar essas propriedades após a criação do serviço.
18. Aceite os valores padrão para o servidor proxy HTTP e para as propriedades de configuração HTTP e clique em **Avançar**.
A página **Novo Serviço de Integração de Dados - Etapa 7 de 14** é exibida.
O Serviço de Integração de Dados usa as propriedades do cache do conjunto de resultados para utilizar os resultados em cache para consultas de serviço de dados SQL e solicitações de serviço da Web. Você pode configurar as propriedades depois de criar o serviço.
19. Aceite os valores padrão para as propriedades do cache do conjunto de resultados e clique em **Avançar**.
A página **Novo Serviço de Integração de Dados - Etapa 8 de 14** é exibida.
20. Se você criou o banco de dados do depósito de criação de perfil para o Serviço de Integração de Dados, selecione o Módulo do Serviço de Criação de Perfil.
21. Se você criou o banco de dados do fluxo de trabalho para o Serviço de Integração de Dados, selecione o módulo do Serviço de Orquestração de Fluxo de Trabalho.
22. Verifique se os módulos restantes não estão selecionados.
Você pode configurar as propriedades dos módulos restantes depois de criar o serviço.
23. Clique em **Avançar**.
A página **Novo Serviço de Integração de Dados - Etapa 11 de 14** é exibida.

24. Se você criou o banco de dados do depósito de criação de perfil para o Serviço de Integração de Dados, clique em **Selecionar** para selecionar a conexão de banco de dados. Selecione a conexão do depósito de criação de perfil que você criou para o serviço para acessar o banco de dados.
25. Selecione se o conteúdo existe ou não no banco de dados do depósito de criação de perfil.
Se você criou um novo banco de dados do depósito de criação de perfil, selecione **Não existe conteúdo na string de conexão especificada**.
26. Clique em **Avançar**.
A página **Novo Serviço de Integração de Dados - Etapa 12 de 14** é exibida.
27. Aceite os valores padrão para as propriedades de criação de perfil avançadas e clique em **Avançar**.
A página **Novo Serviço de Integração de Dados - Etapa 14 de 14** é exibida.
28. Se você criou o banco de dados do fluxo de trabalho para o Serviço de Integração de Dados, clique em **Selecionar** para selecionar a conexão de banco de dados. Selecione a conexão de banco de dados do fluxo de trabalho que você criou para o serviço para acessar o banco de dados.
29. Clique em **Concluir**.
O domínio cria e ativa o Serviço de Integração de Dados.
Depois de criar o serviço por meio do assistente, você pode editar as propriedades ou configurar outras propriedades.

Depois de Criar o Serviço de Integração de Dados

Depois de criar o Serviço de Integração de Dados, realize as seguintes tarefas:

- Verifique a configuração do arquivo de host.
- Crie outros serviços de aplicativo.

Verificar a Configuração do Arquivo de Host

Se você tiver configurado o Serviço de Integração de Dados no UNIX ou Linux para iniciar trabalhos como processos separados, verifique se o arquivo de host no nó que executa o serviço contém uma entrada localhost. Do contrário, haverá falha nos trabalhos quando a propriedade **Iniciar Trabalhos como Processos Separados** estiver ativada no Serviço de Integração de Dados.

Criar Outros Serviços

Depois de criar o Serviço de Integração de Dados, crie os serviços de aplicativo que dependem dele.

Crie os serviços dependentes na seguinte ordem:

1. Serviço do Gerenciamento de Conteúdo
2. Serviço Analyst
3. Serviço de Pesquisa

Criar e Configurar o Serviço do Repositório do PowerCenter

O Serviço do Repositório do PowerCenter é um serviço de aplicativo que gerencia o repositório do PowerCenter. O repositório do PowerCenter armazena os metadados criados pelo Cliente do PowerCenter e pelos serviços de aplicativo em um banco de dados relacional.

Quando você acessa um objeto do repositório do PowerCenter do Cliente do PowerCenter ou do Serviço de Integração do PowerCenter, o cliente ou o serviço envia uma solicitação para o Serviço do Repositório do PowerCenter. O processo do Serviço do Repositório do PowerCenter busca, insere e atualiza metadados nas tabelas do banco de dados do repositório do PowerCenter.

Criar o Serviço do Repositório do PowerCenter

Use o assistente de criação de serviço na ferramenta Administrator para criar o serviço.

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Gerenciar**.
2. Clique em **Ações > Novo > Serviço do Repositório do PowerCenter**.
A caixa de diálogo **Novo Serviço do Repositório do PowerCenter** é exibida.
3. Na página **Novo Serviço do Repositório do PowerCenter - Etapa 1 de 2**, insira as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do serviço. Considere as seguintes diretrizes ao nomear o serviço: <ul style="list-style-type: none">- Não diferencia maiúsculas de minúsculas.- Ele deve ser exclusivo no domínio.- Não pode exceder 128 caracteres.- Não pode começar com @.- Ele não pode conter os seguintes caracteres especiais: ` ~ % ^ * + = { } \ ; : ' " / ? . , < > ! ()] [- Você não poderá alterar o nome do serviço depois de criá-lo.
Descrição	A descrição do serviço. Não pode exceder 765 caracteres.
Localização	O domínio e a pasta em que o serviço é criado. Clique em Procurar para escolher outra pasta. Você poderá mover o serviço de depois de criá-lo.
Licença	O objeto de licença que permite o uso do serviço.
Nó	Nó no qual o serviço é executado.
Nó Primário	Obrigatório se você tiver alta disponibilidade. O nó em que o serviço é executado por padrão.
Nós de Backup	Se sua licença incluir alta disponibilidade, nós em que o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível.

4. Clique em **Avançar**.
A página **Novo Serviço do Repositório do PowerCenter - Etapa 2 de 2** é exibida.

5. Insira as seguintes propriedades no banco de dados do repositório do PowerCenter:

Propriedade	Descrição
Tipo de Banco de Dados	O tipo do banco de dados do repositório.
Nome de Usuário	O nome de usuário do banco de dados para o repositório.
Senha	Senha do usuário do banco de dados do repositório do PowerCenter. O formato deve ser ASCII de 7 bits.
Cadeia de Conexão	A cadeia de conexão nativa usada pelo Serviço do Repositório do PowerCenter para acessar o banco de dados do repositório. Use a seguinte sintaxe da cadeia de conexão nativa para cada banco de dados compatível: <ul style="list-style-type: none">- <code>servername@databasename</code> para Microsoft SQL Server e Sybase.- <code>databasename.world</code> para Oracle.- <code>databasename</code> para IBM DB2.
Página de Código	Página de código do banco de dados do repositório. O Serviço do Repositório do PowerCenter usa o conjunto de caracteres codificados na página de código do banco de dados para gravar dados. Não é possível alterar a página de código nas propriedades do Serviço do Repositório do PowerCenter depois de criá-lo.
Nome do Espaço de Tabela	Nome do espaço de tabela no qual todas as tabelas de banco de dados do repositório serão criadas. Não é possível usar espaços no nome do espaço de tabela. Disponível para IBM DB2 e para bancos de dados do Sybase. Para melhorar o desempenho do repositório nos repositórios IBM DB2 EEE, especifique um nome de espaço de tabela com um nó.

6. Selecione **Não existe conteúdo na cadeia de conexão especificada. Criar novo conteúdo.**
7. Como alternativa, escolha criar um repositório global.
- Depois de criar o serviço, você pode promover um repositório local para um repositório global, mas você não pode alterar um repositório global para um repositório local.
8. Se a sua licença tiver a opção de desenvolvimento baseado em equipe, você poderá ativar o controle de versão do repositório.
- Depois de criar o serviço, você pode converter um repositório sem versão em um repositório com versão, mas não pode converter um repositório com versão em um sem versão.
9. Clique em **Concluir.**
- O domínio cria o Serviço do Repositório do PowerCenter, inicia o serviço e cria conteúdo para o repositório do PowerCenter.
- Depois de criar o serviço por meio do assistente, você pode editar as propriedades ou configurar outras propriedades.

Depois de Criar o Serviço do Repositório do PowerCenter

Depois de criar o Serviço do Repositório do PowerCenter, realize as seguintes tarefas:

- Configure o Serviço do Repositório do PowerCenter para ser executado no modo Normal.
- Crie o usuário do repositório do PowerCenter se o domínio não usar a autenticação Kerberos.
- Crie outros serviços de aplicativo.

Execute o Serviço do Repositório do PowerCenter no Modo Normal

Depois de criar o Serviço do Repositório do PowerCenter, ele é iniciado no modo exclusivo e o acesso é restrito ao administrador. Edite as propriedades do serviço para executar o serviço no modo operacional normal para fornecer acesso a outros usuários.

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Gerenciar**.
2. No Navegador, selecione o Serviço do Repositório do PowerCenter.
3. Clique em **Propriedades**.
4. Clique em **Editar Propriedades do Repositório**.
5. No campo **Modo Operacional**, selecione Normal.
6. Clique em **OK**.

Você deve reciclar o Serviço do Repositório do PowerCenter para que as alterações entrem em vigor.

7. Selecione **Ações > Reciclar o Serviço**.

Criar o Usuário do Repositório do PowerCenter

Se o domínio não usar a autenticação Kerberos, ele usará uma conta de usuário para autenticar outros serviços de aplicativo que fazem solicitações ao Serviço do Repositório do PowerCenter. Você deve criar uma conta de usuário e atribuir o usuário à função Administrador do Serviço do Repositório do PowerCenter.

Ao criar um serviço de aplicativo que depende do Serviço do Repositório do PowerCenter, forneça o nome do Serviço do Repositório do PowerCenter e o nome deste usuário do repositório do PowerCenter.

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Segurança**.
2. No menu Ações de Segurança, clique em **Criar Usuário** para criar uma conta de usuário nativo.

Nota: Se você configurar a autenticação LDAP no domínio, poderá usar uma conta de usuário LDAP para o usuário do repositório do PowerCenter.

3. Insira as seguintes propriedades de usuário:

Propriedade	Descrição
Nome de Logon	Nome de logon da conta de usuário. O nome de logon de uma conta de usuário deve ser exclusivo no domínio de segurança ao qual ele pertence. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e não pode exceder 128 caracteres. Ela não pode incluir uma guia, um caractere de nova linha nem os seguintes caracteres especiais: , + " \ < > ; / * % ? & O nome pode incluir um caractere de espaço ASCII, exceto o primeiro e o último. Nenhum outro caractere de espaço é permitido.
Senha	Senha da conta de usuário. A senha pode ter de 1 a 80 caracteres.
Confirmar Senha	Digite a senha novamente para confirmar. Você deve digitar novamente a senha. Não copie e cole a senha.

Propriedade	Descrição
Nome Completo	Nome completo da conta de usuário. O nome completo não pode incluir os seguintes caracteres especiais: < > "
Descrição	Descrição da conta de usuário. A descrição não pode exceder 765 caracteres nem conter os seguintes caracteres especiais: < > "

4. Clique em **OK**.
As propriedades de usuário são exibidas.
5. Clique na guia **Privilégios**.
6. Clique em **Editar**.
A caixa de diálogo **Editar Funções e Privilégios** é exibida.
7. Na guia **Funções**, expanda o Serviço do Repositório do PowerCenter.
8. Em **Funções Definidas pelo Sistema**, selecione **Administrador** e clique em **OK**.

Criar Outros Serviços

Depois de criar o Serviço do Repositório do PowerCenter, crie os serviços de aplicativo que dependem dele.

Você pode criar os seguintes serviços de aplicativo:

1. Serviço de Integração do PowerCenter
2. Serviço do Metadata Manager
3. Serviço do Hub de Serviços da Web

Criar e Configurar o Serviço de Integração do PowerCenter

O Serviço de Integração do PowerCenter é um serviço de aplicativo que executa fluxos de trabalho e sessões do Cliente do PowerCenter.

Quando você executa um fluxo de trabalho no Cliente do PowerCenter, o cliente envia as solicitações ao Serviço de Integração do PowerCenter. O Serviço de Integração do PowerCenter se conecta ao Serviço do Repositório do PowerCenter para buscar metadados do repositório do PowerCenter e, em seguida, executa e monitora as sessões e os fluxos de trabalho.

Criar o Serviço de Integração do PowerCenter

Use o assistente de criação de serviço na ferramenta **Administrador** para criar o serviço.

Antes de criar o Serviço de Integração do PowerCenter, verifique se você criou o seguinte serviço:

Serviço de Repositório do PowerCenter

1. Na ferramenta **Administrador**, clique na guia **Gerenciar**.

2. Clique em **Ações > Novo > Serviço de Integração do PowerCenter**.

A caixa de diálogo **Novo Serviço de Integração do PowerCenter** é exibida.

3. Na página **Novo Serviço de Integração do PowerCenter - Etapa 1 de 2**, insira as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do serviço. Considere as seguintes diretrizes ao nomear o serviço: <ul style="list-style-type: none">- Não diferencia maiúsculas de minúsculas.- Ele deve ser exclusivo no domínio.- Não pode exceder 128 caracteres.- Não pode começar com @.- Ele não pode conter os seguintes caracteres especiais: ` ~ % ^ * + = { } \ ; : ' " / ? . , < > ! ()] [- Você não poderá alterar o nome do serviço depois de criá-lo.
Descrição	A descrição do serviço. Não pode exceder 765 caracteres.
Localização	O domínio e a pasta em que o serviço é criado. Clique em Procurar para escolher outra pasta. Você poderá mover o serviço de depois de criá-lo.
Licença	O objeto de licença que permite o uso do serviço.
Nó	Nó no qual o serviço é executado.
Atribuir	Selecione Nó para configurar o serviço para execução em um nó. Se sua licença inclui grade, você pode criar uma grade e atribuir o serviço para executar na grade depois que você criar o serviço.
Nó Primário	Obrigatório se você tiver alta disponibilidade. O nó em que o serviço é executado por padrão.
Nós de Backup	Se sua licença incluir alta disponibilidade, nós em que o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível.

4. Clique em **Avançar**.

5. Na página **Novo Serviço de Integração do PowerCenter - Etapa 2 de 2**, insira as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Serviço do Repositório do PowerCenter	O Serviço do Repositório do PowerCenter que você deseja associar ao serviço.
Nome de Usuário	Nome de usuário usado pelo serviço para acessar o Serviço do Repositório do PowerCenter. Insira o usuário do repositório do PowerCenter que você criou. Obrigatório quando você associa um Serviço do Repositório do PowerCenter ao serviço. Não disponível para um domínio com autenticação Kerberos.

Propriedade	Descrição
Senha	Senha associada ao usuário do repositório do PowerCenter. Não disponível para um domínio com autenticação Kerberos.
Domínio de Segurança	Domínio de segurança LDAP para o usuário do repositório do PowerCenter. O campo Domínio de Segurança é exibido quando o domínio Informatica contém um domínio de segurança LDAP. Obrigatório quando você associa um Serviço do Repositório do PowerCenter ao serviço. Não disponível para um domínio com autenticação Kerberos.

6. Selecione o modo de movimentação de dados que determina como o Serviço de Integração do PowerCenter manipula os dados de caractere. Escolha ASCII ou Unicode. O padrão é ASCII.
No modo ASCII, o Serviço de Integração do PowerCenter reconhece caracteres EBCDIC e ASCII de 7 bits e armazena cada caractere em um único byte. No modo Unicode, o Serviço de Integração do PowerCenter reconhece conjuntos de caracteres multibyte como definido pelas páginas de código com suporte. Use o modo Unicode quando as origens ou os destinos usarem conjuntos de caracteres de 8 bits ou multibyte e contiverem dados de caracteres.
7. Clique em **Concluir**.
8. Na caixa de diálogo **Especificar Páginas do Código**, atribua uma página de código para o Serviço de Integração do PowerCenter.
A página de código do Serviço de Integração do PowerCenter deve ser compatível com a página de código do repositório associado.
9. Clique em **OK**.
O domínio cria o Serviço de Integração do PowerCenter. O domínio não ativa o Serviço de Integração do PowerCenter durante o processo de criação do serviço.
10. Para ativar o Serviço de Integração do PowerCenter, selecione o serviço no Navegador e clique em **Ações > Ativar Serviço**. É preciso que o Serviço do Repositório do PowerCenter esteja em execução para ativar o Serviço de Integração do PowerCenter.
Depois de criar o serviço por meio do assistente, você pode editar as propriedades ou configurar outras propriedades.

Depois de Criar o Serviço de Integração do PowerCenter

Depois de criar o Serviço de Integração do PowerCenter, crie o Serviço do Metadata Manager que depende do Serviço de Integração do PowerCenter.

Criar e Configurar o Serviço do Metadata Manager

O Serviço do Metadata Manager é um serviço de aplicativo que executa o cliente Web do Metadata Manager no domínio Informatica. O Serviço do Metadata Manager gerencia as conexões entre os componentes de serviço e os usuários que têm acesso ao Metadata Manager.

Quando você carrega os metadados no warehouse do Metadata Manager, o Serviço do Metadata Manager se conecta ao Serviço de Integração do PowerCenter. O Serviço de Integração do PowerCenter executa fluxos de trabalho no repositório do PowerCenter para ler de fontes de metadados e carregar os metadados no

warehouse do Metadata Manager. Quando você usa o Metadata Manager para procurar e analisar metadados, o Serviço do Metadata Manager acessa os metadados no repositório do Metadata Manager.

Criar o Serviço do Metadata Manager

Use o assistente de criação de serviço na ferramenta Administrator para criar o serviço.

Antes de criar o Serviço do Metadata Manager, verifique se você criou e ativou os seguintes serviços:

Serviço do Repositório do PowerCenter

Serviço de Integração do PowerCenter

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Gerenciar**.
2. Clique em **Ações > Novo > Serviço do Metadata Manager**.
A caixa de diálogo **Novo Serviço do Metadata Manager** é exibida.
3. Na página **Novo Serviço do Metadata Manager - Etapa 1 de 3**, insira as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do serviço. Considere as seguintes diretrizes ao nomear o serviço: <ul style="list-style-type: none">- Não diferencia maiúsculas de minúsculas.- Ele deve ser exclusivo no domínio.- Não pode exceder 128 caracteres.- Não pode começar com @.- Ele não pode conter os seguintes caracteres especiais: ` ~ % ^ * + = { } \ ; : ' " / ? . , < > ! ()] [- Você não poderá alterar o nome do serviço depois de criá-lo.
Descrição	A descrição do serviço. Não pode exceder 765 caracteres.
Localização	O domínio e a pasta em que o serviço é criado. Clique em Procurar para escolher outra pasta. Você poderá mover o serviço de depois de criá-lo.
Licença	O objeto de licença que permite o uso do serviço.
Nó	Nó no qual o serviço é executado.

4. Especifique as seguintes propriedades do serviço do repositório associado:

Propriedade	Descrição
Serviço de Integração Associado	Selecione o Serviço de Integração do PowerCenter usado pelo Metadata Manager para carregar metadados no warehouse do Metadata Manager.
Nome de Usuário do Repositório	Nome de usuário usado pelo serviço para acessar o Serviço do Repositório do PowerCenter. Insira o usuário do repositório do PowerCenter que você criou. Obrigatório quando você associa um Serviço do Repositório do PowerCenter ao serviço. Não disponível para um domínio com autenticação Kerberos.

Propriedade	Descrição
Senha do Repositório	Senha associada ao usuário do repositório do PowerCenter. Não disponível para um domínio com autenticação Kerberos.
Domínio de Segurança	Domínio de segurança LDAP para o usuário do repositório do PowerCenter. O campo Domínio de Segurança é exibido quando o domínio Informatica contém um domínio de segurança LDAP. Obrigatório quando você associa um Serviço do Repositório do PowerCenter ao serviço. Não disponível para um domínio com autenticação Kerberos.

5. Clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço do Metadata Manager - Etapa 2 de 3** é exibida.

6. Insira as seguintes propriedades do banco de dados no repositório do Metadata Manager:

Propriedade	Descrição
Tipo de Banco de Dados	O tipo do banco de dados do repositório.
Página de Código	Página de código do repositório do Metadata Manager. O Serviço do Metadata Manager e o aplicativo Metadata Manager usam o conjunto de caracteres codificados na página de código do repositório durante a gravação de dados no repositório do Metadata Manager. Você pode ativar o Serviço do Metadata Manager somente depois de especificar a página de código.
String de conexão	String de conexão nativa para o banco de dados do repositório do Metadata Manager. O Serviço do Metadata Manager usa a string de conexão para criar um objeto de conexão com o repositório do Metadata Manager no repositório do PowerCenter. Use a seguinte sintaxe da cadeia de conexão nativa para cada banco de dados compatível: - <code>servername@databasename</code> para Microsoft SQL Server. - <code>databasename.world</code> para Oracle. - <code>databasename</code> para IBM DB2.
Usuário do Banco de Dados	O nome de usuário do banco de dados para o repositório.
Senha do Banco de Dados	Senha para o usuário do banco de dados do repositório do Metadata Manager. O formato deve ser ASCII de 7 bits.
Nome do Espaço de Tabela	Nome do espaço de tabela no qual todas as tabelas de banco de dados do repositório serão criadas. Não é possível usar espaços no nome do espaço de tabela. Disponível para bancos de dados IBM DB2. Para melhorar o desempenho do repositório nos repositórios IBM DB2 EEE, especifique um nome de espaço de tabela com um nó.
Nome de Host do Banco de Dados	O nome da máquina que hospeda o servidor de banco de dados.
Porta do Banco de Dados	O número de porta na qual você configura o serviço do ouvinte do servidor de banco de dados.

Propriedade	Descrição
Nome do SID/ Serviço	Para bancos de dados Oracle. Indica se o SID ou o nome do serviço deve ser usado na cadeia de conexão JDBC. Para bancos de dados Oracle RAC, selecione um Oracle SID ou um nome do serviço Oracle. Para outros bancos de dados Oracle, selecione Oracle SID.
Nome do Banco de Dados	O nome do servidor de banco de dados. Especifique o nome completo do serviço ou o SID para bancos de dados Oracle, o nome do serviço para bancos de dados IBM DB2 e o nome do banco de dados para bancos de dados Microsoft SQL Server.

7. Se você deseja anexar parâmetros à URL de conexão do banco de dados, configure parâmetros adicionais no campo **Parâmetros JDBC Adicionais**. Insira os parâmetros como pares de nome=valor separados por caracteres de ponto-e-vírgula (;). Por exemplo: param1=value1;param2=value2

Você pode usar essa propriedade para especificar os seguintes parâmetros:

Parâmetro	Descrição
Localização do servidor de backup	Se você usar um servidor de banco de dados que esteja altamente disponível, como o Oracle RAC, insira a localização de um servidor de backup.
Parâmetros da Opção de Segurança Avançada (ASO) do Oracle	Se o banco de dados do repositório do Metadata Manager for um banco de dados Oracle que usa ASO, insira os seguintes parâmetros adicionais: EncryptionLevel=[encryption level];EncryptionTypes=[encryption types];DataIntegrityLevel=[data integrity level];DataIntegrityTypes=[data integrity types] Nota: Os valores de parâmetro devem corresponder aos valores no arquivo sqlnet.ora na máquina na qual o Serviço do Metadata Manager é executado.
Informações de autenticação para o Microsoft SQL Server	Para autenticar as credenciais de usuário com a autenticação do Windows e estabelecer uma conexão confiável com um repositório do Microsoft SQL Server, insira o seguinte texto: AuthenticationMethod=ntlm;LoadLibraryPath=[directory containing DDJDBCx64Auth04.dll]. jdbc:informatica:sqlserver://[host]:[port];DatabaseName=[DB name]; AuthenticationMethod=ntlm;LoadLibraryPath=[directory containing DDJDBCx64Auth04.dll] Quando você usa uma conexão confiável para se conectar a um banco de dados Microsoft SQL Server, o Serviço do Metadata Manager se conecta ao repositório com as credenciais do usuário registrado na máquina na qual o serviço está sendo executado. Para iniciar o Serviço do Metadata Manager como um serviço do Windows usando uma conexão confiável, configure as propriedades do serviço do Windows para fazer login com uma conta de usuário confiável.

8. Se o banco de dados do repositório do Metadata Manager estiver configurado para comunicação segura, você poderá configurar parâmetros JDBC adicionais no campo **Parâmetros JDBC Seguros**.

Use essa propriedade para especificar parâmetros de conexão segura, como senhas. A ferramenta Administrator não exibe parâmetros seguros ou valores de parâmetros nas propriedades do Serviço do Metadata Manager. Insira os parâmetros como pares de nome=valor separados por caracteres de ponto-e-vírgula (;). Por exemplo: param1=value1;param2=value2.

Insira os seguintes parâmetros de banco de dados seguro:

Parâmetro de Banco de Dados Seguro	Descrição
EncryptionMethod	Obrigatório. Indica se os dados estão criptografados quando são transmitidos na rede. Esse parâmetro deve ser definido como SSL.
TrustStore	Obrigatório. Caminho e nome do arquivo de truststore que contém o certificado SSL do servidor de banco de dados.
TrustStorePassword	Obrigatório. Senha usada para acessar o arquivo de truststore.
HostNameInCertificate	O nome de host da máquina que hospeda o banco de dados seguro. Se você especificar um nome de host, o Serviço do Metadata Manager validará o nome do host incluído na cadeia de conexão em relação ao nome do host no certificado SSL.
ValidateServerCertificate	Opcional. Indica se a Informatica valida o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. Se esse parâmetro for definido como True, a Informatica validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. Se você especificar o parâmetro HostNameInCertificate, a Informatica também validará o nome do host no certificado. Se esse parâmetro for definido como False, a Informatica não validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. A Informatica ignora todas as informações de truststore especificadas.
KeyStore	Caminho e nome do arquivo de armazenamento de chaves que contém os certificados SSL que o Serviço do Metadata Manager envia para o servidor de banco de dados.
KeyStorePassword	Senha usada para acessar o arquivo de armazenamento de chaves.

9. Clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço do Metadata Manager - Etapa 3 de 3** é exibida.

10. Insira o número de porta HTTP a ser usado para o serviço.
11. Para ativar comunicações seguras com o Serviço do Metadata Manager, selecione **Ativar Secured Socket Layer**.

Insira as seguintes propriedades para configurar a comunicação segura no serviço:

Propriedade	Descrição
Porta HTTPS	Número de porta a ser usado para uma conexão segura com o serviço. Use um número de porta diferente do número de porta HTTP.
Arquivo de Armazenamento de Chaves	Nome e caminho do arquivo de armazenamento de chaves que contém os pares de chaves públicas ou privadas e os certificados associados. Necessário se você usar conexões HTTPS para o serviço.
Senha do armazenamento de chaves	Senha contendo somente texto simples para o arquivo de armazenamento de chaves.

12. Clique em **Concluir**.

O domínio cria o Serviço do Metadata Manager. O domínio não ativa o Serviço do Metadata Manager durante o processo de criação do serviço.

13. Para ativar o Serviço do Metadata Manager, selecione o serviço no Navegador e clique em **Ações > Ativar Serviço**. É preciso que o Serviço do Repositório do PowerCenter e o Serviço de Integração do PowerCenter estejam em execução para ativar o Serviço do Metadata Manager.

Depois de criar o serviço por meio do assistente, você pode editar as propriedades ou configurar outras propriedades.

Depois de Criar o Serviço do Metadata Manager

Depois de criar o Serviço do Metadata Manager, realize as seguintes tarefas:

- Crie os conteúdos para o repositório do Metadata Manager.
- Crie outros serviços de aplicativo.

Ao criar o Serviço do Metadata Manager, crie as tabelas de repositório e importe os modelos para as fontes de metadados.

1. No Navegador, selecione o Serviço do Metadata Manager.
2. Clique em **Ações > Conteúdo do Repositório > Criar**.
3. Clique em **OK**.

Depois de criar o Serviço do Metadata Manager, crie os serviços de aplicativo que dependem dele.

Criar e Configurar o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo

O Serviço do Gerenciamento de Conteúdo é um serviço de aplicativo que gerencia dados de referência. Um objeto de dados de referência inclui um conjunto de valores de dados que você pode pesquisar durante a execução de operações de qualidade de dados nos dados de origem. O Serviço do Gerenciamento de Conteúdo também compila as especificações de regra em mapplets. Um objeto de especificação de regra descreve os requisitos de dados de uma regra comercial em termos lógicos.

O Serviço do Gerenciamento de Conteúdo usa o Serviço de Integração de Dados para executar mapeamentos e transferir dados entre as tabelas de referência e as fontes de dados externas. O Serviço do Gerenciamento de Conteúdo também fornece transformações, especificações de mapeamento e especificações de regra com os seguintes tipos de dados de referência:

- Dados de referência de endereço
- Populações de identidade
- Modelos probabilísticos e de classificação
- Tabelas de referência

Criar o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo

Use o assistente de criação de serviço na ferramenta Administrator para criar o serviço.

Antes de criar o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo, verifique se você criou e ativou os seguintes serviços:

Serviço de Repositório do Modelo

Serviço de Integração de Dados

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Gerenciar**.
2. Clique em **Ações > Novo > Serviço do Gerenciamento de Conteúdo**.
A caixa de diálogo **Novo Serviço do Gerenciamento de Conteúdo** é exibida.
3. Na página **Novo Serviço do Gerenciamento de Conteúdo - Etapa 1 de 2**, insira as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do serviço. Considere as seguintes diretrizes ao nomear o serviço: <ul style="list-style-type: none">- Não diferencia maiúsculas de minúsculas.- Ele deve ser exclusivo no domínio.- Não pode exceder 128 caracteres.- Não pode começar com @.- Ele não pode conter os seguintes caracteres especiais: ` ~ % ^ * + = { } \ ; : ' " / ? . , < > ! ()] [- Você não poderá alterar o nome do serviço depois de criá-lo.
Descrição	A descrição do serviço. Não pode exceder 765 caracteres.
Localização	O domínio e a pasta em que o serviço é criado. Clique em Procurar para escolher outra pasta. Você poderá mover o serviço de depois de criá-lo.
Licença	O objeto de licença que permite o uso do serviço.
Nó	Nó no qual o serviço é executado.
Porta HTTP	Número da porta HTTP a ser usado para o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.
Serviço de Integração de Dados	Serviço de Integração de Dados para associar com o serviço. O Serviço de Integração de Dados e o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo devem ser executados no mesmo nó.
Serviço de Repositório do Modelo	Serviço de Repositório do Modelo para associar ao serviço.
Nome de Usuário	Nome de usuário que o serviço usa para acessar o Serviço de Repositório do Modelo. Insira o usuário do repositório do Modelo que você criou.
Senha	Senha para o usuário do repositório do Modelo.

Propriedade	Descrição
Domínio de Segurança	Domínio de segurança LDAP para o usuário do repositório do Modelo. O campo é exibido quando o domínio Informatica contém um domínio de segurança LDAP. Não disponível para um domínio com autenticação Kerberos.
Localização dos Dados de Referência	Conexão do data warehouse de referência que você criou para o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo acessar o data warehouse de referência. Clique em Selecionar para selecionar a conexão.

4. Clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço do Gerenciamento de Conteúdo - Etapa 2 de 2** é exibida.

5. Aceite os valores padrão para as propriedades de segurança.

6. Selecione **Ativar o Serviço**.

O Serviço de Repositório do Modelo e o Serviço de Integração de Dados devem estar em execução para ativar o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.

7. Clique em **Concluir**.

O domínio cria e ativa o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.

Depois de criar o serviço por meio do assistente, você pode editar as propriedades ou configurar outras propriedades.

Criar e Configurar o Serviço Analyst

O Serviço Analyst é um serviço de aplicativo que executa a ferramenta Analyst no domínio Informatica. O Serviço Analyst gerencia as conexões entre os componentes de serviço e os usuários que têm acesso à ferramenta Analyst.

Criar o Serviço Analyst

Use o assistente de criação de serviço na ferramenta Administrator para criar o serviço.

Antes de criar o Serviço Analyst, verifique se você criou e ativou os seguintes serviços:

Serviço de Repositório do Modelo

Serviço de Integração de Dados

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Gerenciar**.
2. Clique em **Ações > Novo > Serviço Analyst**.

A caixa de diálogo **Novo Serviço Analyst** é exibida.

3. Na página **Novo Serviço Analyst - Etapa 1 de 6**, insira as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do serviço. Considere as seguintes diretrizes ao nomear o serviço: <ul style="list-style-type: none">- Não diferencia maiúsculas de minúsculas.- Ele deve ser exclusivo no domínio.- Não pode exceder 128 caracteres.- Não pode começar com @.- Ele não pode conter os seguintes caracteres especiais: ` ~ % ^ * + = { } \ ; : ' " / ? . , < > ! ()] [- Você não poderá alterar o nome do serviço depois de criá-lo.
Descrição	A descrição do serviço. Não pode exceder 765 caracteres.
Localização	O domínio e a pasta em que o serviço é criado. Clique em Procurar para escolher outra pasta. Você poderá mover o serviço de depois de criá-lo.
Licença	O objeto de licença que permite o uso do serviço.
Nó	Nó no qual o serviço é executado.

4. Clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço Analyst - Etapa 2 de 6** é exibida.

5. Insira o número da porta HTTP a ser usado na comunicação da ferramenta Analyst com o Serviço Analyst.
6. Para ativar a comunicação segura da ferramenta Analyst com o Serviço Analyst, selecione **Ativar Comunicação Segura**.

Insira as seguintes propriedades para configurar a comunicação segura no Serviço Analyst:

Propriedade	Descrição
Porta HTTPS	Número de porta que a ferramenta Analyst executa quando você ativa a comunicação segura. Use um número de porta diferente do número de porta HTTP.
Arquivo de Armazenamento de Chaves	Diretório no qual é armazenado o arquivo de armazenamento de chaves que contém os certificados digitais.
Senha do armazenamento de chaves	Senha contendo somente texto simples para o arquivo de armazenamento de chaves. Se essa propriedade não for definida, o Serviço Analyst usará a senha padrão <code>changeit</code> .
Protocolo SSL	Opcional. Indica o protocolo a ser usado. Defina essa propriedade como <code>SSL</code> .

7. Selecione **Ativar Serviço**.

O Serviço de Repositório do Modelo e o Serviço de Integração de Dados devem estar em execução para ativar o Serviço Analyst.

8. Clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço Analyst - Etapa 3 de 6** é exibida.

9. Insira as seguintes propriedades para associar o Serviço de Repositório do Modelo ao Serviço Analyst:

Descrição	Propriedade
Serviço de Repositório do Modelo	Serviço de Repositório do Modelo para associar ao serviço.
Nome de usuário	Nome de usuário que o serviço usa para acessar o Serviço de Repositório do Modelo. Insira o usuário do repositório do Modelo que você criou.
Senha	Senha para o usuário do repositório do Modelo.
Domínio de Segurança	Domínio de segurança LDAP para o usuário do repositório do Modelo. O campo é exibido quando o domínio Informatica contém um domínio de segurança LDAP. Não disponível para um domínio com autenticação Kerberos.

10. Para permitir que os usuários da ferramenta Analyst trabalhem em dados da tarefa Humana, defina a propriedade **Serviço de Integração de Dados** para o Serviço de Integração de Dados que você configura para executar os fluxos de trabalho.

Se os usuários da ferramenta Analyst não precisarem trabalhar em registros de tarefa Humana, não configure essa propriedade.

11. Clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço Analyst - Etapa 4 de 6** é exibida.

12. Insira as seguintes propriedades de tempo de execução no Serviço Analyst:

Propriedade	Descrição
Serviço de Integração de Dados	Serviço de Integração de Dados para associar com o serviço. O Serviço Analyst gerencia a conexão com o Serviço de Integração de Dados que permite que os usuários executem os trabalhos de visualização de dados, especificação de mapeamento, scorecard e perfil na ferramenta Analyst. Você pode associar o Serviço Analyst com o Serviço de Integração de Dados que você configurou para executar fluxos de trabalho. Ou então, você pode associar o Serviço Analyst a Serviços de Integração de Dados diferentes para as outras operações.
Diretório de Cache de Arquivo Simples	Diretório de cache de arquivo simples no qual a ferramenta Analyst armazena os arquivos simples carregados. O Serviço de Integração de Dados também deve ter acesso a esse diretório. Se o Serviço Analyst e o Serviço de Integração de Dados forem executados em nós diferentes, configure o diretório do arquivo simples para usar um diretório compartilhado.

13. Clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço Analyst - Etapa 6 de 5** é exibida.

14. Insira o diretório para armazenar os arquivos temporais do glossário comercial criado pelo processo de exportação de glossário comercial e o diretório para armazenar arquivos que os gerentes de conteúdo anexam aos ativos do Glossário. Esses diretórios devem estar no nó que executa o Serviço Analyst.

15. Clique em **Concluir**.

O domínio cria e ativa o Serviço Analyst.

Depois de criar o serviço por meio do assistente, você pode editar as propriedades ou configurar outras propriedades.

Depois de Criar o Serviço Analyst

Depois de criar o Serviço Analyst, crie o Serviço de Pesquisa que depende do Serviço Analyst.

Criar e Configurar o Serviço de Pesquisa

O Serviço de Pesquisa realiza pesquisas na ferramenta Analyst. Ele retorna os resultados da pesquisa do armazém de criação de perfil e do repositório do Modelo, incluindo objetos de dados, especificações de mapeamento e scorecards

Por padrão, o Serviço de Pesquisa retorna resultados de pesquisa de um repositório do Modelo, como objetos de dados, especificações de mapeamento, perfis, tabelas de referência, regras, scorecards e termos do glossário comercial. Os resultados de pesquisa também podem incluir resultados do perfil de coluna e resultados da descoberta do domínio de um depósito de criação de perfil.

Criar o Serviço de Pesquisa

Use o assistente de criação de serviço na ferramenta Administrator para criar o serviço.

Antes de criar o Serviço de Pesquisa, verifique se você criou e ativou os seguintes serviços:

Serviço de Repositório do Modelo

Serviço de Integração de Dados

Serviço Analyst

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Gerenciar**.
2. Clique em **Ações > Novo > Serviço de Pesquisa**.
A caixa de diálogo **Novo Serviço de Pesquisa** é exibida.
3. Na página **Novo Serviço de Pesquisa - Etapa 1 de 2**, insira as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do serviço. Considere as seguintes diretrizes ao nomear o serviço: <ul style="list-style-type: none">- Não diferencia maiúsculas de minúsculas.- Ele deve ser exclusivo no domínio.- Não pode exceder 128 caracteres.- Não pode começar com @.- Ele não pode conter os seguintes caracteres especiais: ` ~ % ^ * + = { } \ ; : ' " / ? . , < > ! ()] [- Você não poderá alterar o nome do serviço depois de criá-lo.
Descrição	A descrição do serviço. Não pode exceder 765 caracteres.
Localização	O domínio e a pasta em que o serviço é criado. Clique em Procurar para escolher outra pasta. Você poderá mover o serviço de depois de criá-lo.

Propriedade	Descrição
Licença	O objeto de licença que permite o uso do serviço.
Nó	Nó no qual o serviço é executado.

- Clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço de Pesquisa - Etapa 2 de 2** é exibida.

- Insira as seguintes propriedades de pesquisa no Serviço de Pesquisa:

Descrição	Propriedade
Número de Porta	Número de porta a ser usado para o Serviço de Pesquisa.
Localização de Índice	Diretório que contém os arquivos de índice de pesquisa. Insira um diretório na máquina que executa o Serviço de Pesquisa. Se o diretório não existir, o Informatica criará o diretório ao criar o Serviço de Pesquisa.
Intervalo de Extração	Intervalo em segundos no qual o Serviço de Pesquisa extrai e indexa conteúdos atualizados. O padrão é 60 segundos.
Serviço de Repositório do Modelo	Serviço de Repositório do Modelo para associar ao serviço.
Nome de Usuário	Nome de usuário que o serviço usa para acessar o Serviço de Repositório do Modelo. Insira o usuário do repositório do Modelo que você criou.
Senha	Senha para o usuário do repositório do Modelo.
Domínio de Segurança	Domínio de segurança LDAP para o usuário do repositório do Modelo. O campo é exibido quando o domínio Informatica contém um domínio de segurança LDAP. Não disponível para um domínio com autenticação Kerberos.

- Clique em **Concluir**.

O domínio cria o Serviço de Pesquisa. O domínio não ativa o Serviço de Pesquisa durante o processo de criação. Você deve ativar o Serviço de Pesquisa antes que os usuários possam realizar pesquisas na ferramenta Analyst e no Business Glossary Desktop.

- Para ativar o Serviço de Pesquisa, selecione o serviço no Navegador e clique em **Ações > Ativar Serviço**.

O Serviço de Repositório do Modelo, o Serviço de Integração de Dados e o Serviço Analyst devem estar em execução para ativar o Serviço de Pesquisa.

Depois de criar o serviço por meio do assistente, você pode editar as propriedades ou configurar outras propriedades.

Criar e configurar o Serviço de Acesso a Metadados

O Serviço de Acesso a Metadados é um serviço de aplicativo que permite que a Developer tool acesse o ambiente Hadoop para importar e visualizar metadados. Se o domínio usar autenticação não Kerberos, você

poderá criar e configurar o Serviço de Acesso a Metadados. Se o domínio usar autenticação Kerberos, não opte por criar o Serviço de Acesso a Metadados.

Para criar o Serviço de Acesso a Metadados, use o assistente de criação de serviço na ferramenta Administrator. Quando solicitado, especifique as informações de serviço necessárias, como licença, localização e nó no qual o serviço pode ser executado.

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Gerenciar**.
2. Clique na exibição **Nós e Serviços**.
3. No Navegador do Domínio, selecione o domínio.
4. Clique em **Ações > Novo > Serviço de Acesso a Metadados**.
O assistente **Novo Serviço de Acesso a Metadados** é exibido.
5. Na página **Novo Serviço de Acesso a Metadados - Etapa 1 de 3**, insira as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do serviço. Considere as seguintes diretrizes ao nomear o serviço: <ul style="list-style-type: none">- Não diferencia maiúsculas de minúsculas.- Ele deve ser exclusivo no domínio.- Não pode exceder 128 caracteres.- Não pode começar com @.- Ele não pode conter os seguintes caracteres especiais: ` ~ % ^ * + = { } \ ; : ' " / ? . , < > ! ()] [- Você não poderá alterar o nome do serviço depois de criá-lo.
Descrição	A descrição do serviço. Não pode exceder 765 caracteres.
Localização	O domínio e a pasta em que o serviço é criado. Clique em Procurar para escolher outra pasta. Você poderá mover o serviço de depois de criá-lo.
Licença	O objeto de licença que permite o uso do serviço.
Nó	Nó no qual o serviço é executado.
Nós de Backup	Se sua licença incluir alta disponibilidade, nós em que o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível.

6. Clique em **Avançar**.
A página **Novo Serviço de Acesso a Metadados - Etapa 2 de 3** é exibida.
7. Selecione o Tipo de Protocolo HTTP e insira o respectivo número de porta a ser usado para o Serviço de Acesso a Metadados.
8. Aceite os valores padrão para as propriedades de segurança restantes. Você poderá configurar as propriedades de segurança depois de criar o Serviço de Acesso a Metadados.
9. Selecione **Ativar o Serviço**.
O Serviço de Acesso a Metadados não tem nenhuma outra dependência de serviço.
10. Clique em **Avançar**.
A página **Novo Serviço de Acesso a Metadados - Etapa 3 de 3** é exibida.
11. Se aplicável, especifique as opções de execução para o usuário de representação, o cluster Kerberos e as opções de registro de log e clique em **Avançar**.
12. Clique em **Concluir**.
O domínio cria e ativa o Serviço de Acesso a Metadados.

Parte V: Instalação do Cliente Informatica

Esta parte contém os seguintes capítulos:

- [Instalar os Clientes, 210](#)
- [Instalação no Modo Silencioso , 218](#)

CAPÍTULO 13

Instalar os Clientes

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral da instalação dos Cclientes, 210](#)
- [Antes da Instalação, 211](#)
- [Instalar os clientes, 212](#)
- [Após a Instalação, 213](#)
- [Iniciando o Cliente do PowerCenter, 215](#)
- [Iniciando a Ferramenta Desenvolvedor, 216](#)

Visão geral da instalação dos Cclientes

Você pode instalar os clientes Informatica no Windows no modo gráfico ou silencioso.

Execute as tarefas de pré-instalação para preparar a instalação. Você pode instalar os clientes Informatica em diversas máquinas.

Ao executar o instalador do cliente, você pode selecionar as seguintes ferramentas do cliente Informatica:

Informatica Developer

O Informatica Developer é um aplicativo cliente usado para criar objetos de dados, criar e executar mapeamentos e criar bancos de dados virtuais.

Cliente do PowerCenter

O Cliente do PowerCenter é um conjunto de ferramentas que podem ser você pode usar para gerenciar o repositório, os mapeamentos e as sessões do PowerCenter.

Nota: A Informatica recomenda que você instale os serviços Informatica e o Cliente PowerCenter em diretórios de instalação diferentes. Se instalá-los no mesmo diretório de instalação, os binários de serviço serão desinstalados quando você desinstalar o Cliente PowerCenter.

Antes da Instalação

Antes de instalar os clientes Informatica no Windows, verifique se os requisitos mínimos de sistema e de software de terceiros foram atendidos. Se a máquina na qual você instalar os clientes Informatica não estiver configurada corretamente, a instalação falhará.

Verificar a soma de verificação do pacote do instalador

Antes de executar o instalador do cliente, verifique a integridade do pacote de instalação por meio do comando cksum. O comando cksum calcula o valor da soma de verificação do instalador.

Verifique a soma de verificação dos arquivos específicos do instalador em relação à soma de verificação dos arquivos de instalação baixados do site de download de software eletrônico da Informatica.

A tabela a seguir lista a soma de verificação e o tamanho do arquivo do cliente Informatica no Windows:

Arquivo	Valor da Soma de Verificação	Tamanho do Arquivo
informatica_1059_client_winem-64t.zip	1232188873	4021746298 bytes

Pode ocorrer uma incompatibilidade de soma de verificação quando há erros de dados durante o download devido a problemas de rede ou quando ocorre corrupção de dados no arquivo no disco. Para obter mais informações sobre erros de soma de verificação, consulte

[HOW TO: Identify file errors after downloading Informatica installation files.](#)

Verificar Requisitos de Sistema

Antes de instalar o cliente, verifique os seguintes requisitos de instalação para instalar e executar o cliente:

Espaço em disco para os arquivos temporários

O instalador grava arquivos temporários no disco rígido. Verifique se você tem 1 GB de espaço em disco na máquina para oferecer suporte à instalação. Quando a instalação é concluída, o instalador exclui os arquivos temporários e libera o espaço em disco.

Permissões para instalar

Verifique se a conta de usuário que você usa para instalar o cliente tem permissão de gravação no diretório de instalação e no registro do Windows.

Requisitos mínimos de sistema

A tabela a seguir lista os requisitos mínimos de sistema para execução do cliente:

Processador	RAM	Espaço em Disco
1 CPU	1 GB	6 GB

Verifique os requisitos de terceiros para o Informatica Developer

Antes de instalar a Developer tool, verifique os seguintes requisitos de instalação de terceiros:

- Instale o .NET Framework 4.0 ou posterior. Se você planeja usar transformações de Processador de Dados ou de Hierárquica para Relacional, deve instalar o .NET Framework antes de instalar a Developer tool.
- Instale a versão mais recente do Microsoft Visual C++ Redistributable Package (x64) antes de usar ou instalar a Developer tool. Você pode baixá-lo do site da Microsoft.

Verificar os requisitos de terceiros para o cliente do PowerCenter

A instalação do Cliente do PowerCenter inclui o Mapping Architect for Visio e o Mapping Analyst for Excel. Verifique os requisitos de terceiros para o Mapping Architect for Visio e o Mapping Analyst for Excel antes de instalar o Cliente do PowerCenter.

Verificar os requisitos de terceiros para o Mapping Architect for Visio

Se você planejar usar o Mapping Architect for Visio, instale o seguinte software de terceiros antes de instalar o Cliente do PowerCenter:

- Microsoft Visio versão 2007 ou 2010
- Microsoft .NET Framework 3.5.1
- Microsoft .NET Framework 4.0

Importante: Se você não instalar a versão e o nível de service pack corretos do Microsoft.NET Framework, o Mapping Architect for Visio não será instalado corretamente.

Verificar requisitos de terceiros para o Mapping Analyst for Excel

O Mapping Analyst for Excel inclui um complemento do Excel que adiciona um menu ou uma faixa de opções Metadados ao Microsoft Excel. Você pode instalar o complemento somente no Excel 2016. Se você planejar usar o Mapping Analyst for Excel, instale o seguinte software de terceiros antes de instalar o Cliente do PowerCenter:

- Microsoft Office Excel versão 2016
- Java versão 1.8 ou posterior

Instalar os clientes

Realize as seguintes etapas para instalar a ferramenta cliente:

1. Feche todos os outros aplicativos.
2. Vá para a raiz do diretório nos arquivos de instalação e execute install.bat como administrador.

Para executar o arquivo como administrador, clique com o botão direito do mouse no arquivo install.bat e selecione **Executar como administrador**.

Nota: Se você não executar o instalador como administrador, o administrador do sistema Windows poderá enfrentar problemas para acessar os arquivos no diretório de instalação do Informatica.

Se você encontrar problemas ao executar o arquivo install.bat no diretório raiz, execute o seguinte arquivo: <diretório dos arquivos do instalador>\client\install.exe

3. Selecione **Instalar Clientes do Informatica <Version>** e clique em **Avançar**.
4. A página **Pré-Requisitos de Instalação** exibe os requisitos do sistema. Verifique se todos os requisitos de instalação foram atendidos antes de continuar a instalação.
5. Na página **Diretório de Instalação**, digite o caminho absoluto para o diretório de instalação.
O diretório de instalação deve estar na máquina atual. O tamanho máximo do caminho deve ser menor do que 260 caracteres. Os nomes de diretório no caminho não devem conter espaços nem os seguintes caracteres especiais: @|* \$ # ! % () { } [] , ; '
Nota: A Informatica recomenda o uso de caracteres alfanuméricos no caminho do diretório de instalação. Se você usar um caractere especial, como á ou €, poderão ocorrer resultados inesperados em tempo de execução.
6. Se você deseja instalar pacotes de distribuição por meio do instalador do Informatica, marque a caixa de seleção.
7. Se você optar por instalar pacotes de distribuição, selecione um ou mais pacotes na lista que deseja instalar.
8. Clique em **Avançar**.
9. Na página **Resumo de Pré-instalação**, consulte as informações de instalação e clique em **Instalar**.
O instalador copia os arquivos da Developer tool para o diretório de instalação.
A página **Resumo Pós-instalação** indica se a instalação foi concluída com êxito.
10. Clique em **Concluído** para fechar o instalador.

Você pode exibir os arquivos de log de instalação para obter mais informações sobre as tarefas executadas pelo instalador.

Após a Instalação

Depois de instalar as ferramentas do cliente, você pode instalar outros idiomas, ativar a comunicação segura no domínio e iniciar a ferramenta.

Instalar Idiomas

Para exibir idiomas diferentes da localidade do sistema e para trabalhar com repositórios que usam uma página de código UTF-8, instale idiomas adicionais no Windows para uso com os clientes Informatica.

Você também deve instalar idiomas para usar o Editor de Método de Entrada (IME) do Windows.

1. Clique em **Iniciar > Configurações > Pannel de Controle**.
2. Clique em **Opções Regionais**.
3. Nas configurações de Idioma do sistema, selecione os idiomas que você deseja instalar.
4. Clique em **Aplicar**.

Se você alterar a localidade do sistema quando instalar o idioma, reinicie a máquina do Windows.

Configura o Cliente para um Domínio de Segurança

Ao ativar a comunicação segura dentro do domínio, você também protege as conexões entre o domínio e os aplicativos cliente Informatica. Com base nos arquivos de truststore usados, pode ser necessário especificar a localização e a senha dos arquivos truststore em variáveis de ambiente em cada host cliente.

Talvez seja necessário definir as seguintes variáveis de ambiente em cada host cliente:

INFA_TRUSTSTORE

Defina essa variável como o diretório que contém os arquivos de truststore para os certificados SSL. O diretório deve conter os arquivos de truststore denominados `infa_truststore.jks` e `infa_truststore.pem`.

INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD

Definir essa variável como a senha do arquivo `infa_truststore.jks`. A senha deve ser criptografada. Use o programa de linha de comando `pmpasswd` para criptografar a senha.

Nota: INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD será opcional se você usar qualquer thick client do PowerCenter ou comandos como `pmcmd` ou `pmrep`. Insira uma senha apenas para os comandos `infacmd`.

A Informatica oferece um certificado SSL que você pode usar para proteger o domínio. Quando você instala os clientes Informatica, o instalador define as variáveis de ambiente e instala os arquivos de truststore no seguinte diretório por padrão: `<diretório de instalação do Informatica>\clients\shared\security`

Se você usar o certificado SSL padrão da Informatica, e os arquivos `infa_truststore.jks` e `infa_truststore.pem` estiverem no diretório padrão, não será necessário definir as variáveis de ambiente INFA_TRUSTSTORE ou INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD.

Você deve definir as variáveis de ambiente INFA_TRUSTSTORE e INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD em cada host cliente nos seguintes cenários:

É possível usar um certificado SSL personalizado para proteger o domínio.

Se você fornecer um certificado SSL a ser usado para proteger o domínio, copie os arquivos de truststore `infa_truststore.jks` e `infa_truststore.pem` para cada host cliente. Você deve especificar a localização dos arquivos e a senha do truststore.

Você usa o certificado SSL Informatica padrão, mas os arquivos de truststore não estão no diretório Informatica padrão.

Se você usar o certificado SSL Informatica padrão, mas os arquivos de truststore `infa_truststore.jks` e `infa_truststore.pem` não estiverem no diretório Informatica padrão, será necessário especificar a localização dos arquivos e a senha do truststore.

Nota: Quando você estabelece uma conexão entre o domínio Informatica e o cliente do PowerCenter, não é obrigatório definir a variável de ambiente INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD. Você pode estabelecer uma conexão configurando apenas a variável INFA_TRUSTSTORE. Antes de definir essas variáveis de ambiente, consulte as seguintes diretrizes:

- O arquivo `infa_truststore.jks` tem uma senha associada, enquanto o arquivo `infa_truststore.pem` não tem uma senha associada.
- Se você tiver instalado apenas o cliente do PowerCenter, não será necessário configurar a variável de ambiente INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD.

Importante: se você enviar o processamento para um cluster de computação e o Serviço de Integração de Dados for executado em uma grade, importe os certificados uma vez e copie-os para cada Serviço de Integração de Dados na grade. Cada vez que você importa um certificado, o conteúdo do certificado é idêntico, mas os valores hexadecimais são diferentes. Como resultado, os mapeamentos simultâneos que são executados na grade falham com erros de inicialização.

Configurar o Diretório do Espaço de Trabalho da Ferramenta Developer

Configure o Informatica Developer para gravar os metadados do espaço de trabalho na máquina na qual o usuário está conectado.

1. Vá para o seguinte diretório: <diretório de instalação do Informatica>\clients\DeveloperClient\configuration\
2. Localize o arquivo config.ini.
3. Crie uma cópia de backup do arquivo config.ini.
4. Use um editor de texto para abrir o arquivo config.ini.
5. Adicione a variável `osgi.instance.area.default` ao final do arquivo config.ini e defina a variável para a localização do diretório onde você deseja salvar os metadados do espaço de trabalho. O caminho de arquivo não pode conter caracteres não-ANSI. Os nomes de pasta no diretório do espaço de trabalho não podem conter o caractere de jogo da velha (#). Se os nomes de pastas no diretório de espaço de trabalho tiverem espaços, coloque o diretório completo entre aspas duplas.

- Se você executar o Informatica Developer na máquina local, defina a variável para o caminho absoluto do diretório do espaço de trabalho:

```
osgi.instance.area.default=<Drive>/<WorkspaceDirectory>
```

ou

```
osgi.instance.area.default=<Drive>\\<WorkspaceDirectory>
```

- Se você executar o Informatica Developer de uma máquina remota, defina a variável para o local do diretório na máquina local:

```
osgi.instance.area.default=\\\\<LocalMachine>/<WorkspaceDirectory>
```

ou

```
osgi.instance.area.default=\\\\<LocalMachine>\\<WorkspaceDirectory>
```

O usuário deve ter permissão de gravação no diretório do espaço de trabalho local.

O Informatica Developer grava os metadados do espaço de trabalho no diretório do espaço de trabalho. Se você fizer login no Informatica Developer de uma máquina local, o Informatica Developer grava os metadados do espaço de trabalho na máquina local. Se o diretório do espaço de trabalho não existir na máquina da qual você se conectou, o Informatica Developer criará o diretório quando ele gravar os arquivos.

Você pode substituir o diretório do espaço de trabalho quando iniciar o Informatica Developer.

Iniciando o Cliente do PowerCenter

Ao iniciar o Cliente do PowerCenter, você se conecta com um repositório do PowerCenter.

1. No menu Iniciar do Windows, clique em **Programas > Informatica[Versão] > Cliente > [Nome da Ferramenta de Cliente]**.

Na primeira vez que você executar uma ferramenta de Cliente do PowerCenter, adicione um repositório e conecte-se a ele.

2. Clique em **Repositório > Adicionar Repositório**.

A caixa de diálogo **Adicionar Repositório** é exibida.

3. Digite o nome do usuário e repositório.

4. Clique em **OK**.
O repositório é exibido no Navegador.
5. Clique em **Repositório > Conectar**.
A caixa de diálogo Conectar ao Repositório é exibida.
6. Na seção de definições de conexão, clique em **Adicionar** para adicionar as informações de conexão do domínio.
A caixa de diálogo **Adicionar Domínio** é exibida.
7. Digite o nome do domínio, o host de gateway e o número da porta de gateway.
8. Clique em **OK**.
9. Na caixa de diálogo **Conectar ao Repositório**, digite a senha do usuário administrador.
10. Selecione o domínio de segurança.
11. Clique em **Conectar**.
Depois de conectar-se ao repositório, você pode criar objetos.

Iniciando a Ferramenta Desenvolvedor

Ao iniciar a ferramenta Desenvolvedor, você se conecta com um repositório de Modelo. O repositório de Modelo armazena os metadados criados na ferramenta Desenvolvedor. O Model Repository Service gerencia o repositório de Modelo. Conecte-se com o repositório antes de criar um projeto.

1. No menu Iniciar do Windows, clique em **Programas > Informatica[Versão] > Cliente > Developer Client > Iniciar Informatica Developer**.
Na primeira vez que você executa a ferramenta Desenvolvedor, a página Bem-vindo exibe vários ícones. A página Bem-vindo não é exibida quando você executa a ferramenta Desenvolvedor subsequentemente.
2. Clique em **Workbench**.
Na primeira vez que você iniciar a ferramenta Desenvolvedor, selecione o repositório no qual salvar os objetos criados por você.
3. Clique em **Arquivo > Conectar com o Repositório**.
A caixa de diálogo **Conectar com o Repositório** é exibida.
4. Se você não tiver configurado um domínio na ferramenta Desenvolvedor, clique em **Configurar Domínios** para configurar um domínio.
Configure um domínio para acessar um Model Repository Service.
5. Clique em **Adicionar** para adicionar um domínio.
A caixa de diálogo **Novo Domínio** é exibida.
6. Digite o nome do domínio, o nome do host e o número da porta.
7. Clique em **Concluir**.
8. Clique em **OK**.
9. Na caixa de diálogo **Conectar com o Repositório**, clique em **Procurar** e selecione o Model Repository Service.
10. Clique em **OK**.
11. Clique em **Próximo**.

12. Digite um nome de usuário e uma senha.

13. Clique em **Concluir**.

A ferramenta Desenvolvedor adiciona o repositório de Modelo à exibição Explorador de Objetos. Na próxima vez que você executar a ferramenta Desenvolvedor, poderá se conectar com o mesmo repositório.

CAPÍTULO 14

Instalação no Modo Silencioso

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Instalação no Modo Silencioso, 218](#)
- [Configurar o Arquivo de Propriedades, 218](#)
- [Executar o instalador silencioso, 219](#)

Visão Geral da Instalação no Modo Silencioso

Para instalar os clientes Informatica sem a interação do usuário, instale no modo silencioso.

Use um arquivo de propriedades para especificar as opções de instalação. O instalador lê o arquivo para determinar as opções de instalação. Você pode usar a instalação no modo silencioso para instalar os clientes Informatica em várias máquinas da rede ou padronizar a instalação em todas as máquinas.

Para instalar no modo silencioso, execute as seguintes tarefas:

1. Configure o arquivo de propriedades de instalação e especifique as opções de instalação no arquivo de propriedades.
2. Execute o instalador com o arquivo de propriedades de instalação.

Configurar o Arquivo de Propriedades

A Informatica oferece um exemplo de arquivo de propriedades que inclui as propriedades exigidas pelo instalador. Personalize o exemplo de arquivo de propriedades para criar um arquivo de propriedades e especificar as opções da sua instalação. Em seguida, execute a instalação silenciosa.

O arquivo de exemplo `SilentInput.properties` é armazenado na localização do download do instalador.

1. Vá para a raiz do diretório que contém os arquivos de instalação.
2. Localize o arquivo de exemplo `SilentInput.properties`.
3. Crie uma cópia de backup do arquivo `SilentInput.properties`.
4. Use um editor de texto para abrir e modificar os valores das propriedades no arquivo.

A seguinte tabela descreve as propriedades de instalação que você pode modificar:

Nome da Propriedade	Descrição
INSTALL_TYPE	Indica se os clientes Informatica devem ser instalados ou atualizados. Se o valor for 0, os clientes Informatica serão instalados no diretório especificado por você. Se o valor for 1, os clientes Informatica serão atualizados. O padrão é 0.
USER_INSTALL_DIR	Diretório de instalação do cliente Informatica.
DXT_COMP	Indica se o Informatica Developer deve ser instalado. Se o valor for 1, a ferramenta Developer será instalada. Se o valor for 0, a ferramenta Developer não será instalada. O padrão é 1.
INSTALL_HADOOP_LIBRARIES	Determina se os pacotes de distribuição devem ser instalados por meio do instalador. Defina o valor como true se desejar instalar pacotes de distribuição por meio do instalador. Defina o valor como false se você não precisar de pacotes de distribuição ou se quiser instalá-los posteriormente.
SELECTED_HADOOP_LIBRARIES	Determina os pacotes de integração que você deseja instalar na lista de pacotes com suporte. Digite os pacotes de distribuição que deseja instalar, separando vários pacotes com uma vírgula.

5. Salve o arquivo de propriedades.

Executar o instalador silencioso

Depois de configurar o arquivo de propriedades, abra uma janela de comando para iniciar a instalação silenciosa.

1. Abra um prompt de comando.
2. Vá para a raiz do diretório que contém os arquivos de instalação.
3. Verifique se o diretório contém o arquivo SilentInput.properties que você editou e salvou novamente.
4. Para executar a instalação silenciosa, execute silentInstall.bat.

O instalador silencioso é executado em segundo plano. O processo pode levar um tempo. A instalação silenciosa é concluída quando o arquivo Informatica_<Versão>_Client_InstallLog<registro de data/hora>.log é criado no diretório de instalação.

A instalação silenciosa falhará se você configurar incorretamente o arquivo de propriedades ou o diretório de instalação não estiver acessível. Exiba os arquivos de log de instalação e corrija os erros. Em seguida, execute a instalação silenciosa novamente.

Parte VI: Desinstalação

Esta parte contém os seguintes capítulo:

- [Desinstalação, 221](#)

CAPÍTULO 15

Desinstalação

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral da desinstalação do Informatica, 221](#)
- [Regras e Diretrizes para Desinstalação, 221](#)
- [Desinstalando o Servidor Informatica no Modo de Console, 222](#)
- [Desinstalando o servidor Informatica no modo silencioso, 223](#)
- [Desinstalação do Cliente Informatica, 223](#)

Visão geral da desinstalação do Informatica

Desinstale o Informatica para remover o servidor ou os clientes Informatica de uma máquina.

O processo de desinstalação do Informatica exclui todos os arquivos do Informatica e limpa todas as configurações do Informatica de uma máquina. O processo de desinstalação não exclui os arquivos que não são instalados com a Informatica. Por exemplo, o processo de instalação cria diretórios temporários. O desinstalador não mantém um registros desses diretórios e portanto não pode excluí-los. Exclua manualmente esses diretórios para uma desinstalação limpa.

Importante: Se você instalar os serviços Informatica e o Cliente do PowerCenter no mesmo diretório de instalação, os binários de serviço serão desinstalados quando você desinstalar o Cliente do PowerCenter.

Regras e Diretrizes para Desinstalação

Use as seguintes regras e diretrizes ao desinstalar componentes da Informatica:

- O modo de desinstalação do servidor Informatica depende do modo que você usa para instalar o servidor Informatica. Por exemplo, instale o servidor Informatica no modo de console. Quando você executar o desinstalador, ele será executado no modo de console. O modo de desinstalação dos clientes Informatica não depende do modo que você usa para instalar os clientes Informatica. Por exemplo, você instala os clientes Informatica no modo silencioso. Quando você executa o desinstalador, ele pode ser executado no modo gráfico ou silencioso.
- A desinstalação da Informatica não afeta seus repositórios. O desinstalador remove os arquivos da Informatica. Ele não remove os repositórios do banco de dados. Se você precisar mover os repositórios, faça o backup deles e restaure-os em outro banco de dados.

- A desinstalação da Informatica não remove as tabelas de metadados do banco de dados de configuração de domínio. Se você instalar a Informatica novamente usando o mesmo banco de dados de configuração de domínio e conta de usuário, remova manualmente as tabelas ou opte por substituí-las. Você pode usar o comando `infasetup BackupDomain` para fazer backup do banco de dados de configuração de domínio antes de substituir as tabelas de metadados. Para remover as tabelas de metadados manualmente, use o comando `infasetup DeleteDomain` antes de executar o desinstalador.
- A desinstalação do Informatica remove todos os arquivos de instalação e os subdiretórios do diretório de instalação do Informatica. Antes de desinstalar o Informatica, interrompa todos os serviços e processos do Informatica e verifique se todos os arquivos no diretório de instalação estão fechados. Ao final do processo de desinstalação, o desinstalador exibe os nomes dos arquivos e diretórios que não puderam ser removidos.
- A instalação do servidor Informatica cria a pasta a seguir para as bibliotecas e arquivos requeridos por adaptadores de terceiros criados usando as APIs da plataforma de desenvolvimento do Informatica:
`<diretório de instalação do Informatica>/services/shared/extensions`
 Desinstalar o servidor Informatica exclui esta pasta e todas suas subpastas. Se você tiver arquivos de adaptador armazenados na pasta `/extensões`, faça backup da pasta antes de começar a desinstalação.
- Se você realizar a desinstalação em uma máquina, deverá fazer backup da pasta ODBC antes de desinstalar. Restaure a pasta depois que a desinstalação for concluída.

Desinstalando o Servidor Informatica no Modo de Console

Se você instalou o servidor Informatica no modo de console, desinstale o servidor Informatica no modo de console.

Antes de executar o desinstalador, interrompa todos os processos e serviços Informatica e verifique se todos os arquivos no diretório de instalação estão fechados. O processo de desinstalação não remove os arquivos que estão abertos ou estão sendo usados por um serviço ou processo que está em execução.

1. Vá para o seguinte diretório:

```
<diretório de instalação do Informatica>/Uninstaller_Server
```

2. Digite o seguinte comando para executar o desinstalador:

```
./uninstaller.sh
```

Se você instalou o servidor Informatica no modo de console, o desinstalador será iniciado no modo de console.

Desinstalando o servidor Informatica no modo silencioso

Se você instalou o Informatica Server no modo silencioso, desinstale o servidor Informatica no modo silencioso.

Antes de executar o desinstalador, interrompa todos os processos e serviços Informatica e verifique se todos os arquivos no diretório de instalação estão fechados. O processo de desinstalação não remove os arquivos que estão abertos ou estão sendo usados por um serviço ou processo que está em execução.

1. Vá para o seguinte diretório:

```
<diretório de instalação do Informatica>/Uninstaller_Server
```

2. Digite o seguinte comando para executar o desinstalador silencioso:

```
./uninstaller.sh
```

Se você instalou o Informatica Server no modo silencioso, o desinstalador será iniciado no modo silencioso. O desinstalador silencioso é executado em segundo plano. O processo pode levar um tempo. A desinstalação silenciosa falhará se o diretório de instalação não estiver acessível.

Depois de desinstalar o servidor Informatica, exclua as demais pastas e arquivos do diretório de instalação do Informatica. Por exemplo:

- Arquivo Informatica_<Version>_Services_InstallLog.log
- Arquivo Informatica_<Version>_Services_<timestamp>.log

Desinstalação do Cliente Informatica

Você pode desinstalar os clientes Informatica no modo gráfico e no modo silencioso no Windows.

Quando você desinstala os clientes Informatica, o instalador não remove as variáveis de ambiente, INFA_TRUSTSTORE, que ele cria durante a instalação. Quando você instala uma versão mais recente de clientes Informatica, deve editar a variável de ambiente para apontar para o novo valor do certificado SSL.

Desinstalando os Clientes Informatica no Modo Gráfico

Se você instalou os clientes Informatica no modo gráfico, desinstale os clientes Informatica no modo gráfico.

1. No Windows, clique em **Iniciar > Arquivos de Programas > Informatica [versão] > Cliente > Desinstalador**.

É exibida a página **Desinstalação**.

2. Clique em **Avançar**.

É exibida a página **Seleção de desinstalação do cliente do aplicativo**.

3. Selecione os aplicativos clientes a serem desinstalados e clique em **Desinstalar**.

4. Clique em **Concluído** para fechar o desinstalador.

Depois de concluída a desinstalação, é exibida a página **Resumo de pós-desinstalação** mostrando os resultados da desinstalação.

Depois de desinstalar os clientes Informatica, exclua as demais pastas e arquivos do diretório de instalação do Informatica. Por exemplo:

- Arquivo Informatica_<Version>_Client_InstallLog.log
- Arquivo Informatica_<Version>_Client.log

Faça logout da máquina e faça o logon novamente. Em seguida, limpe as variáveis de ambiente CLASSPATH e PATH específicas do Informatica.

Desinstalando os Clientes Informatica no Modo Silencioso

Se você instalou os clientes Informatica no modo silencioso, desinstale os clientes Informatica no modo silencioso.

Criando o Arquivo de Propriedades

A Informatica oferece um exemplo de arquivo de propriedades que inclui as propriedades exigidas pelo instalador.

Personalize o exemplo de arquivo de propriedades para criar um arquivo de propriedades e especificar as opções da sua desinstalação. Em seguida, execute a desinstalação silenciosa.

1. Vá para <diretório de instalação do Informatica>/Uninstaller_Client.
2. Localize o arquivo de exemplo SilentInput.properties.
3. Crie uma cópia de backup do arquivo SilentInput.properties.
4. Use um editor de texto para abrir e modificar os valores do arquivo de propriedades.

A seguinte tabela descreve as propriedades que você pode modificar:

Nome da Propriedade	Descrição
DXT_COMP	Indica se o Informatica Developer será desinstalado. Se o valor for 1, a Developer tool será desinstalada. Se o valor for 0, a Developer tool não será desinstalada. O padrão é 1.

5. Salve o arquivo SilentInput.properties.

Executando o Desinstalador Silencioso

Depois de configurar o arquivo de propriedades, execute a desinstalação silenciosa.

1. Vá para <diretório de instalação do Informatica>/Uninstaller_Client.
2. Para executar a instalação silenciosa, clique duas vezes no arquivo uninstaller.bat ou uninstaller.exe.

O desinstalador silencioso é executado em segundo plano. O processo pode levar um tempo. A desinstalação silenciosa falhará se você configurar incorretamente o arquivo de propriedades ou o diretório de instalação não estiver acessível.

Depois de desinstalar os clientes Informatica, exclua as demais pastas e arquivos do diretório de instalação do Informatica. Por exemplo:

- Arquivo Informatica_<Versão>_Client_InstallLog.log

- Arquivo Informatica_<Versão>_Client.log

Faça logout da máquina e faça o logon novamente. Em seguida, limpe as variáveis de ambiente CLASSPATH e PATH específicas do Informatica.

APÊNDICE A

Iniciando e Interrompendo Serviços Informatica

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Iniciando e Interrompendo os Serviços Informatica - Visão Geral , 226](#)
- [Iniciando e interrompendo os serviços Informatica a partir do console, 226](#)
- [Interrompendo o Informatica no Informatica Administrator, 227](#)
- [Regras e Diretrizes para Iniciar ou Interromper a Informatica, 227](#)

Iniciando e Interrompendo os Serviços Informatica - Visão Geral

O serviço da Informatica executa o Gerenciador de Serviços no nó. O Gerenciador de Serviços gerencia todas as funções de domínio e inicia os serviços de aplicativo configurados para serem executados no nó. O método que você usa para iniciar ou interromper a Informatica depende do sistema operacional. Você pode usar o Informatica Administrator para encerrar um nó. Ao desativar um nó, você interrompe a Informatica no nó.

O serviço Informatica também executa o Informatica Administrator. Use o Informatica Administrator para administrar objetos do domínio Informatica e as contas de usuário. Faça login no Informatica Administrator para criar as contas de usuários do Informatica e criar e configurar os serviços de aplicativo no domínio.

Iniciando e interrompendo os serviços Informatica a partir do console

Execute `infaservice.sh` para iniciar e interromper o daemon do Informatica. Como padrão, o arquivo `infaservice.sh` é instalado no seguinte diretório:

```
<Informatica installation directory>/tomcat/bin
```

1. Vá para o diretório no qual o arquivo `infaservice.sh` está localizado.

2. No prompt de comando, insira o seguinte comando para iniciar o daemon:

```
infaservice.sh startup
```

Digite o seguinte comando para parar o daemon:

```
infaservice.sh shutdown
```

Nota: Sempre inicie os nós Informatica com um usuário não root. Se você usar um softlink para especificar a localização do arquivo infaservice.sh, configure a variável de ambiente INFA_HOME para a localização do diretório de instalação do Informatica.

Interrompendo o Informatica no Informatica Administrator

Ao desativar um nó usando o Informatica Administrator, você interrompe o serviço Informatica nesse nó.

Você pode anular os processos que estão em execução ou permitir que eles sejam concluídos antes da desativação do serviço. Se desativar um nó e anular os processos do serviço de repositório em execução no nó, você poderá perder as alterações que ainda não foram gravadas no repositório. Se você anular um nó que está executando processos de serviço de integração, os fluxos de trabalho serão anulados.

1. Faça login no Informatica Administrator.
2. No Navigator, selecione o nó a ser desativado.
3. No menu **Ações** da guia Domínio, selecione **Desativar Nó**.

Regras e Diretrizes para Iniciar ou Interromper a Informatica

Considere estas regras e diretrizes quando você iniciar e interromper a Informatica em um nó:

- Quando você desativa um nó, ele fica indisponível para o domínio. Se você desativar um nó de gateway e não tiver outro no domínio, o domínio ficará indisponível.
- Ao iniciar a Informatica, verifique se a porta usada pelo serviço no nó está disponível. Por exemplo, se você interromper a Informatica em um nó, verifique se a porta não é usada por nenhum outro processo na máquina antes de reiniciar a Informatica. Se a porta não estiver disponível, a Informatica falhará ao ser iniciada.
- Se você não usar o Informatica Administrator para desativar um nó, todo processo em execução no nó será anulado. Se você quiser aguardar a conclusão de todos os processos antes de desativar um nó, use o Informatica Administrator.
- Se você tiver dois nós em um domínio com um nó configurado como principal para um serviço de aplicativo e outro configurado como nó de backup, inicie a Informatica no nó principal antes de iniciá-la no nó de backup. Caso contrário, o serviço de aplicativo será executado no nó de backup e não no nó principal.

APÊNDICE B

Gerenciando pacotes de distribuição

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral do gerenciamento de pacotes de distribuição, 228](#)
- [Antes de Iniciar, 229](#)
- [Instalar ou remover pacotes de distribuição no modo de console, 229](#)
- [Instalar ou remover pacotes de distribuição no modo silencioso, 230](#)
- [Após a Instalação, 231](#)

Visão geral do gerenciamento de pacotes de distribuição

Você pode usar o Integration Package Manager (o gerenciador de pacotes) para instalar e remover os pacotes de distribuição das máquinas cliente e de serviços Informatica.

Um pacote de distribuição é um conjunto de binários de distribuição que você instala no domínio para os seguintes requisitos de processamento:

- Para enviar o processamento ao ambiente Hadoop ou Databricks.
- Para processar arquivos complexos no domínio Informatica.
- Para se conectar ao ambiente Hadoop ou Databricks ao processar no domínio Informatica.

Você poderá instalar pacotes de distribuição se não tiver feito isso durante o processo de atualização ou instalação ou se desejar adicionar um pacote de distribuição. Você poderá remover um pacote de distribuição se quiser usar um pacote diferente ou se tiver instalado um pacote que não usa.

Ao instalar ou remover pacotes de distribuição, certifique-se de realizar a operação em todas as máquinas cliente e de serviços.

Antes de Iniciar

Antes de executar o Integration Package Manager, realize as tarefas, como definir variáveis de ambiente e baixar arquivos.

1. Encerre os serviços Informatica.
2. Defina uma das seguintes variáveis de ambiente:

Variável	Descrição
INFA_JDK_HOME	Localização da pasta que contém o Java Development Kit (JDK) com suporte. Defina a variável de ambiente INFA_JDK_HOME nos seguintes cenários: <ul style="list-style-type: none">- O domínio Informatica está na plataforma Windows ou Linux- Cliente Informatica
INFA_JRE_HOME	Localização da pasta que contém o Java Runtime Environment (JRE) com suporte. Se o domínio Informatica estiver na plataforma AIX, defina a variável de ambiente INFA_JRE_HOME.

3. Verifique se o usuário que executa o Package Manager tem permissões de leitura e gravação no diretório de instalação do Informatica e permissões de execução no arquivo executável.
4. Baixe os seguintes arquivos do site de download de software eletrônico da Informatica:
 - [Integration Package Manager](#)
 - [Distribution packages](#)
5. Extraia o arquivo ZIP do Integration Package Manager em uma unidade local.
6. Copie os arquivos ZIP dos pacotes de distribuição necessários para a seguinte localização: <diretório do Integration Package Manager>/source

Nota: O Package Manager falhará se os arquivos ZIP para pacotes de distribuição não estiverem disponíveis no diretório de origem.

Instalar ou remover pacotes de distribuição no modo de console

É possível executar o Integration Package Manager no modo de console para instalar ou remover pacotes de distribuição.

1. No diretório do Package Manager, execute um dos seguintes comandos:
 - `./Console do Server.sh` para Linux ou UNIX
 - `Console do Server.bat` para Windows
 - `Console do Client.bat` para cliente

Nota: Para executar o comando no Windows, use o prompt de comando do administrador.

2. Entre no diretório de instalação dos serviços ou cliente e pressione **Enter**.
3. Escolha o tipo de operação e pressione **Enter**.
 - Selecione 1 para remover os pacotes de distribuição existentes.

- Selecione 2 para instalar um ou mais pacotes de distribuição.

O console lista os pacotes de distribuição que você pode instalar ou remover.

4. Insira os pacotes de distribuição que você deseja instalar ou remover, separando vários pacotes de distribuição com uma vírgula, e pressione **Enter**.
5. Verifique o status de instalação ou remoção no arquivo de log do Integration Package Manager.

Você pode encontrar o arquivo de log na seguinte localização: <diretório do Integration Package Manager>/ IntegrationPackageManager_<data e registro de data/hora>.log

Instalar ou remover pacotes de distribuição no modo silencioso

É possível executar o Integration Package Manager no modo silencioso para instalar ou remover pacotes de distribuição. O arquivo de propriedades de entrada silenciosa contém as propriedades para o Package Manager ser executado no modo silencioso para serviços e clientes. Defina o valor apropriado para cada propriedade no arquivo.

1. Encontre o arquivo IntegrationPackageManager.properties na seguinte localização: <diretório do Integration Package Manager>/
2. Edite o arquivo de propriedades em um editor de texto.

A seguinte tabela descreve as propriedades que você pode modificar:

Nome da Propriedade	Descrição
USER_INSTALL_DIR	O diretório de instalação do serviço ou cliente.
OPERATION_TYPE	A operação que você deseja executar: - Defina como DELETE para remover os pacotes de distribuição existentes. - Defina como EXTRACT para instalar um ou mais pacotes de distribuição.
SELECTED_HADOOP_LIBRARIES	Lista os pacotes de distribuição e suas versões. Insira os pacotes de distribuição que você deseja instalar ou remover. Separe vários pacotes com uma vírgula.

3. Salve o arquivo de propriedades.
4. No diretório do Package Manager, execute um dos seguintes comandos:

- `./Server.sh silencioso` para Linux ou UNIX
- `Servidor.bat silencioso` para Windows
- `Client.bat silencioso` para cliente

Nota: Para executar o comando no Windows, use o prompt de comando do administrador.

5. Verifique o status de instalação ou remoção no arquivo de log do Integration Package Manager.

O arquivo de log encontra-se na seguinte localização:<diretório do Integration Package Manager>/ IntegrationPackageManager_<data e carimbo de data/hora>.log

Após a Instalação

Para usar os pacotes de distribuição que são instalados usando o Package Manager, configure a variável de ambiente ou a propriedade nas máquinas cliente e de serviço.

Configure a Developer tool.

Depois de instalar os pacotes de distribuição na ferramenta Developer tool, atualize o arquivo `developerCore.ini` com o pacote de distribuição instalado.

1. Encontre o arquivo `developerCore.ini` na seguinte localização: <diretório de instalação do Informatica>\clients\DeveloperClient
2. Edite o arquivo para atualizar a seguinte propriedade:

```
-DINFA_HADOOP_DIST_DIR=hadoop\<Hadoop distribution name>_<version>
```

Por exemplo,

```
-DINFA_HADOOP_DIST_DIR=hadoop\CDH_7.1
```
3. Reinicie a Developer tool.

Configurar Variáveis de Ambiente

Alguns adaptadores requerem variáveis de ambiente para o Serviço de Integração de Dados e o Serviço de Acesso a Metadados para acessar os pacotes de distribuição. Para obter mais informações, consulte [Configure environment variables to process complex files](#).

APÊNDICE C

Conectando-se a bancos de dados do UNIX ou Linux

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral de conexão a bancos de dados do UNIX ou Linux, 232](#)
- [Estabelecendo Conexão com um IBM DB2 Universal Database, 233](#)
- [Estabelecendo Conexão com um Banco de Dados Microsoft SQL Server, 235](#)
- [Estabelecendo Conexão com um Banco de Dados Oracle, 236](#)
- [Estabelecendo Conexão com um Banco de Dados Sybase ASE, 238](#)
- [Estabelecendo Conexão com um Banco de Dados Teradata, 240](#)
- [Conectando-se a uma fonte de dados JDBC, 243](#)
- [Estabelecendo Conexão com uma Fonte de Dados ODBC, 243](#)
- [Exemplo do Arquivo odbc.ini, 246](#)

Visão geral de conexão a bancos de dados do UNIX ou Linux

Para usar a conectividade nativa, instale e configure o software cliente do banco de dados que você deseja acessar. Para assegurar a compatibilidade entre o serviço de aplicativo e o banco de dados, instale um software cliente compatível com a versão do banco de dados e use as bibliotecas apropriadas do cliente de banco de dados. Para aumentar o desempenho, use a conectividade nativa.

A instalação da Informatica inclui os drivers ODBC DataDirect. Se você tiver fontes de dados ODBC existentes criadas com uma versão mais antiga dos drivers, crie novas fontes de dados ODBC usando os novos drivers. Configure as conexões ODBC usando os drivers ODBC DataDirect oferecidos pela Informatica ou os drivers ODBC de terceiros que sejam compatíveis com o Nível 2 ou superior.

Você deve configurar uma conexão do banco de dados para os seguintes serviços no domínio Informatica:

- Serviço do Repositório do PowerCenter
- Serviço de Repositório do Modelo
- Serviço de Integração de Dados
- Serviço Analyst

Quando você se conectar a bancos de dados do Linux ou UNIX, use drivers nativos para se conectar a bancos de dados IBM DB2, Oracle ou Sybase ASE. Você pode usar o ODBC para conectar-se com outras origens e destinos.

Estabelecendo Conexão com um IBM DB2 Universal Database

Para conectividade nativa, instale a versão do IBM DB2 Client Application Enabler (CAE) apropriada para a versão do servidor de banco de dados IBM DB2. Para garantir compatibilidade entre a Informatica e os bancos de dados, use as bibliotecas apropriadas do cliente de banco de dados.

Configurando a Conectividade Nativa

Você pode configurar a conectividade nativa para um banco de dados IBM DB2 para melhorar o desempenho.

As etapas a seguir fornecem uma orientação para configurar a conectividade nativa. Para obter instruções específicas, consulte a documentação do banco de dados.

1. Para configurar a conectividade na máquina na qual o processo do Serviço de Integração de Dados, do Serviço de Integração do PowerCenter ou do Serviço do Repositório do PowerCenter é executado, faça login na máquina como um usuário que pode iniciar um processo do serviço.
2. Defina as variáveis de ambiente DB2INSTANCE, INSTHOME, DB2DIR e PATH.

O software do UNIX IBM DB2 sempre tem um login de usuário associado, geralmente db2admin, que serve como retentor para configurações de banco de dados. Esse usuário mantém a instância do DB2.

DB2INSTANCE. O nome do retentor da instância.

Usando um shell Bourne:

```
$ DB2INSTANCE=db2admin; export DB2INSTANCE
```

Usando um shell C:

```
$ setenv DB2INSTANCE db2admin
```

INSTHOME. Este é o caminho do diretório inicial db2admin.

Usando um shell Bourne:

```
$ INSTHOME=~db2admin
```

Usando um shell C:

```
$ setenv INSTHOME ~db2admin>
```

DB2DIR. Defina a variável para apontar para o diretório de instalação do IBM DB2 CAE. Por exemplo, se o cliente estiver instalado no diretório /opt/IBM/db2/V9.7:

Usando um shell Bourne:

```
$ DB2DIR=/opt/IBM/db2/V9.7; export DB2DIR
```

Usando um shell C:

```
$ setenv DB2DIR /opt/IBM/db2/V9.7
```

PATH. Para executar os programas de linha de comando do IBM DB2, defina a variável para incluir o diretório bin do DB2.

Usando um shell Bourne:

```
$ PATH=${PATH}:$DB2DIR/bin; export PATH
```

Usando um shell C:

```
$ setenv PATH ${PATH}:$DB2DIR/bin
```

3. Defina a variável de biblioteca compartilhada para incluir o diretório lib do DB2.

O software cliente do IBM DB2 contém uma série de componentes de biblioteca compartilhada que os processos do Serviço de Integração de Dados, do Serviço de Integração do PowerCenter e do Serviço do Repositório do PowerCenter carregam dinamicamente. Defina a variável de ambiente de biblioteca compartilhada para que os serviços possam encontrar as bibliotecas compartilhadas no tempo de execução.

O caminho da biblioteca compartilhada deve também incluir o diretório de instalação da Informatica (*server_dir*).

Defina a variável de ambiente de biblioteca compartilhada com base no sistema operacional.

A tabela a seguir descreve as variáveis de biblioteca compartilhada para cada sistema operacional:

Sistema Operacional	Variável
Linux	LD_LIBRARY_PATH
AIX	LIBPATH

Por exemplo, use a seguinte sintaxe para o Linux:

- Usando um shell Bourne:

```
$ LD_LIBRARY_PATH=${LD_LIBRARY_PATH}:$HOME/server_dir:$DB2DIR/lib; export LD_LIBRARY_PATH
```

- Usando um shell C:

```
$ setenv LD_LIBRARY_PATH ${LD_LIBRARY_PATH}:$HOME/server_dir:$DB2DIR/lib
```

Para AIX:

- Usando um shell Bourne:

```
$ LIBPATH=${LIBPATH}:$HOME/server_dir:$DB2DIR/lib; export LIBPATH
```

- Usando um shell C:

```
$ setenv LIBPATH ${LIBPATH}:$HOME/server_dir:$DB2DIR/lib
```

4. Edite o .cshrc ou .profile para incluir o conjunto completo de comandos shell. Salve o arquivo e faça logoff e logon novamente ou execute o comando source.

Usando um shell Bourne:

```
$ source .profile
```

Usando um shell C:

```
$ source .cshrc
```

5. Se o banco de dados do DB2 residir na mesma máquina na qual o processo do Serviço de Integração de Dados, do Serviço de Integração do PowerCenter ou do Serviço do Repositório do PowerCenter é executado, configure a instância do DB2 como uma instância remota.

Execute o seguinte comando para verificar se há uma entrada remota para o banco de dados:

```
DB2 LIST DATABASE DIRECTORY
```

O comando lista todos os bancos de dados que o cliente DB2 pode acessar e suas propriedades de configuração. Se esse comando listar uma entrada para “Tipo de entrada de diretório” igual a “Remoto”, vá para [7](#)

6. Se o banco de dados não estiver configurado como remoto, execute o seguinte comando para verificar se um nó TCP/IP está catalogado para o host:

```
DB2 LIST NODE DIRECTORY
```

Se o nome do nó estiver vazio, você poderá criar um quando configurar um banco de dados remoto. Use o seguinte comando para configurar um banco de dados remoto e, se necessário, criar um nó:

```
db2 CATALOG TCPIP NODE <nodename> REMOTE <hostname_or_address> SERVER <port number>
```

Execute o seguinte comando para catalogar o banco de dados:

```
db2 CATALOG DATABASE <dbname> as <dbalias> at NODE <nodename>
```

Para obter mais informações sobre esses comandos, consulte a documentação do banco de dados.

7. Verifique se você pode se conectar com o banco de dados DB2. Execute o Processador de Linha de Comando do DB2 e execute o comando:

```
CONNECT TO <dbalias> USER <username> USING <password>
```

Se a conexão for bem-sucedida, limpe com o comando `CONNECT RESET` ou `TERMINATE`.

Estabelecendo Conexão com um Banco de Dados Microsoft SQL Server

Use a conexão com o Microsoft SQL Server para se conectar a um banco de dados Microsoft SQL Server em uma máquina UNIX ou Linux.

Configuring SSL Authentication through ODBC

You can configure SSL authentication for Microsoft SQL Server through ODBC using the DataDirect New SQL Server Wire Protocol driver.

1. Open the `odbc.ini` file and add an entry for the ODBC data source and DataDirect New SQL Server Wire Protocol driver under the section [ODBC Data Sources].
2. Add the attributes in the `odbc.ini` file for configuring SSL.

The following table lists the attributes that you must add to the `odbc.ini` file when you configure SSL authentication:

Attribute	Description
EncryptionMethod	Required for PowerCenter and domain database connections. The method that the driver uses to encrypt the data sent between the driver and the database server. The encryption method options include None, SSL, Request SSL, Login SSL, and Strict.
TLS 1.2	Required if you set the Strict encryption method for PowerCenter and domain database connections. Choose to select version 1.2 of the Transport Layer Security (TLS) protocol for enhanced encryption and security for data in transit.
TLS 1.3	Required if you set the Strict encryption method for PowerCenter and domain database connections. Choose to select version 1.3 of the Transport Layer Security (TLS) protocol for enhanced encryption and security for data in transit.

Attribute	Description
ValidateServerCertificate	Required if you set the Strict encryption method for PowerCenter and domain database connections. Determines whether the driver validates the certificate sent by the database server when SSL encryption is enabled.
TrustStore	The location and name of the trust store file. The trust store file contains a list of Certificate Authorities (CAs) that the driver uses for SSL server authentication.
TrustStorePassword	The password to access the contents of the trust store file.
HostNameInCertificate	Required if you set the Strict encryption method for PowerCenter and domain database connections. The host name that is established by the SSL administrator for the driver to validate the host name contained in the certificate.

Estabelecendo Conexão com um Banco de Dados Oracle

Para conectividade nativa, instale a versão do cliente Oracle apropriada para a versão do servidor de banco de dados Oracle. Para garantir compatibilidade entre a Informatica e os bancos de dados, use as bibliotecas apropriadas do cliente de banco de dados.

Instale versões compatíveis do cliente Oracle e do servidor de banco de dados Oracle. Instale também a mesma versão do cliente Oracle em todas as máquinas que a exijam. Para verificar a compatibilidade, entre em contato com o Oracle.

Configurando a Conectividade Nativa

Você pode configurar a conectividade nativa para um banco de dados Oracle para melhorar o desempenho.

As etapas a seguir fornecem uma orientação para configurar a conectividade nativa usando o Oracle Net Services ou Net8. Para obter instruções específicas, consulte a documentação do banco de dados.

1. Para configurar a conectividade do processo do Serviço de Integração de Dados, do Serviço de Integração do PowerCenter ou do Serviço do Repositório do PowerCenter, faça login na máquina como um usuário que pode iniciar o processo do servidor.
2. Defina as variáveis de ambiente ORACLE_HOME, NLS_LANG, TNS_ADMIN e PATH.

ORACLE_HOME. Defina a variável como o diretório de instalação do cliente Oracle. Por exemplo, se o cliente estiver instalado no diretório /HOME2/oracle, defina a variável da seguinte forma:

Usando um shell Bourne:

```
$ ORACLE_HOME=/HOME2/oracle; export ORACLE_HOME
```

Usando um shell C:

```
$ setenv ORACLE_HOME /HOME2/oracle
```

NLS_LANG. Defina a variável como a localidade (idioma, território e conjunto de caracteres) que você deseja que cliente e o servidor de banco de dados usem com o login. O valor dessa variável depende da configuração. Por exemplo, se o valor for american_america.UTF8, defina a variável da seguinte forma:

Usando um shell Bourne:

```
$ NLS_LANG=american_america.UTF8; export NLS_LANG
```

Usando um shell C:

```
$ NLS_LANG american_america.UTF8
```

Para determinar o valor dessa variável, entre em contato com o administrador.

TNS_ADMIN. Se o arquivo `tnsnames.ora` não estiver na mesma localização que a localização de instalação do cliente Oracle, defina a variável de ambiente `TNS_ADMIN` para o diretório onde o arquivo `tnsnames.ora` reside. Por exemplo, se o arquivo estiver no diretório `/HOME2/oracle/files`, defina a variável da seguinte forma:

Usando um shell Bourne:

```
$ TNS_ADMIN=$HOME2/oracle/files; export TNS_ADMIN
```

Usando um shell C:

```
$ setenv TNS_ADMIN=$HOME2/oracle/files
```

Nota: Por padrão, o arquivo `tnsnames.ora` está armazenado no seguinte diretório: `$ORACLE_HOME/network/admin`.

PATH. Para executar os programas de linha de comando do Oracle, defina a variável para incluir o diretório `bin` do Oracle.

Usando um shell Bourne:

```
$ PATH=${PATH}:$ORACLE_HOME/bin; export PATH
```

Usando um shell C:

```
$ setenv PATH ${PATH}:ORACLE_HOME/bin
```

3. Defina a variável de ambiente de biblioteca compartilhada.

O software cliente do Oracle contém uma série de componentes de biblioteca compartilhada que os processos do Serviço de Integração de Dados, do Serviço de Integração do PowerCenter e do Serviço do Repositório do PowerCenter carregam dinamicamente. Para localizar as bibliotecas compartilhadas durante o tempo de execução, defina a variável de ambiente de biblioteca compartilhada.

O caminho da biblioteca compartilhada deve também incluir o diretório de instalação da Informatica (`server_dir`).

Defina a variável de ambiente da biblioteca compartilhada como `LD_LIBRARY_PATH`.

Por exemplo, use a seguinte sintaxe:

- Usando um shell Bourne:

```
$ LD_LIBRARY_PATH=${LD_LIBRARY_PATH}:$HOME/server_dir:$ORACLE_HOME/lib; export LD_LIBRARY_PATH
```

- Usando um shell C:

```
$ setenv LD_LIBRARY_PATH ${LD_LIBRARY_PATH}:$HOME/server_dir:$ORACLE_HOME/lib
```

4. Edite o `.cshrc` ou `.profile` para incluir o conjunto completo de comandos shell. Salve o arquivo e faça logout e logon novamente, ou execute o comando `source`.

Usando um shell Bourne:

```
$ source .profile
```

Usando um shell C:

```
$ source .cshrc
```

5. Verifique se o cliente Oracle está configurado para acessar o banco de dados.

Use o `SQL*Net Easy Configuration Utility` ou copie um arquivo `tnsnames.ora` existente para o diretório inicial e modifique-o.

O arquivo `tnsnames.ora` está armazenado no seguinte diretório: `$ORACLE_HOME/network/admin`.

Insira a sintaxe correta para a string de conexão do Oracle, normalmente `datasname.world`.

Veja a seguir uma amostra do arquivo `tnsnames.ora`. Insira as informações para o banco de dados.

```
mydatabase.world =
  (DESCRIPTION
    (ADDRESS_LIST =
      (ADDRESS =
        (COMMUNITY = mycompany.world
        (PROTOCOL = TCP)
        (Host = mymachine)
        (Port = 1521)
      )
    )
  )
  (CONNECT_DATA =
    (SID = MYORA7)
    (GLOBAL_NAMES = mydatabase.world)
```

Veja a seguir um exemplo de arquivo `tnsnames.ora` para conectar-se ao Oracle usando o Oracle Connection Manager:

```
ORCL19C_CMAN =
  (description=
    (address_list=
      (source_route=yes)
      (address=(protocol=tcp) (host=lnrh74ocm.mycompany.com) (port=1521))
      (address=(protocol=tcp) (host=lnrh74oradb.mycompany.com) (port=1521))
    )
  )
  (connect_data=
    (service_name=ORCL19C.mycompany.com)
  )
)
```

6. Verifique se você pode conectar-se ao banco de dados Oracle.

Para conectar-se com o banco de dados Oracle, inicie o SQL*Plus e digite as informações de conectividade. Se você não conseguir conectar-se com o banco de dados, verifique se digitou corretamente todas as informações de conectividade.

Insira o nome de usuário e a string de conexão conforme definido no arquivo `tnsnames.ora`.

Estabelecendo Conexão com um Banco de Dados Sybase ASE

Para conectividade nativa, instale a versão do Open Client apropriada para sua versão do banco de dados. Para garantir compatibilidade entre a Informatica e os bancos de dados, use as bibliotecas apropriadas do cliente de banco de dados.

Instale uma versão do Open Client que seja compatível com o servidor de banco de dados Sybase ASE. Instale também a mesma versão do Open Client nas máquinas que hospedam o banco de dados Sybase ASE e a Informatica. Para verificar a compatibilidade, entre em contato com a Sybase.

Para criar, restaurar ou fazer upgrade de um repositório do Sybase ASE, defina *permitir nulos por padrão* como TRUE no nível do banco de dados. Definir essa opção altera o tipo nulo padrão da coluna para nulo em conformidade com o padrão SQL.

Configurando a Conectividade Nativa

Você pode configurar a conectividade nativa para um banco de dados Sybase ASE para melhorar o desempenho.

As etapas a seguir fornecem uma orientação para configurar a conectividade nativa. Para obter instruções específicas, consulte a documentação do banco de dados.

1. Para configurar a conectividade com o processo do Serviço de Integração de Dados, do Serviço de Integração do PowerCenter ou do Serviço do Repositório do PowerCenter, faça login na máquina como um usuário que pode iniciar o processo do servidor.
2. Defina as variáveis de ambiente SYBASE e PATH.

SYBASE. Defina a variável como o diretório de instalação do Sybase Open Client. Por exemplo, se o cliente estiver instalado no diretório /usr/sybase:

Usando um shell Bourne:

```
$ SYBASE=/usr/sybase; export SYBASE
```

Usando um shell C:

```
$ setenv SYBASE /usr/sybase
```

PATH. Para executar os programas de linha de comando do Sybase, defina a variável para incluir o diretório bin do Sybase OCS.

Usando um shell Bourne:

```
$ PATH=${PATH}:/usr/sybase/OCS-15_0/bin; export PATH
```

Usando um shell C:

```
$ setenv PATH ${PATH}:/usr/sybase/OCS-15_0/bin
```

3. Defina a variável de ambiente de biblioteca compartilhada.

O software Sybase Open Client contém uma série de componentes de biblioteca compartilhada que os processos do Serviço de Integração de Dados, do Serviço de Integração do PowerCenter e do Serviço do Repositório do PowerCenter carregam dinamicamente. Defina a variável de ambiente de biblioteca compartilhada para que os serviços possam encontrar as bibliotecas compartilhadas no tempo de execução.

O caminho da biblioteca compartilhada deve também incluir o diretório de Instalação de Serviços Informatica (*server_dir*) .

Defina a variável de ambiente de biblioteca compartilhada com base no sistema operacional.

A tabela a seguir descreve as variáveis de biblioteca compartilhada para cada sistema operacional.

Sistema Operacional	Variável
Linux	LD_LIBRARY_PATH
AIX	LIBPATH

Por exemplo, use a seguinte sintaxe para o Linux:

- Usando um shell Bourne:

```
$ LD_LIBRARY_PATH=${LD_LIBRARY_PATH}:/usr/sybase/OCS-15_0/bin; export LD_LIBRARY_PATH
```

- Usando um shell C:

```
$ setenv LD_LIBRARY_PATH ${LD_LIBRARY_PATH}:/usr/sybase/OCS-15_0/bin; export LD_LIBRARY_PATH
```

Para AIX

- Usando um shell Bourne:

```
$ LIBPATH=${LIBPATH}:$HOME/server_dir:$SYBASE/OCS-15_0/lib;$SYBASE/OCS-15_0/lib3p;$SYBASE/OCS-15_0/lib3p64; export LIBPATH
```

- Usando um shell C:

```
$ setenv LIBPATH ${LIBPATH}:$HOME/server_dir:$SYBASE/OCS-15_0/lib;$SYBASE/OCS-15_0/lib3p;$SYBASE/OCS-15_0/lib3p64;
```

4. Edite o `.cshrc` ou `.profile` para incluir o conjunto completo de comandos shell. Salve o arquivo e faça logout e logon novamente, ou execute o comando `source`.

Usando um shell Bourne:

```
$ source .profile
```

Usando um shell C:

```
$ source .cshrc
```

5. Verifique o nome do servidor Sybase ASE no arquivo de interfaces do Sybase armazenado no diretório `$SYBASE`.
6. Verifique se você pode se conectar com o banco de dados Sybase ASE.

Para conectar-se com o banco de dados Sybase ASE, inicie o ISQL e digite as informações de conectividade. Se você não conseguir conectar-se com o banco de dados, verifique se digitou corretamente todas as informações de conectividade.

Os nomes de usuário e de banco de dados diferenciam maiúsculas de minúsculas.

Estabelecendo Conexão com um Banco de Dados Teradata

Instale e configure o software cliente nativo nas máquinas nas quais o processo do Serviço de Integração de Dados ou do Serviço de Integração do PowerCenter é executado. Para garantir compatibilidade entre a Informatica e os bancos de dados, use as bibliotecas apropriadas do cliente de banco de dados.

Instale o cliente, o driver ODBC e qualquer outro software cliente Teradata que você possa precisar na máquina na qual o Serviço de Integração de Dados ou o Serviço de Integração do PowerCenter é executado. Configure também a conectividade ODBC.

Nota: Com base na recomendação da Teradata, a Informatica usa o ODBC para conectar-se com o Teradata. O ODBC é uma interface nativa para Teradata.

Configurando a Conectividade ODBC

Você pode configurar a conectividade ODBC para um banco de dados Teradata.

As etapas a seguir fornecem uma orientação para configurar a conectividade ODBC. Para obter instruções específicas, consulte a documentação do banco de dados.

1. Para configurar a conectividade do processo do serviço de integração, faça logon na máquina como um usuário que possa iniciar um processo de serviço.
2. Defina as variáveis de ambiente `TERADATA_HOME`, `ODBCHOME` e `PATH`.

TERADATA_HOME. Defina a variável como o diretório de instalação do driver do Teradata. Os padrões são os seguintes:

Usando um shell Bourne:

```
$ TERADATA_HOME=/opt/teradata/client/<version>; export TERADATA_HOME
```

Usando um shell C:

```
$ setenv TERADATA_HOME /opt/teradata/client/<version>
```

ODBCHOME. Defina a variável como o diretório de instalação do ODBC. Por exemplo:

Usando um shell Bourne:

```
$ ODBCHOME=$INFA_HOME/ODBC<version>; export ODBCHOME
```

Usando um shell C:

```
$ setenv ODBCHOME $INFA_HOME/ODBC<version>
```

PATH. Para executar o utilitário *ddtestlib*, a fim de verificar se o gerenciador do driver ODBC do DataDirect pode carregar os arquivos do driver, defina as variáveis da seguinte forma:

Usando um shell Bourne:

```
PATH="${PATH}:$ODBCHOME/bin:$TERADATA_HOME/bin"
```

Usando um shell C:

```
$ setenv PATH ${PATH}:$ODBCHOME/bin:$TERADATA_HOME/bin
```

3. Defina a variável de ambiente de biblioteca compartilhada.

O software da Teradata contém vários componentes de biblioteca compartilhada que o processo do serviço de integração carrega dinamicamente. Defina a variável de ambiente de biblioteca compartilhada para que os serviços possam encontrar as bibliotecas compartilhadas no tempo de execução.

O caminho da biblioteca compartilhada também deve incluir o diretório de instalação do serviço Informatica (*server_dir*) .

Defina a variável de ambiente de biblioteca compartilhada com base no sistema operacional.

A tabela a seguir descreve as variáveis de biblioteca compartilhada para cada sistema operacional:

Sistema Operacional	Variável
Linux	LD_LIBRARY_PATH
AIX	LIBPATH

Por exemplo, use a seguinte sintaxe para o Linux:

- Usando um shell Bourne:

```
$ LD_LIBRARY_PATH="${LD_LIBRARY_PATH}:$HOME/server_dir:$ODBCHOME/lib:
$TERADATA_HOME/lib64:$TERADATA_HOME/odbc_64/lib";
export LD_LIBRARY_PATH
```

- Usando um shell C:

```
$ setenv LD_LIBRARY_PATH "${LD_LIBRARY_PATH}:$HOME/server_dir:$ODBCHOME/
lib:$TERADATA_HOME/lib64:
$TERADATA_HOME/odbc_64/lib"
```

Para AIX

- Usando um shell Bourne:

```
$ LIBPATH=${LIBPATH}:${HOME}/server_dir:${ODBCHOME}/lib:${TERADATA_HOME}/lib64:${TERADATA_HOME}/odbc_64/lib; export LIBPATH
```

- Usando um shell C:

```
$ setenv LIBPATH ${LIBPATH}:${HOME}/server_dir:${ODBCHOME}/lib:${TERADATA_HOME}/lib64:${TERADATA_HOME}/odbc_64/lib
```

4. Edite o arquivo `odbc.ini` existente ou copie o arquivo `odbc.ini` no diretório inicial e edite-o.

Esse arquivo existe no diretório `$ODBCHOME`.

```
$ cp $ODBCHOME/odbc.ini $HOME/.odbc.ini
```

Adicione uma entrada para a fonte de dados do Teradata na seção [Fontes de Dados ODBC] e configure a fonte de dados.

Por exemplo, para utilitários do Teradata Parallel Transporter:

```
TERADATA_DSN=DataDirect 7.1 Teradata
[TERADATA_DSN]
Driver=/opt/teradata/client/<version>/lib64/tdataodbc_sb64.so
Description=NCR 3600 running Teradata V1R5.2
DBCName=<hostname>
LastUser=
Username=
Password=
Database=
DefaultDatabase=
UseNativeLOBSupport=Yes
CharacterSet=UTF8
SessionMode=ANSI
```

5. Defina `DateTimeFormat` como AAA na configuração do ODBC do Teradata.
6. Como opção, defina `SessionMode` como ANSI. Quando você usa o modo de sessão ANSI, o Teradata não reverte a transação quando ele encontra um erro de linha.

Se você escolher o modo de sessão Teradata, o Teradata reverterá a transação quando ele encontrar um erro de linha. No modo Teradata, o processo do serviço de integração não pode detectar a reversão e não reporta isso no log de sessão.

7. Para configurar a conexão com um único banco de dados Teradata, digite o nome `DefaultDatabase`. Para criar uma única conexão com o banco de dados padrão, digite o nome de usuário e a senha. Para conectar-se com vários bancos de dados, usando o mesmo DSN do ODBC, deixe o campo `DefaultDatabase` vazio.

Para obter mais informações sobre a conectividade do Teradata, consulte a documentação do driver ODBC do Teradata.

8. Verifique se a última entrada no `odbc.ini` é `InstallDir` e defina-a como o diretório de instalação `odbc`.

Por exemplo:

```
InstallDir=<Informatica installation directory>/ODBC<version>
```

9. Edite o `.cshrc` ou `.profile` para incluir o conjunto completo de comandos shell.
10. Salve o arquivo e faça logout e logon novamente, ou execute o comando `source`.

Usando um shell Bourne:

```
$ source .profile
```

Usando um shell C:

```
$ source .cshrc
```

11. Para cada fonte de dados que você usar, anote o nome do arquivo em `Driver=<parameter>` na entrada da fonte de dados do arquivo `odbc.ini`. Use o utilitário `ddtestlib` para verificar se o gerenciador do driver ODBC do DataDirect pode carregar o arquivo do driver.

Por exemplo, se você tiver a entrada do driver:

```
Driver=/u01/app/teradata/td-tuf611/odbc/drivers/tdata.so
```

execute o seguinte comando:

```
ddtestlib /u01/app/teradata/td-tuf611/odbc/drivers/tdata.so
```

12. Teste a conexão usando BTEQ ou outra ferramenta do cliente Teradata.

Conectando-se a uma fonte de dados JDBC

Para permitir que o Serviço de Integração de Dados grave nos destinos relacionais, baixe os arquivos .jar do driver JDBC no host do Serviço de Integração de Dados e em todas as máquinas clientes que executam mapeamentos contendo destinos relacionais.

Obtenha o arquivo .jar do driver do fornecedor do banco de dados. Por exemplo, para acessar um banco de dados Oracle, baixe o arquivo `ojdbc.jar` no site da Oracle.

1. Coloque o arquivo .jar do driver JDBC no seguinte diretório na máquina do Serviço de Integração de Dados <diretório de instalação Informatica>/externaljdbcjars. Em seguida, recicle o Serviço de Integração de Dados.
2. Coloque o arquivo .jar do driver JDBC no seguinte diretório nas máquinas que hospedam a Developer tool: <diretório de instalação Informatica>/clients/externaljdbcjars. Em seguida, recicle a Developer tool.

Estabelecendo Conexão com uma Fonte de Dados ODBC

Instale e configure o software cliente nativo na máquina na qual o Serviço de Integração de Dados, o Serviço de Integração do PowerCenter e o Serviço do Repositório do PowerCenter são executados. Instale e configure também qualquer software de acesso do cliente básico exigido pelo driver ODBC. Para garantir a compatibilidade entre a Informatica e os bancos de dados, use as bibliotecas apropriadas do cliente de banco de dados.

A instalação da Informatica inclui os drivers ODBC DataDirect. Se o arquivo `odbc.ini` contiver conexões que usam versões mais antigas do driver ODBC, atualize as informações de conexão para usar os novos drivers. Use o DSN do Sistema para especificar uma fonte de dados ODBC no Windows.

1. Na máquina na qual o serviço de aplicativo é executado, faça login como um usuário que possa iniciar um processo do serviço.
2. Defina as variáveis de ambiente `ODBCHOME` e `PATH`.

ODBCHOME. Defina como o diretório de instalação do ODBC DataDirect. Por exemplo, se o diretório de instalação for `/export/home/Informatica/10.0.0/ODBC7.1`.

Usando um shell Bourne:

```
$ ODBCHOME=/export/home/Informatica/10.0.0/ODBC7.1; export ODBCHOME
```

Usando um shell C:

```
$ setenv ODBCHOME /export/home/Informatica/10.0.0/ODBC7.1
```

PATH. Para executar os programas de linha de comando ODBC, como *ddtestlib*, defina a variável para incluir o diretório *odbc bin*.

Usando um shell Bourne:

```
$ PATH=${PATH}:$ODBCHOME/bin; export PATH
```

Usando um shell C:

```
$ setenv PATH ${PATH}:$ODBCHOME/bin
```

Execute o utilitário *ddtestlib* para verificar se o driver ODBC DataDirect Manager pode carregar os arquivos do driver.

3. Defina a variável de ambiente de biblioteca compartilhada.

O software ODBC contém vários componentes de biblioteca compartilhada que os processos de serviço carregam dinamicamente. Defina a variável de ambiente de biblioteca compartilhada para que os serviços possam encontrar as bibliotecas compartilhadas no tempo de execução.

O caminho da biblioteca compartilhada deve também incluir o diretório de instalação da Informatica (*server_dir*).

Defina a variável de ambiente de biblioteca compartilhada com base no sistema operacional.

A tabela a seguir descreve as variáveis de biblioteca compartilhada para cada sistema operacional:

Sistema Operacional	Variável
Linux	LD_LIBRARY_PATH
AIX	LIBPATH

Por exemplo, use a seguinte sintaxe para o Linux:

- Usando um shell Bourne:

```
$ LD_LIBRARY_PATH=${LD_LIBRARY_PATH}:$HOME/server_dir:$ODBCHOME/lib; export LD_LIBRARY_PATH
```

- Usando um shell C:

```
$ setenv LD_LIBRARY_PATH $HOME/server_dir:$ODBCHOME:${LD_LIBRARY_PATH}
```

Para AIX

- Usando um shell Bourne:

```
$ LIBPATH=${LIBPATH}:$HOME/server_dir:$ODBCHOME/lib; export LIBPATH
```

- Usando um shell C:

```
$ setenv LIBPATH ${LIBPATH}:$HOME/server_dir:$ODBCHOME/lib
```

4. Edite o arquivo *odbc.ini* existente ou copie o arquivo *odbc.ini* no diretório inicial e edite-o.

Esse arquivo existe no diretório *\$ODBCHOME*.

```
$ cp $ODBCHOME/odbc.ini $HOME/.odbc.ini
```

Adicione uma entrada para a fonte de dados ODBC na seção [Fontes de Dados ODBC] e configure a fonte de dados.

Por exemplo:

```
MY_MSSQLSERVER_ODBC_SOURCE=<Driver name or data source description>
[MY_MSSQLSERVER_ODBC_SOURCE]
Driver=<path to ODBC drivers>
Description=DataDirect 8.0 SQL Server Wire Protocol
Database=<SQLServer_database_name>
LogonID=<username>
Password=<password>
Address=<TCP/IP address>,<port number>
QuoteId=No
AnsiNFW=No
ApplicationsUsingThreads=1
```

Esse arquivo poderá já existir se você tiver configurado uma ou mais fontes de dados ODBC.

5. Verifique se a última entrada no `odbc.ini` é `InstallDir` e defina-a como o diretório de instalação `odbc`.

Por exemplo:

```
InstallDir=/export/home/Informatica/10.0.0/ODBC7.1
```

6. Se você usar o arquivo `odbc.ini` no diretório inicial, defina a variável de ambiente `ODBCINI`.

Usando um shell Bourne:

```
$ ODBCINI=/HOME/.odbc.ini; export ODBCINI
```

Usando um shell C:

```
$ setenv ODBCINI $HOME/.odbc.ini
```

7. Edite o `.cshrc` ou `.profile` para incluir o conjunto completo de comandos shell. Salve o arquivo e faça logout e logon novamente, ou execute o comando `source`.

Usando um shell Bourne:

```
$ source .profile
```

Usando um shell C:

```
$ source .cshrc
```

8. Use o utilitário `ddtestlib` para verificar se o gerenciador do driver ODBC do DataDirect pode carregar o arquivo do driver que você especificou para a fonte de dados no arquivo `odbc.ini`.

Por exemplo, se você tiver a entrada do driver:

```
Driver = /export/home/Informatica/10.0.0/ODBC7.1/lib/DWxxxxnn.so
```

execute o seguinte comando:

```
ddtestlib /export/home/Informatica/10.0.0/ODBC7.1/lib/DWxxxxnn.so
```

9. Instale e configure qualquer software de acesso do cliente básico exigido pelo driver ODBC.

Nota: Embora alguns drivers ODBC sejam independentes e tenham todas as informações no arquivo `.odbc.ini`, a maioria não. Por exemplo, se você deseja usar um driver ODBC para acessar o Sybase IQ, você deve instalar o software cliente de rede do Sybase IQ e definir as variáveis de ambiente apropriadas.

Para usar os drivers ODBC (`DWxxxxnn.so`) da Informatica, defina manualmente o `PATH` e as variáveis de ambiente de caminho de biblioteca compartilhadas. Como alternativa, execute o script `odbc.sh` ou `odbc.csh` na pasta `$ODBCHOME`. Esse script definirá as variáveis de ambiente do `PATH` e do caminho da biblioteca compartilhada para os drivers ODBC oferecidos pela Informatica.

Exemplo do Arquivo odbc.ini

O seguinte exemplo mostra as entradas para os drivers ODBC no arquivo ODBC.ini:

```
[ODBC Data Sources]
SQL Server Legacy Wire Protocol=DataDirect 7.1 SQL Server Legacy Wire Protocol
DB2 Wire Protocol=DataDirect 7.1 DB2 Wire Protocol
Informix Wire Protocol=DataDirect 7.1 Informix Wire Protocol
Oracle Wire Protocol=DataDirect 8.0 Oracle Wire Protocol
Sybase Wire Protocol=DataDirect 7.1 Sybase Wire Protocol
SQL Server Wire Protocol=DataDirect 8.0 SQL Server Wire Protocol
MySQL Wire Protocol=DataDirect 7.1 MySQL Wire Protocol
PostgreSQL Wire Protocol=DataDirect 7.1 PostgreSQL Wire Protocol
Greenplum Wire Protocol=DataDirect 7.1 Greenplum Wire Protocol

[ODBC]
IANAAppCodePage=4
InstallDir=<Informatica installation directory>/ODBC7.1
Trace=0
TraceFile=odbctrace.out
TraceDll=<Informatica installation directory>/ODBC7.1/lib/DWtrc27.so

[DB2 Wire Protocol]
Driver=<Informatica installation directory>/ODBC7.1/lib/DWdb227.so
Description=DataDirect 7.1 DB2 Wire Protocol
AccountingInfo=
AddStringToCreateTable=
AlternateID=
AlternateServers=
ApplicationName=
ApplicationUsingThreads=1
AuthenticationMethod=0
BulkBinaryThreshold=32
BulkCharacterThreshold=-1
BulkLoadBatchSize=1024
BulkLoadFieldDelimiter=
BulkLoadRecordDelimiter=
CatalogSchema=
CharsetFor65535=0
ClientHostName=
ClientUser=
#Collection applies to z/OS and iSeries only
Collection=
ConcurrentAccessResolution=0
ConnectionReset=0
ConnectionRetryCount=0
ConnectionRetryDelay=3
CurrentFuncPath=
#Database applies to DB2 UDB only
Database=<database_name>
DefaultIsolationLevel=1
DynamicSections=1000
EnableBulkLoad=0
EncryptionMethod=0
FailoverGranularity=0
FailoverMode=0
FailoverPreconnect=0
GrantAuthid=PUBLIC
GrantExecute=1
GSSClient=native
HostNameInCertificate=
IpAddress=<DB2_server_host>
KeyPassword=
KeyStore=
KeyStorePassword=
LoadBalanceTimeout=0
LoadBalancing=0
#Location applies to z/OS and iSeries only
Location=<location_name>
LogonID=
```

```

MaxPoolSize=100
MinPoolSize=0
Password=
PackageCollection=NULLID
PackageNamePrefix=DD
PackageOwner=
Pooling=0
ProgramID=
QueryTimeout=0
ReportCodePageConversionErrors=0
TcpPort=50000
TrustStore=
TrustStorePassword=
UseCurrentSchema=0
ValidateServerCertificate=1
WithHold=1
XMLDescribeType=-10

[Informix Wire Protocol]
Driver=/<Informatica installation directory>/ODBC7.1/lib/DWifcl27.so
Description=DataDirect 7.1 Informix Wire Protocol
AlternateServers=
ApplicationUsingThreads=1
CancelDetectInterval=0
ConnectionRetryCount=0
ConnectionRetryDelay=3
Database=<database_name>
HostName=<Informix_host>
LoadBalancing=0
LogonID=
Password=
PortNumber=<Informix_server_port>
ServerName=<Informix_server>
TrimBlankFromIndexName=1
UseDelimitedIdentifiers=0

[Oracle Wire Protocol]
Driver=/<Informatica installation directory>/ODBC7.1/lib/DWora28.so
Description=DataDirect 8.0 Oracle Wire Protocol
AlternateServers=
ApplicationUsingThreads=1
AccountingInfo=
Action=
ApplicationName=
ArraySize=60000
AuthenticationMethod=1
BulkBinaryThreshold=32
BulkCharacterThreshold=-1
BulkLoadBatchSize=1024
BulkLoadFieldDelimiter=
BulkLoadRecordDelimiter=
CachedCursorLimit=32
CachedDescLimit=0
CatalogIncludesSynonyms=1
CatalogOptions=0
ClientHostName=
ClientID=
ClientUser=
ConnectionReset=0
ConnectionRetryCount=0
ConnectionRetryDelay=3
DataIntegrityLevel=0
DataIntegrityTypes=MD5, SHA1
DefaultLongDataBuffLen=1024
DescribeAtPrepare=0
EditionName=
EnableBulkLoad=0
EnableDescribeParam=0
EnableNcharSupport=0
EnableScrollableCursors=1
EnableStaticCursorsForLongData=0

```

```

EnableTimestampWithTimeZone=0
EncryptionLevel=0
EncryptionMethod=0
EncryptionTypes=AES128,AES192,AES256,DES,3DES112,3DES168,RC4_40,RC4_56,RC4_128,
RC4_256
FailoverGranularity=0
FailoverMode=0
FailoverPreconnect=0
FetchTSWTZasTimestamp=0
GSSClient=native
HostName=<Oracle_server>
HostNameInCertificate=
InitializationString=
KeyPassword=
KeyStore=
KeyStorePassword=
LoadBalanceTimeout=0
LoadBalancing=0
LocalTimeZoneOffset=
LockTimeOut=-1
LoginTimeout=15
LogonID=
MaxPoolSize=100
MinPoolSize=0
Module=
Password=
Pooling=0
PortNumber=<Oracle_server_port>
ProcedureRetResults=0
ProgramID=
QueryTimeout=0
ReportCodePageConversionErrors=0
ReportRecycleBin=0
ServerName=<server_name in tnsnames.ora>
ServerType=0
ServiceName=
SID=<Oracle_System_Identifier>
TimestampEscapeMapping=0
TNSNamesFile=<tnsnames.ora_filename>
TrustStore=
TrustStorePassword=
UseCurrentSchema=1
ValidateServerCertificate=1
WireProtocolMode=2

[Sybase Wire Protocol]
Driver=/<Informatica installation directory>/ODBC7.1/lib/DWase27.so
Description=DataDirect 7.1 Sybase Wire Protocol
AlternateServers=
ApplicationName=
ApplicationUsingThreads=1
ArraySize=50
AuthenticationMethod=0
BulkBinaryThreshold=32
BulkCharacterThreshold=-1
BulkLoadBatchSize=1024
BulkLoadFieldDelimiter=
BulkLoadRecordDelimiter=
Charset=
ConnectionReset=0
ConnectionRetryCount=0
ConnectionRetryDelay=3
CursorCacheSize=1
Database=<database_name>
DefaultLongDataBuffLen=1024
EnableBulkLoad=0
EnableDescribeParam=0
EnableQuotedIdentifiers=0
EncryptionMethod=0
FailoverGranularity=0
FailoverMode=0

```



```

FailoverPreconnect=0
GSSClient=native
HostNameInCertificate=
InitializationString=
Language=
LoadBalancing=0
LoadBalanceTimeout=0
LoginTimeout=15
LogonID=
MaxPoolSize=100
MinPoolSize=0
NetworkAddress=<Sybase_host,Sybase_server_port>
OptimizePrepare=1
PacketSize=0
Password=
Pooling=0
QueryTimeout=0
RaiseErrorPositionBehavior=0
ReportCodePageConversionErrors=0
SelectMethod=0
ServicePrincipalName=
TruncateTimeTypeFractions=0
TrustStore=
TrustStorePassword=
ValidateServerCertificate=1
WorkStationID=

[SQL Server Wire Protocol]
Driver=<Informatica installation directory>/ODBC7.1/lib/DWsqls28.so
Description=DataDirect 8.0 SQL Server Wire Protocol
AlternateServers=
AlwaysReportTriggerResults=0
AnsiNFW=1
ApplicationName=
ApplicationUsingThreads=1
AuthenticationMethod=1
BulkBinaryThreshold=32
BulkCharacterThreshold=-1
BulkLoadBatchSize=1024
BulkLoadOptions=2
ConnectionReset=0
ConnectionRetryCount=0
ConnectionRetryDelay=3
Database=<database_name>
EnableBulkLoad=0
EnableQuotedIdentifiers=0
EncryptionMethod=0
FailoverGranularity=0
FailoverMode=0
FailoverPreconnect=0
FetchTSWTZasTimestamp=0
FetchTWFSasTime=1
GSSClient=native
HostName=<SQL_Server_host>
HostNameInCertificate=
InitializationString=
Language=
LoadBalanceTimeout=0
LoadBalancing=0
LoginTimeout=15
LogonID=
MaxPoolSize=100
MinPoolSize=0
PacketSize=-1
Password=
Pooling=0
PortNumber=<SQL_Server_server_port>
QueryTimeout=0
ReportCodePageConversionErrors=0
SnapshotSerializable=0
TrustStore=

```

```

TrustStorePassword=
ValidateServerCertificate=1
WorkStationID=
XML Describe Type=-10

[MySQL Wire Protocol]
Driver=/<Informatica installation directory>/ODBC7.1/lib/DWmysql27.so
Description=DataDirect 7.1 MySQL Wire Protocol
AlternateServers=
ApplicationUsingThreads=1
ConnectionReset=0
ConnectionRetryCount=0
ConnectionRetryDelay=3
Database=<database_name>
DefaultLongDataBuffLen=1024
EnableDescribeParam=0
EncryptionMethod=0
FailoverGranularity=0
FailoverMode=0
FailoverPreconnect=0
HostName=<MySQL_host>
HostNameInCertificate=
InteractiveClient=0
LicenseNotice=You must purchase commercially licensed MySQL database software or
a MySQL Enterprise subscription in order to use the DataDirect Connect for ODBC
for MySQL Enterprise driver with MySQL software.
KeyStore=
KeyStorePassword=
LoadBalanceTimeout=0
LoadBalancing=0
LogonID=
LoginTimeout=15
MaxPoolSize=100
MinPoolSize=0
Password=
Pooling=0
PortNumber=<MySQL_server_port>
QueryTimeout=0
ReportCodepageConversionErrors=0
TreatBinaryAsChar=0
TrustStore=
TrustStorePassword=
ValidateServerCertificate=1

[PostgreSQL Wire Protocol]
Driver=/<Informatica installation directory>/ODBC7.1/lib/DWpsql27.so
Description=DataDirect 7.1 PostgreSQL Wire Protocol
AlternateServers=
ApplicationUsingThreads=1
ConnectionReset=0
ConnectionRetryCount=0
ConnectionRetryDelay=3
Database=<database_name>
DefaultLongDataBuffLen=2048
EnableDescribeParam=1
EncryptionMethod=1
ExtendedColumnMetadata=0
FailoverGranularity=0
FailoverMode=0
FailoverPreconnect=0
FetchTSWTZasTimestamp=0
FetchTWFSasTime=0
GSSClient=native
HostName=<PostgreSQL_host>
HostNameInCertificate=<Host name in SSL certificate>
InitializationString=
KeyPassword=
KeyStore=
KeyStorePassword=
LoadBalanceTimeout=0
LoadBalancing=0

```

```

LoginTimeout=15
LogonID=
MaxPoolSize=100
MinPoolSize=0
Password=
Pooling=0
PortNumber=<PostgreSQL_server_port>
QueryTimeout=0
ReportCodepageConversionErrors=0
TransactionErrorBehavior=1
TrustStore=<Path of the truststore certificates>
TrustStorePassword=<Password of the truststore certificates>
ValidateServerCertificate=1
XMLDescribeType=-10

[Greenplum Wire Protocol]
Driver=/<Informatica installation directory>/ODBC7.1/lib/DWgplm27.so
Description=DataDirect 7.1 Greenplum Wire Protocol
AlternateServers=
ApplicationUsingThreads=1
ConnectionReset=0
ConnectionRetryCount=0
ConnectionRetryDelay=3
Database=<database_name>
DefaultLongDataBuffLen=2048
EnableDescribeParam=0
EnableKeysetCursors=0
EncryptionMethod=0
ExtendedColumnMetadata=0
FailoverGranularity=0
FailoverMode=0
FailoverPreconnect=0
FetchTSWTZasTimestamp=0
FetchTWFSasTime=0
HostName=<Greenplum_host>
InitializationString=
KeyPassword=
KeysetCursorOptions=0
KeyStore=
KeyStorePassword=
LoadBalanceTimeout=0
LoadBalancing=0
LoginTimeout=15
LogonID=
MaxPoolSize=100
MinPoolSize=0
Password=
Pooling=0
PortNumber=<Greenplum_server_port>
QueryTimeout=0
ReportCodepageConversionErrors=0
TransactionErrorBehavior=1
XMLDescribeType=-10

```

Nota: Talvez seja preciso personalizar as entradas DSN no arquivo `ODBC.ini` com base no driver de terceiros que você utilizar. Para obter mais informações sobre as entradas DSN, consulte a documentação do driver de terceiros correspondente.

APÊNDICE D

Atualizando o Parâmetro DynamicSections de um Banco de Dados DB2

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral do Parâmetro DynamicSections, 252](#)
- [Definindo o Parâmetro DynamicSections, 252](#)

Visão Geral do Parâmetro DynamicSections

Os pacotes do IBM DB2 contêm as instruções SQL a serem executadas no servidor de banco de dados. O parâmetro DynamicSections de um banco de dados DB2 determina o número máximo de instruções executáveis que o driver do banco de dados pode ter em um pacote. Você pode aumentar o valor do parâmetro DynamicSections para permitir um número maior de instruções executáveis em um pacote do DB2. Para modificar o parâmetro DynamicSections, conecte-se com o banco de dados usando uma conta de usuário de administrador do sistema com autoridade BINDADD.

Definindo o Parâmetro DynamicSections

Use o utilitário DataDirect Connect for JDBC para aumentar o valor do parâmetro DynamicSections no banco de dados DB2.

Para usar o utilitário DataDirect Connect for JDBC na atualização do parâmetro DynamicSections, execute as seguintes tarefas:

- Baixe e instale o utilitário DataDirect Connect for JDBC.
- Execute a ferramenta Teste para JDBC.

Baixando e instalando o utilitário JDBC DDconnect

Baixe o utilitário DataDirect Connect for JDBC no site de downloads da DataDirect para uma máquina que tenha acesso ao servidor de banco de dados DB2. Extraia o conteúdo do arquivo utilitário e execute o instalador.

1. Vá para o site de downloads da DataDirect:
<http://www.datadirect.com/support/product-documentation/downloads>
2. Selecione o driver Connect for JDBC para uma fonte de dados do IBM DB2.
3. Registre-se para fazer download do Utilitário DataDirect Connect for JDBC.
4. Faça download do utilitário em uma máquina que tenha acesso ao servidor de banco de dados DB2.
5. Extraia o conteúdo do arquivo utilitário em um diretório temporário.
6. No diretório em que você extraiu o arquivo, execute o instalador.

O programa de instalação criará uma pasta chamada testforjdbc no diretório de instalação.

Executando a Ferramenta Teste para JDBC

Depois de instalar o Utilitário DataDirect Connect for JDBC, execute a ferramenta Teste para JDBC para se conectar com o banco de dados DB2. Utilize uma conta de usuário administrador do sistema com a autoridade BINDADD para conectar-se com o banco de dados.

1. No banco de dados DB2, configure uma conta de usuário administrador do sistema com a autoridade BINDADD.
2. No diretório em que você instalou o DataDirect Connect for JDBC Utility, execute a ferramenta Teste para JDBC (testforjdbc).
3. Na janela Ferramenta Teste para JDBC, clique Pressione Aqui para Continuar.
4. Clique em Conexão > Conectar com DB.
5. No campo Banco de Dados, digite o seguinte texto:

```
jdbc:datadirect:db2://  
HostName:PortNumber;databaseName=DatabaseName;CreateDefaultPackage=TRUE;ReplacePackag  
e=TRUE;DynamicSections=3000
```

HostName é o nome da máquina que hospeda o servidor de banco de dados DB2.

PortNumber é o número da porta do banco de dados.

DatabaseName é o nome do banco de dados DB2.

6. Nos campos Nome do Usuário e Senha, digite o nome do usuário e a senha de administrador do sistema que você usa para conectar-se com o banco de dados DB2.
7. Clique em Conectar e feche a janela.

ÍNDICE

A

- AddLicense (infacmd)
 - solução de problemas [162](#)
- antes de instalar os clientes
 - verificando requisitos de instalação [211](#)
 - verificando requisitos mínimos de sistema [211](#)
 - visão geral [211](#)
- arquivo de host
 - Serviço de Integração de Dados [190](#)
- arquivo odbc.ini
 - exemplo [246](#)
- arquivos de armazenamento de chaves
 - requisitos de instalação [33](#)
- arquivos de backup
 - antes de atualizar [31](#)
 - antes de instalar [31](#)
- arquivos de log
 - catalina.out [161](#)
 - instalação [159](#)
 - logs de depuração [160](#)
 - logs de instalação [160](#)
 - node.log [161](#)
 - tipos [159](#)
- arquivos de truststore
 - requisitos de instalação [33](#)
- arquivos keytab
 - autenticação Kerberos [74](#)
 - Autenticação Kerberos [79](#)
- atualizações
 - fazendo backup de arquivos antes [31](#)
- autenticação Kerberos
 - arquivos de configuração [72](#)
 - gerando formatos de nome de arquivo keytab [74](#)
 - gerando formatos de SPN [74](#)
 - solução de problemas [174](#)
- Autenticação Kerberos
 - criando arquivos keytab [79](#)
 - criando nomes principais de serviço [79](#)

B

- banco de dados do fluxo de trabalho
 - Requisitos do banco de dados Microsoft Azure SQL [54](#)
 - requisitos do banco de dados PostgreSQL [55](#)
- banco de dados
 - conectando-se ao Teradata (UNIX) [240](#)
 - conectando-se com (UNIX) [232](#)
 - conectando-se com o IBM DB2 [233](#)
 - conectando-se com o Oracle [236](#)
 - conectando-se com o Sybase ASE [238](#)
 - repositório [40](#)
 - testando conexões [68](#)
- banco de dados de destino
 - conectando pelo ODBC (UNIX) [243](#)

- banco de dados de destino ()
 - conectando via JDBC (UNIX) [243](#)
- banco de dados de origem
 - conectando pelo ODBC (UNIX) [243](#)
 - conectando via JDBC (UNIX) [243](#)

C

- cache do objeto de dados
 - requisitos de banco de dados [50](#)
 - requisitos do banco de dados do Microsoft SQL Server [51](#)
 - requisitos do banco de dados IBM DB2 [50](#)
 - Requisitos do banco de dados Microsoft Azure SQL [51](#)
 - requisitos do banco de dados Oracle [51](#)
- caminhos de biblioteca
 - variáveis de ambiente [32](#)
- catalina.out
 - solução de problemas de instalação [161](#)
- chaves de licença
 - verificando [37](#)
- Cliente do PowerCenter
 - requisitos de software de terceiros [212](#)
- clientes
 - configurando para domínios seguros [214](#)
- clientes de banco de dados
 - clientes do Oracle [67](#)
 - configurando [68](#)
 - IBM DB2 client application enabler [67](#)
 - Microsoft SQL Server native clients [67](#)
 - Sybase open clients [67](#)
 - variáveis de ambiente [68](#)
- clientes Informatica
 - desinstalando [221](#), [223](#)
 - instalando no modo gráfico [212](#)
 - instalando no modo silencioso [218](#)
- compatibilidade de página de código
 - localidade [166](#)
 - serviços de aplicativo [166](#)
- conectando
 - banco de dados UNIX [232](#)
 - Serviço de Integração com fontes de dados JDBC (UNIX) [243](#)
 - Serviço de Integração com fontes de dados ODBC (UNIX) [243](#)
 - Serviço de Integração com o IBM DB2 (Windows) [233](#)
 - Serviço de Integração com o Oracle (UNIX) [236](#)
 - Serviço de Integração com o Sybase ASE (UNIX) [238](#)
- conexão dbs2
 - testando conexões de banco de dados [68](#)
- conexões
 - criando conexões de banco de dados [174](#), [180](#)
 - Propriedades do banco de dados Microsoft Azure SQL [176](#)
 - propriedades do IBM DB2 [175](#)
 - propriedades do Microsoft SQL Server [177](#)
 - propriedades do Oracle [178](#)
 - Propriedades do PostgreSQL [179](#)

- conexões do banco de dados
 - criando [174](#)
- configuração
 - arquivos Kerberos [72](#)
 - domínios [166](#)
 - variáveis de ambiente [168](#)
 - variáveis de ambiente no UNIX [169](#)
- contas de usuário
 - Repositório do Modelo [186](#)
 - Repositório do PowerCenter [193](#)
 - UNIX [32](#)
- contas de usuário de banco de dados
 - diretrizes de configuração [40](#)
- criação do conteúdo do repositório
 - Serviço do Metadata Manager [201](#)

D

- data warehouse de referência
 - requisitos de banco de dados [47](#)
 - requisitos do banco de dados do Microsoft SQL Server [48](#)
 - requisitos do banco de dados IBM DB2 [48](#)
 - Requisitos do banco de dados Microsoft Azure SQL [48](#)
 - requisitos do banco de dados Oracle [49](#)
- depósito de criação de perfil
 - requisitos de banco de dados [51](#)
 - requisitos do banco de dados do Microsoft SQL Server [52](#)
 - requisitos do banco de dados IBM DB2 [52](#)
 - requisitos do banco de dados Oracle [52](#)
- desinstalação
 - regras e diretrizes [221](#)
- Developer tool
 - requisitos de software de terceiros [212](#)
- domínios
 - configurando [166](#)
 - portas [28](#)
 - visão geral [17](#)
- domínios seguros
 - configurando clientes [214](#)

E

- exemplos
 - arquivo odbc.ini [246](#)

F

- fluxo de trabalho
 - requisitos do banco de dados do Microsoft SQL Server [54](#)
 - requisitos do banco de dados IBM DB2 [53](#)
 - requisitos do banco de dados Oracle [55](#)
- fluxos de trabalho
 - requisitos de banco de dados [53](#)
- fontes de dados JDBC
 - conectando-se com (UNIX) [243](#)
- fontes de dados ODBC
 - conectando-se com (UNIX) [243](#)

G

- Gerenciador de Serviços
 - arquivos de log [161](#)

H

- HTTPS
 - requisitos de instalação [33](#)

I

- i10Pi
 - UNIX [95](#)
- IATEMPDIR
 - variáveis de ambiente [32](#)
- IBM DB2
 - conectando-se com o Serviço de Integração (Windows) [233](#)
 - single-node tablespaces [64](#)
- IBM DB2 database requirements
 - PowerCenter repository [64](#)
- idiomas
 - ferramentas do cliente [213](#)
- infacmd
 - adicionando nós a domínios [161](#)
 - executando ping em objetos [162](#)
- infasetup
 - definindo domínios [161](#)
 - definindo nós do funcionário [161](#)
- Informatica Administrator
 - fazendo logon [173](#)
- Informatica Developer
 - configurando o diretório do espaço de trabalho local [215](#)
 - instalando idiomas [213](#)
 - máquinas locais [215](#)
 - máquinas remotas [215](#)
- instalação
 - fazendo backup de arquivos antes [31](#)
- isql
 - testando conexões de banco de dados [68](#)

J

- JRE_HOME
 - variáveis de ambiente [32](#)

K

- Kerberos SPN Format Generator [75](#)

L

- LANG
 - variáveis de ambiente [167](#)
 - variáveis de ambiente de localidade [32](#)
- LC_ALL
 - variáveis de ambiente [167](#)
 - variáveis de ambiente de localidade [32](#)
- LC_CTYPE
 - variáveis de ambiente [167](#)
- licenças
 - adicionando [162](#)
- Linux
 - variáveis de ambiente do cliente de banco de dados [68](#)
- localhost
 - Serviço de Integração de Dados [190](#)
- logon
 - solução de problemas [174](#)

logs de depuração
solucionando problemas de instalação [160](#)
logs de instalação
descrições [160](#)

M

Microsoft SQL Server
conectando no UNIX [235](#)
modo gráfico
instalando os clientes Informatica [212](#)
modo normal
Serviço do Repositório do PowerCenter [193](#)
modo operacional
Serviço do Repositório do PowerCenter [193](#)
modo silencioso
instalando os clientes Informatica [218](#)
instalando os serviços Informatica [155](#)

N

node.log
solução de problemas de instalação [161](#)
nomes principais de serviço
autenticação Kerberos [74](#)
criando [79](#)
nomes principais de usuário
formatando [79](#)
nós
solução de problemas [161](#)

O

optimization
PowerCenter repository [64](#)
Oracle
conectando-se com o Serviço de Integração (UNIX) [236](#)
Oracle Net Services
usando para conectar o Serviço de Integração com o Oracle (UNIX)
[236](#)

P

PATH
variáveis de ambiente [32](#)
pg_service.conf
requisitos do banco de dados PostgreSQL [65](#)
Ping (infacmd)
solução de problemas [162](#)
portas
domínios [28](#)
requisitos [28](#)
serviços de aplicativo [28](#)
PowerCenter repository
IBM DB2 database requirements [64](#)
optimizing IBM DB2 databases [64](#)
pré-instalação
i10Pi no UNIX [95](#)
preparações de banco de dados
repositórios [40](#)

R

repositório de configuração de domínio
preparando bancos de dados [42](#)
requisitos do banco de dados do Microsoft SQL Server [44, 60](#)
requisitos do banco de dados IBM DB2 [43, 58](#)
Requisitos do banco de dados Microsoft Azure SQL [44, 59](#)
requisitos do banco de dados Oracle [44](#)
requisitos do banco de dados Sybase ASE [45](#)
solução de problemas [161](#)
Repositório de configuração de domínio
Requisitos de banco de dados PostgreSQL [45](#)
Repositório do modelo
requisitos de banco de dados [58](#)
requisitos do banco de dados IBM DB2 [43](#)
requisitos do banco de dados PostgreSQL [60](#)
Repositório do Modelo
requisitos do banco de dados IBM DB2 [58](#)
requisitos do banco de dados Oracle [60](#)
usuários [186](#)
Repositório do PowerCenter
Oracle RAC [64](#)
requisitos de banco de dados [63](#)
requisitos do banco de dados do Microsoft SQL Server [64](#)
Requisitos do banco de dados Microsoft Azure SQL [64](#)
requisitos do banco de dados Oracle [64](#)
requisitos do banco de dados PostgreSQL [65](#)
requisitos do banco de dados Sybase ASE [66](#)
usuários [193](#)
repositórios
configurando a conectividade nativa [67](#)
instalando clientes de banco de dados [67](#)
preparando bancos de dados [40](#)
requisitos de banco de dados
banco de dados do fluxo de trabalho [53](#)
cache do objeto de dados [50](#)
data warehouse de referência [47](#)
depósito de criação de perfil [51](#)
Repositório do Modelo [58](#)
Repositório do PowerCenter [63](#)
Requisitos de banco de dados PostgreSQL
Repositório de configuração de domínio [45](#)
requisitos de instalação
arquivos de armazenamento de chaves [33](#)
arquivos de truststore [33](#)
requisitos de porta [28](#)
variáveis de ambiente [32](#)
requisitos de patch
instalação [28](#)
requisitos de porta
requisitos de instalação [28](#)
requisitos de software de terceiros
Cliente do PowerCenter [212](#)
Developer tool [212](#)
requisitos do banco de dados do Microsoft SQL Server
cache do objeto de dados [51](#)
data warehouse de referência [48](#)
depósito de criação de perfil [52](#)
repositório de configuração de domínio [44, 60](#)
repositório do fluxo de trabalho [54](#)
Repositório do PowerCenter [64](#)
requisitos do banco de dados IBM DB2
banco de dados do repositório do Modelo [43, 58](#)
cache do objeto de dados [50](#)
data warehouse de referência [48](#)
depósito de criação de perfil [52](#)
repositório do domínio [43, 58](#)
repositório do fluxo de trabalho [53](#)

- Requisitos do banco de dados Microsoft Azure SQL
 - banco de dados do fluxo de trabalho [54](#)
 - cache do objeto de dados [51](#)
 - data warehouse de referência [48](#)
 - repositório de configuração de domínio [44](#), [59](#)
 - Repositório do PowerCenter [64](#)
- requisitos do banco de dados Oracle
 - cache do objeto de dados [51](#)
 - data warehouse de referência [49](#)
 - depósito de criação de perfil [52](#)
 - repositório de configuração de domínio [44](#)
 - repositório do fluxo de trabalho [55](#)
 - Repositório do Modelo [60](#)
 - Repositório do PowerCenter [64](#)
- requisitos do banco de dados PostgreSQL
 - banco de dados do fluxo de trabalho [55](#)
 - pg_service.conf [65](#)
 - Repositório do Modelo [60](#)
 - Repositório do PowerCenter [65](#)
 - variável de ambiente PGSERVICEFILE [65](#)
- requisitos do banco de dados Sybase ASE
 - repositório de configuração de domínio [45](#)
 - Repositório do PowerCenter [66](#)
- requisitos do sistema
 - mínimo [24](#)

S

- Serviço Analyst
 - configurando [203](#)
 - criando [203](#)
 - depois de criar [206](#)
 - diretórios temporários [172](#)
 - pré-requisitos [172](#)
- Serviço de Acesso a Metadados
 - criando [208](#)
- Serviço de Integração de Dados
 - configuração do arquivo de host [190](#)
 - configurando [187](#)
 - criando [187](#)
 - depois de criar [190](#)
- Serviço de Integração do PowerCenter
 - configurando [194](#)
 - criando [194](#)
 - depois de criar [196](#)
- Serviço de Pesquisa
 - configurando [206](#)
 - criando [206](#)
- Serviço de Repositório do Modelo
 - configurando [182](#)
 - criando [182](#)
 - depois de criar [185](#)
- Serviço do Gerenciamento de Conteúdo
 - configurando [201](#)
 - criando [201](#), [202](#)
- Serviço do Metadata Manager
 - configurando [196](#)
 - criando [196](#), [197](#)
 - criando conteúdo do repositório [201](#)
 - depois de criar [201](#)
- Serviço do Repositório do PowerCenter
 - configurando [191](#)
 - criando [191](#)
 - depois de criar [192](#)
 - modo normal [193](#)
- serviços de aplicativo
 - Serviço do Gerenciamento de Conteúdo [47](#)

- serviços de aplicativo ()
 - Data Integration Service [62](#)
 - portas [28](#)
 - produtos [41](#)
 - Serviço Analyst [46](#)
 - Serviço de Acesso a Metadados [57](#)
 - Serviço de Ingestão em Massa [56](#)
 - Serviço de Integração de Dados [50](#)
 - Serviço de Pesquisa [66](#)
 - Serviço de Repositório do Modelo [57](#), [63](#)
 - Serviço de Repositório do Modelo de monitoramento [61](#)
- serviços Informatica
 - instalando no modo silencioso [155](#)
 - solução de problemas [162](#)
- Serviços Informatica
 - iniciando e interrompendo no UNIX [226](#)
- servidor Informatica
 - desinstalando [221](#)
- solução de problemas
 - autenticação Kerberos [174](#)
 - criando domínios [161](#)
 - executando ping em domínios [162](#)
 - fazendo logon [174](#)
 - ingressando em domínios [161](#)
 - licenças [162](#)
 - repositório de configuração de domínio [161](#)
 - serviços Informatica [162](#)
- SPN [74](#)
- sqlplus
 - testando conexões de banco de dados [68](#)
- Sybase ASE
 - conectando-se com o Serviço de Integração (UNIX) [238](#)

T

- tablespaces
 - single nodes [64](#)
- Teradata
 - conectando a clientes Informatica (UNIX) [240](#)
 - conectando-se com Serviço de Integração (UNIX) [240](#)

U

- UNIX
 - caminhos de biblioteca [169](#)
 - conectando-se a fontes de dados JDBC [243](#)
 - conectando-se com fontes de dados ODBC [243](#)
 - contas de usuário [32](#)
 - i10Pi [95](#)
 - iniciando e interrompendo serviços Informatica [226](#)
 - Kerberos SPN Format Generator [75](#)
 - pré-instalação [95](#)
 - variáveis de ambiente [168](#)
 - variáveis de ambiente do cliente de banco de dados [68](#)
 - variáveis do cliente de banco de dados [68](#)

V

- variáveis de ambiente
 - caminhos de biblioteca no UNIX [169](#)
 - cliente de banco de dados do UNIX [68](#)
 - clientes de banco de dados [68](#)
 - configurando [168](#)
 - configurando clientes [214](#)
 - configurando no UNIX [169](#)

variáveis de ambiente ()

INFA_TRUSTSTORE [214](#)

INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD [214](#)

instalação [32](#)

LANG [167](#)

LANG_C [167](#)

LC_ALL [167](#)

LC_CTYPE [167](#)

localidade [167](#)

UNIX [168](#)

variáveis de ambiente de localidade

configurando [167](#)

variável de ambiente PGSERVICEFILE

requisitos do banco de dados PostgreSQL [65](#)

visão geral

antes de instalar os clientes [211](#)

W

Windows

instalando os clientes Informatica no modo gráfico [212](#)